Correio da Manhã

Impresso em machinas rotativas de MARINONI

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.138 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

O naufragio do «Veronese»

O Porto goza em Portugal do triste privilegio de ser a terra mais ferozmente experimentada pelo infortunio. Ignoro que fatalidade cruel e execravel peza sobre a trabalhadeira capital do norte — digna, em verdade, dos sorrisos de Deus — mas o certo é que o cataclysmo, a calamidade, o sinistro a escolhem frequentemente para seu lutuoso campo de manobras.

Não têm conta os grandes desastres succedidos lá, quer em terra, quer no mar. Nos seus bairros densos, de tão pittoresco caracter; no seu rio impetuoso, esse dantesco Douro de tão indominavel despotismo na sua barra accidentadissima, estrangulada, perigosa; ou na sua costa penhascosa e traiçoeira, a Morte esgrime repetidas vezes no anno o gume irresistivel da sua foice desembotada, assenta volta e meia a adversidade seus negros arraiaes.

Se Lisboa — a bemfadada — é a cidade do astuto Ulysses, onde Penélope pode de continuo urdir tranquilla a sua teia honestissima, ao Porto — malaventurado — poder-se-ia chamar a cidade de Hercules, obrigada, como a vemos, a uma incessante prevenção contra o destino cruel, a um combate denodado e permanente contra as colossaes ciladas dos elementos nefastos.

Quando, com as chuvas e o degelo, o Douro rebelde cresce de volume, submergindo parte da cidade, raro deixa de ceifar vidas e causar nefandos prejuizos e ruinas. Quando o incendio ali irrompe num dos seus predios ou edificios, alastra ordinariamente de assustadora maneira, apezar do aguerrido valor dos seus bombeiros afamados. Não ha muito que o facto trivial do rebentar do travão de um carro electrico fez precipitar no rio dezenas de pessoas, ou que um engenho nihilista, explodindo nas mãos infernaes do fabricante, destruiu quasi todo um quarteirão da cidade.

Pois nessa historia sobremodo dolorosa da cidade invicta, ha infelizmente a registrar mais um lastimosissimo successo — um novo capitulo confrangedor da *Historia Tragico-Maritima* a escrever — acabado ha pouco de se desenvolver atrósmente em tres dias de anciedade palpitante, febril, sobrehumana, que tiveram em suspensão o espirito publico de todo o paiz.

Desde a madrugada tormentosa de quinta-feira 16 até á tarde mais serena de hontem 18, desenrolou-se no Porto, entre a bravura assassina do mar fogoso, a inabrandavel cólera de um temporal desabrido e o heroismo inesgotavel da sua generosa população, uma tragedia lancinante, horrivel, espantosa, que trouxe em sobresalto milhares de corações, extenuando centenas de braços: um naufragio acontecido em circumstancias medonhas, que não terá decerto a repercussão mundial do sinistro formidavel do *Titanic* em abril do anno passado, mas se mostrou talvez mais impressionante, pois, se a agonia horrorosa do desapparecido colosso da linha da America do Norte durou apenas duas rapidas horas, os episodios commovedores do salvamento dos naufragos deste mais modesto vapor da carreira da America do Sul — o *Veronese* — se protelou, graças á inclemencia inexoravel do tempo e á tenacidade indesarmavel dos homens, por toda uma eternidade de sessenta horas.

Só quem já mediu toda a amargura immensa que envelhecentemente cabe na totalidade dos minutos de uma hora, pode avaliar vagamente do que será o multiplicar angustioso de cada um desses minutos por outros sessenta minutos enlouquecidos de martyrio.

Porto, generoso como o teu vinho de ouro e de rubi, cidade de trabalho e pertinacia, que és como uma *urbs dolorosa* costumada injustamente aos gritos pávidos da afflicção, ás lagrimas agrestes do desespero, aos lamentos horrisonos dos feridos, ás queixas exanimes dos moribundos, quando se trocará como mereces essa corôa de espinhos que tão a meúdo te punge, numa corôa das lindas camelias dos teus jardins, que os dedos habilidosos da nevoa tratam com carinhos de fada?

* * *

Pertencente á Lamport & Holt Line, de Inglaterra, deslocando dez mil toneladas, e tendo a velocidade de quatorze nós, o vapor *Veronese*, saido de Liverpool a 10 do corente, depois de tocar varios portos da sua escala e de embarcar em Vigo uns cento e tantos passageiros para o Brasil, dirigiu-se na quarta-feira á tarde para Leixões, onde devia receber mais trezentos com o mesmo destino.

Baptisava-o o nome de um dos pintores mais jocundos do universo, o exuberante colorista das festas, dos banquetes, das apotheoses. Parecia, por isso, que a esse barco de recente construcção, que assim evocava todo o excelso esplendor da pintura veneziana, o mar deveria sempre sorrir tal como os céos triumphaes de Paulo Cagliari.

Nesta sua ultima viagem, porém os fados mostraram-se-lhe contrarios. Pouco após a largada de Hespanha entra de perseguil-o um v[illegible] forni, que, [illegible] passo que a noite avança, [illegible] recrudescia de violencia.

Na madrugada de quin[illegible] ximo já da costa portugueza, a difficuldade de navegar complica-se de uma opaca cerração. Muito a custo lo-gram avistar um pharol: o pharol da Boa-Nova em Leça da Palmeira. Por inadvertencia, ignorancia ou erro de manobra, essa luz é tomada como indicativa da barra de Leixões, e apontando sobre ella, o *Veronese* em breve vem dar na penedia, mettendo agua e encalhado no sitio denominado Lanhos, a uns trezentos metros da capella da Senhora da Boa-Nova e apenas a uns duzentos da praia. Seriam quatro e meia da madrugada.

A bordo tudo dormia, e ao sentir-se o tremendo embate o panico foi enorme. A nevoa era cerrada. Chovia a cantaros. O mar encapellado, rebramindo, varria de lado a lado a tolda do vapor inclinado a estibordo. A tripulação afadigava-se em pedir soccorro com a sereia, com foguetes e tiros, com signaes luminosos que o nevoeiro espessissimo baldava.

Por fim um guarda do visinho posto-fiscal, percebendo do que se tratava, accordou os companheiros para ficarem de vigia, e correndo, esbaforido, debaixo d'agua, num percurso de pequena Marathona vae em doze minutos da Boa-Nova a Leixões dar parte do occorrido á Capitania do Porto.

Faz-se o alarme, accode muita gente. Infelizmente o estado do mar é de tal ordem que não resta sinão o recurso de atirar para bordo um cabo de vae-vem. Desde manhã até á tarde, foram lançados da praia para o navio vinte e oito foguetões porta-cabos. A maioria, desviada pelo vento e pelas ondas, não attingia a méta. Outros, que tocavam, eram promptamente despedaçados pelo mar.

E a bordo havia, entre tripulação e passageiros, duzentas e trinta e tantas vidas supplicantes.

Ante essa desesperante situação, um marinheiro offerece-se para ir a nado levar um cabo ao vapor, de onde, como recurso supremo, tentam lançar outro atado numa barrica que nem sequer se encaminha para terra. Custa a convencer o arrojado marujo a desistir da sua louca temeridade.

Só ás 6 horas se consegue estabelecer, por meio de um cabo em boa hora lançado pelos Bombeiros Voluntarios do Porto, uma fragil ligação entre o vapor naufragado e a multidão que assiste aterrada ao lugubre espectaculo. Minutos depois, chega o primeiro naufrago salvo: uma inglezinha de 15 annos, que viajava sem familia aos cuidados do commandante. Após este vem outro: a professora ingleza, Miss Cazala — cumpre mencionar o nome das heroinas — de 22 annos, que, com uma dedicação extraordinaria, trouxe agarrada a si uma sua discipula de oito annos, cujos paes e irmãos estavam ainda a bordo.

Até á noite desse dia salvam-se vinte e uma pessoas, mas quando a arriscada operação ia correndo mais regular, parte-se o cabo, e a treva torna difficil substituil-o. Nessa altura memoravel, o capitão, querendo incutir animo nos passageiros desvairados de pavor, alagados até aos ossos, famintos, sedentos, senta-se no piano e começa com a demais officialidade a entoar hymnos e canções.

Toda a noite em terra se trabalha sem parar, procurando obter novas communicações e dispondo na praia barracão de campanha para recolher os naufragos. E não cessa de chover. E o mar não amaina.

A triste noticia do sinistro vôa de um lado ao outro do paiz. De Lisboa seguem pela via-ferrea muitos soccorros e larga a toda a pressa para Leixões o rebocador *Berrio*, que na manhã seguinte o mar alteroso não deixa chegar ao local da catastrophe.

Da Povoa de Varzim — tóca dos mais temiveis lobos do mar da Peninsula — vêm alguns pescadores com o seu barco salva-vidas *Cego do Maio*. Querem logo metter-se ao mar, mas não encontrando vapor nem lancha que condescenda em rebocal-os, têm de ficar algumas horas parados em Leixões, olhando sem susto as vagas enormissimas.

O dia 17 passa-se assim todo em alternativas de desalento e esperança, conseguindo prender-se uns após outros varios cabos que o mar volta e meia esfrangalha. Salvam-se ainda assim mais trinta pessoas. Mas a bordo ha ainda cento e oitenta vidas que esperam e desanimam, sendo algumas creanças arrebatadas pelas ondas endemoinhadas.

Hontem á tempestade amansou um pouco. Cedendo aos rogos dos póveiros, que se não compadecem com estar de braços cruzados — elles de quem o mar parece ter medo — o *Berrio* consente em rebocar o *Cego do Maio* para junto do *Veronese*. Vão nelle, doidos de contentamento por mais uma vez poderem expor a vida, entre outros, o piloto Manoel Lagôa, já varias vezes condecorado, e dois filhos seus, que não sabem tremer. O *Berrio*, por causa do mar, não pode approximar-se do vapor encalhado, mas não é esse contratempo que leve os pescadores da Povoa a renunciar. Cuspindo nas mãos, praguejando, sósinhos, á força de remos, mettem-se á vaga. Não sendo prudente encostar ao costado do *Veronese*, engendram rapidamente uma combinação de cabos e de bolas, que dá tão bom resultado que em poucas horas salvam, elles sós, noventa e tantas pessoas.

Finalmente, ás quatro e meia da tarde, utilizando o cabo de vae-vem, chegava á praia o ultimo naufrago, trazendo nas mãos as duas bandeiras com que fizera os ultimos signaes. Era o commandante.

* * *

Acontece esse horroroso sinistro nanos calmos dias, tão doce praia de Leça, celebrada nos versos de Antonio Nobre, em frente á capellinha branca da Boa-Nova, que Antonio Carneiro tão namoradamente tem pintado.

Perante essa circumstancia, os devotos hão de naturalmente propalar mais este novo milagre da misericordiosa Senhora. Eu, referindo o caso commovente, apenas quiz que não ficasse na sombra o milagre admiravel desses homens de quem o mar parece ter medo.

Manoel de SOUSA PINTO

Lisboa, 1913, janeiro 19

FACTOS E IMPRESSÕES

(Apontamentos de um vagabundo)

Povos doentes e povos que morrem — Os arrancos de uma loucura patriotica — O charlatanismo politico — Portugal, o turco do occidente — Tristezas!

31 de janeiro. — Creio que é esse o nome: misoneismo, daquella theoria que tudo explica pela influencia das coisas que nos cercam, desde os phenomenos moraes, até ás terebrantes dôres dos dentes. Falsa ou verdadeira, confesso que tenho um decidido pendor para me julgar um convencido, tamanha influencia sinto, nestes dias pardos do inverno do norte, que pesam sobre mim e me graduam as alegrias pelas cambiantes do céo, com os seus rigores, ou com as suas entreabertas de azulados esplendores. O facto é que amanheci hoje triste, da vaga tristeza das coisas e, nesta disposição sensivel de espirito que nos leva a tomar como nossas, e ainda engrandecidas, as dôres alheias, a soffrer dos soffrimentos, reaes ou imaginarios, dos outros.

Que isto não é uma idiosincrasia especial, peculiar do meu feitio, um modo de ser privativo ou siquer uma invenção literaria, prova-o a magua real, quasi incuravel, com que de longe e só com os olhos immortaes da minha alma immortal, acompanho e commento os movimentos do fatal desastre em que, depois de cinco seculos, se vae afundar nos abysmos da historia aquelle imperio turco, a cuja agonia tragica nem siquer faltou a reedição dos ultimos dias de Bisancio.

A capital do imperio, á hora em que escrevo, vive os inquietantes momentos de uma guerra civil, final complicação de uma luta em que se jogaram os seus ultimos destinos. E, si os letrados de hoje, como os antigos, se não degladiam á conta da casuistica theologica, quando batem á porta as coronhas dos barbaros invasores, não é menos caracteristico que os odios e rivalidades politicas tenham arredado do poder a autoridade da experiencia e temperado no sangue de novos martyres aquella leviana e nefasta intervenção que destruiu a solidez do imperio e preparou o definitivo desastre a que o levam hoje os jovens-turcos.

Nenhuma duvida resta de que á Europa não sorriu, desde o principio, a solução, pelas armas dos alliados, do secular conflicto. A sua acção resentiu-se porém das divisões que ameaçam o instavel equilibrio das potencias e da mysteriosa e invisivel força que impelle os acontecimentos que derivam de um fatalismo para combater o qual é impotente a fragil vontade dos homens. E as divisões e lutas intestinas têm para os espiritos propensos a reconhecer a imanente justiça da historia todos os aspectos de uma lição que todos comprehendem mas que todos terão esquecido amanhã, entregues a outras forças divergentes e obliteradora da memoria das coisas passadas.

Em algumas horas vae reaccender-se a guerra: recomeçar as hostilidades. Emquanto em Londres, outros *bysantinos* continuarão a architectar combinações sophisticas para mascarar a falta de prestigio collectivo e, o que é peor, a irremediavel carencia de homens capazes de impôr e disciplinar a marcha das coisas.

Grandioso, neste *tournant* da historia, só o heroico esforço dessa democracia rural dos povos slavos que, entre duas sementeiras, tomam as armas para o resgate de povos irmãos. Solenne, não vejo sinão a reservada e serena attitude dos servios em frente de uma denegação de justiça que é, no fundo, essa mirabolante resurreição da nacionalidade albaneza, sem cohesão ethnica nem unidade religiosa, inventada pela ciumeira da Austria e da Italia, sob o especioso pretexto de um equilibrio naquelle mar Adriatico para onde a Servia marcha em busca de uma abertura que dê saida ao seu commercio e á sua industria. Perante a fallencia do congresso dos embaixadores e a estouvada e criminosa revolta dos jovens-turcos, os delegados da paz deram por finda a sua missão e cada um regressa ao ponto de partida, onde os deixaram as batalhas feridas em Tchorlou e Loule-burgas. Voltará a falar o canhão, si nestas cincoenta horas, por uma revira-volta a que a loucura não é avessa, os novos detentores do supremo poder em Constantinopla se não decidirem a consagrar as conquistas legitimas dos vencedores e, mais ainda, a reconhecer a superior justiça que hoje é o seu desapparecimento da ulterior historia da Europa.

Individualmente os homens equivalem-se. Todos amassou do mesmo fragil barro o artista desconhecido, o divino oleiro que ha seculos trabalha sem cessar. A communidade é que toma aspectos differenciaes pela creação de um espirito collectivo que os guia e os ensina. Essa alma não é como a outra, si ella existe, immortal: é, antes, contingente mutavel, com alternativas de vigor e decadencia, com a sua mocidade que tudo bafeja e com a sua velhice que nada ampara. A Turquia deixou de ser o homem doente, para ser um condemnado, a que as attenuantes das suas inquestionaveis virtudes ethnicas, não podem adiar o termo fatal e necessario da morte. O que se conta, o que dizem e mal encobrem os jornaes são episodios de uma agonia: não podem ser symptomas de um resurgimento que se compraz em macaquear aquella mocidade revolucionaria, embuida de uma historia mal ensinada da revolução da França.

Elles, os jovens turcos, fizeram-se nas lojas, nos convivios de uma maçonaria cosmopolita que, desilludida das suas investidas contra o supremo architecto, deu para fomentar a desordem politica dos povos, em desagregar as formações sociaes, em pregar a anarchia, em expulsar a noção divina da moral das novas gerações, em minar os thronos e em crear essa mixordia demagogica, que no outro extremo occidental da Europa está sendo a chamada republica portugueza.

Tudo faz crêr que não lograrão outros resultados que o sacrificio de alguns milhares de homens. Victoriosos, a sua victoria ficará sem a sancção de melhores vantagens. A guerra é hoje um movimento complexo e complicado de factores essenciaes. Em cada dia se accentua o valor do dinheiro, como a maior e mais indispensavel das forças combativas. Como póde fazer a guerra um povo, sem munições, sem armamento, sem linhas ferreas, sem tudo, emfim, o que constitue os agentes da victoria e que só o dinheiro compra e que não é supprivel por nenhum esforço? Detrás das linhas de Tachaldja podem os turcos ser invenciveis. Reeditarão talvez os dias de Plevna: mas cristalizará nisso a victoria, porque nem poderão salvar Andrinopla, nem reconquistar os villayetes que perderam.

A continuação da guerra não salva a patria e tambem não salvará a honra dos vencidos.

Honrado ficará o velho Kiamil que, sob o jugo dos factos irremediaveis e, forte da sua experiencia, se inclinou perante a criminosa estroinice desse improvizado Napoleão de café concerto, Enver-Pachá, a quem intimado a retirar-se respondeu serenamente:

— Vem, meu filho, talvez tu obtenhas da tua mocidade o que eu não logrei arrancar á cupidez dos homens. Talvez tu faças melhor, talvez!...

* * *

Por uma mysteriosa, mas natural, influição das coisas tristes, fui levado a recordar-me que do outro lado dos massissos dos montes, por detrás desses Pyrineus, de cimos alvinitentes á hora em que escrevo, para além do plató central da Castella, á borda do mar, um outro povo, que sem tradições de heroicidade vinculenta, que arrancou ás trevas dos mares, guardados por monstros apocalypticos, o segredo dos continentes; que regou com o seu sangue generoso os palmares da India, as adrestas terras ribeirinhas do Mar Vermelho; que assombrou as satrapias orientaes com a tomada de Ormuz, com a conquista de Malaca; que dominou nas moluccas e nos mares da Sonda, e, transposta a ponta de Singapura, trepou pelos mares da China, subiu os rios da Cochinchina, do Pegu e de Lyão, que evangelizou no Japão e, fundou na historia a memoria gloriosa de seu grande Reino do occidente — que esse povo, de uma hospitalidade que tem raizes fundamentaes no conglomerado ethnico da sua formação, passivo, obediente e cheio de attenções, agoniza agora, como a Turquia, mas de uma morte de inanição, num esphacelo organico, cujas intermittentes crises são como fulgurações de nervos, corroidos pela carie. No outro extremo, nós, os portuguezes damos ao mundo a impressão de que a Europa se esphacella, numa gangrena que começou pelas extremidades. Podiamos, como os turcos, desculpar a nossa decadencia pela avidez de vizinhos; mas a impiedosa justiça das coisas humanas nem essa vaidade nos permitte: morremos por nós mesmos, proliferam no nosso seio as bacterias da nossa decomposição.

Morreriamos, em Monarchia, talvez, porque os factos se incumbem de demonstrar que o mal de que soffre o paiz é intrinseco, fundamental, está infiltrado nas profundezas da alma collectiva. A Republica poderia ter sido uma resurreição miraculosa desse Lazaro, si os improvizados Christos não fossem, como são, uns cabriatães, uns troquilhas de mesinhas milagreiros, como esses que infestam as ruas tortuosas desse oriente, povoado de pavores.

Sua victima, eu quasi me não lamento, para me assombrar da infinita miseria moral dos dirigentes da minha infeliz patria, da colossal incapacidade, cujo registro desavergonhado elles proprios fazem e commentam com assombro.

No concerto do mundo, Portugal, na hora de hoje, não tem um amigo: é um paiz desqualificado. E' como esses individuos com quem se trata no escuro, para explorar em negocios *louchés*, mas cujas relações se não confessam nem se ostentam em publico. A imprensa, nem ainda comprada, como succede aqui, donde escrevo, nos defende ou nos dispensa siquer palavras de mediocre consideração. Quando trata comnosco, escamotea nas obrigações. Ha pouco tempo ainda um dos grandes periodicos de Paris tratou com os agentes officiaes a publicação de um reclame á joven republica, aos seus iconos populares, ás bellezas da paizagem, aos progressos da sua industria, ás crescentes propensões da sua riqueza. Tudo isto dizia o jornal por dez mil francos, por uma só vez e num numero vistoso, com retratos e photographias em abono do texto, que teria de vir cozinhado do paiz.

Pois bem: encaixado o dinheiro, o jornal publicou o que lhe deram. Mas como o assumpto apenas interessa os que pagavam, reduziu a tiragem do artigo ao indispensavel para cohonestar a porcaria e o resto dos leitores foram dispensados da mortificante leitura de um acervo de coisas complicadas e redundantes em que já não crê ninguem. E' assim que nos tratam.

A imprensa ingleza, o poderoso *Times*, a *Latenday Review*, um semanario de alto conceito, o conservador *Morning Post*, o radical *Daily News and Leader* e outros escrevem sobre a republica artigos onde o nojo que lhes faz o que lá está, mal mascara os tenebrosos calculos que, nas chancellarias se architectam sobre a nossa proxima futura repartição. Seremos o preço de tratações que se adivinham nas entrelinhas que denunciam discursos, por decencia de velladas allu[illegible]sões. A nossa fiel alliada tem sido impiedosa e, para os que conhecem os meandros da Historia e a sabedoria dos rifões, nós somos o cão, cuja raiva se denuncia, para o pretexto de o matar ás pedradas.

Ultimamente fala-se muito em Hespanha sobretudo, de uma intervenção desse governo, com mandato da Europa. Antes de o dizerem, com todas as letras, os jornaes, já nos chegavam rumores do que se projectava em voz baixa. Todos os symptomas visiveis parecem confirmal-o. E o que é singular symptoma da nossa assombrosa miseria moral, os proprios chefes contam com isso e o descontam nos seus calculos de soluções a dar á sua vida futura. No que todos estão de accôrdo é na sua completa fallencia.

Uma semelhante morte é mais do que um acabamento sem brilho: teremos os funeraes da deshonra, porque nem siquer teremos para justificarnos a invasão doutros *bulgaros*. Si elles surdissem, o espectaculo do miseravel abatimento dar-lhes-ia a impressão de que marchavam pelas desoladas terras de uma Palestina, deserta e fria da gelidez dos campos onde não palpitam a vida e o trabalho. Quando findarem os expedientes, o paiz entregar-se-á de mãos cruzadas aos rigores de uma outra justiça. Essa terá de bom ao menos nivelarnos todos perante a miseravel lei da nossa escravidão. Felizes — na sua saudade — só serão os que tiverem fugido a tempo daquella esterqueira, onde os homens se parecem todos, porque o desnivelamento dos caracteres reduziu tudo á mesma craveira.

Meu pobre, meu lindo e desgraçado paiz!

J. d'Azevedo Castello Branco.

Algumas considerações sobre a exposição de Pons Arnau

O RETRATO

Não ha muito tempo assignalavamos destas columnas, em rapida visita feita ao *atelier* de Pons Arnau, na rua de Santo Amaro, na encosta do morro, entre a vegetação expessa, por uma brumosa manhã de domingo, o fruto consideravel do esforço daquelle artista nos ultimos mezes da sua estadia entre nós.

Alimentava então o moço pintor a idéa de visitar S. Paulo, e para essa cidade guardava toda a sua obra, com os refinamentos de artista, e de artista apaixonado.

Em largos traços despretenciosos dissemos então da profunda plasticidade do seu talento, da maleabilidade assombrosa da sua technica, da facilidade com que ensaia e vence em todos os generos.

Agora, Pons Arnau resolveu expôr os seus quadros no Rio de Janeiro, e sabe-o toda a gente com que successo os tem ha dias ali na sala antipathica e impropria da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias, ainda assim o melhor logar encontrado pelo artista nesta formosa e civilizada capital da Republica.

Nada menos de sessenta e quatro telas ali estão afeitas á má luz, que uma larga claraboia distribue, affirmando eloquentemente o valor de quem as creou.

No afan de estudar, em rapidos retraços embora, a obra de Pons Arnau, dividiremos as nossas impressões conforme os diversos generos das telas expostas.

* * *

Desde o profundo critico pejado de responsabilidades, capaz, pelo simples conceito emittido acima do seu nome, de crear notabilidades ou arrazar e destruir renomes, até o modesto rabiscador de phrases descozidas, sem maior responsabilidade que aquella que dimana das suas proprias convicções, do seu proprio modo de ver e sentir em arte, é corrente o deparar o leitor, a cada passo, com a palavra "psychologo", sempre que se trate de observar a obra de um pintor do retrato.

Não ha duvida que em se tratando de tirar da glacialidade muda de uma tela toda a exuberancia de uma vida, estuante de belleza ou de innocencia, ou de bondade ou de candura... emfim, transplatar para a vida esthetica um conjunto de idéas abstractas, subjectivas, contidas em um repositorio physico, mas que deixa extravasar todas essas subtilezas moraes... não ha duvida que, em se tratando disso, viuvo não ha de estar o pintor, de todo, dos processos da psychologia...

Entre, porém, o retratar o modelo e o construir toda uma profunda psychologia, fazer aquelle mister predominar sobre esta construcção, ha um gigantesco espaço em que, como sempre, o meio termo determina a nota sympathica.

A. Michel incumbiu-se, com a superioridade de vistas que o caracteriza, de envolta com a verve ironica, que não é dada ao commum dos mortaes, de ridicularizar esse exaggero que vimos de assignalar, no seu capitulo intitulado *Pintura e psychologia*.

E' verdade que elle affirma que, para obter o que La Tour exigia para o retrato, isto é, arrancar o individuo [illegible] intimo delle mesmo, não é indispensavel, e é talvez mesmo perigoso, que o pintor se preoccupe com a psychologia profissional.

E em abono da sua doutrina elle cita o Ticiano, limitado aos conhecimentos da sua arte e entretanto retratista incomparavel...

Mas é o proprio Michel quem diz que "o retratista idéal é aquelle que se deixa absorver ingenuamente por cada um dos seus modelos, ficando, entretanto, capaz de dominal-o, de arrancar-lhe seu segredo, de fixar em uma visão escolhida o estigma da sua condição, o reflexo da sua vida moral."

De onde se conclue que para A. Michel se trata de uma questão simplesmente de vocabulos...

Ha perigo em ser psychologo, mas é preciso ser psychologo...

Quando dissemos da obra de Pons Arnou, affirmámos que era elle "no retrato o psychologo a escalpelar temperamentos variegados, a surprehender fraquezas ou a distinguir demonstrações de heroicidades latentes, no luzir forte de dois olhos, no arquear de sobrancelhos hirsutos, no rasgar de boca sensual, no tornear de collos macios, no esboçar de sorrisos enygmaticos, mysteriosos, esphyngeticos..."

No meio termo da nossa affirmação parece repoisa o segredo do retratista-pintor, no afan unico, na opinião do mestre francez, de conseguir a *"loyale transcription de la figure humaine"*, isso, porém, sem o auxilio da lente photographica e os recursos do hyposulfito de sodio.

A obra do pintor hespanhol ahi está no seu natural desafio.

Ahi está o magnifico retrato que figurou no salão de 912, obtendo medalha de ouro urdido num bem ambientado luxo, deixando surprehender nos olhos verdes das duas figuras os doces sentimentos que as ligam, solidarias no sorriso sadio que lhes adelgaça os labios na carnação moreno rosada, no gesto aconchegado, carinhoso, significativo.

Egualmente o de numero 57, representando uma senhora e sua filhinha, entre sedas e arminhos; no regaço flores frescas, coloridos risonhos mesmo, como risonha se mostra a creança que está junto dellas.

Tudo é revelador do carinho com que Pons construiu a sua obra: a serenidade do semblante materno, a candura do sorrir da creança, para quem naturalmente a propria *pose* era um brinco juvenil, as flores, o meio, a factura menos arrojada que, de habito, emprega, e ahi está o conjunto soberbo na sagração do pintor.

Sem os preconceitos que fazem da obra de Hall, a supremacia do preciosismo, e nisso não vae uma parcella, pequena que seja, de desapreço por ella, essas duas telas de Pons Arnau deixam no observador alguma coisa que as approximem dos extraordinarios retratos de mulher, e para isso não concorrerá pouco, por certo, a suprema verdade com que ambos tratam os estofos finos, os tecidos ricos, as rendas caras...

Nos retratos de homens, Pons é de uma ductilidade espantosa.

Convencido de que a technica é mero accessorio pictural, de que o essencial é conseguir o maximo de verdade da natureza, na téla, pelos processos que a isso mais condisserem, o artista apresenta uma estranha ga-

leria, sufficiente para assegurar-lhe o renome nos meios artisticos de maior escrupulo e de maxima selecção.

O de n. 55 representa um advogado cingido da beca symbolica, numa attitude pouco notavel (mas que é delle naturalmente), empunhando um livro, feito todo nessa *manera nera*, tão apregoada pelos rembrandistas.

Com as extremidades propositalmente descuradas, o retrato do advogado daria logar a que o seu autor dissesse como Houdon, acerca do retrato de Molière:

"En faisant la figure de Molière, je n'ai pas eu d'autre but que de faire, en effet, le portrait de Molière. Si chacun le reconnait, cela est très flatteur pour moi et prouve que j'ai bien copié les modèles que je vois sous les yeux."

Numa factura larga, arrojada e por isso mesmo, por todos louvada, são os retratos de ns. 57 e 58.

São verdadeiras obras de arte no genero, aos quaes, comtudo, preferimos o de n. 59, premiado com medalha de prata, em 1911, numa factura mais delicada, pelo menos, conseguindo mais, no que respeita á dureza do semblante, que a ousadia dos toques é prodiga em gerar, geradora que é de contrastes e angulosidades.

O de n. 59, alludido, parece feito de accôrdo com os sobrios conselhos deixados nos fragmentos do autor da Lisa Ghérardini — a Gioconda:

"Ne point faire aux visages de muscles trop marqués et terminés durement; mais les lumières se doivent perdre insensiblement et se voyer dans des ombres tendres et douces à l'oeil, car de là dépendent toute la grace et la beauté du visabe."

Esse retrato é assim, e eis porque delle é que mais gostamos.

Ha ainda dois retratos curiosos, dos quaes, um, o do sr. Armando Navarro, feito ao sol, é um estudo que recommenda sobremaneira o seu autor.

Mas a obra exposta apresenta outras feições que muito desafiam ainda a nossa consideração.

G. de O

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Um anno............. 30$000
Seis mezes........... 18$000

quantias que devem ser dirigidas em vales do Correio ou registradas a V. A. DUARTE FELIX, gerente do "CORREIO DA MANHÃ".

PROTESTO E SUPPLICA

Acompanhamos o collega do "O Imparcial" no pedido, na supplica ao governo para que dê os primeiros passos para a organização de um serviço de prophylaxia da tuberculose no Rio de Janeiro. Do collega, como jornal novissimo, é a sua primeira supplica nesse sentido, mas de nós perdeu-se a conta do numero de vezes que a temos feito, mas em vão, porque não temos sido ouvidos e muito menos attendidos. O governo federal conserva-se inerte e inactivo deante do progresso assustador do terrivel mal, que occupa o primeiro logar no obituario desta grande cidade. E não é só a imprensa que clama por medidas que o combatam. São tambem as autoridades e funccionarios superiores da Saude Publica que, assignalando o desenvolvimento e progressão da tuberculose, reclamam do governo providencias que já tardam. Assim, o actual director da Saude Publica termina seu ultimo relatorio com estas palavras: — Não tivemos durante o anno epidemia alguma a combater. Apenas como negra e immensa mancha figura no quadro geral da mortalidade a tuberculose, representada por 3.566 casos, pelo que já é tempo de cuidar dessa pendencia, sem desfallecimentos e na certeza da victoria, empregando os processos de luta já empregados por outros povos".

Ha medidas que se comprehendem na esphera da acção do governo e que podem ser proveitosamente tomadas desde já. Não somos nós sómente que o dizemos. E' o director da Saude, que deste modo se exprime dirigindo-se ao seu ministro: — Garanto a v. ex. que lucraremos muitissimo nesse particular, si fôr permittido executar medidas para tal fim, fóra mesmo de um programma integral, cuja apresentação em bloco tanto assusta sempre aos governos pelos dispendios que acarreta. Evidentemente é sempre mais efficiente e grandioso enfrentar taes problemas em seu conjunto e dar combate ao inimigo com exercito aguerrido, forte e numeroso. Aliás, quando não é isso possivel, o systema de guerrilhas tambem é aproveitavel, e nesse caso estão as multiplas medidas que podem ir sendo tomadas lenta mas seguramente, dentro das orbitas orçamentarias normaes e com alguns recursos especiaes de pouca monta".

Naturalmente o ministro superintendente da Saude Publica não desconhece as medidas a que se refere o director, e que aliás são conhecidas da experiencia em outros paizes. Por que não permitte que aquelle as execute, quando, segundo seu proprio testemunho, podem ser tomadas dentro das orbitas orçamentarias normaes? Por ventura, não impressiona tristemente ao dr. Rivadavia Corrêa a propagação sempre crescente de uma molestia que annualmente ceifa no Rio de Janeiro 3.500 vidas? As considerações do director da Saude envolvem positivamente uma censura ao seu superior, porque é logico concluir dellas que, por culpa tão sómente daquelle que cumpre ordenar no caso, não foram ainda adoptadas as providencias e applicados os remedios contra o rapido desenvolvimento da tuberculose, que annualmente faz no Rio de Janeiro muito mais victimas do que outrora a febre amarella, que tão galhardamente combatemos e vencemos. E', pois, principalmente ao sr. ministro do Interior que nos dirigimos exhortando-o a que cumpra o seu dever e pratique a caridade de correr em soccorro dos infelizes que as condições naturaes do proprio organismo, as do meio em que vivem e as da vida que levam predispoem á implacavel molestia. Cada dia de inactividade do ministro importa para algumas creaturas humanas o contraimento da terrivel doença e portanto a perda da vida. Attente o ministro na responsabilidade que lhe cabe por se conservar indifferente aos clamores e rogos que lhe são bradados em pról dos desgraçados que podem escapar ás garras da tisica e que, entretanto, acabam victimas della. Esperamos do sr. ministro que se disponha afinal a agir tomando as primeiras providencias de organização da prophylaxia da tisica no Brasil e principalmente no Rio de Janeiro.

GIL VIDAL.

Topicos & Noticias

O Tempo

Dia claro e [illegible] calor hontem esteve abafado[illegible].
A pressão atmospherica desceu ligeiramente e a temperatura elevou-se a 30,7, maxima e 24,2, minima.

HONTEM

INTERIOR — Foram feitas muitas nomeações de funccionarios para diversas repartições de Fazenda.
* O Thesouro Nacional foi autorizado a effectuar diversos pagamentos.
* O ministro da Fazenda mandou incluir na folha de pagamento muitas pensões de aposentadorias.
* Esteve no gabinete do ministro da Fazenda, diversos funccionarios do Thesouro.
* O ministro da Fazenda mandou dar posse a diversos funccionarios nomeados para o Thesouro.
EXTERIOR. Os jornaes de Paris deram varios [illegible] sobre a recente alteração do corpo diplomatico nas capitaes das potencias.
* O conde Peal foi absolvido pelo tribunal de Bolonha.
* Em Londres, commentava-se a falta de noticias seguras da guerra turco-balkanica.
* "La Prensa", de Buenos Aires, occupou-se detalhadamente do "dreadnought" brasileiro "Rio de Janeiro".
* A maioria da imprensa [illegible] [illegible] mentava uma phrase descortez do chanceller Bosch em referencias aos jornalistas.
* O Banco Constructor de la Plata, de Buenos Aires, foi roubado em 25.000 contos.
* Um grande incendio destruiu 25.000 hectares de florestas virgens entre os rios Blanco e Contin no Chile.
* O gabinete peruano ameaça declarar-se em crise.
* Era esperado no Mexico, com geral apprehensão, o regresso do general Porphirio Diaz.

Caixa de Conversão

Movimento de hontem:
Entradas: libras 541-10-0, francos 900 e mil réis ouro 870$000.
Saidas libras 2.736-10-0, francos 1.600 marcos 1:30 e mil réis ouro 390$000.

Lastro:	
Ouro em deposito. . . .	399.930:197$126
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e Dec. n. 8.512 . . .	19.339:776$016
Total rs.	419.269:973$042
Emissão:	
Notas em circulação. . .	419.258:020$000
Moeda subsidiaria . . .	11:953$042
Total rs. . . .	419.269:973$042

Renda da Alfandega

Em ouro.	174:504$697
Em papel.	281:724$525
Arrecadada de 1 a 22 do corrente	7.750:297$176
Em egual periodo de 1912	8.160:924$383
Differença a maior em 1912	410:717$207

HOJE

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas no "Movimento Operario":
União Musical, ás 10 horas;
Ranzinzas de Madureira, ás 3 horas;
Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway, ao meio-dia.

Secção Livre

Publicamo.
Nutrogenol.
Em Madureira.
Vinol.
Collegio Abilio.
Emprego.
Universidade do Rio de Janeiro.
A "Universal".
Dr. Leonidio Ribeiro.
Sr. P. Durand.
Instituto Odontologico do Rio de Janeiro.
Cura da hydrocele.
Companhia de Seguros "Cruzeiro do Sul".
A "Mundial".
Cinema Ouvidor.
50:000$ na capital.
Agradecimento.
Salve, 23—2—913!

A' tarde e á noite

Theatro Lyrico — "Gioconda".
Apollo — "Rio-Lisboa".
Recreio — "Papá Lebonnard".
Theatro Municipal. "Sem vontade".
S. Pedro — "Amores de Tricana".
São José. "A Viuva da Alegria".
Theatro Chantecler. "A Cachucha".
Pavilhão Internacional — Deslumbrante espectaculo.
Cinema Ideal. Bello programma.
Cinematographo Parisiense. "Films" imponentes.
Cinema Paris. Esplendido programma.
Cinema Excelsior — Films magnificos.
Cinema Odeon — Lindissimos films.

A proxima chegada do sr. Pinheiro Machado a esta capital está dando motivo aos mais desencontrados boatos. Muita gente pensa que pelos seus dotes intangiveis, o sr. Pinheiro teve a grande virtude de soprar, dos pampas, um furacão que fez da politica taboa raza.

Afastaram-se todas as possibilidades de candidatura á presidencia da Republica.

Recolhido á solennidade conselheiral de vice-presidente do P. R. C., o sr. Urbano Santos até agora não disse coisa de notavel sobre o problema.

E de tudo quanto até agora se tem falado, ficará, de futuro, a impressão duma tempestade num copo de agua.

A politica vae evoluir, fatalmente, para a sua phase definitiva. O sr. Pinheiro vem com o mesmo nome do candidato que assentára, antes da sua partida, com o marechal Hermes.

Esta a impressão dominante no meio politico. Segundo os commentarios, feitos á boca pequena, ainda desta vez o senador gaucho não perderá a partida, porque o "bluff" foi magnificamente jogado. Em breves dias estarão desfeitas as falsas situações.

Mas, resta saber se a Nação ainda está disposta a tolerar esse brinquedo de *cabra-cega*.

Que o sr. Pinheiro Machado não será candidato á presidencia da Republica, podemos garantil-o. Assim como podemos garantir, desde já, que a candidatura do P. R. C. collimará o objectivo de agradar a gregos e a troyanos.

Um movimento surdo, porém, vem-se operando, mesmo no seio do P. R. C., contra essa candidatura que os srs. Pinheiro e Hermes tanto afagam. Será esta rebellião suffocada a tempo de não dar ensejo a uma dissidencia?

Póde ser que sim. Em todo caso, o que se nos afigura fóra de toda duvida é que a deliberação do P. R. C. trará surpresas e surpresas que talvez provoquem uma nova campanha, como a do civilismo.

O marechal Hermes, presidente da Republica, passeiou hontem em Petropolis, pelas avenidas centraes.

S. ex. recebeu as vistas do general Bento Ribeiro, prefeito municipal, senador Pires Ferreira, general Severiano do Rego, dr. Romeu Barcellos Maia, commendador Francisco Rebello Carvalho e Candido Gaffrée.

O marechal Hermes descerá segunda-feira, afim de presidir á recepção no Cattete, pelo trem de Petropolis das 7 e 30 da manhã.

Aqui ha dias, o sr. ministro do Interior dirigiu um officio ao sr. ministro da Fazenda, solicitando de s. ex. informações e medidas no sentido de que os funccionarios subordinados ao Ministerio do largo do Rocio sejam submettidos desde já ao principio constitucional das desaccumulações remuneradas. Comprehende-se a attitude do sr. Rivadavia Corrêa: ella corresponde ao compromisso, feito pelo sr. marechal Hermes, ao vetar a lei a respeito ainda ha pouco votada pelo Congresso. Sabe-se que o sr. presidente da Republica e muitissimos outros paredros da situação eram accordes em que a lei em questão fosse cumprida tal como houvera sido votada no Parlamento.

Alguns artigos de imprensa, a opinião poderosa do eminente sr. conselheiro Ruy Barbosa e interesses feridos levaram, porém, o sr. marechal Hermes a vetar a lei. Todavia, o sr. presidente da Republica teve um nobre gesto, privando-se dos seus vencimentos de marechal do Exercito e dando um exemplo que urgia ser imitado pelos seus auxiliares do governo. O sr. Rivadavia Corrêa, valha a verdade, está á altura da attitude do presidente. O sr. Barbosa Gonçalves, ao que dizem os jornaes, tambem expediu uma circular ás repartições subordinadas ao Ministerio da Viação, exigindo que os funccionarios desse Ministerio desaccumulem.

Não temos duvida em acreditar que os srs. Rivadavia Corrêa e Barbosa Gonçalves possam conseguir o que pretendem, isto é, que o principio constitucional relativo ás "accumulações remuneradas" (não é demais repetir) seja cumprido em toda a sua extensão moralizadora. Mas a administração publica não é feita sómente em dois Ministerios. A Agricultura, a Guerra, a Marinha e o Exterior podem ser outros tantos focos de accumuladores, como suppomos que o sejam o Interior e a Viação. E por que não se movem nem o sr. Pedro de Toledo, nem o sr. Vespasiano de Albuquerque, nem o sr. Lauro Muller?

Por que, tambem, alguns membros do governo, nas mesmas condições do sr. marechal, não fizeram o mesmo que s. ex., optando unicamente pela percepção dos vencimentos correspondentes ás suas funcções "actuaes" no governo? Para que o sr. marechal Hermes possa, apezar do veto á lei das desaccumulações, fazer executar o "principio constitucional", torna-se preciso que os seus ministros o imitem. Até a uniformidade governamental exige que elles palmilhem o mesmo caminho pelo qual enveredou o sr. presidente da Republica. S. ex. deu o exemplo. Sigam-no os seus subordinados do governo.

Do contrario, como que faltará uma certa força moral para levantar de ministros que "accumulam" sobre funccionarios publicos que são obrigados a "desaccumular". Emquanto se não verificar esse acto inicial de solidariedade governamental, tudo o que se fizer acerca das desaccumulações deixará muito a desejar. Esta, a verdade...

O presidente da Republica descerá amanhã de Petropolis, afim de assistir á recepção official, em commemoração á data anniversaria da promulgação da nossa Constituição.

Essa recepção effectuar-se-á no palacio do governo, á 1 hora da tarde.

Ao que nos diz o nosso correspondente em S. Paulo, o sr. Albuquerque Lins foi convidado para representar o Brasil em Roma. Como não podia deixar de ser, esse convite francamente extemporaneo tem provocado, na Paulicéa, commentarios de toda ordem. E não é para menos. Com effeito, não se pode atinar com as conveniencias que o Itamaraty tenha, porventura, encontrado na nomeação do sr. Albuquerque Lins para ministro brasileiro em Roma.

Não faltam ao ex-presidente de São Paulo competencia, capacidade e cultura para representar-nos em qualquer parte do mundo, onde o nome do paiz precise ser prestigiado como convém aos nossos interesses economicos e politicos. Mas nas condições de s. ex. se encontram [illegible] muitos outros, de que o futuro movimento do nosso apparelho diplomatico pode muito bem tratar, sem que S. Paulo seja privado, no seu Senado, da collaboração intelligente e necessaria do sr. Albuquerque Lins.

Affirma-nos o nosso correspondente que, entre outras coisas, se fala em que a solicitação feita pelo sr. ministro do Exterior ao sr. Lins obedece a combinações relativas ás candidaturas presidenciaes. Eis ahi uma coisa que pode tambem ser ventilada em rodas outras que não as ligadas com as conversas politicas de S. Paulo.

Com effeito, afastar desse caso das candidaturas a actividade do ex-presidente de S. Paulo seria de alto proveito, não só para a attitude ostensiva do P. R. C., mas ainda para uma possivel combinação, na qual essa nefasta agremiação partidaria se visse obrigada a lançar mão de um nome que, nas condições actuaes, bem poderia ser o do sr. Lauro Müller, apezar das solicitações, aos seus amigos, feitas por s. ex., afim de que elles nem por sombras se lembrem do seu nome para a futura presidencia da Republica...

De facto, o sr. Lins pode, em dado momento, contrabalançar qualquer corrente politica que em S. Paulo se procure formar em apoio do P. R. C. S. ex., com o sr. Julio de Mesquita e outros [illegible] do governismo paulista, vão [illegible] acerca dessa politica de cambalachos que gradativamente vae procurando envolver S. Paulo. Logo, o sr. Lins é um homem perigoso e urge neutralizar-lhe a iniciativa, com um cargo diplomatico.

Duvidamos, entretanto, que s. ex. aceite a prebenda, da qual nos dá conta o correspondente. [illegible] para descobrir o movel desse jogo desenvolvido em torno da sua individualidade. [illegible] o sr. ministro das Relações Exteriores já pense em acquiescer ás injuncções da politica interna, não ha como occultar que s. ex. precisa ir-se preparando para respeitar a lei das incompatibilidades...

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, approvou a relação dos empregados commerciaes e industriaes que, durante o corrente exercicio, hão de servir como membros das commissões arbitraes da Alfandega de S. Francisco, conforme proposta do delegado fiscal do Thesouro em Santa Catharina.

Publicou ha um mez, mais ou menos, o *Diario Official* o decreto concedendo autorização para funccionar no Brasil á sociedade anonyma "The Goodyer Tire and Rubber Company of South America", com séde nos Estados Unidos da America do Norte. E' uma companhia constituida no Estado de Maine conhecido pelas facilidades que ahi encontram as sociedades anonymas para se organizarem. [illegible]

[illegible]

O delegado fiscal do Thesouro no Estado de Alagoas, Adelino Corrêa, remetteu directamente á Directoria da Receita do Thesouro um caixote contendo estampilhas no valor de 142:000$000, [illegible]. Não sendo regular esse procedimento [illegible] valores, por directoria da Receita [illegible] officio hontem expedido, chamou a attenção daquelle delegado fiscal para essa irregularidade, e providenciou para que o referido caixote fosse recebido pela Casa da Moeda, afim de serem conferidas as estampilhas.

O sr. Belisario Tavora, nosso bemaventurado chefe de policia, está, decididamente, fazendo jús a uma estatua.

Si outros titulos já não recommendassem á apotheose da immortalidade a figura seraphica de frei Belisario, [illegible] emquanto a cidade vive á mercê dos ratoneiros e malfeitores, bastaria a declaração, feita hontem por intermedio dos nossos collegas d'*A Tribuna*, para sagral-o o mais benemerito e criterioso de todos os chefes de policia que esta incomparavel Republica tem possuido.

Rebatendo a affirmação, feita por um matutino, de haver cessado o sr. Belisario Tavora um cinematographo elegante, de onde ouvira o ruido das fichas e da bola de uma roleta, conclue *A Tribuna* de hontem, em nota evidentemente de origem official:

"Estamos autorizados a declarar que isso é redondamente mentira. E isso por motivo muito simples: porque o sr. Belisario Tavora ha muito não vae, nem áquelle cinematographo, nem a nenhum outro. Demais, é bem de ver que, ouvindo barulho de fichas, s. ex. nada poderia fazer, porque o jogo, ACTUALMENTE, É PERMITTIDO PELO GOVERNO."

Por mais estupenda e inverosimil que pareça a affirmação, ella foi feita, e lá está estampada na edição de hontem d'*A Tribuna*.

Desde, porém, que o chefe de policia usa de tal franqueza, e vem dizer em publico e raso que o governo acaba de revogar em parte o Codigo Penal, permittindo *actualmente* a contravenção do jogo, aguardamos a palavra autorizada de s. ex. pedindo-lhe que nos diga, com a mesma franqueza, si é permittido tambem roubar e matar, ou si, por acaso, [illegible] o mesmo Codigo reformado pelo governo.

E' só por curiosidade...

Foi declarada sem effeito a nomeação de Pedro de Alcantara Pereira para o cargo de 2º escripturario da Alfandega do Paraná.

O dr. Pedro de Toledo, no intuito de apressar a applicação do cooperativismo, de conformidade com os termos, de doutrinas consubstanciadas e systematizadas no 3º volume do seu relatorio de 1911, está elaborando vasto programma de cooperação de consumo, a ser praticado no Districto Federal, com o fim de attender ás justas reclamações populares, procurando reduzir o custo da vida.

Visando mais o estimulo á iniciativa individual do que á officialização do cooperativismo, o ministro amparará aquellas instituições [illegible] encaminhando [illegible] para uma forte concentração de energias em um orgão central.

Acreditamos mesmo que o ministro virá dar estimulo á formação de uma "Cooperativa Central dos Agricultores do Brasil", que passará a ser parte integrante da Sociedade Nacional de Agricultura, funccionando sob a direcção desta, como orgão economico.

Pensa o ministro em normalizar dessa fórma a cooperação no Districto Federal. A alludida Cooperativa Central (de consumo), bem como as futuras cooperativas de credito e de producção, constituirão orgãos federaes [illegible], embora autonomos, de um orgão orientador: syndicato, consorcio ou sociedade.

Podemos, pois, adiantar que a "Cooperativa da Sociedade Nacional de Agricultura", constituida da grande maioria dos socios da Sociedade [illegible] e de todos os pequenos e grandes lavradores deste districto e dos Estados que possam transportar facilmente seus productos a esta praça, será o orgão principal deste serviço, [illegible]

[illegible]

Tem sido esta, portanto, uma das principaes preoccupações do ministro nestes ultimos tempos.

O ministro da Fazenda resolveu que tenha exercicio na Directoria Geral de Contabilidade do Thesouro Nacional o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado de Matto Grosso, Salathiel de Paiva, que se achava á disposição do seu ministerio.

Corre com certa insistencia que será nomeado para o cargo de addido militar em Berlim o coronel Emilio Ju[illegible].

A convite do ministro da Agricultura sob a presidencia de s. ex., reuniram-se hontem, no gabinete do dr. Pedro de Toledo, com a assistencia dos drs. Francisco Salles e Barbosa Gonçalves ministros da Fazenda e da Viação, os representantes de todas as companhias estrangeiras de navegação, [illegible] de terceira classe, dos portos do Brasil para os do [illegible].

Depois de detido exame do assumpto, [illegible] ficou resolvido o [illegible] das respectiva[illegible]:

"1º — Fica fixado, desde já, o preço minimo de cem mil réis para as passagens de terceira classe dos portos do Brasil [illegible] com exclusão [illegible] da America do Sul, cujo minimo [illegible] réis.

[illegible]

O ministro da Viação fez-se representar no embarque do dr. G. Michaelis [illegible] pelo official de gabinete dr. Henrique Romaguera.

O Tribunal de Contas autorizou o registro do credito de 100:000$000 [illegible] Maternidade das Laranjeiras, [illegible]

CAMPANHA CONDEMNAVEL

Ha um desejo immenso de que o sr. Belfort Vieira deixe a pasta da Marinha. Esse desejo é manifestado, principalmente, por meio de notas tendenciosas nos jornaes. O nosso collega d'*O Imparcial* levou a palma na perfeição e abundancia de taes notas: porque, annunciando ha dias uma carta do presidente ao seu ministro, hontem gastou typo negrito para affirmar o contrario, com ares de quem desmantelava um boato, quando o boato nascera, crescera e morrera dentro da propria casa de fachada vermelha, onde se installaram os sympathicos confrades.

Trata-se, no caso, de um episodio interessante. O sr. Belfort acha-se, de facto, incompatibilizado para ministro. Muitos o guerrearam pela sua politica; mas agora ha outro motivo mais ponderoso justificando essa má vontade: elle está gravemente enfermo, sem capacidade para o trabalho e, portanto, nas condições de não poder acudir aos interesses multiplos e urgentes da administração. E' um ministro cuja saida só poderia ser util ao paiz e ao governo. Elle mesmo lucraria com isso, pois iniciaria o tratamento efficaz e desembaraçado da sua molestia.

Mas nem o sr. Belfort se lembrou ainda de exonerar-se, nem o presidente da Republica se resolveu a dizer-lhe qual é a sua situação.

As notas tendenciosas da imprensa, ás quaes se procura dar cunho officioso, para que surtam o effeito desejado, têm, pois, uma feição odiosa de deslealdade. Bem ou mal, o sr. Belfort é o ministro e o chefe representativo da Marinha. Si o presidente da Republica entende que o seu auxiliar não serve, tenha a coragem de chamal-o e declarar-lhe isso; si, como parece, elle está no gozo da sua perfeita confiança, então o dever do chefe do Estado é desaggravar o ministro da série de perfidias a que tem ficado exposto, com prejuizo da propria autoridade do governo de que faz parte.

E' verdade que essa agitação em torno do nome do sr. Belfort reflecte a campanha de desagrado de um grupo de officiaes da Armada e começou a ser feita no momento preciso em que da pessoa e dos meritos de um almirante recem-chegado se faz a reclame estrondosa e intencional. Esses officiaes, que assim servem ás suas preferencias particulares, e a imprensa que se torna vehiculo de uma tal propaganda não ferem sómente o amor proprio do sr. Belfort, mas ainda a unidade da disciplina, fatalmente votada ao esquecimento, quando os militares se desviam dos seus deveres para pleitear a ascensão de idolos occasionaes, que elles proprios, mais tarde, ainda por interesses de pessoas, não trepidarão em demolir.

Isso demonstra como bem melhor para os interesses da classe armada é o ministro civil, pelo facto de não ter interesse immediato na victoria dos grupinhos que fazem o desprestigio das administrações militares e por menos facilmente se entregar ao governo e inspiração desses [illegible] de intriga e de politica.

Cada almirante e cada general é um candidato permanente á occupação das pastas militares. Para isso conseguirem, angariam adeptos e amigos, organizam facções, disputam sympathias e são, por via de regra, um empecilho constante á acção do ministro, que elles têm a idéa fixa de derrubar. O papel honesto e patriotico da imprensa, uma vez que se trata de conveniencias elevadas da disciplina militar, é oppôr toda sorte de entraves á formação de taes grupos derrubadores e nunca concorrer para que elles tomem incremento.

Acreditamos, no caso presente, que a saida do sr. Belfort é necessaria: mas os cargos de ministro são funcções de confiança, a qual só o presidente sabe até onde vae e só os proprios ministros podem dizer até que ponto a devem receber. Insistir em alijar por meio de noticias de quatro linhas o sr. Belfort Vieira é concorrer para um trabalho de deslealdade, que deshonra o governo e a Marinha e não recommenda, sinão por máos titulos, os alvoroçados derrubadores a quem essa manobra, em ultima analyse, tem em vista aproveitar.

Estamos, pois, deante de um facto politico para o qual é necessaria uma attitude ou do presidente da Republica ou do ministro da Marinha. Si o presidente não se decide a acudir em soccorro do seu auxiliar alvejado pelas baterias da intriga, dando-lhe, desta sorte, a unica prova de confiança de que elle agora precisa, então é a vez do sr. Belfort claramente pedir ao marechal Hermes a palavra de conforto ou de desconfiança que decida da sua posição no ministerio.

Em todo caso, o que se não póde deixar de condemnar é a campanha tendenciosa, de que está cheia parte da imprensa, contra o sr. Belfort e que leva para os circulos militares processos muito engenhosos no manejo da politica, porém prejudiciaes e funestos á disciplina, quando applicados para resolver situações que interessem á administração dos negocios da Guerra e da Marinha.

Isso de compressão eleitoral, no Brasil, vae-se tornando, infelizmente, a regra. No regimen baseado sobre a vontade popular, tira-se ao povo toda a velleidade de opinião publica.

Aqui, na capital da Republica, como nos Estados, os funccionarios publicos vivem sujeitos a duas tyrannias. Uma da União e outra do governo local.

E' preciso, indispensavel, opinar sempre pela nota situacionista. Si uma creatura tem caracter para não abandonar os seus amigos na adversidade, fica, por isso, condemnada a mastigar, no ostracismo incruento, o pão de enfado.

Ainda hontem recebemos do Natal, capital do Rio Grande do Norte, o seguinte telegramma:

"Acabamos de ser suspensos do correio, pelo motivo de sermos opposicionistas. Pedimos tomar nossa defesa.— *Odorico M. Dias e Josué Silva*".

E' assim que se faz politica entre nós.

Para garantir a politicagem dominante nos Estados, o governo da União, por meio dos delegados da sua confiança, não vacilla em jogar na indigencia funccionarios, talvez prestigiosos, que se dão ao luxo de ter uma opinião.

E, no entanto, o regimen que nos rege é o federativo, segundo o qual aos Estados cabe prover a sua organização e subsistencia.

Com estes arreganhos de poderio, entretanto, o que se vae desmoralizando é a Republica.

Que entrave poderia advir para a elevação do sr. Ferreira Chaves á governança do Estado com a permanencia dos dois mencionados funccionarios nos cargos que occupavam?

Foram, acaso, elles parciaes, faltando ao cumprimento dos seus deveres?

Si assim aconteceu, caisse-lhes sobre a cabeça o peso duma sentença, com todas as formalidades do poderoso administrativo.

Mas, pelo simples facto de serem opposicionistas é que não se deve castigar funccionarios publicos federaes, ainda que os governantes nos Estados sejam amigos do peito do presidente da Republica e seus secretarios.

A alteração dos direitos sobre os livros impressos importados para esta praça está preoccupando os proprietarios das nossas principaes livrarias.

Segundo somos informados, os chefes das casas Jacyntho Silva, Francisco Alves e Garnier, em commissão, procuraram hontem o ministro da Fazenda para conferenciarem com s. ex. sobre essa questão.

A lei do orçamento de 1912 reduziu esses direitos, de 330 para 150 réis. Em discussão na Camara dos Deputados o orçamento de 1913, o deputado Bueno de Andrada apresentou uma emenda mandando que os livros impressos continuassem a pagar a mesma taxa anterior de 150 réis.

A commissão respectiva entendeu que essa emenda era desnecessaria, attendendo que o projecto em discussão mandava vigorar os mesmos direitos para o anno corrente, conforme se encontra no *Diario Official* de 25 de outubro de 1912.

O art. 5º da lei orçamentaria está em desaccordo com o art. 1º, quanto á cobrança de direitos e por esse motivo foi que a commissão de livreiros foi ao palacio da rua do Sacramento, onde, na ausencia do ministro, falou ao sr. Jovita Eloy.

Este, por sua vez, prometteu levar o occorrido ao conhecimento do dr. Francisco Salles.

O ministro da Marinha indeferiu o requerimento do capitão de corveta honorario dr. João Cordeiro da Graça, lente substituto da Escola Naval, pedindo contagem para os effeitos da gratificação addicional do tempo em que esteve no estrangeiro em commissões scientificas desse ministerio e do da Viação.

O ministro da Marinha pediu o parecer do consultor geral da Republica com referencia ás duvidas sobre as vantagens de reforma que cabem aos officiaes inferiores da Armada.

O ministro da Marinha autorizou a commissão naval na Europa a fazer acquisição das machinas, ferramentas necessarias ás officinas de construcções navaes e apparelhos e ferramentas pedidos pela directoria de machinas e electricidade do Arsenal de Marinha desta capital.

Realiza-se amanhã, á 1 hora da tarde, a inauguração da Sociedade Nacional de Seguros "A Victoria", á avenida Rio Branco, 106, 2º andar.

Pingos & Respingos

A Republica commemora amanhã o anniversario natalicio de sua filha dilecta: a Constituição.

O preito é justo, pois da familia da Republica a melhor creatura foi, realmente, a Constituição.

Pena é que tivesse nascido morta...

* * *

NOBLESSE OBLIGE...

"O jogo é permittido pelo governo", declarou o sr. Tavora.

O Monte, o Baccarat, o Sete-e-Meio,
O Trinta-e-Um de boca, e o carteado,
A Roleta, o Pacão, a Mosca e o Dado
Já da Policia não têm mais receio.

São Belisario libertal-os veio
Declarando franquissimo mercado
O do jogo, que agora, escancarado,
Vae ser um Panamá, de lucros cheio.

Tendes livre a bateia, ó jogadores,
Sem sobresaltos, medos ou temores:
O "chefe" declarou que a coisa é franca.

Sêde agora gentis: do "chefe" augusto
Em bronze, triumphal, o airoso busto,
Erga cada espelunca em cada banca.

* * *

A Justiça, tendo perdido os autos dos mil e quatro centos contos, resolveu fazer como o padre das nozes: começar de novo.

Desta vez, porém, será pedida gente da policia para guardar a sala em que ficar depositado o famoso processo.

E' dos livros: "Quem quizer a casa bem guardada..."

* * *

UM PALPITE

"A provincia de Salta, na Argentina, está com dois governadores: os srs. Aniceto Latorre e Patron Costas."

De Salta na Governança
O turumbamba estourou,
Don Patron Costas na dansa
Com Don Aniceto entrou.

Sendo *aberto* um dos dois
Por certo o vão enxotar
Para que o Patron, depois,
As costas possa calçar.

Cyrano & C.

O que vae pelo mundo

As suffragistas inglezas. Guardas chuvas, pedras e dynamite em acção. O projecto da lei eleitoral no Parlamento inglez. A questão das suffragistas ameaça a estabilidade do governo. As noticias de Portugal: a greve dos maritimos, a lei da Contribuição predial e a visita a Lisboa dos jornalistas inglezes

A outr'ora calma e pachorrenta Albion continúa enfrentando um problema gravissimo e de consequencias ainda não calculaveis: é o das suffragistas.

As inglezas querem emancipar-se: exigem o direito do voto; pretendem a completa egualdade politica para os dois sexos. E' uma revolução em plena Inglaterra, revolução que não dispensa a já classica bomba de dynamite que, depois de ter sido usada pelos anarchistas da propaganda pelo facto, passou a entrar na historia revolucionaria pela mão dos republicanos portuguezes, e já serviu na Inglaterra, pela vontade das suffragistas, no ataque á residencia de um dos membros do gabinete inglez, isto antes dos mexicanos, como foi promettido, a aproveitarem no caso de escassez de material bellico por parte das forças que apoiavam o presidente Madero.

São terriveis as suffragistas. Não discuto si ellas têm ou não razão em exigir o direito do voto. E' hoje, aliás, grande o numero de partidarios da extensão desse direito ás mulheres em determinadas condições. A experiencia talvez fosse feliz em resultados. O que de peor poderá succeder é que os votos levados ás urnas pelas jovens *misses* e pelas austeras *mistresses* sejam tão inconscientes quanto o são os depositados pela maioria dos eleitores nos caldeirões dos guizados eleitoraes.

Tenho cá para mim que essa coisa de eleições e de eleitores não é mais do que uma scena da grande comedia politica que se representa em todo o mundo. Votar quer dizer escolher, seleccionar. Pôr os destinos de qualquer paiz á mercê de eleitores cuja maioria não tem a capacidade intellectual necessaria para fazer a selecção directa, não será o mesmo que travar as rodas do progresso, e crear obstaculos á melhor e mais conveniente administração publica? Serei retrogrado, estarei fóra da época em que vivo, — si não é que sou apenas um predecessor de épocas novas. — mas afigura-se-me que as conveniencias politicas seriam mais amplamente satisfeitas com a restricção do voto, dependente da aptidão intellectual.

Mas essas theorias são para meu uso. As mulheres inglezas querem votar, e este é o caso em evidencia no momento presente. Querem votar, e batem-se valentemente pelos seus ideaes. Ha dias, as suffragistas faziam uma ruidosa manifestação em Londres. Os policias embargaram-lhe o passo. Ellas não recuaram: atiraram-se aos representantes da lei e da ordem com os seus guarda-chuvas em riste, com os formidaveis pregos dos chapéos, e foi cacetada e picada de aterrar meio mundo. Os policias tiveram de formar quadrado e de... desrespeitar o bello sexo, pondo em debandada as brigonas com aquelles processos suasorios da ponta de sabre e da ponta do pé, que são tambem processos usados em todo o mundo.

Contra o respeitavel edificio da respeitabilissima Camara dos Communs arrojaram ellas pedras em quantidade. Era um chuveiro de pedras, ferindo lascando as cantarias, quebrando os vidros das janellas e as cabeças dos transeuntes. Pelas repetidas leituras de livros santos, vê-se que ellas conhecem bem o valor da arma de que se serviu Santo Estevão.

Nesse dia, a policia não as atacou: defendeu-as, por que as iras populares foram terriveis contra as terriveis propagandistas do voto ás mulheres. Postas em debandada, lá foram as viragos para Oxford-street e Charring-Cross, despedaçando ás pedradas as vidraças dos estabelecimentos. Em Dublin não escapou ás furias das propagandistas o castello do vice-rei da Irlanda, que ficou com dezeseis vidros das janellas quebrados.

Emquanto na praça publica, as defensoras do direito do voto assim procedem, a causa pela qual ellas se batem tão... femininamente, é discutida com calor e enthusiasmo no seio do ministerio e na Camara dos Communs.

Dentro do governo, as suffragistas têm contra ellas os lords: Asquith, Churchill, Seely e Harcourt, isto é, o chefe do gabinete e os ministros da Marinha, da Guerra e das Colonias; em compensação são lhes favoraveis os srs. Edward Grey, Lloyd George, lord Haldane, lord Merley e Birrel ministros respectivamente das pastas dos Estrangeiros, das Finanças, do Interior, da India e da Irlanda. Têm a maioria. Isto é grave... para os outros homens!

Sir Edward Grey, que é deputado, por occasião da discussão da lei eleitoral, apresentou uma emenda ao artigo primeiro do projecto, que diz: "Qualquer pessoa do sexo masculino que satisfaça ás condições estipuladas por esta lei, póde votar nas eleições legislativas." A emenda do ministro dos Estrangeiros é para que sejam supprimidas as palavras: *do sexo masculino*. Assim as mulheres passariam a ser eleitoras.

Os deputados do grupo do partido do trabalho querem que todos os homens e mulheres, adultos, tenham o direito do voto.

Outro deputado, Dickinson, que conta com o apoio dos unionistas e de alguns liberaes, pretende que seja adoptada a lei da Noruega, que dá o direito de voto ás mulheres maiores de vinte e cinco annos, que paguem renda de casa ou, cujos maridos sejam eleitores.

Outra emenda ao projecto, apresentada por um deputado unionista, limita o direito do voto ás mulheres que são locatarias, responsaveis de uma casa de habitação ou de parte della.

De tudo isto resulta:

1º. As suffragistas conseguiram maioria dentro do governo, o que poderá determinar uma crise ministerial;

2º. O partido do trabalho, si triumphar, porá em cheque os eleitores masculinos, porque na Inglaterra ha 13 milhões de mulheres e 12 milhões de homens, e aquellas ficarão com a maioria dos votos;

3º. Si fôr votada a emenda do deputado Dickinson, o numero de mulheres eleitoras será de 6 milhões;

4º. Finalmente, si a proposta isolada do deputado unionista fôr a votada, o voto feminino attingirá apenas a um milhão de mulheres, o que não agradará aos 12 milhões restantes.

Como se vê, a questão das suffragistas torna-se interessantissima, e apaixona a opinião publica ingleza. Ella, porém, póde anda produzir um incidente grave: a quéda do ministerio liberal.

Effectivamente, si a proposta de sir Edward Grey fôr votada, não se lhe póde tirar o cunho de proposta governamental, porque ella parte de um deputado que é tambem ministro e homem de grande destaque no gabinete inglez. Contra ella, e por esse caracter especial, votarão, cerradamente, os conservadores e, como a estes se sommarão os votos dos liberaes hostis á emenda, o governo receberá um cheque parlamentar e terá de retirar-se para ceder o logar aos conservadores.

Outra curiosidade ainda, no meio de toda essa questão: os deputados irlandezes votarão a concessão do voto ás mulheres, com varias condições, uma das quaes será... que a lei não se estenderá á Irlanda! A causa é talvez boa, pelo menos acceitavel, mas não para a vida intima, serena, tranquilla e patriarchal dos irlandezes. Aquelle povo catholico e apostolico romano, lê ainda por outras cartilhas...

* * *

De Portugal pouco se sabe de notavel. Continúa a grève dos maritimos, que o sr. Affonso Costa prometteu resolver a breve trecho, mas que não conseguiu dominar. O governo está em presença de uma tempestade que é resultado dos ventos que a Republica assoprou. A importancia dessa grève é grande, porque ella affecta os interesses do commercio internacional. Os vapores estrangeiros receberam ordem de se afastar do Tejo. Os prejuizos diarios resultantes da grève, elevam-se a dezenas de contos de réis. As empresas de navegação não transigem, e os grévistas tambem. Ha dias, o governo fez constar no Ribatejo que a grève estava acabada. Os fragateiros largaram as velas das suas fragatas e desceram o rio em direcção a Lisboa. Mas no meio da viagem souberam que a noticia era falsa, e que os grévistas se mantêm firmes no seu posto. Os fragateiros deram volta aos lemes das suas embarcações e de novo recolheram a penates.

De resto, o estado do paiz continúa sendo o mesmo: vae caminhando na derrocada. A lei da contribuição predial vingou no Congresso, assim que o sr. Affonso Costa declarou que si ella não fosse votada, elle abandonaria o poder. Toda a gente viu que o que o chefe do governo queria era isso mesmo: sair de uma posição falsa, tão certo é que os fados determinarão em breve a quéda do regimen. Obrigaram-o a ficar no seu posto. Ha de ser o coveiro da Republica.

O imposto modificado passa a ser proporcional e progressivo, obedecerá a uma theoria economica hoje condemnada pela experiencia e pelos effeitos negativos. Contra esse projecto levantou-se toda a lavoura; todos os proprietarios ruraes se insurgiram contra elle. Apezar disso, é lei. Os effeitos serão visiveis dentro de pouco tempo. Mas, quem manda em Portugal não é o bom senso: é o partido republicano, como declarou o sr. Affonso Costa.

No entretanto, o *Temps*, o ponderado e conservador *Temps*, o grande jornal parisiense de reputação universal, num artigo intitulado *Não valia a pena*, conclue assim, referindo-se a Portugal:

"Não se póde deixar de notar com inquietação, que a situação, depois da revolução, é exactamente a mesma que era dantes: dispersão dos partidos, intrigas de grupelhos, rivalidades pessoaes. Ainda mais uma vez se verifica que de nada serve mudar as leis si os costumes não mudarem. Um drama horrivel ensanguentou Lisboa, um regimen substituiu outro regimen, uma Constituição nova foi applicada, e todavia é sempre a mesma coisa."

A ultima nota extravagante é esta: a imprensa radical, isto é, a do governo, censurou os jornalistas inglezes que estão de visita a Lisboa, por terem ido no Pantheon de S. Vicente ver os caixões que encerram os cadaveres do rei D. Carlos e do principe real D. Luiz Filippe. Aquella imprensa entende que os jornalistas inglezes só devem ir ver o que o governo lhes quizer mostrar. Este criterio é caracteristico da situação!

Eugenio SILVEIRA

MISSÃO LAURO MÜLLER

O terceiro de infanteria vae aos Estados-Unidos

E' pensamento do general Vespasiano, ministro da Guerra, fazer incorporar á missão Lauro Müller aos Estados Unidos o 3º regimento de infanteria do nosso Exercito. A idéa, que foi acolhida com francos applausos pelo presidente da Republica e generaes Souza Aguiar e Caetano de Faria, despertou grande contentamento no seio daquelle regimento. O coronel Abilio, que o commanda, tenciona seguir com um effectivo de 1.500 homens, levando officiaes e praças, com uniforme de brim branco. Já hontem o general Vespasiano foi vêr de visu as condições do regimento, voltando vivamente satisfeito.

O 3º regimento seguirá no *Minas Geraes*. As escolas de esgrima, gymnastica e de tiro estão recebendo os ultimos retoques, afim de tomarem parte nas demonstrações que faremos nas festas que se realizarão naquelle paiz e no grande campeonato internacional de tiro.

O regimento levará sómente uma viatura — a ambulancia — e irá equipado em ordem de marcha.

O dr. Lauro Müller vae entender-se com o governo americano sobre a viagem e desembarque do regimento brasileiro na grande Republica.

O ministro da Viação, mandou declarar ao dr. Liberio de Souza Monteiro que a construcção de um ramal para Laranjeiras, partindo da Estrada de Ferro de Timbó ao Propriá, acarretaria, no momento, despesas que talvez não fossem compensadas, convindo aguardar melhor opportunidade.

O almirante Belfort Vieira, ministro da Marinha, determinou que seja installada na ilha de Santa Barbara, do grupo dos Abrolhos, no Estado da Bahia, uma estação radio-telegraphica, sendo aproveitado para esse fim o material da estação da ilha das Cobras.

O ministro da Viação designou o seu official de gabinete Fausto de Carvalho para represental-o no desembarque do coronel Eugenio Müller, vice-governador do Estado de Santa Catharina.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

De S. Paulo escreve-nos o nosso correspondente:

"S. Paulo, 20—2—913. — Dizer-se que São Paulo ainda não cogita de candidaturas á successão presidencial não é fazer acreditar, sem duvida, que o Estado se desinteressa do problema da mais relevante actualidade nacional. Sem poder intervir voluntariamente no caso, por lhe escassearem titulos, titulos que decorram da politica partidaria, entenda-se, o Partido Republicano Paulista se mantem numa razoavel e prudente espectativa, da qual só poderá saír nas condições declaradas por um dos mais prestigiosos chefes: si os trabalhos relativos á escolha prévia do candidato não se limitarem aos horizontes estreitos assignalados pelo P. R. C.

Ecoou, por muitas semanas, o assumpto da missão Azeredo. Mas, de tudo o que foi dito a respeito da viagem do illustre senador, só ficou de pé, por ser a unica verdadeira, a versão de que s. ex. apenas sondára o terreno, sem entrar em detalhes. E' possivel, porém, que não agradasse aos paulistas a nova que veiu ter aqui, e cujo fundamento não sabemos até onde alcança, de que fracassou a candidatura do sr. Francisco Salles ao elevado posto de chefe da nação. Repetimos que, de todos os candidatos apontados como provaveis, inclusive o sr. Lauro Müller, muito apreciado em S. Paulo, é o sr. Salles o que reune maiores sympathias neste Estado.

Por elle se tem manifestado, individualmente, mais de um chefe do Partido Republicano Paulista. Ainda hoje, a proposito da novidade de haver fracassado a candidatura Salles, declarava uma figura respeitavel do partido:

— "Pois é pena. Acho que o Salles era o homem que convinha presentemente. As classes conservadoras não deviam desejar outro candidato."

E' um parecer laconico, mas eloquente e significativo. Poder-se-ia mesmo dizer que assim entende a maioria, nesta lamentavel época de instabilidade. E é talvez comprehendendo as sympathias de São Paulo pelo sr. Lauro Müller, que os bons amigos do ministro do Exterior redobram agora, junto aos paulistas, a propaganda em favor do sr. Müller. E quando alguem pondera que s. ex. está nas condições do seu collega da Fazenda, isto é, é ministro e daqui a pouco incidirá na mesma incompatibilidade, replicam os mais enthusiastas dessa candidatura:

— Não importa. Sabemos que, em politica, só ha uma lei: a vontade dos mais fortes. Si o Lauro reunir a maioria dos suffragios prévios, será elle candidato e eleito. De resto, achando-se meio arredio da politica activa, será perfeitamente um candidato nacional, como São Paulo deseja... Forçoso é confessar, porém, que nos circulos officiaes daqui não consta coisa que ao menos désse assumpto para uma chronica, em materia de candidaturas. A novidade que ha, é uma novidade velha, com licença da expressão.

O Estado na mesma espectativa. O sr. Rubião Junior, que foi quem mais confabulou com o senador Azeredo, toma banhos sulphurosos em Caldas. O sr. Albuquerque Lins, ainda em repouso da travessia, recebe a visita dos amigos e conta episodios da sua viagem ao velho mundo. O sr. Rodrigues Alves continúa a contemplar as ondas, na pittoresca praia do Guarujá. A commissão directora não se reune ha muito tempo.

E o sr. Olavo Egydio, quando o assediam, fazendo perguntas indiscretas, responde com um sorriso e pergunta por sua vez a quem o interpella:

— Quer alguma coisa para a Europa? — *C.*

• • •

Da Agencia Americana:

Ceará, 22 — Tem despertado a attenção do publico a questão das candidaturas presidenciaes. Affirma-se que o partido situacionista apoiará a candidatura Salles. Diversos grupos divergentes, em opposição ao governo do Estado, formarão ao lado do general Pinheiro Machado.

Ceará, 22 — Foi distribuido um boletim, pela *Folha do Povo*, no intuito de molestar a propaganda da candidatura Dantas Barreto.

• • •

Do nosso correspondente em São Paulo recebemos os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 22 — O dr. Albuquerque Lins recebeu convite do governo federal para desempenhar importante missão na Europa, sendo ainda ignorada a natureza da mesma.

E' sabido, porém, não ser essa missão financeira, e sim diplomatica.

O dr. Albuquerque Lins ainda não respondeu.

Ha quem affirme que é para o cargo de embaixador em Londres que foi feito o convite.

S. Paulo, 22 — Acabo de saber que o convite feito ao dr. Albuquerque Lins é para servir como ministro do Brasil em Roma.

Esta noticia tem despertado varios commentarios nas rodas politicas, havendo quem diga que isso representa um jogo do dr. Lauro Müller, na questão das candidaturas.

O dr. Albuquerque Lins ainda não se resolveu, estando a trocar telegrammas com o ministro do Exterior.

S. Paulo, 22 — A noticia do convite feito ao dr. Albuquerque Lins, divulgada pela *Platéa*, causou sensação, embora o referido vespertino publicasse, ha dias, uma carta de seu correspondente dahi dizendo que o dr. Albuquerque Lins receberia convite para desempenhar importante commissão.

Parece que o dr. Rodrigues Alves sabia do convite. Segundo a opinião geral, o dr. Albuquerque Lins recusará, patenteando ao governo federal gratidão pela prova de distincção e confiança.

Todavia, nada transpirou até agora sobre a acceitação ou recusa, sendo certo que os srs. Albuquerque Lins e Lauro Müller trocam telegrammas sobre o assumpto.

Ainda a proposito do facto o ex-presidente de S. Paulo conferenciou demoradamente com o dr. Olavo Egydio.

As rodas politicas ligam o convite á questão das candidaturas, entendendo que o governo federal age diplomaticamente, afim de afastar o dr. Albuquerque Lins e ao mesmo tempo captar o implicito apoio de S. Paulo.

• • •

A' ultima hora, da Agencia Americana, recebemos o seguinte despacho:

Bello Horizonte, 22 — O *Diario de Minas* publicará amanhã na primeira pagina o seguinte artigo sobre a politica mineira: "Orgão que somos do Partido Republicano Mineiro, julgamos nosso o dever de oppôr formal e solenne contradicta a umas tantas versões que a proposito da questão da escolha do candidato á successão presidencial da Republica, tem sido desta cidade, em circulação por alguns collegas da imprensa carioca. A discreta attitude do Partido Republicano Mineiro, até agora mantida, está de accôrdo c[om] a indole e com as tradições da politica mineira, cuja orientação tem [si]do invariavelmente a mais democ[ratic]a, aguardando as inequivocas m[anifesta]ções da opinião nacional p[...] [po]pular, consoante esta vontade a sua conducta politica. Tendo os elementos preponderantes da politica mineira quem os represente no seio do governo federal, e lhes seja depositario da mais absoluta confiança, é perfeitamente natural que taes elementos descansem na acção serena e patriotica daquelle que é por todos os titulos um dos representantes genuinos da opinião mineira.

Sem embargo dessa razão determinante da reserva em que até agora nos temos mantido, precisamos declarar, uma vez por todas, que reina a mais completa harmonia na politica do Estado e que o eminente compatriota sr. Francisco Salles, honrado ministro da Fazenda é, e continuará a ser, um dos mais dignos depositarios da confiança e do pensamento politico, do governo, do Partido Republicano e do povo mineiro."

O 2º tenente Gastão Paranhos do Rio Branco foi posto á disposição do ministro das Relações Exteriores, afim de servir como ajudante da commissão demarcadora de limites entre o Brasil e a Republica Oriental do Uruguay.

Chegou hontem ao nosso porto o cruzador-couraçado da marinha de guerra franceza *Descartes*, que já nos visitou.

Ao entrar, o *Descartes* salvou á terra, sendo correspondido.

Hontem mesmo, o commandante do *Descartes* visitou os commandantes das divisões.

Acha-se desde hontem fundeado no nosso porto o elegante vaso de guerra da florescente marinha cubana *Patria*, que ha dias partiu de Pernambuco.

O *Patria* é um navio pequeno, mas elegante.

Ao entrar, o *Patria* salvou á terra, sendo correspondido pelos navios.

Hontem mesmo a garbosa guarnição teve ordem de desembarque, devendo o seu distincto commandante visitar as autoridades navaes na proxima terça-feira.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda uma commissão de livreiros desta capital, composta dos srs. Francisco Alves, Jacintho Silva e Emilio Izard.

Essa commissão ia entender-se com o ministro da Fazenda ácerca da interpretação que deve ser dada ao art. 5º da vigente lei orçamentaria da Receita e que diz respeito aos direitos sobre livros e materiaes escolares.

Não estando presente o dr. Francisco Salles, a commissão entendeu-se com o dr. Jovita Eloy, director do gabinete.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, recebeu hontem, á tarde, em seu gabinete, acompanhados dos seus respectivos chefes de serviço, muitos funccionarios do Thesouro, recentemente nomeados e promovidos, que foram agradecer a s. ex. as suas nomeações.

Em nome destes funccionarios falou o sr. Regulo Valdetaro.

Militar de futuro

Ahi está um joven militar que promette para o futuro... Chama-se elle o 2º tenente João Arthur Regis e foi promovido ultimamente a este posto.

Esse official, desde que tirou o curso e se fez aspirante a official, aspirou o commodo e patriotico cargo de ajudante de ordens do governador de Santa Catharina, cargo que, aliás, vem exercendo com grande proveito para a tropa ha mais de dois annos.

Convém notar que não ha lei que autorize tal abuso, entretanto, ahi se tem mantido e manter-se-á por mais tempo o sr. tenente Regis, até que haja alguem que procure, honrando as gloriosas tradições do nosso Exercito, reerguel-o desse marasmo em que vegeta.

Effectuou-se hontem, na rua do Rosario n. 137, a inauguração do cartorio de notas do dr. Lino Moreira.

A installação é excellente e confortavel. A' solennidade assistiu numerosa e selecta assistencia, notando-se a presença do dr. Pedro de Toledo, dr. Gama Cerqueira, secretario de s. ex., seus officiaes de gabinete, todos os directores e chefes de serviço, e grande numero de funccionarios do Ministerio da Agricultura, e de outros ministerios, negociantes, industriaes e representantes da imprensa.

O novo tabellião obsequiou seus amigos com champagne, havendo permuta de brindes, muito cordiaes.

Os ex-collegas do dr. Lino Moreira, no gabinete do ministro da Agricultura, offereceram-lhe rico estojo com peças de prata para escriptorio e que já hontem guarneciam a sua mesa de trabalho.

O dr. Pedro de Toledo, á noite, offereceu, em sua residencia, um jantar ao dr. Lino Moreira, tendo a elle comparecido todos os seus collegas de gabinete.

Virina Klubo

Realiza este club esperantista a sua 5ª reunião, em passeio ao Leme, no dia 2 de março, ás 2 horas da tarde, para o que são convidados todos os socios a se reunirem no restaurante á citada hora.

O CASO DOS CAIXOTES

O summario de culpa foi novamente instaurado hontem

Dois aspectos do summario de culpa do caso dos caixotes

O INQUERITO NA 3 DELEGACIA AUXILIAR

Conforme annunciaramos teve inicio hontem, ás 11 horas da manhã, o summario de culpa novamente instaurado para apurar a responsabilidade dos implicados no furto dos caixotes, cujos autos foram roubados do cartorio da 1ª vara federal.

O procurador criminal, dr. Alvaro Pereira, como vimos mostrando, não tem poupado esforços para conseguir impedir a impunidade que se vem preparando para tão audaciosos criminosos.

De um dia para outro, e apezar de occupado na direcção do inquerito instaurado para apurar os responsaveis pelo desapparecimento dos autos, aquelle funccionario apresentou a longuissima denuncia, que fomos os unicos a publicar, não poupando esforços para bem informar os nossos leitores.

Essa denuncia, na qual se historiou novamente as minucias do facto, com os seus antecedentes e com o que a elle succedeu até o audacioso roubo dos autos, constitue um extraordinario trabalho de memoria, porquanto não possuia o procurador cópia da primitiva.

Em vinte e quatro horas, recebida pelo dr. Vaz Pinto essa denuncia, foram expedidos os respectivos mandados e citadas para hontem as testemunhas a ouvir novamente.

Esse afanoso mister foi levado a termo a tempo e a horas, o que se deve em grande parte á actividade do sr. Luiz de Freitas Guimarães Sobrinho, official da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, nomeado escrivão *ad-hoc*.

Agora, iniciado o summario, com a disposição em que se acham o juiz dr. Vaz Pinto Coelho, e o procurador criminal, de reconstituir a culpa, burlando, assim, as manobras dos roubadores dos autos, elle se fará rapidamente, sem prejuizo, ao que se espera, da Justiça.

O INICIO DO SUMMARIO

Eram pouco mais de dez e meia quando chegavam ao edificio do Supremo Tribunal os implicados no caso dos caixotes, que vinham assistir o summario de culpa.

Eram Barata Ribeiro, Joaquim Silva, Emilia Barbati e Celestino Simões.

Tomaram todos logar em um banco, no extremo da mesa das audiencias do juiz substituto, dr. Vaz Pinto Coelho.

Eram pouco mais de 11 horas da manhã, quando o juiz tomou logar na cadeira da presidencia, ladeado pelo dr. Alvaro Pereira, procurador criminal da Republica.

A seu lado sentaram-se ainda o dr. Humberto Pimentel Duarte e um solicitador, advogados de dois dos accusados.

NOVO CURADOR

Como sabe o publico o dr. Gregorio Seabra, além de advogado é tambem curador de Emilia Barbati.

Julgando-se manietado no seu amplo direito de defesa, por uma phrase do juiz na sentença de *habeas-corpus*, por elle imperado em favor da sua constituinte, aquelle advogado enviou ao juiz uma longa petição em que pede essa desistencia e desiste do patrocinio da causa, dando nella todas as razões que a isso o forçaram.

Damos em outro logar a petição desse advogado.

Para substituir o dr. Seabra, como curador d e Emilia Barbati, foi nomeado, pelo juiz, o solicitador Mario Lessa.

AS TESTEMUNHAS

Ao ser iniciado o summario, o procurador constatou a presença de todas as testemunhas, á excepção do tenente Junqueira.

Os dois informantes, isto é, o commandante Prates Garcia e o immediato do *Saturno*, acham-se fóra deste porto, em viagem daquelle vapor, e serão por isso ouvidos opportunamente.

A primeira testemunha ouvida hontem foi o coronel Meira Lima, que repetiu em todos os detalhes o seu depoimento prestado já duas vezes na policia e no primeiro summario.

Na parte referente ao dinheiro apprehendido, disse o coronel Meira Lima que, das cinco latas, apenas contaram o dinheiro de tres latas.

Nellas havia cento e oitenta contos de réis.

Das duas restantes não se póde contar o conteudo em vista de se achar molhado o dinheiro.

Adeantou mais a testemunha que esse dinheiro foi guardado em um movel, cuja chave foi entregue á guarda do 3º delegado auxiliar, dr. Eulalio Monteiro.

Após a primeira testemunha, foram ouvidos mais Rodolpho Alves de Oliveira, que egualmente confirmou o seu depoimento anterior, referindo-se longamente á apprehensão do dinheiro, po[r] acompanhou o coronel Me[ira] Lima na diligencia, e as demais testemunhas presentes, que sustentaram o já dito antes.

BARATA RIBEIRO QUER AGIR

Ao terminar o primeiro depoimento da testemunha Meira Lima, o réo Barata solicitou licença ao juiz para reinquirir a testemunha pessoalmente, visto que estava sem advogado.

O juiz Vaz Pinto indeferiu a principio o requerimento do accusado, ponderando que o que teria elle de perguntar consistiria em materia de defesa.

Barata Ribeiro disse, porém, ao juiz o que queria perguntar, solicitando que o juiz fizesse consignar esse indeferimento, isto é, que lhe não havia sido consentida a reinquirição da testemunha.

O dr. Vaz Pinto ordenou então que Barata Ribeiro fizesse as suas perguntas.

Consistiam effectivamente ellas em elementos de defesa.

Assim, perguntou elle á testemunha Meira Lima si, falando-lhe do dinheiro occulto nas mattas do Andarahy, dissera o "dinheiro roubado" ou o "dinheiro que roubei".

A testemunha respondeu pela primeira construcção.

A segunda pergunta foi si, quando o réo mostrou o logar onde se occultavam as latas de dinheiro, estas foram achadas immediatamente, ou si foi preciso procural-as no local apontado, para as descobrir.

Ainda desta vez a testemunha respondeu que foi preciso procural-as um pouco.

Nessa occasião o juiz perguntou ao réo a razão de ser dessa pergunta, ao que Barata respondeu, de prompto:

— Si eu mostrasse o logar onde estavam as latas eu tel-as-ia escondido e, pois, fôra eu quem as roubara; eu mostrando apenas o logar, sabia que ellas ali se achavam porque disso fui informado.

O SUMMARIO E' INTERROMPIDO PARA O JANTAR

Terminado o depoimento da terceira testemunha, o summario de culpa foi suspenso, para realizar-se o jantar, proseguindo, terminado este, e prolongando-se até alta madrugada.

O EXAME DOS LIVROS DO LLOYD

Os peritos nomeados pelo juiz para effectuarem um exame nos livros do Lloyd Brasileiro já apresentaram o respectivo laudo.

Foram elles o bibliothecario do Supremo Tribunal Federal e o coronel Hemeterio Guimarães.

O OFFICIO DO DR. GREGORIO SEABRA

O officio que o dr. Gregorio Seabra Junior dirigiu ao juiz da 1ª vara federal e a que nos referimos acima, é o seguinte:

"Illmo. exmo. sr. dr. juiz substituto da 1ª vara federal. — O abaixo assignado, na qualidade de advogado e curador nomeado por v. ex. da denunciada Emilia Barbatti de Souza, nos autos de processo crime de furto que contra ella e outros move a justiça federal, vem ponderar a v. ex. o seguinte: Ao ser qualificada, no inicio do novo summario de culpa, nos autos que estão sendo restaurados, a dita denunciada declarou ser o supplicante seu advogado. Dá-se, porém, o facto de ter o supplicante, em tal qualidade e antes do desapparecimento do processo que foi roubado do cartorio, requerido uma ordem de *habeas-corpus* ao exmo. sr. dr. juiz federal desta vara, a favor de sua alludida constituinte, sob fundamentos que lhe pareceram juridicos. O supplicante assim agiu no exercicio de sua nobre profissão de advogado e, com grande surpresa sua, leu a sentença proferida por este magistrado, da qual consta o seguinte topico referindo-se ao supplicante: "*e é este advogado que concorda com tão compromettedoras declarações, subscrevendo-as sem protesto, quem affronta a justiça, pedindo a soltura da paciente sob os simples fundamentos de, como mulher casada, dever ella obediencia passiva ao marido, sem direito de exigir explicações dos seus actos, e de não ter sido incluida na denuncia, já se achando muito adeantada a instrucção criminal quando foi presa.*" Em face de tal conceito externado pelo exmo. sr. dr. Raul Martins, juiz federal desta vara, entendendo que o *supplicando está affrontando a justiça* quando tão sómente está cumprindo, nos termos mais respeitosos, o seu dever profissional, e usando de um direito que a lei lhe concede, vê-se o supplicante coagido no exercicio do seu mandato de advogado, mórmente tratando-se de um processo que vae ser, afinal, julgado pelo mesmo exmo. sr. dr. Raul Martins, prolator da referida sentença nos autos de *habeas-corpus*. O supplicante, em face da estranha manifestação do meritissimo juiz, dolorosamente verifica que sua advocacia em favor de d. Emilia Barbatti não póde ter assim a efficacia necessaria, nem ser exercida com a imprescindivel e ampla liberdade que a lei confere, e que cumpre a todos os magistrados e tribunaes respeitar e manter. Por tudo quanto fica exposto, o supplicante desiste do patrocinio da defesa de Emilia Barbatti de Souza, como seu advogado, e de continuar a exercer o honroso cargo de curador, para que v. ex. o nomeou. Juntando-se esta aos autos, pede deferimento. Rio, 22 de fevereiro de 1913. — *Gregorio Garcia Seabra Junior.*"

O QUE SE PASSOU NA POLICIA

O eterno "Caso dos Caixotes" voltou á Repartição Central de Policia, onde durante algum tempo será esmerilhado de novo, de modo a facilitar a reconstituição dos autos furtados no cartorio da 1ª vara federal.

O dr. Belisario Tavora, chefe de policia, resolveu que d'ora avante todas as diligencias serão feitas pelo dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar.

Hontem devia o dr. Eulalio ter acareado o sr. Evaristo de Moraes e dr. Gregorio Garcia Seabra com Barata Ribeiro e o escrevente Bittencourt, da 1ª vara; mas, á hora em que estivemos na Central de Policia isso não se tinha verificado porque Francisco Barata Ribeiro não havia sido encontrado.

Tambem prestará declarações, a pedido do 3º delegado auxiliar, o dr. Esmeraldino Bandeira, advogado de Celestino Simões.

UM BOATO

Corria hontem, com fóros de verdade, que o dr. Eulalio Monteiro, 3º delegado auxiliar, estava já na pista dos autores do roubo dos autos.

Dizia-se ainda que estava apurado que um dos advogados de Barata, um solicitador, se havia compromettido, por elevada quantia, a fazer desapparecer os autos, o que levou a effeito com o auxilio do escrevente da 1ª vara federal e do electricista Moreira.

No intuito de esclarecer este ponto, procurámos o 3º delegado auxiliar, de quem solicitámos informações a respeito.

Aquella autoridade declarou-nos nada ter apurado relativamente a este facto, mas que espera hoje ou amanhã resolver certos pontos ainda obscuros.

O CAPITÃO SYLVIO PELLICO

Esteve hontem em nossa redacção o capitão Sylvio Pellico de Miranda, que veiu acompanhado do engenheiro Oswaldo Lynch.

O capitão Sylvio Pellico manifestou-se indignado com o procedimento da policia carioca, prejudicando-os nos seus negocios, pois ha apenas dois mezes se estabeleceu em Juiz de Fóra, com uma fabrica de sabão, da qual é commanditario o engenheiro que o acompanhava.

O capitão Sylvio Pellico disse-nos ter estado detido quasi vinte e quatro horas, durante as quaes passou bem máos momentos, pois tentaram obter declarações de factos que elle ignorava, inquerindo-o de momento a momento, sem lhe darem um pequeno descanso.

Hontem, á tarde, foi, afinal, posto em liberdade, após haver ficado apurada a sua innocencia.

O capitão Sylvio Pellico attribue a sua prisão ao facto de ter sido collega de Barata, quando este foi alumno da Escola do Realengo, circumstancia a que elle se referia varias vezes, abertamente.

OS DETIDOS

A's 12 e 30 foram chamados do tribunal á policia, para de novo prestarem declarações, o escrevente Bittencourt, o official de justiça Breves e o electricista Manoel Moreira.

Estes presos continúam detidos na Central de Policia.

O DIRECTOR DO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO OFFICIA AO CHEFE DE POLICIA

A proposito das impressões digitaes e palmares encontradas no local onde se deu o roubo dos autos do processo do furto dos 1.400 contos, recebeu o chefe de policia o seguinte officio do sr. Elysio de Carvalho, director do Gabinete de Identificação e de Estatistica:

"Havendo sido requisitado a este gabinete o comparecimento do photographo ao local em que se deu o roubo dos autos do processo do caso dos 1.400 contos, ahi compareceu aquelle funccionario, que, depois de minucioso exame, póde revelar um grande numero de impressões digitaes e palmares, quer no armario de onde foram roubados os referidos autos, quer na porta que dá accesso ao cartorio da 1ª vara federal.

Hontem, por ordem das autoridades competentes, foram identificados varios funccionarios que exercem suas funcções no edificio do Supremo Tribunal, onde se deu o roubo.

Como as impressões reveladas sejam em numero de 24, sendo 14 digitaes e dez palmares, que devem ser confrontadas respectivamente com os 210 dactylogrammas e as 40 impressões palmares dos 21 identificados, levo ao conhecimento de v. ex. que os 3.360 confrontos, que tantos são os que se têm de praticar, demandando muito cuidado e attenção e, conseguintemente, um longo espaço de tempo, não me é possivel dar o resultado do exame de pericia com a brevidade que fôra de desejar."

UMA MALA SUSPEITA

Quando terminara o summario, cerca de 5 e meia horas, pessoas que se achavam nas janellas do edificio do Supremo viram um carregador saindo dos fundos do predio, conduzindo uma mala.

Dado o alarme, saíram em perseguição do carregador guardas civis, agentes e policiaes.

Trazido á presença do procurador criminal, dr. Alvaro Pereira, o carregador declarou que a mala que conduzia pertencia a um moço chamado Alvaro, que deve partir amanhã para São Paulo.

Então o dr. Alvaro Pereira determinou fosse apprehendida a mala, mandando o carregador communicar ao seu dono que devia comparecer ao juizo federal, para dar explicações e mostrar o conteudo da mesma.

O ministro da Viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brasil a pagar ao praticante de conductor de trem Antonio Fernandes Ribeiro Junior a importancia relativa a uma licença que lhe foi concedida.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que em outro logar desta folha publica hoje a Sociedade Mutua "Rio-Brasil".

Um ex-deputado suicida-se varando o craneo com uma bala

O caso só agora está confirmado

Com a maior simplicidade, os jornaes registraram ante-hontem, a morte do sr. Bernardo Horta de Araujo.

Entretanto, tinha chegado ao nosso conhecimento, na vespera, que aquelle cavalheiro havia posto termo a sua existencia, disparando um tiro no ouvido.

Como é natural, immediatamente nos puzemos em campo, no intuito de procurar desvendar o mysterio em que se achava envolvido o caso, e solicitámos informações da policia do 17º districto, pois o desenlace, conforme as informações que haviamos recebido, se havia dado na rua Conde de Bomfim.

Entretanto, o commissario Rubem, na occasião de serviço, declarou-nos coisa alguma constar a respeito, na referida delegacia, e, ainda mais, que enviaria ao local um proprio, afim de investigar.

Horas depois, o commissario dizia-nos que o suicidio não se déra, pois á porta da casa da rua Conde de Bomfim, onde residia o sr. Bernardo Horta, no momento em que a policia ali chegou, estavam varias pessoas de sua familia, que até se mostraram surpresas, quando falaram em semelhante coisa.

Agora, não só por informações seguras, como ainda por uma carta que recebemos, podemos garantir que o ex-deputado pelo Espirito Santo pôz termo a sua existencia, mettendo uma bala na cabeça.

O facto occorreu na residencia de um seu irmão, o coronel Horta de Araujo, da Sul-America.

O motivo que levou o ex-deputado áquelle acto, é que não está de todo esclarecido, mas suppõe-se que a causa tenha sido desgostos, pois o sr. Bernardo Horta achava-se a braços com as maiores difficuldades, e, num momento de desvairo, lembrando-se talvez do prestigio politico que mantinha no seu Estado natal, o Espirito Santo, lançou mão de um revólver e varou os miólos, tombando em seguida, sem vida.

O suicida não deixou declaração alguma.

Seu cadaver foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier, no carneiro numero 1.349, quadro n. 17.

O sr. Bernardo Horta foi deputado pelo Espirito Santo em duas legislaturas, e na ultima, embora eleito, foi depurado na Camara.

Era fiscal de areias monaziticas em Guarapery, no Espirito Santo, onde residia de sua familia.

O pharmaceutico Bernardo Horta de Araujo era genro do coronel Joaquim Ayres, que já teve a infelicidade de perder um genro, official de Marinha, que se suicidou em Matto Grosso.

Não sabemos o motivo porque a policia do 17º districto procurou occultar um facto como este.

O caso, porém, incommodou sobremodo os amigos do ex-deputado, residentes nesta capital, os quaes, graças a esse mysterio, não lograram levar até a ultima morada os restos mortaes do seu amigo.

Consta que Bernardo Horta deixou a seu sogro uma carta, na qual explicava as razões por que ia suffocar na morte os desgostos que o consumiam.

A proposito do lamentavel caso, recebemos a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1913. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Occultando embora o meu nome, [...] que sou um constante leitor de vossa apreciada folha; e, por isso mesmo é que surprehendido estou com o silencio da imprensa em peso, com relação ao suicidio do ex-deputado federal, o pharmaceutico Bernardo Horta de Araujo, homem que foi de grande prestigio politico no Estado do Espirito Santo! O facto desenrolou-se ante-hontem, á noite, na casa á rua Conde Bomfim n. 22, antigo, e no entretanto já se acha enterrado, sem acompanhamento siquer de seus amigos e admiradores, por só ter sido conhecido, hoje, tal desenlace, por um simples noticia dada pelo *Jornal do Commercio*, em sua gazetilha, e como si se tratasse de um fallecimento natural! Acredito que, si a vossa respeitavel folha deixou de noticiar tal facto, de certo foi por falta de informações por parte da policia, que, com franqueza, não posso alcançar com que intuito procura occultar tal facto!

Essa redacção prestará grande serviço, pondo isto em pratos limpos; e ainda mais, deixará sinceramente agradecido o povo espirito-santense, descrevendo a vida do grande morto, a quem, não poucos politicos daquelle Estado, devem as commodas posições que ainda hoje occupam em diversos ramos da administração publica. Realmente, desapparecer como um *João Ninguem*, figura tão proeminente como Bernardo Horta, só num paiz como o nosso, em que só os aventureiros e deshonestos conseguem salientar-se.

Agradecendo-lhe com sinceridade o que puder esclarecer sobre assumpto de tamanha gravidade a — *Um espirito-santense.*"

Um funccionario que é demittido de suas funcções por ser relapso

Escrevem-nos do gabinete do ministro da Agricultura: — "A' petição do engenheiro Antonio Gomes Carmo, endereçada ao sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, em 22 do corrente e na qual o mesmo engenheiro solicita de s. ex. a reconsideração do acto pelo qual foi exonerado do cargo de inspector do 1º districto de fiscalização da Cultura do Trigo, foi dado o seguinte despacho: "Requeira em termos".

O acto do ministro da Agricultura, exonerando esse funccionario, encontra a mais ampla justificação nas boas praticas administrativas e na conveniencia do serviço publico.

Nomeado a 24 de julho de 1912 para esse cargo, o funccionario agora exonerado não procurou dirigir convenientemente o exercicio de suas funcções, levando o seu descaso, no cumprimento dos seus deveres, ao ponto de retirar-se para o Rio Grande do Sul, sem a necessaria licença, procurando escusar-se, hoje, dessa falta com a allegação de que fôra colher dados e informações necessarios á sua acção fiscalizadora, o que absolutamente não podia fazer, sem autorização especial, pois ali existe funccionario de egual categoria e com funcções identicas ás que s. s. exercia.

Nomeado director do Serviço de Informações e Divulgação neste Ministerio, em 2 de janeiro de 1912, o sr. Gomes Carmo não correspondeu á confiança nelle depositada, levando essa repartição ao ponto de nada produzir, quando, pelo regulamento que rege e segundo o intuito da lei que creou, é importante a sua funcção e decisivos devem ser os seus resultados na propaganda e divulgação, no paiz e no estrangeiro, dos nossos recursos naturaes e preceitos e instrucções uteis aos que se dedicam ao commercio, á agricultura e á industria em geral.

Afastado dessa posição, na qual foi completamente esteril a sua passagem, e investido do cargo de que acaba de ser exonerado, o engenheiro Gomes Carmo, para quem sempre o exmo. sr. ministro se mostrou nimiamente generoso, fez, até então, da commissão que lhe tinha sido confiada, uma simples sinecura.

Informado disto e tendo em vista a moralidade administrativa e os interesses do serviço publico, o ministro da Agricultura resolveu dispensal-o do cargo, cujas funcções o sr. Gomes Carmo não procurou desempenhar, afim de confial-o a quem, com proveito, para o paiz, possa e queira exercel-o, com a real comprehensão de seus deveres".

DE S. PAULO

SERVIÇO POSTAL

A pessima localização da agencia do correio em Santos

S. Paulo, 21 de fevereiro de 1913. (*Do nosso correspondente*) — Pedem-nos de Santos, em nome de classes altamente interessadas, que levemos ao conhecimento do sr. director geral dos Correios ou mesmo do sr. ministro da Viação, um facto contra o qual se têm pronunciado varios jornaes daquella cidade e de S. Paulo. Trata-se da pessima localização da agencia do Correio, na vizinha cidade. Infelizmente, ou porque os altos administradores só leiam, nos jornaes, as locaes politicas, ou porque não se querem dar ao trabalho de uma leitura mais cuidadosa, muita coisa ou quasi tudo lhes escapa.

O serviço de correios e telegraphos devia merecer carinhosa attenção dos governos. Dispensamo-nos de salientar a importancia social e economica desse ramo da administração publica, para que suas excellencias os administradores comprehendam o que lhes incumbe. O appello que nos fazem de Santos, bem o sabemos, é para que nos dirijamos ao director geral dos Correios ou ao ministro da Viação, pelas columnas do *Correio da Manhã*, pois haverá assim a esperança, para o commercio e para as demais classes interessadas santistas, de que as reclamações lograrão mais depressa a honra de uma leitura.

As queixas do povo de Santos, contra a pessima localização da agencia postal, são procedentes em toda a linha. Já não queremos alludir ao desconforto em que se acham os funccionarios, em risco de perderem a saude e quasi na impossibilidade de poderem trabalhar, tal é o defeito de todas as installações. Referimo-nos, principalmente, ao facto de, numa cidade eminentemente commercial, como é Santos, séde de um porto considerado, sem favor, o segundo da Republica, estabelecer-se o Correio numa rua afastada do centro. Não dispondo de succursaes no centro, a agencia, que tem um espantoso movimento diario, não está em condições de satisfazer as necessidades do florescente emporio.

Quem mais soffre é o commercio, e de commerciantes nos vem o pedido que motiva estas linhas. Por que não se resolve o caso da installação definitiva do Correio de Santos, em predio proprio? Offerecemos o assumpto ao estudo do sr. Barbosa Gonçalves, digno ministro da Viação, agora que a localização da agencia postal da vizinha cidade provoca verdadeiro clamor. Quem mais grita é o commercio, que representa ainda, como representará cada vez mais e sempre, uma das alavancas do progresso social.

O correspondente do *Correio da Manhã* cumpre de bom grado, a ordem dos santistas. Resta saber si darão a devida attenção a estas linhas os altos superintendentes do serviço postal, a começar por s. ex. o sr. ministro da Viação. C.

As bellezas da Central

O sr. Theodulo Leão remetteu para esta capital, aos srs. Oliveira, Azevedo, Barros & C., de ordem dos srs. Motta & C., de Diamantina, sem despacho e com frete a pagar, um encapado com fazendas, pesando 4 kilos.

— Sem despacho e com frete a pagar? — perguntará, surpreso, o leitor.

— Sim, porque na maioria das estações da Central não ha impresso para o serviço.

E assim foi que a encommenda ficou, durante todo um mez, á espera de talões, que não chegaram nunca...

Dr. Otto de Alencar Silva

Por motivo de força maior, fica adiada a inauguração do busto do dr. Otto de Alencar Silva, que os alumnos da Escola Polytechnica pretendiam levar a effeito no dia 25 do corrente, 1º anniversario da sua morte, realizando-se apenas nessa data a ceremonia da collocação da pedra fundamental para o referido busto.

Uma grande tempestade causa importantes estragos em Melilla

Madrid, 22 — (*Havas*) — Communicações recebidas de Melilla referem ter caido ali uma grande tempestade que causou importantes estragos no acampamento das forças hespanholas, cujas barracas na sua maior parte ficaram completamente destroçadas.

Tambem virou sobre a linha um combolo empregado no serviço das minas ali existentes, não havendo porém desgraças pessoaes a lamentar.

MOVIMENTO OPERARIO

A carestia dos generos de primeira necessidade torna quasi impossivel a vida do povo

O povo reclama do governo o cumprimento da lei

Realiza-se hoje na Ponte de Taboas, Jardim Botanico, outro comicio contra a carestia da vida

Calou fundo n'alma do povo esta campanha em que denunciámos á sua indignação esses polvos, insaciaveis em sugar-lhe o sangue, avançando, impiedosos, até o reduzir á morte pela fome.

Mal estar, soffrimento, penuria, situação incomparavel de miseria assediando-o de todos os lados, a presente agitação arranca-o da prostração e, erguendo-o num arranco de energia, cresce, avoluma-se, domina a cidade e, em breve, se alastrará pelo paiz, onde tambem se padecem as consequencias da tyrannia economica, da desordem financeira, do despotismo fiscal.

Todos os espiritos, sem distincção de partido, de côr doutrinaria nem credo philosophico, vibram accordes e, harmonicos, fremem e applaudem essa reivindicação do direito de viver, do direito á existencia. Aqui não ha theorias. Aqui não ha escolas. Não ha partidos nem pessoas. Esta questão é verdadeira e profundamente humana.

Não se agita o cidadão ou o camponez; não fala o socialista ou o republicano; não é a voz do liberal ou do conservador, que se ouve; nem aqui se vê o hermista ou o civilista. Quem está nesta luta é o Homem. E' este quem reclama, protesta, quem se levanta, cansado de soffrer e vencido pela miseria, nas angustias cruciantes da fome. Ell[e] quer viver. Elle tem direito a viver. Hão de escutal-o. Basta de artificios, de manobras, de sophisma contra sua conservação.

Sabemos todos como é verdadeiro o principio do egregio Karl Marx, segundo o qual o phenomeno economico é a base, fundamento, *substractum* de todas as manifestações humanas. No fundo, nos pequenos como nos grandes dramas da historia encontramol-o sempre, erecto e firme, como a causa que explica todas as manifestações da vida, os effeitos da actividade humana. No caso presente confirma-se este principio.

Mostrámos, em nosso artigo de hontem, que o remedio á situação afflictiva do povo depende unica e exclusivamente do governo. Está nas suas mãos. Si o governo quizer proceder com humanidade, criterio e previdencia, só tem que seguir o caminho indicado. E' declarar, [...] de direitos, a entrada dos generos de primeira necessidade, cujos similares estão todos açambarcados nos mercados internos pelos formidaveis syndicatos exploradores do povo.

As tarifas excessivas, esses absurdos impostos de importação, são, como meio de acção, as primeiras medidas a alvejar, pois dellas nascem os males a que nos conduziu o proteccionismo estupido e glutão, que esfola o povo.

O Congresso, renovando, na lei da receita, a autorização, que constitue seu art. 55, paragrapho 8º, apparelhou o governo de meios poderosos, de applicação certa e resultados infalliveis, com os quaes póde, em dois tempos, liquidar a exploração melhorando a sorte do povo.

Este dispositivo legal outorga ao presidente da Republica a faculdade de modificar as taxas de direito de importação ou conceder entrada livre desses direitos a generos ou artigos assenhoreados pelos "trusts".

Não póde, pois, o governo esconder-se declarando faltar-lhe meios para resolver a questão da carestia da vida, armado, como se encontra, da sabia providencia orçamentaria. Ha "trust", estão por todos os cantos, ramificados nas diversas regiões do paiz, os syndicatos que exploram sordidamente o povo. A lei prevê a hypothese, mette nas mãos do governo a medida permanente para promptamente restaurar no mercado a normalidade e, si o mesmo governo não se utilizar da autorização contida nesse precioso art. 55, paragrapho 8º, da lei da receita, é porque, protegendo os "trustmen", pouco se lhe dá a situação de miseria, pobreza, tortura inegualavel, padecida pelo povo. Por perversidade ou inepcia, desde que fique inerte, amparará a causa dos exploradores, dos syndicatos contra o consumidor nacional, que aquelles roubam e quasi matam á fome. Não é hora de se discutirem medidas indirectas.

A inexecução de uma lei qualquer póde constituir uma prevaricação, póde ser um abuso, omissão ou descaso do poder. O não cumprimento do honesto e salutar dispositivo do art. 55, n. 8, da lei de receita, seria mais do que tudo isso. Seria uma monstruosidade, um facto sem paridade, em nossos annaes. Seria o frio, calculado assassinio collectivo, de milhares de cidadãos, homens, mulheres e creanças pela fome e pela reducção á miseria extrema.

Até as pobres creancinhas seriam então immoladas á cupidez dos "trustmen" pela não effectivação da lei!

O povo quer, o povo reclama, o povo exige que se conceda a entrada no paiz, livre de direitos de importação, aos generos de primeira necessidade, cujos similares foram empolgados pelos "trusts" e que lhes estão faltando á vida.

Cumpra o governo a lei.

Caio Monteiro de Barros.

• • •

Realiza-se hoje o segundo comicio contra a carestia da vida.

Será no Jardim Botanico, na praça denominada Ponte de Tabôas, ás 4 horas da tarde, sendo orador o dr. Caio Monteiro de Barros.

Tratando-se de bairro onde é tão intensa e activa a vida operaria e sendo a questão agitada, de vida ou de morte para o povo em geral, é de esperar grande importancia nessa demonstração publica.

• • •

FEDERAÇÃO DAS ARTES GRAPHICAS

São convidados os associados a reunir-se em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 3 horas da tarde, á rua Barão de S. Gonçalo n. 6, afim de resolver-se sobre interesses urgentes ao bom andamento desta associação.

Boatos que correm ácerca de um incidente consular portuguez

O sr. Fernão Botto Machado, consul geral de Portugal, dirigiu-nos a carta que abaixo inserimos, a proposito da publicidade que demos a boatos que correm e á informações que recebemos, respeitantes a s. ex. O sr. Botto Machado contesta que se tenha dado qualquer incidente entre o sr. consul e o ministro de Portugal. A affirmação de s. ex. vale tudo. Vem, porém, a proposito narrar outro boato que está correndo, é o seguinte: que cavalheiros que pertencem ao partido politico em que o s.. Botto Machado está filiado, esforçam-se activamente para obter que s. ex. seja o futuro ministro de Portugal no Rio de Janeiro, dizendo-se até que já ha trabalhos iniciaes nesse sentido, appellando-se para o patriotismo de alguns monarchistas portuguezes, para que essa nomeação venha a ser um facto, dadas as superiores qualidades de ponderação e de criterio de que o sr. Botto Machado tem dado provas na direcção da repartição a seu cargo.

E' possivel, porém, que tambem estes boatos não tenham fundamento. O que, porém, parece que o tem, é o da proxima viagem de s. ex. á Europa.

De resto, na actualidade, quando tantos boatos, até mesmo os mais inverosimeis, circulam ácerca de coisas portuguezas, quem sabe, si até este ultimo não tem fundamento algum?

A carta do digno consul de Portugal é como segue:

"Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1913. Exmo. sr. director do *Correio da Manhã*. — Tendo lido a local publicada pelo jornal de v. ex. sobre *Boatos que correm acerca dum incidente consular portuguez*, venho rogar á sua lealdade jornalistica a fineza de me deixar dizer, por meio da publicação desta carta, que é inexacto que entre mim e o illustre ministro de Portugal, meu digno chefe, haja qualquer incidente, ou que eu vá sair do Rio, porque s. ex. insistisse na conservação do consul de Pernambuco e o nosso governo a isso acquiescesse, porquanto a verdade inteira é que, não tendo eu ainda completado o meu relatorio acerca do consul de Pernambuco, nenhuma decisão a respeito delle poderia ter já sido tomada, visto que absolutamente se ignora nas regiões officiaes quaes fossem os factos por mim apurados na syndicancia.

Agradecendo a publicação, subscrevo-me com muita consideração. — De v. etc., att." v. e obrdo. *Fernão Botto Machado*."

No 24º sorteio dos Bonus Prediaes d'A Perseverança Internacional, que se realizou hontem, foi contemplado o bonus n. 0.860, pertencente á mutuaria exma. sra. d. Côra dos Santos Garcia, proprietaria da casa á rua Guineza n. 125, travessa Perseverança n. VI, Engenho de Dentro.

MESTRE VALENTIM

Inauguração de sua herma e e glorificação no centenario de sua morte

A Prefeitura do Districto Federal vae inaugurar, a 1º de março proximo, no Passeio Publico, a herma com o busto em bronze do Mestre Valentim, notavel artista dos tempos coloniaes e architecto daquelle velho e tradicional jardim.

A iniciativa de tão justa homenagem partiu da Inspectoria de Mattas e Jardins, com a approvação do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto.

O busto é trabalho artistico do mais joven dos esculptores nacionaes, sr. Moreira Junior, ex-pensionista do Estado na Europa.

No dia 1º do mez proximo completa um centenario da morte do Mestre Valentim.

Depois da inauguração do busto, outra commemoração se realizará na egreja do Rosario, onde foi sepultado o Mestre.

Inaugurar-se-á uma placa allegorica adquirida pela Prefeitura, obra do joven gravador brasileiro sr. Adalberto de Mattos.

Depois de se entender com o juiz da Irmandade do Rosario, esteve, hontem, o professor Araujo Vianna no palacio episcopal, onde foi pedir ao cardeal arcebispo a necessaria permissão, que obteve de sua eminencia, que louvou a idéa.

ASSISTENCIA A ALLIENADOS

Os trabalhos da commissão inspectora nos casos do Hospicio e da Casa de Saúde Dr. Eiras

A commissão inspectora dos estabelecimentos de Alienados esteve reunida hontem, na 3ª procuradoria da Republica, afim de tomar conhecimento do aviso que o ministro da Justiça enviou ante-hontem ao curador geral de orphãos, tambem membro da commissão, aviso que se relacionava com uma reclamação do deputado Felisbello Freire contra a administração da Casa de Saude Dr. Eiras.

Tomando conhecimento desse aviso, a commissão dirigiu-se para aquelle estabelecimento, onde proseguiu nas syndicancias que vem fazendo, ha já dias, sobre o motivo da alludida reclamação.

Na proxima quarta-feira, á 1 hora da tarde, a commissão inspectora reunir-se-á de novo, para ouvir o expharmaceutico do Hospital Nacional sr. Antonio Dormund Martins, relativamente ás graves accusações que publicou contra a administração e direcção daquelle hospital.

O Realengo queixa-se

Escrevem-nos:

"Sr. redactor. — Cordiaes saudações.

Tem esta por fim merecer do vosso conceituado jornal algumas linhas em favor do esquecido povoado do Realengo. E' verdade, sr. redactor, que andam ali ás voltas com o inicio de um grande jardim. Entretanto, do que é mais necessario ainda não se cogitou. As ruas continuam sem policiamento e ás escuras. Quanto á hygiene, é uma lastima!

O centro do povoado exhala um fetido insupportavel, devido ao systema de esgoto, que é feito por meio de sargetas, que se conservam cheias de lama e capim. Accresce que por essas sargetas, sem quéda para escoamento das aguas, passam todas as aguas servidas, e, de muitas casas que não têm latrinas nem fossas sanitarias, deixam que por ali corram materias fecaes e outras immundicies.

Além de tudo, não existe na localidade uma autoridade a quem se possa solicitar providencias.

No Realengo, directa ou indirectamente, todos pagam impostos á Prefeitura; a esta cumpre, portanto, o dever de cuidar da hygiene e segurança da localidade. Abandonem a idéa de jardim e cuidem do que é mais urgente.

Desculpae, si vos importuno, sr. redactor, e aqui tendes como vosso apreciador — *Um constante leitor.*"

Com a policia da Saúde

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 20—2—913. — Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Venho por esta fórma pedir a v. s., para, pelo vosso conceituado jornal, interessar-se, junto a quem de direito, pela sorte dos moradores da "Saúde".

S. redactor, na rua do Livramento, entre as ruas Leoncio de Albuquerque e João Alvares, desde que se deu uma tentativa de roubo, do qual foi preso por populares um dos tres gatunos, sem que a policia tivesse visto, são os moradores dessa mesma zona sobresaltados com tiros, em grande quantidade, todas as noites, variando entre 11 horas e 3 da madrugada, sem que a policia tome providencias, "pois a vizinhança só commenta os tiros, mas não sabe attribuir a que são dados". Segundo versão, nas ruas da "Harmonia" e do "Livramento" existem diversos botequins que são fócos de desordeiros e gatunos, os quaes ahi confabulam até altas horas da noite, e após isso, saindo para a rua, começam a atirar a ésmo, sobresaltando os moradores, que não sabem si são gatunos invadindo alguma casa, e que a policia não veja, pois confabulam, por serem compadres!...

Sr. redactor, eu e outros chefes de familia, que por méra necessidade moramos nesta zona, pedimos para que venham providencias promptas que terminem com estes tão assiduos sobresaltos, para que ao menos á noite possamos descansar das fadigas do dia.

Não vos querendo muito importunar, só espero de v. s. o interesse que tomará para terminar semelhante abuso, pelo que desde já lhe fica muito grato. — Seu sempre — *Antonio de Magalhães*."

A revista *Medicina Naval*, cujo 1º numero sairá em março dos prelos da Imprensa Naval, tem a direcção do contra-almirante dr. Lopes Rodrigues, chefe do Corpo de Saude Naval.

Serão redactores da nova revista os drs. Casildo Leal, Arthur Amorim e Adhemar Barbosa Romeu.

O ministro da Viação designou o seu official de gabinete Fausto de Carvalho para representa-lo no desembarque do dr. Estanislão Pamplona, director dos Telegraphos, que regressa hoje a esta capital, pelo *Cap Verde*, do Estado da Bahia, onde foi inspeccionar as linhas renovadas e as estações telegraphicas e semaphoricas daquelle Estado.

MINISTERIO DA FAZENDA

Os "cavadores" vencem em toda a linha!

Mais uma fornada de nomeações para a Fazenda

Promoções na delegacia de Minas

No Ministerio da Fazenda foram feitas as seguintes nomeações:

Para quartos escripturarios do Thesouro Nacional, José Ribeiro de Miranda Netto, Alvaro Dantas Carrilho e o 4º da Directoria de Estatistica Commercial, Luiz Adolpho Maria, ficando sem effeito a sua nomeação para 3º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas;

Para official da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, o bacharel Manoel Paes de Oliveira, 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro;

para 4º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, o 4º da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, bacharel Carlos Imbassahy;

para 4º escripturario da Alfandega de Santos, Henrique Pereira de Almeida, cartorario da Delegacia Fiscal do Paraná; e

para a Delegacia Fiscal em Minas Geraes:

contador, o 1º escripturario Antonio Augusto Malbard;

1º escripturario, o 2º, Antonio Arthur Sardinha;

2º escripturario, o 3º, L. Nogueira Pires Camargo;

3ºs escripturarios, os 4ºs João Baptista Coelho, Americo Passos Guimarães Filho e Victor Bezerra Cavalcanti; e

4ºs escripturarios, Godofredo Xavier Pereira de Brito e Pedro Franco Lima, 2º da Alfandega do Paraná.

Uma mulher atropelada por uma carroça

A preta Maria da Gloria, de 39 annos, moradora á rua Tobias Barreto, atravessava hontem a rua Luiz de Camões, quando sobre ella veiu um caminhão da Companhia de Transportes e Carruagens, guiado pelo cocheiro Francisco da Silva Guimarães, e cujas rodas lhe passaram pelo corpo, maltratando-a bastante.

Preso em flagrante, o cocheiro foi autoado na delegacia do 4º districto.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e, depois, removida para a Santa Casa.

Por ter sido despedido da fabrica onde trabalhava, um operario suicidou-se

Havia já muito que o operario Francisco Joaquim Soares, brasileiro, de côr branca, com 31 annos de edade, dera o melhor do seu esforço á Companhia Luz Stearica, onde era empregado.

Mão grado, entretanto, toda esta dedicação, ha dias, porque commettesse uma pequena falta, foi despedido inexoravelmente, não lhe admittiram a menor justificação.

Pensando na vida, numa época em que os que têm trabalhado lutam desesperadamente para obter o pão de cada dia, Soares, hontem, quando se achava em sua residencia, á rua São Christovam n. 69, em um momento de desespero, lançou mão de uma pistola Mauser e apontou-a ao lado esquerdo do peito, disparando-a em seguida. O projectil attingiu-o na altura do mamellão esquerdo.

Soares caiu pesadamente ao chão, emquanto as pessoas de casa, com o baque do corpo, corriam a vel-o.

Nenhum soccorro, porém, puderam prestar-lhe, porquanto, poucos momentos teve de vida.

Communicado o facto á policia, do 10º districto, ao local compareceu o commissario de dia, que providenciou para que o cadaver fosse recolhido ao Necroterio da Policia.

O prefeito abriu hontem os creditos especiaes:

De 82:959$116 para pagamento de contas de calçamentos novos, construcções de pontes, boeiros e reformas de edificios escolares, terrenos e despesas do Theatro Municipal: e

de 46:820$341, para pagamento de differença de vencimentos aos cobradores, de despesas de exercicios passados, e contas do Matadouro de Santa Cruz.

O jury de Santos condemna

Santos, 22 — (*Americana*) — Encerrou hoje a sessão do jury, condemnando a quatro annos de prisão o typographo João Christino de Oliveira, que estuprou uma menor.

A Policia Maritima impede o desembarque de varios passageiros

Em Santos, embarcaram, clandestinamente, no paquete "Sofia Hoenberg", chegado hontem em nosso porto, varios individuos suspeitos.

A Policia Maritima tendo do facto conhecimento, destacou um agente para bordo do referido paquete que conseguiu prender os passageiros.

Necessitando ir a bordo do paquete "Provença", tambem entrado hontem, á noite, o agente deixou os individuos á guarda do commandante, que mandou soltar o pessoal entre os passageiros de 3ª classe.

Devido a esposa do agente, que ficou de vigia, os passageiros não conseguiram desembarcar.

Disparou um tiro, mas não acertou

Octaviano José Pestana, caldeireiro nas Usinas dos Inglezes, na Villa Proletaria, foi diminuido de salario.

Attribuindo esse facto ao seu companheiro Benedicto Sylverio dos Santos, hontem, Octaviano tomou um grande pifão e munido de um revolver disparou-o uma vez contra Benedicto, errando, porém, o alvo.

Desarmado por outros companheiros, Octaviano foi preso e levado á delegacia do 23 districto, a cujo xadrez foi recolhido afim de "lavar a roupa".

Por falta de carvão, um vapor arriba ao nosso porto

Por falta de carvão, arribou hontem ao nosso porto, procedente de Pysagua e destinado á Santa Lucia, o vapor "Howich Hall", que viaja a trinta e dois dias.

O commercio de Santos e a conferencia de cargas

Santos, 22 — (*Americana*) — O commercio importador, em reunião hoje, resolveu pedir ao Centro de Navegação um prazo de 15 dias para os recebedores das cargas verificarem as faltas e fazerem as devidas reclamações. Pediram tambem vistorias particulares em vez de aduaneiras e a concessão do prazo de 6 mezes para as companhias de navegação pagarem os volumes que desappareceram.

O mais feliz dos homens

Consultorio de Galdino Bysancio. Especialista de molestias do estomago, o joven facultativo é considerado um mestre na materia por todos os seus collegas, já pelos seus estudos e os seus interessantes trabalhos sobre dyspepsia, já pelas attenções e os cuidados que dispensa a todos os seus doentes. Clinica quasi que exclusivamente por amor á carreira, dado que a sua grande fortuna não lhe exige o menor sacrificio para viver.

Quatro horas da tarde. Depois de attender a grande numero de clientes, senhoras na sua maioria, Galdino recebe a visita de um dos seus melhores amigos: Oswaldo Salvaterra, de volta de uma viagem a Lambary, onde fôra, a seu conselho, combater a terrivel neurasthenia que o afflige inmiedosamente.

GALDINO. — E então?

OSWALDO. — Não adeantei coisa alguma em Lambary... Dizias que em 15 dias eu augmentaria cinco kilos e o que me aconteceu foi justamente o inverso... Emagreci tanto, que não tive coragem de ficar um mez, como me aconselhaste!

GALDINO. — Porque não seguiste, talvez, o tratamento estabelecido...

OSWALDO — Sujeitei-me ás tuas prescripções com a maior resignação... Um regimen de ferro... Si não melhorei a culpa não foi minha...

GALDINO — Acho-te, entretanto, com a physionomia mais calma, o que quer dizer que o descanso do corpo concorreu para o descanso do espirito... E sabes duma coisa? Estou convencido de que a tua molestia não é o que tu pensas... As aguas mineraes concertam o estomago... jámais o coração, porque é do coração que tu soffres!

OSWALDO. — Na minha edade?

GALDINO. — Justamente na tua edade é que a molestia é mais commum... Tens vinte e tres annos... amas, sem duvida... O amor é uma doença como qualquer outra, ás vezes incuravel, ás vezes de um tratamento facilimo... E como todo o homem que ama é positivamente um doente, a conclusão...

OSWALDO. — E' que eu sou um doente de amor?

GALDINO. — Que andava illudindo ao medico e ao amigo com umas historias tão verdadeiras como os contos fantasticos das "Mil e uma noites"... Apanhei-te em tempo. Para o teu caso existe um remedio unico, e não é ao medico que compete receital-o... E' ao amigo que cabe a missão de o aconselhar... Trazes no coração uma ferida e te queixas do estomago... Has de convir que nada te adeantou nem te adeantará a minha sciencia. Meus estudos são mais modestos e não vão até á psychologia que, como sabes, é um mysterio para os proprios psychologos... Consulta o teu melhor amigo, e elle te curará.

OSWALDO. — Mas és tu o meu melhor amigo!

GALDINO. — Tardia declaração! Porque m'a occultavas? porque me mentias? Não adivinhasse eu, e não te arrancaria uma só palavra... O silencio em que te fechaste era o teu maior inimigo, a tua propria molestia, a tua morte, talvez! Oh! O egoismo do amor! Negavas, a um tempo, ao medico e ao amigo, o teu verdadeiro soffrimento!

OSWALDO. — Por me faltar a coragem de o declarar abertamente... Os que soffrem porque amam são como os condemnados á prisão perpetua. Quem os póde curar? O medico?

GALDINO. — O amigo, principalmente, nas condições em que me encontro com relação a ti... Amar e soffrer são dois verbos que de raro em raro se separam... Os que mais amam são quasi sempre os que mais soffrem, os que mais soffrem são invariavelmente os que mais amam... Tu amas e soffres... Por que não te posso dar o remedio de que careces?

OSWALDO. — Si te fosse possivel?

GALDINO. — E acreditas que não?

OSWALDO. — Creio bem que, si agires como amigo, poderás fazer por mim o que ninguem fará!

GALDINO. — Antes tarde do que nunca... Has de ver que triumpharei e tu com o meu auxilio triumpharás tambem. Em materia d'amor a boa vontade é já meio caminho andado... De resto, quem sabe lá si eu não acharei para o teu caso, facilmente, a solução melhor? Conta commigo e trabalharemos juntos pelo mesmo ideal, fazendo com que dias de aborrecimento se transformem em dias de alegria e de tranquillidade.

OSWALDO. — Nem é outro o meu desejo.

GALDINO. — Para fazer a tua felicidade espiritual, as attenções do amigo supplantarão os cuidados do medico solicito... A neurasthenia por que te vês torturado não é mais que o reflexo de tua alma... Curada ella, a molestia passará, como essas aves de arribação, que andam hoje a pousar aqui, amanhã acolá, desapparecendo de nossas vistas para sempre... E's de qualquer maneira um doente e não o primeiro de que trato em semelhantes condições.

OSWALDO. — Promettes então curar-me?

GALDINO. — Logo que me digas o que pretendes fazer e o que desejas... Tomarei a parte que me tocar e farei por ti o que faria para salvar a vida do ente a quem mais quero neste mundo: minha mãe!

OSWALDO. — E com que te vou pagar tão grande beneficio?

GALDINO. — Com a tua gratidão... (*Oswaldo abraça-o commovidamente*) — Em resumo, o que tu queres é casar?

OSWALDO. — Justamente.

GALDINO. — E quem é a escolhida?

OSWALDO. — Uma pessoa de tuas relações, cuja casa frequentas com a maior intimidade... E's tambem o seu medico, e, segundo estou informado, ella te ouve mais que ao proprio pae. Tuas palavras são para ella os melhores conselhos, teus conselhos verdadeiras ordens, que ella acceita sem mesmo discutir!

GALDINO. — Como eu tinha razão em pensar que te poderia ser util!

OSWALDO. — Nunca pensei de modo diverso, meu caro amigo... Faltava-me apenas animo para esta confissão, que me parecia penosissima e que, afinal, vou fazendo quasi sem sentir, certo de que a minha victoria dependerá, realmente, dos teus bons officios junto dessa deliciosa creatura, causa unica, como dizes, de todo meu soffrimento...

GALDINO. — Seu nome?

OSWALDO. — Lydia Villaflor.

GALDINO, *não podendo occultar a emoção que o subjuga*. — Lydia Villaflor?

OSWALDO. — De que te admiras?

GALDINO, *dominando-se*. — Mas de nada... E' que eu estava tão longe de suppor fosse Lydia a tua escolhida, que as tuas palavras me causaram uma das maiores surpresas de minha vida.

OSWALDO. — Oh!

GALDINO, *continuando*. — Surpreza agradabilissima, aliás, porque, desejando ardentemente a tua felicidade, nada me alegraria mais que o facto de saber eu ser Lydia o objecto do teu amor!... Como escolheste bem, meu Oswaldo! E' um anjo de meiguice e de bondade essa menina a quem não falta a menor qualidade para alegrar a existencia daquelle que a esposar... Tu és digno della e ella é merecedora de um homem como tu, energico, honesto, resoluto! Vaes ser feliz a seu lado e ella o será tambem na tua companhia.

OSWALDO. — Si a convenceres de que as minhas intenções são legitimas e puras e ella acceitar o pedido de casamento que lhe vaes fazer em meu nome.

GALDINO. — Mas certamente... hoje mesmo. O medico e o amigo se unirão numa só vontade para chegarem ao fim de teu sonho. Ao cabo de algumas horas tu serás o mais feliz dos amorosos...

OSWALDO. — E tu', como meu amigo, o mais feliz dos homens!

GALDINO. — Por que não?... Possa combater de morte a causa de tua molestia e exultarei de contentamento!

Não é dos mais faceis a satisfazer, mas, ao contrario, dos mais penosos, o pedido de Oswaldo. Galdino ama apaixonadamente Lydia Villaflor e só o devotamento sagrado do medico ao doente e ao amigo, o póde levar a desistir de ser elle o seu marido. E' preciso, entretanto, collocar acima do seu interesse pessoal o seu dever profissional, a sua dedicação á nobre carreira que abraçou e Galdino fala a Lydia em nome de Oswaldo.

GALDINO. — Sabe que tenho uma commissão a desempenhar junto á sua pessoa?... Uma commissão da qual dependerá toda a sua vida... A resposta que me der dirá do seu futuro e eu espero que ella seja assim affirmativa...

LYDIA. — E é grave o que me tem a dizer?

GALDINO. — Grave, muito grave mesmo! Trata-se do seu futuro e elle me interessa profundamente... Tenho um amigo que a adora, que está disposto a lhe dar para sempre o seu nome e é por elle que lhe venho falar...

LYDIA. — Ah!

GALDINO. — Não lh'o imporei, é claro... Mas si acceitar ainda uma vez os meus conselhos, penso que não se arrependerá... O meu maior desejo é vêl-a feliz... O pedido que lhe tenho a fazer resolverá precisamente esse problema.

LYDIA. — Um casamento, então?

GALDINO. — E magnifico... O melhor, talvez, que lhe é dado esperar, attendendo-se á sua educação e aos seus modos... Nem eu lhe viria propôr um accôrdo com o qual não tivesse accordado de ante-mão.

LYDIA, *sorrindo ligeiramente*. — E quem é o pretendente?

GALDINO. — Oswaldo Salvaterra.

LYDIA, *com excessiva naturalidade*. — Oh! Pensei que fosse o senhor!

GALDINO. — Eu?... Mas como, si nunca lhe falei a esse respeito?

LYDIA. — Exactamente por isso... Que quer? Estava convencida de que lhe não era indifferente... Esperava que um dia me falasse... e vae dahi... pensei que esse dia fosse hoje... Vejo que me enganei...

GALDINO — A minha amiga interessa-me sem duvida.

LYDIA. — O senhor olhava-me tanto, que eu calculei viesse a gostar de mim...

GALDINO. — Calculou mal... Contemplava-a como medico, desejoso de vêl-a restabelecida da molestia de que foi accommettida... Como um pae que visse a sua filha idolatrada ás portas da morte e pedisse a Deus a volta de sua saude, a sua salvação definitiva...

LYDIA. — E' que o senhor se interessou de mais pela doente...

GALDINO. — Interessei-me como um amigo, como si fosse um seu irmão... Jámais acalentando a esperança de esposal-a, porque sou por principio avesso ao casamento.

LYDIA. — Avesso ao casamento!... Nesse caso não me devia aconselhar a acceitar o pedido que me faz em nome de outro!

GALDINO. — Avesso ao meu. O dos outros não é a mesma coisa... Falo-lhe com doçura ao mesmo tempo com a mão na consciencia. Sou um homem orgulhoso e impenetravel, que se compraz em seguir meditativo o curso das affecções dos seus doentes. Não se amar sinão aos meus livros e á minha sciencia, não a amarei jámais, não amarei quem quer que seja... No dia que me consagrasse a uma mulher eu me consideraria tambem um doente, attingido mortalmente por uma alluvião incombativel de microbios. Nada tem, portanto, que esperar de mim. Ao passo que eu sou um impio e um descrente, Oswaldo é um espirito lucido e altivo, a quem um grande ideal empolga: esposal-a! Faça a minha e a sua vontade, acceitando-o como seu marido! Elle a merece!

LYDIA, *num derradeiro esforço*. — Aconselha-me como medico?

GALDINO. — Mais que isso, como seu amigo.

LYDIA. — Tenho o direito de recusar?

GALDINO. — Estou que não.

LYDIA. — Si lhe disser que o não amo, que é o senhor toda a minha aspiração?

GALDINO. — Mesmo assim... Tenho [illegible] tudo passará... Esquecer é um dia!

[illegible] ...er! A ingrata palavra que só pronunciam aquelles que nunca amaram! Acredita que me será possivel esquecer?

GALDINO. — Confesso-lhe que sim. Experimente e verá... Oswaldo a fará venturosa; elle a ama obstinadamente e isso basta para que a minha amiga venha tambem a amal-o. Dê-me a sua palavra?

LYDIA. — Desta vez, para seguir o conselho do amigo e não do medico... Diga-lhe que sim.

Uma hora depois, em casa de Oswaldo Salvaterra, a quem Galdino communica que o seu pedido está inteiramente acceito e feita assim a cura de sua molestia.

OSWALDO, *recebendo Galdino*. — E então? Sim ou não!

GALDINO. — Sim, o que quer dizer que estás livre de perigo. Já não morrerás minado pelo maior mal do seculo actual: a neurasthenia!

OSWALDO, *abraçando-o, com uma alegria inconfundivel*. — Devo ao amigo a minha cura!

GALDINO, *tristemente*. — Em verdade. No teu caso a medicina não adeantaria um passo. Era como si não existisse, tão atrazados são os seus processos e os seus methodos. Quem te curou foi, evidentemente o amigo... O medico fez tudo e não fez nada!

Osorio DUTRA

As ultimas occorrencias na Associação dos Empregados no Commercio

O que nos diz o sr. Marcondes da Luz

A proposito da entrevista que tivemos com o sr. Accacio Leite e que hontem publicámos, escreveu-nos o sr. Marcondes da Luz, um dos mais antigos e considerados socios da Associação dos Empregados no Commercio:

"Rio, 22 de fevereiro de 1913. — Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações cordiaes. Na longa entrevista concedida pelo sr. Accacio Leite, a v., respeito á ultima reunião da Assembléa Deliberativa da Associação dos Empregados no Commercio, — por signal uma das mais notaveis que se têm effectuado nestes ultimos tempos, já pelo numero de presentes, já pela graduação social dos seus membros — ha um topico referente aos trabalhos da commissão de que fiz parte, juntamente com os srs. Manoel Antonio da Silva Pillar e Eduardo Martins Ribeiro de Carvalho, que, a bem da verdade, precisa de ser rectificado.

Diz o sr. Accacio Leite — "Foi nomeada uma commissão de inquerito que conseguiu apenas apurar a irregularidade sem contudo precisar o nome do autor".

Ha equivoco; a commissão, de que fui relator, não foi nomeada para descobrir o autor da falsificação de uma proposta e as adulterações dos assentamentos no livro de matriculas — incumbencia essa da immediata competencia da directoria...

A' commissão, nomeada pelo Conselho, foram presentes quesitos aos quaes se pedia aos peritos o exame da proposta e dos assentamentos da matricula e que concluisse, no seu lado, de modo á ficar a administração habilitada a julgar da legitimidade ou não de taes documentos.

E a commissão, sr. redactor, conseguiu apurar as irregularidades apontadas, isto é, a falsificação da proposta e a adulteração da matricula, conforme o proprio sr. Accacio teve sciencia propria em sessão do Conselho.

Mais não devia nem podia fazer; "apenas cumpriu o que lhe fôra determinado pelo Conselho", tendo sido as conclusões do seu exame egualmente approvadas pelo mesmo sr. Accacio.

Com a inserção destas linhas muito obrigará a quem é, com a maior consideração e apreço. De v. s., etc., att", vor., ad", Marcondes da Luz."

O ministro da Viação visitou, hontem, as obras do edificio dos Correios e Telegraphos de Nictheroy

O dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, acompanhado de seus officiaes de gabinete, Carlos Reis Theiner e Bernardo Oliveira, visitou hontem de manhã as obras do edificio destinado aos Correios e Telegraphos de Nictheroy.

O ministro, depois de visitar todas as dependencias e elogiar a solidez das obras, demorou-se no terceiro andar do predio.

S. ex., extranhando a differença dos compartimentos da ala esquerda para os da direita, soube que a differença era a seguinte: no terceiro pavimento uma das alas estava já bem dividida com aposentos confortaveis para a moradia do administrador dos Correios, e a outra ala era destinada sómente ao serviço dos Telegraphos.

Achando não ser razoavel a vantagem de moradia concedida ao administrador dos Correios e negada ao chefe dos Telegraphos, determinou o dr. Barbosa Gonçalves que fossem egualados os compartimentos, afim de ficar o edificio destinado apenas ao serviço publico.

Adquiriram immoveis:

Emilio Pimentel de Oliveira, terreno á rua General Polydoro 330, por 18:000$;

Francisco Espindola de Mendonça, predio á rua Torres Homem n. 242, por 9:000$;

José Emilio Augusto, predio á rua General Telles n. 76, por 10:000$;

Euclydes Abrahão A. Oliveira, predio á rua 24 de Maio 96, por 4:000$;

Josué Justiniano de Rezende e Silva, predio á rua Barão de Cotegipe n. 63, por 12:000$;

Commendador João Alves Affonso, predio á rua Visconde de Itauna 575, por 19:000$;

D. Maria Adelaide da Silva, predio á rua Oliveira Fausto n. 17, por 11:200$;

Manoel Ribeiro Leite, predio á rua Benedicto Hippolyto 43, por 8:500$000.

Ainda a nomeação do sr. Delcassé

Petersburgo, 22 (*Havas*) — Os jornaes publicam extensas noticias a respeito da nomeação do sr. Delcassé para o cargo de embaixador da França nesta capital, manifestando a satisfação que causou ao povo russo a escolha feita pelo governo francez.

O gabinete francez trata de quarteis militares

Paris, 22 — (*Havas*) — O gabinete ministerial esteve hoje reunido no Elyseu, para discutir varias questões militares de actualidade.

Mais forças americanas para o Mexico

Washington, 22 — (*Havas*) — Acham-se reunidos, em Galveston, no Texas, quatro regimentos de infanteria, que estão promptos para embarcar immediatamente.

Acredita-se que se destinem ao Mexico.

Protecção a um criminoso, no municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio

Com a epigraphe supra, noticiámos a criminosa protecção dispensada a um assassino, emprestando-se-lhe, de afogadilho — e sem mais aquella, — uma resalva de sargento da Guarda Nacional, com o intuito por demais deprimente de livral-o do carcere que lhe cabe pelo injustificavel e hediondo assassinato que praticou.

Hontem, o commandante superior da Guarda Nacional do Estado do Rio, onde se déra a infracção que apontámos, lendo a nossa local, não só mandou entregar o criminoso ao juiz competente, para os fins de direito, como expediu o officio seguinte, que muito e muito recommenda o seu modo de proceder e a lisura com que zela pelos fóros da milicia a que pertence:

"Quartel-General do Commando Superior da Guarda Nacional do Estado do Rio de Janeiro. — Officio n. 302. — Sr. commandante da 4ª brigada de infanteria. Deparando no *Correio da Manhã* de hoje com a noticia constante do retalho junto, pela qual se vê ter sido nomeado, pelo commandante do 12º batalhão de infanteria da brigada sob vosso commando, o individuo de nome Telemaco Antunes de Mendonça, que, em Cordeiro, no municipio de S. Gonçalo, assassinou a João Carlos de Mendonça, recommendo-vos que determineis com urgencia ao referido commandante a annullação da referida nomeação por ser ella contraria á lei, porque tendo o 12º batalhão a sua séde no 3º districto (Itaipu'), no alludido municipio não podia o seu commandante extender a sua autoridade até ao 2º districto (Cordeiro), onde reside o nomeado e têm séde os batalhões 11º e 180º, unicos a que poderia pertencer o individuo em questão.

Além disso, a irregularidade da nomeação se patenteia pelo titulo apresentado pelo nomeado. Neste documento, que se acha em poder deste commando, a cuja disposição foi posto hontem o criminoso, pelo delegado auxiliar do Estado, nem siquer se menciona a que companhia o mesmo pertence, accrescendo que esse titulo, contrariando a formula empregada em taes documentos, acha-se com a assignatura do tenente-secretario do batalhão, lançada antes da do commandante.

Accresce ainda observar que não tendo o commandante do 12º batalhão dado cumprimento á determinação constante da ordem do dia deste Commando Superior, sob n. 19, de 26 de setembro de 1912, publicada em todos os jornaes desta cidade, ficou perfeitamente demonstrado que nenhum inferior havia no seu corpo. Por ultimo, recommendo-vos, como medida indispensavel á moralidade da corporação, que mandeis abrir rigoroso inquerito afim de ser apurada a responsabilidade do culpado ou dos culpados pela referida irregularidade.

Trareis ao meu conhecimento as providencias que tomardes para ulterior deliberação minha. — Saude e fraternidade. (Assignado) *Laurentino Pinto Filho*, commandante superior."

Realiza-se amanhã, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, a solennidade inaugural da Federação dos Estados do Norte.

Orienta a festividade um programma que em suas linhas geraes é o seguinte:

1ª parte — Abertura da sessão, discurso do orador official e logo em seguida o acto da posse da directoria eleita;

2ª parte — Concerto vocal e instrumental caprichosamente organizado pela commissão especial que teve semelhante encargo.

O acto será honrado com a presença do exmo. sr. presidente da Republica e altas autoridades do paiz.

A directoria a empossar-se compõe-se dos srs:

Dr. Lauro Sodré, presidente; coronel Jonathas Barreto, 1º vice-presidente; dr. Venancio Labatut, 2º vice-presidente, secretario; dr. P. de Souza Leão Junior, A. da Cunha Lima e Pacheco Dantas e coronel Carlos Aguirre.

O ministro da Viação deferiu os pedidos de favores de montepio feitos por dd. Alice da Costa Lima e Alice da Luz Soares.

O duque de Sax-Coburgo victima de um incidente

Berlim, 22 — (*Havas*) — Telegrapham de Gotha dizendo que o duque de Saxe-Coburgo foi victima de um accidente ferro-viario e está ligeiramente ferido.

O QUE VAE POR PORTUGAL

CONTINUA A EMIGRAÇÃO

Lisboa, 22 — (*Directo*) — Durante o mez de janeiro ultimo sairam de Portugal, pelo porto de Leixões, 5.387 emigrantes, procedentes dos districtos de Aveiro, Porto, Coimbra, Guarda, Bragança, Vianna do Castello, Villa Real e Vizeu.

MAIS CONSPIRADORES CONDEMNADOS

Lisboa, 22 — (*Directo*) — O tribunal marcial de Braga condemnou quatro conspiradores ás penas maiores, inclusive dois padres. Cinco foram condemnados a prisão correccional, e uma mulher foi absolvida.

Manteigas falsificadas

Conforme dissemos, a analyse feita pelo Laboratorio Nacional, em varias manteigas apprehendidas pelas Delegacias Fiscaes, revelou sempre a ausencia de substancias nocivas á saude.

Uma dessas manteigas, a do sr. Eugenio Teixeira Leite Junior, foi enviada ao Laboratorio dentro de uma lata de graxa, aberta, e apenas com a indicação manuscripta da procedencia. Para justificar ao publico a probidade do seu fabrico, o sr. Teixeira Leite Junior requereu certificado das varias analyses feitas em manteigas de seu fabrico, apprehendidas em varios pontos do Brasil por treze vezes e adeante publica a ultima dessas analyses, que lhe é, como todas as anteriores, inteiramente favoravel. Queira o publico ler o certificado que adeante publicamos.

PETROPOLIS

Entrou Petropolis numa nova phase municipal. Como mudança nada teriamos que considerar, pois, todos os tres annos, o facto se repete, com mais ou menos foguetorio e está, portanto, nos nossos costumes politicos. Quanto ao que a nova camara fará é o que nos anima, visto que tanto censurou e condemnou a passada, sendo de esperar que não incida nos "*mesmos erros*".

Segundo consta, já que os srs. Botelho, com o seu badalado e esclarecido espirito de justiça e convicções republicanas, apezar dos desejos da população, lhá dá prefeito a Petropolis, estão dispostos os novos vereadores a trabalhar e trabalhar muito. Não sabemos qual o fundo de verdade que ha em tudo isso, mas o que é certo é que, si não o fizerem, nada poderão allegar em sua defesa, porquanto estão agora perfeitamente harmonizados os diversos poderes: todos afinam pelo mesmo alamiré e, consequentemente, não póde haver embaraços na execução de medidas tendentes a salvaguardarem os interesses municipal e publico.

Ouvimos de alguem que nos parece bem informado que diversas obras serão immediatamente iniciadas. Foi uma noticia que nos alegrou e esperamos seja posta em execução o mais cedo possivel. Independente disso, não poderiam ter encontrado a Camara em melhores condições financeiras, para facilmente o conseguirem. Resta que saibam aproveitar a boa cama que o dr. Joaquim Moreira lhes deixou.

Não nos é, por emquanto, licito predizer sobre a administração que venham a exercer, porque costumamos analysar factos e não presumpções; todavia, repetimos, a grande amizade do dr. Botelho e correlativas concessões, todos os poderes amigos e, como lambuje, 65 contos em caixa e a perspectiva de muito mais, representado na immediato pagamento do que o Estado deve á Camara, além do quinhão que lhe caberá da grande bolada que o emprestimo trará ao Estado, são elementos que podem e devem garantir uma victoria certa e tonitroante.

Já dissemos e agora o repetimos, temos em vista unicamente a grandeza de Petropolis, que é a nossa bandeira, o nosso objectivo e a causa das nossas preoccupações.

Dêm a esta cidade o que ella merece, façam-n'a despertar mais á attenção publica por qualquer obra digna das suas privilegiadas condições, empenhem-se em conseguir-lhe alguma coisa mais do que boas intenções, optimos programmas, eguaes doutrinas, e melhores desillusões, que o applauso publico e o nosso não se farão esperar. Os meios são agora facilimos.

Como quer que seja, as coisas estão mudadas e os artistas são outros, embora o scenario seja o mesmo. Quizeramos, entretanto, que o scenario soffresse modificações capazes de bem impressionar a platéa, que paga e paga bem. Si conseguirem desempenhar os papeis com a mesma galhardia da valentia com que entraram no palco e a mesma firmeza com que chegaram até ao *ponto*, farão alguma coisa e a critica os applaudirá. Até ver não será tarde. — *Correspondente.*

Os ladrões assaltam e roubam um armazem

A cidade continúa a ser saqueada, e a julgarmos pelas providencias que têm sido tomadas até agora, estamos plenamente convencidos de que não temos mais para quem appellar.

A casa varejada ante-hontem foi o armazem da rua Figueira de Mello, esquina da travessa Souza Valente, de propriedade da firma Gama & C., e tendo por titulo *Primeiro Barateiro*.

Os ladrões, penetrando nesta casa pelo telhado, foram até o balcão, tiraram duas garrafas de cerveja e beberam tranquillamente, tamanha certeza tinham elles de não serem incommodados pela policia.

Depois, arrombaram a caixa da machina registradora existente naquelle armazem, e dali tiraram a quantia de 150$000 e outros objectos.

Depois puzeram-se ao fresco, por uma porta que dá para a rua Souza Valente.

Pela manhã, quando o socio Gama foi abrir a porta, deu pelo roubo, e correu então a dar parte á policia do 10º districto que, por signal, não compareceu ao local, sinão muito depois, cerca de 10 horas, comquanto o facto tivesse succedido pela manhã.

A respeito do facto foi aberto inquerito na policia do 10º districto.

Na Central de Policia estão tratando presos a bordoadas

E' revoltante o que se está passando na Repartição Central de Policia com os presos recolhidos ali no xadrez commum.

Vae para alguns dias, os presos ali recolhidos, aproveitando-se de um momento em que agentes e soldados negligentes se entregavam mollemente aos braços de Morpheu, abriram a porta do xadrez e fugiram, deixando os nossos ineffaveis policiaes de cara á banda.

Mais tarde, um delles se apresentou e por signal, em deboche á policia, dizendo ter saido para barbear-se e tomar banho.

Os outros foram presos depois. Eram elles José da Silva Cordeiro, por alcunha *Bicanca*, Francisco de Almeida, mais conhecido por *Manteiga*, e Domingos Teixeira Mendes, que foram presos.

Justamente o ultimo da relação foi que se apresentou após a fuga.

Postos agentes de Segurança na pista dos outros, foram elles afinal presos e recolhidos, de novo, ao xadrez.

Indignados com a sua fuga, raro é o dia em que os agentes não os maltratam physicamente, ao ponto de deixar Mendes em petição de miseria.

Um outro preso que ali está recolhido, o *Moleque Bahia*, accusado de haver raptado uma menor, tambem tem sido sujeito a torturas.

E como si não bastasse tudo isso, para completar essa série de supplicios, os policiaes da rua da Relação lançam mão da fome como arma poderosa contra os detidos.

E' o que succede actualmente com um casal vindo do Estado da Bahia. Marie de Figueiredo e Gaby Duclair foram denunciados pela policia da Bahia como sendo cumplices de um roubo de joias verificado naquella capital.

Chegado ao porto do Rio de Janeiro, foi o casal detido e a policia arrecadou todas as joias que Gaby trazia em seu poder e que ella allegou serem de sua propriedade.

Depois, talvez para compellil-os a confessar o crime que talvez não hajam praticado, os policiaes da rua dos Invalidos entenderam de supplicial-os com a fome.

Não fosse o sentimento de piedade que possue um dos agentes de Segurança, que mandou comprar alimentos para os dois, na importancia de 4$000, e ainda agora não se teria alimentado o casal!

Para esse acto de cruel deshumanidade chamamos a attenção do chefe de policia, para que s. ex. ponha um paradeiro a este selvageria.

A infamia de dois satyros

Ao atravessar um pequeno matto existente na rua Costa Mattos, o fiscal da guarda civil Quintiliano de Mello viu hontem tres creanças contorcendo-se no chão entre gemidos e soluços.

Perguntando o que queriam, os meninos disseram que o conhecido desordeiro "Pechincha", de parceria com Rafael de tal, ambos moradores por alli, lhes deu a beber muito alcool e deixaram-nos abandonados.

As creanças Orlando da Costa, de 11 annos, morador á rua do Oriente n. 64, Pedro de Carvalho e Gabriel Soares Leite não disseram o que os malvados fizeram depois, [illegible] a policia do 1º districto tomou conhecimento do facto para providenciar [illegible] [illegible] ...ernador do [illegible] ...ua.

OS SPORTS

LUTA ROMANA

Continuou hontem o grande campeonato

Jules Jourdan

Está mais que provado de que o nosso povo adora o lindo "sport" greco-romano e que a empresa Paschoal Segreto fez exhibir presentemente no Pavilhão Internacional.

Ainda hontem o confortavel "music-hall" se encheu por completo, vendo-se na platéa pessoas que, jubilosas, acompanhavam com interesse as peripecias das pelejas.

Após a execução de um bem organizado programma de variedades, teve

Ambroise le Suisse

logar a realização do campeonato de luctas.

A primeira peleja foi entre Vervet, o "terrivel", e Ambroise le Suisse, que vinha empatada da vespera.

Essa luta, como era de esperar, provocou grande agitação na platéa, pois Vervet, com as suas fortes investidas, maltratava o seu adversario.

Decorridos 16 minutos, Vervet, num bello golpe, a "ponte ecrasé", venceu o seu competidor Ambroise le Suisse.

Jourdan e Priano occuparam em seguida o "ring".

Lutadores de forças mais ou menos equilibradas, essa luta tornou-se inte-

Ena Pampan

ressante, chegando a empolgar a platéa, que ora applaudia Gourdan, ora Priano.

Após muitos golpes perdidos, Jourdan, em um rapido movimento, conseguiu dar uma "ceinture devant" em Priano, vencendo-o em 13 minutos.

A terceira luta foi entre Coenen e Felgenhauer e póde-se dizer foi a melhor da noite.

Felgenhauer mostrou-se um digno emulo de Vervet e sol... [illegible] e gritos

[illegible]

...pediciosos andava esbarrando Coenen de encontro ás cordas.

Afinal depois de muitos trancos e barrancos, foi a luta empatada, proseguindo hoje á noite. Seguem-se-lhe as lutas de Muller contra Popper e Ambroise le Suisse contra Heusch.

Na "matinée", como extra programma, haverá as lutas de Pampori contra Priano, Raicevich contra Popper, lutas essas que não figurarão no Campeonato. — S. L.

* * *

Rowing

Foi, no dia 9 do corrente, em assembléa geral, empossada a directoria que deverá superintender os interesses do Club de Regatas Vasco da Gama, a qual ficou assim constituida: presidente, Antonio Pedro Gonçalves da Silva; vice-presidente, João Marques de Azevedo; 1º secretario, Celestino Moreira; 2º secretario, Custodio Joaquim Gonçalves; thesoureiro, José Blanco; 1º director de regatas, João Oliveira Remião; 2º director de regatas, Porfirio Leite Moreira.

* O dr. Deusdedit Travassos, secretario da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, enviou ao presidente do Centro dos Chronistas Sportivos o officio que se segue:

"Secretaria, 18 de fevereiro de 1913 — S. presidente do Centro dos Chronistas Sportivos — Tenho o prazer de communicar-vos que está definitivamente marcada para o dia 23 de março proximo a realização dos primeiros concursos aquaticos, organizados por esta Federação.

As inscripções para esses concursos serão acceitas de accordo com o projecto de inscripção annexo.

Como vereis, será disputado, pela primeira vez, o "Campeonato Brasileiro de Natação", creado por este conselho, após o captivante offerecimento desse benemerito Centro, de uma taça-challenge, ao club vencedor.

Vereis, tambem, que no programma figurará uma prova de honra, a que denominámos "Centro dos Chronistas Sportivos".

E' uma modesta homenagem que a Federação sente o dever de prestar a esse Centro, pelo interesse que tem mostrado na defesa da causa do "rowing" e, especialmente, pelo valioso incentivo e auxilio que nos tem trazido na creação das provas de natação.

Com as expresses de minha elevada estima e consideração, apresento-vos attenciosas saudações."

* Em sua proxima futura reunião, no dia 4 de março vindouro, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo designará, por proposta apresentada, as datas das regatas do corrente anno, bem como os dias em que se correrão as provas classicas.

Do major-general Vittorio Carpi, presidente effectivo da secção de Educação Physica na Exposição Internacional de Marinha e Hygiene Maritima, a realizar-se dentro de pouco, em Genova, recebeu o presidente da F. B. das Sociedades do Remo, o officio abaixo:

"Exmo. sr. presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. — O "comité" da Exposição Internacional de Marinha e Hygiene Maritima estabeleceu uma secção especial de "Educação Physica", á qual caberá o encargo de reunir numa mostra moderna, comparativa e retrospectiva de tudo o que se relaciona ás disciplinas physicas, bem como o de promover concursos e manifestações diversas em todos os ramos referentes á educação physica.

Comprehendendo a alta importancia da missão que me foi confiada pelo referido "comité" nomeando-me presidente dessa secção, sentiria não poder levar a effeito com certeza de exito tão nobre incumbencia, si eu não contasse com o apoio de todas as pessoas que á educação physica dedicam as suas melhores iniciativas.

E' é por isso que cumpro o grato dever, exmo. sr., de solicitar a v. ex. se digne conceder á nossa secção a alta honra de inscrever essa Federação entre os nomes de seus patronos, certo de que o apoio moral de tão prestigioso nome servir-me-á util na realização dos elevados fins que a secção tem em vista.

Junto á presente para conhecimento de v. ex. as divisões da Secção de Educação Physica, como eu as ideei, satisfeito de acceitar os illuminados conselhos que v. ex. julgasse necessario transmittir-me.

Aproveito, contente, esta oportunidade para exprimir a v. ex. os meus protestos pessoaes da mais subida consideração."

Damos a seguir as divisões da Secção de Educação Physica:

1º grupo — Gymnastica — Subdivisões:
a) Mostra retrospectiva e comparativa;
b) Concursos masculinos e de preparação militar;
c) Concursos femininos.

2º grupo — Tiro e corpos militares — Sub-divisões:
a) Mostra e concurso de tiro ao alvo;
b) Bombeiros;
c) Corpos militares e V. C. A.

3º grupo — Tourismo e sport — Subdivisões:
a) Cyclismo e moto-cyclismo;
b) Automobilismo e aviação;
c) Jogos;
d) Alpinismo.

4º grupo — Diversos — Sub-divisões:
a) Hippismo;
b) Esgrima;
c) Sports nauticos.

* * *

Pelotas

COLYSEU NICTHEROY — Empresa Victorino Vieira & C. — Resultado da funcção de ante-hontem:

1	Goenaga	6$400	4$800
	Aragonez		4$800
2	Casemiro	14$400	5$600
	Aragonez		2$800
3	Goenaga	5$300	5$600
	Samuel		9$600
4	Martin Casemiro	9$600	
	Vergara-Goenaga (26)		20$800
5	Vergara	8$800	
	Melchor (45)		35$200
6	Melchor	16$000	
	Martin (36)		28$800
7	Melchor	17$600	
	Gogorza (24)		54$400
8	Goenaga	12$800	
	Vergara (23)		29$600
9	Melchor	4$800	
	Vergara (16)		21$800
10	Martin	5$600	
	Goni (24)		31$200
11	Melchor		
	Martin (14)		28$600
12	Gogorza		
	Melchor (35)		13$200
13	Martin		
	Goni (15)		24$000
14	Irun		
	Goni (16)		35$200
15	Goni		
	Vergara (21)		96$800

Todas as noites funcção das 7 á meia noite. Domingo e feriados do meio dia á meia noite.

Brevemente grande partido.

O Hospital Central da Marinha será em breve inaugurado

Activam-se as construcções do Hospital Central de Marinha, para o que o mesmo possa ser inaugurado dentro de breves dias.

As antigas enfermarias, que muito soffreram com as duas revoltas, estão preparadas, recebendo mobiliario de ferro pintado, lavatorios, banheiros e apparelhos sanitarios de esmalte branco. Entre as enfermarias ha a de "pre-tuberculosos", quasi isolada do convivio hospitalar e premunida do necessario á prophylaxia e tratamento de tão terrivel enfermidade.

São treze as enfermarias e têm capacidade para trezentos doentes, sendo uma para officiaes, outra para inferiores, outra para operados de alta cirurgia, mais quatro para esta secção e cirurgia de medicina.

O edificio central é dividido em dois pavilhões e comporta: o refeitorio do pessoal clinico; a pharmacia; os gabinetes odontologico, electro-therapico e bacteriologico; as salas de directoria, de secretaria e do Arsenal cirurgico, a bibliotheca e os aposentos dos medicos.

O laboratorio chimico-pharmaceutico, mecanotherapia, a hydrotherapia, a [illegible] e almoxarifado têm installações independentes em pavilhões isolados.

Proximo á sala de bacteriologia ha um pequeno bisterio para diversas experiencias.

Vão-se installar ainda um manicomio para a reclusão temporaria de casos de loucura subita e uma lavanderia.

Directores e liquidadores roubaram 25.000 contos...

Buenos Aires, 22 — (*Americana*) — *La Nacion* diz que no processo intentado contra o Banco Constructor de la Plata, por quebra fraudulenta, ficou averiguado que os directores e os liquidadores roubaram 25.000 contos.

Um incendio destróe 25.000 hectares de florestas virgens

Santiago, 22 — (*Americana*) — Um grande incendio destruiu 25.000 hectares de florestas virgens, entre os rios Palaceo e Contin.

AVIAÇÃO MILITAR

O titular da pasta da Guerra vae crear uma escola de aviação, tendo para esse fim conseguido, por troca, uma area de terrenos da antiga fazenda dos Affonsos

O ministro da Guerra, tendo necessidade de montar uma escola de aviação militar, já providenciou para que a mesma seja estabelecida em terrenos pertencentes á fazenda dos Affonsos, cedidos pelo Ministerio da Justiça.

Sobre este assumpto dirigiu o ministro da Guerra o seguinte aviso ao dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Justiça:

"Rogo vos digneis providenciar para que, de accôrdo com o que ficou resolvido na conferencia que tivemos, seja cedido provisoriamente ao ministerio, para o estabelecimento de uma escola de aviação, o terreno ao qual se refere a planta que vos entreguei.

Constando, segundo informações dadas pelo coronel commandante da Brigada Policial desta capital, que esse ministerio ficará precisando de maior extensão de campo para as unidades de cavallaria da dita Brigada, pela insufficiencia do que restará depois de attendida a presente solicitação, communico-vos que fica á disposição do ministerio a vosso cargo uma faixa de terreno situada na área pertencente á Villa Militar, em Deodoro, contigua á fazenda dos Affonsos."

Os melhoramentos da Bahia e o cabido da egreja de S. Pedro

Bahia, 22 (Americana) — Reuniu-se ante-hontem, o capitulo da Irmandade da Matriz de São Pedro, para tratar da desapropriação da egreja para as obras da Avenida do Estado, resolvendo pedir 655 contos pela demolição da egreja.

A commissão do cabido vae entender-se com o governo para estabelecer o accordo; caso nada se resolva o governo promoverá a immediata desapropriação judicial.

Victima do trabalho em S. Paulo

S. Paulo, 22 (Americana) — Na fabrica de tecidos da Companhia Fabril Paulista, hoje, ás 8 horas da manhã, Salvador Sciurretti de 14 annos de edade, quando trabalhava numa machina de fiar, foi apanhado pela polia, que lhe esmagou o craneo, fracturando-lhe tambem os braços.

A morte foi quasi instantanea.

Os que desesperam em S. Paulo

S. Paulo, 22 (Americana) — Foram registradas hoje duas tentativas de suicidio, a de Luiza Papilone, de 15 annos de edade, moradora á rua 25 de março n. 66, ingerindo uma solução de sal de azedas, que desgostosa pela ausencia do noivo, Kalis Assad, fôra reprehendida por seu pae; e de Martha Whetold, de 15 annos de edade, solteira, que bebeu um toxico qualquer.

Morte de um parlamentar

Roma, 22 — (*Havas*) — Falleceu o senador por esta capital sr. Cezar Tarditi.

Uma reclamação justissima

Com os Correios

Escrevem-nos de Desterro de Itapecerica:

"E' extraordinariamente desolador o modo porque é feito o serviço postal deste arraial. Apezar de estarmos a tres kilometros da estação do Desterro, E. F. Oéste só temos o correio de dois em dois dias; acontece que a correspondencia que vem infallivelmente nos dias em que o estafeta não vae á estação por lá desapparece, raras vezes chegando ao destino.

De janeiro para cá me faltaram 12 remessas do *Correio da Manhã*!

Ha tempos o povo daqui moveu um abaixo-assignado ao administrador dos Correios de Minas, reclamando estas irregularidades e pedindo que s. s. fizesse o nosso correio diario.

Esse abaixo-assignado foi entregue ao deputado estadual sr. Ferreira de Carvalho para o entregar pessoalmente ao dr. administrador, uma reclamação neste sentido, mas até hoje não houve solução; o certo é que as irregularidades continuam causando sérios prejuizos a todos, e principalmente ao commercio.

Desterro de Itapecerica (Minas), 13 de fevereiro de 1913. — *Elydio José de Oliveira Barreto*."

A officialidade do batalhão de caçadores provisorio do Exercito em organização, em Nictheroy, retribuiu hontem a visita feita ha dias pelos seus collegas da Força Militar do Estado.

No quartel desta milicia foi offerecida pelo seu commandante, aos visitantes, uma taça de champagne, trocando-se amistosas saudações.

SOCIAES

Datas intimas

O sr. Francisco José de Puga Garcia, solicitador dos feitos da Fazenda Municipal, onde conta innumeros amigos e admiradores, vê hoje passar mais um seu natalicio, sendo isso motivo para receber gratas provas de carinho, a que tem direito, pelo seu caracter.

* Completa hoje mais um anno o travesso menino Adamastor, filho do nosso companheiro nas officinas de machinas linotypos sr. Theotonio Cabral e de d. Ignez Cabral, que, por esse motivo, offerecem uma mesa de doces á petizada amiga do intelligente Adamastor.

* Faz annos hoje mme. G. Azevedo, esposa do sr. Oscar Azevedo, empregado da casa "L'Arche de Noé".

* Passa hoje o anniversario natalicio de d. Thereza de Oliveira Cruz.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Anna Schirmer, filha do engenheiro civil Adolpho Schirmer.

* Conta hoje mais um anniversario natalicio d. Anna Balthazar da Silveira, esposa do almirante Balthazar da Silveira.

* E' hoje dia anatalicio do joven Francisco Audo Paragó Filho.

* Vê passar hoje mais um anniversario natalicio d. Elvira de Faria Costa, esposa do major Ernesto Anastacio da Costa.

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Pedro Ferreira de Mello.

* Faz annos hoje a gentil senhorita Luiza Richter, que, por esse motivo, será muito felicitada pelas suas amiguinhas.

* Festeja hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Alzira Gomes Brandão, conhecido industrial e um dos directores da Companhia Cervejaria Bahma.

* Faz annos hoje o sr. Francisco da Costa Lima, funccionario da Repartição dos Telegraphos, que receberá, por esse motivo, muitas saudações.

* Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Alzira Gomes Brandão, conhecida e estimado "turfman".

A gentil "Filhinha", como é conhecida na intimidade, receberá hoje muitas saudações, beijos e abraços das suas amiguinhas, que são outras tantas admiradoras das suas apreciaveis qualidades.

* Orlando, o galante filhinho do sr. Francisco Doti e de d. Ermelinda Doti, faz annos hoje, e, por esse motivo, está em festa o lar dos seus paes.

O Armando, que já é um "homemzinho", muito estudioso, vae receber muitos presentes e prova da grande amizade que lhe dispensam os seus amiguinhos.

* Faz annos hoje o capitão de fragata Antonio M. Gomes Ferraz, director da repartição do Armamento.

* Faz annos hoje a gentil senhorita Elza Vianna de Lima, filha do major Francisco da Costa Barros Vianna de Lima, chefe de secção da Directoria Geral dos Correios.

* Faz annos hoje o sr. Aquilino Henriques Ferreira, funccionario da 4ª secção do trafego postal.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio Laura Coutinho, alumna do 4º anno da Escola Normal.

* Por motivo de seu anniversario, foi hontem muito cumprimentado o estimado negociante de nossa praça, o sr. Vicente Ferreira Passarello, chefe da importante firma Ferreira Passarello & C.

* * *

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Rita Esteves, com o abastado industrial desta praça sr. Manoel Gonçalves Arruda Junior.

* No dia 6 do proximo mez de março realiza-se o enlace matrimonial do sr. José Sespa Monteiro Junior funccionario municipal, com a graciosa senhorita Ondina Soares da Silva, professora adjunta e filha do sr. Seraphim Soares da Silva, negociante de nossa praça.

O acto civil terá logar, ás 4 horas, á rua Evaristo da Veiga n. 36, e a cerimonia religiosa, ás 7 horas, na egreja matriz da Gloria (largo do Machado).

* O nosso collega de imprensa Joaquim Monteiro realiza amanhã o seu consorcio com a gentil senhorita Celeste Lamerião.

No acto civil, que se effectua ás 6 horas da tarde á rua General Bruce n. 277, serão testemunhas o sr. Francisco Rios, industrial desta praça, e sua senhora e o dr. Heitor Teixeira Godoy.

No acto religioso, que se realizará ás 8 horas da noite, na egreja do SS. Sacramento, serão padrinhos os mesmos, officiando o conego Julio Vimeney.

Após o banquete, que se effectuará na residencia dos paranymphos, os nubentes subirão para a Tijuca, onde passarão a lua de mel.

Por causa de luto recente, não haverá festa, realizando-se o casamento sómente com a solemnidade do estylo.

* * *

Baptisados

Realiza-se hoje o baptizado do menino Werther, filho do sr. Alvaro Duque Estrada Bastos, chefe da secção fiscal da Casa da Moeda, servindo de padrinhos a senhorita Maria T. de Oliveira Santos e o deputado tenente Mario Hermes.

* * *

Viajantes

Chegou hontem a esta capital, vindo de Portugal, onde foi tratar da habilitação para herança de seu pae Domingos Martins Ribeiro, o sr. Henrique Alves Martins Ribeiro que se acha hospedado na residencia do almirante Ferreira Campello, á rua Conselheiro Agostinho n. 57.

* Parte amanhã, a bordo do paquete nacional "Pará", para o Estado de Pernambuco o estimado clinico dr. Julio Mirabeau de Azevedo Soares, que actualmente desempenha o logar de medico da Força Policial, tendo antes prestado relevantissimos serviços na prophylaxia da febre amarella e na Directoria Geral de Saude Publica.

O dr. Mirabeau segue no gozo de uma licença para tratamento de sua saude, e aqui deve estar de regresso em abril proximo.

O distincto medico vae em companhia de sua esposa, d. Judith Carvalho de Azevedo Chaves e de um filho menor de nome Julinho.

* Segue amanhã para o Estado do Ceará, a senhorita Graziella Ribeiro, que aqui veiu em visita ao seu irmão sr. Walfrido Ribeiro, secretario da Inspectoria de Obras Contra as Seccas.

A distincta viajante segue em companhia do sr. Lauro de Souza Carvalho, seu parente.

* Seguiu hontem no nocturno para Bello Horizonte o doutorando Americo Pereira da Silva Pinto.

* De regresso de sua viagem á Europa, chegou hontem, a bordo do vapor allemão "Blücher" o estimado commerciante e industrial de nossa praça sr. Guilherme Martins Malheiro, chefe da importante firma Martins Malheiro & C.

Ao seu desembarque esteve presente grande numero de amigos e pessoas de suas relações, entre estes notando-se os seguintes, que acompanharam o distincto viajante á sua residencia, á rua da Passagem n. 155, sendo offerecido aos manifestantes um lauto almoço, finos doces e liquidos.

Ao champagne tomaram a palavra os srs. Leandro Martins V. A. Duarte Felix e J. J. Martins que saudou o recem-chegado, o qual agradecendo brindou a todos os presentes.

Durante o almoço fez-se ouvir uma excellente orchestra, tomando nelle parte as seguintes pessoas:

Dr. L. A. Vieira da Silva, Leandro Martins e familia, J. J. Martins, Souza Simão, M. de Souza Guimarães, Agostinho, V. A. Duarte Felix, Manoel P. Costa Porto, Luis Ferreira Lee Villela Seraphim Gomes, J. P. Cunha Pinto, marechal Teixeira Junior e familia, Leandro Santos Martins Ribeiro Costa, Augusto Desone, Raul Malheiro, Antonio Joaquim Loureiro, F. Sá Machado, Auler & C., Francisco Veigas, Pericles Porto Alegre e muitos outros que não nos foi possivel tomar nota.

* Hospedaram-se no Fluminense Hotel: José de Oliveira, Juan R. Cartelier, Jovino Pereira, José da Silva Fonseca, José Estanislau de Castro, Joaquim A. Oliveira, Vaz S. Brandão, dr. Julio Tancredo, Antonio Augusto Manoel Simões de Souza, Americo de Almeida e senhora, Luiz Pinheiro de Souza e dr. José Penalva de Faria.

* Segue amanhã, com destino a Belem, a bordo do vapor "Pará", o dr. Thomaz de Lemos Duarte, nomeado recentemente delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará.

O dr. Lemos Duarte que vae em companhia de sua familia, embarca no Cáes do Porto, ás 10 horas da manhã.

Parte amanhã para o Estado do Pará onde vae assumir o logar de inspector da Alfandega o dr. Thomé de Macedo.

* * *

Conferencias

Terá logar hoje, ás 8 horas da noite, na Cathedral Metropolitana, a 5ª conferencia quaresma por d. Sebastião Leme, bispo auxiliar que tratará sobre o seguinte assumpto: — "A religião não consiste sómente nas exterioridades do culto."

* * *

Missas

Celebrou-se hontem, no altar-mór da egreja do largo da Lapa, a missa funebre de setimo dia, por alma de d. Anna Carolina Duclo Camargo, viuva do coronel João Maria Pires Camargo e mãe do tenente Ernesto Camargo, funccionario do "Diario Official".

A esse acto religioso compareceram muitos amigos da familia da extincta, fazendo-se ouvir em cantos sacros diversas senhoritas.

Fallecimentos

* Realizou-se o enterramento de d. Hortencia Castello Branco Barreto, esposa do coronel Alexandre Barreto, director commandante do Collegio Militar desta capital com um grande acompanhamento, tendo o feretro saido de sua residencia, á rua de S. Francisco Xavier n. 301, para o cemiterio de S. João Baptista da Lagôa ás 4 1/2 horas da tarde.

O corpo foi encommendado pelo conego Antonio Poucher Pinto, vigario da matriz do Engenho Velho, sendo bastante numerosa a affluencia de pessoas á casa da residencia do official logo que se tornou publica a dolorosa noticia, as quaes foram levar-lhe o testemunho de seu pezar pela dôr que o seu coração de esposo soffreu com a perda de sua consorte, notando-se grande numero de alumnos e familias destes, além de muitos officiaes, professores e funccionarios de todas as categorias do Collegio, que se fizeram representar por commissões portadoras de corôas e bellissimas palmas.

Entre as innumeras pessoas presentes podemos notar:

Mme. Albina Bandeira, dr. Augusto Diniz e senhora, mme. Laura Horta, dr. J. B. de Azevedo Coimbra, dr. Barros, coronel Innocencio Ferraz, dr. Eurico de Lemos, d. Ernestina da Fonseca, coronel Alcides Bruce, Auzhory de Sá Brito e Souza, por si e seu pae Pedro Leão de Souza, familia Leandro Martins, mme. Bento Ribeiro, José Maria Barbosa, general Gonçalves Campello França, mme. Caetano de Albuquerque, mme. Sylvia Figueiredo, Myrtharistides Barbosa, capitão-tenente Felix da Cunha Menezes, representante do marechal presidente da Republica; deputado Caetano de Albuquerque, general Olympio da Fonseca, general Luiz Cardoso, tenente Guillon, representando o ministro da Guerra; general Gabino Besouro e tenente Joaquim P. de Mello, pela Escola do Estado Maior; coronel José Faustino e familia, commandante Pain Pamplona, almirante Jeronymo Deamare, Flavio de Lamare, tenente Francisco G. Castello Branco, capitão Antonio M. de Souza Junior representado por seu filho alumno 716; capitão Borges Fortes e familia, Alberto G. de Mattos por seu pae; Moacyr Mattos Dias por si e por seu pae tenente Mariano D'Assis; dr. Oliveira de Menezes e senhora, Nelson M. Barreto, por si e seu pae coronel Jonathas Barreto, dr. Leopoldino Sergio, capitão Valerio Falcão, capitão Rodolpho Brigido, tenente Raymundo F. Monteiro, capitão Alarico Damasio dr. Belisario Tavora, chefe de policia; commissão de Irmãs do Sagrado Coração de Jesus do Engenho Velho marechal Ozorio de Paiva e senhora, capitão Souza Carvalho, tenente Araujo Costa, Joaquim N. de Queiroz, capitão Epaminondas da Cunha, mme. Cecilia Rangel, dr. Maximino Maciel, Francisco Stamill, pela firma Stamille & C., tenente Elias Cintra, capitão Araripe Macedo, João Alves de Moura, Carlos Gouvêa Filho, Teixeira Junior e Araripe Macedo, representando a secretaria do Collegio Militar; capitão de mar e guerra Bailarino, chefe do Corpo de Commissarios da Armada; tenente Ascendino A. Mello, tenente Francisco Carcez, tenente Raul M. de Campos, dr. Curiacio Cabral, Romão Gonçalves, Alcides de Carvalho capitão Julio de Noronha, commissão de inferiores do Collegio Militar, commissão de inspectores e guardas do Collegio Militar, representada pelos srs. Alvaro de Andrade e Antenor Chaves, tenente Manoel Arruda, capitão dr. Carlos Calves de Siqueira Dias, capitão Anaurelio Pereira, França Armani, por si e por Vasconcellos & C., Gonçalves Cabral & C., tenente-coronel Fileto Pires Ferreira, coronel Innocencio de Vasconcellos, coronel Aureliano Pedro de Faria, general Guilherme de Barros Vasconcellos, Castro Vianna, Sergio de Azevedo, capitão F. S. Franco de Sá e por sua familia ausente; Celestino Vianna, dr. Paulino Paes Barreto, José M. Barbosa, Asdrubal Barbosa, general Salustiano dos Reis, capitão Pedro Nolasco de C. Menezes e filhos, mlle. Herminia Araujo, mme. Evangelina Campos Avelino, dr. Daltro Santos, sr. Alexandre M. de Moraes por si e seu pae general Odilardo de Moraes, commissão de alumnos do Collegio Militar, marechal Bormann, Manoel da Silva Nogueira, dr. F. Cabrita, coronel Alfredo Ernesto de Souza, dr. Octavio de Souza, tenente Dario T. C. Branco, dr. Djalma R. Bittencourt, coronel Raymundo de Vasconcellos, alumno Joarez de Vasconcellos, Alexandre Ribeiro & C., major Raul Doria, sr. Guiseppe Guinda, general Silva Faro, coronel Joaquim Ignacio, major Espirito Santo, alumnos Dulcidio, Cyro e Jair Espirito Santo, dr. Roberto Lutz e por seus filhos Willian, Gustavo e Americo Lutz, major Polybio Aphrisio Alves, dr. Carlos de Laet, engenheiro H. Pereira Pinto, almirante Pereira Pinto, Emilio François, alumno Victor François, tenente Dermeval Peixoto, dr. Arthur de Souza e Filho, dr. Olegario de Andrade Vasconcellos, capitão Carolino Chaves, sr. Oloporcio Doemon por si e pelo major Edgardo Doemon, sr. Manoel Teixeira Junior, capitão Augusto P. Pinto, srs. Joaquim M. Souza pelo general Julio F. de Almeida e familia e pelo tenente Ivo de M. e Souza, tenente Manoel F. de Almeida, Leandro Martins & C., Alexandre Martins, dr. Ferreira da Rosa, capitão Aristides de Menezes representante do commando da Brigada Policial, tenente Homero Maisonette, sr. Saturnino Maisonette, capitão Paula Guimarães, sr. Daniel P. Bastos, dr. Alberto Figueiredo, srs. Bernardina Fernandes & C., sr. Antonio Pinto de Faria, dr. Felisberto de Menezes, sr. Léo Midosi por si e por Guilherme Midosi, sr. Alberto Percida da Cruz, dr. Augusto Cavalcanti, pelo general Bento Ribeiro, major Alfredo Vidal, sr. Francisco Corrêa, sr. Cloves H. dos Santos, coronel José Eulalio, contra-almirante Costa Pinto, marechal Pires Ferreira, Osorio Nogueira de Queiroz e Salvador da Costa Bastos representando a Portaria do Collegio Militar capitão José M. de Oliveira, porteiro da secretaria do Collegio Militar, amanuense Alberto Gouvêa de Almeida, sr. Carlos G. de Almeida Filho, Agilberto Freire, dr. Olavo Freire, sr. Olavo Freire Junior, coronel Amaro inspector geral de vehiculos, sr. Adriano Gallo, major João Pereira de Oliveira, major João de S. Menezes, sr. Manoel Francisco de Souza Lemos, tenente Raymundo Nunes, tenente Messias Cataldi, dr. José A. Burlamaque, sr. Affonso Bulamaque, sr. João de Aquino, general Thomé Cordeiro, dr. Affonso Glenadel, Nilo Sucupira, representando o general Ilha Moreira, general Caetano de Faria, dr. Hemetrio dos Santos, major Appolinario Bustamante, dr. Pinto Peixoto, dr. José Henrique Aderne, secretario geral dos Correios, alumno Dutra, por si e familia Dutra, sr. Malho, Levi Menezes, João Lazzaro Ortiz, Alfredo Nunes Freire, Epaminondas Campos Paiva, Augusto da Silva e senhora, major Lafayette Valdetaro, dr. Sylvio Coimbra, sr. Charles Evers e senhora, Frederico de Almeida, dr. Augusto Rocha, viuva Savio, viuva general Henrique Martins, mme Fantina Bomilcar, sr. Carlos Alberto da Costa Maia, Lamerião Marciano & C., Arthur Marciano e Manoel Aristêo.

Entre as innumeras corôas pudemos notar as seguintes:

A' querida Hortencia, saudades eternas de seu esposo e filhos. A' nossa boa mãe, saudades de Alayde e Fenelon. Saudades de Maria Felicia e Leoncio. A' Hortencia, saudades da familia Hollanda. A' D. Hortencia Barreto, Carmen e Alexandre. A' D. Hortencia Barreto, Leandro Martins e familia. A' D. Hortencia Barreto, Amelia e Albino. A' D. Hortencia Barreto, homenagem respeitosa da familia Hemetrio. A' esposa de meu irmão dr. A. Barreto, dedica Azevedo Coimbra. A' d. Hortencia Barreto, homenagem da familia Guinde. A' prezada Hortencia, saudades dos seus compadres Amelia e Osorio de Paiva. Saudades de Sylvio Figueiredo. A' carinhosa dindinha Hortencia, beijinhos do Eloy. Os auxiliares civis da administração do Collegio Militar, respeito e veneração. Justa homenagem dos empregados subalternos do Collegio Militar. A' exma. sra. d. Hortencia Barreto, preito e veneração dos alumnos do Collegio Militar. Preito e veneração dos officiaes da administração do Collegio Militar. A' exma. sra. d. Hortencia Barreto, o corpo docente do Collegio Militar. A' Tenca, saudades de Pincha, Raul e filhos. A' Hortencia, saudades de Yayá e Chico. Saudades de Francisco e Mequita. A' d. Hortencia, saudades e veneração da familia Vossio. A' querida e boa irmã, saudades de Sophia. A' querida irmã, Annita e Fausto. A' d. Hortencia Barreto, saudades do Daniel. A' d. Hortencia Barreto, os officiaes inferiores do Collegio Militar. Lembranças de seus compadres e afilhado Gabriel. Gratidão de Zezé e Pará. Palma de mme Florinos. Boquet do alumno Bolivar de Souza, mme. Bento Ribeiro, mlle. Dora Castello Branco, mme. Hernesto Lima, palma de mme Adelaide Burlamaque.

* Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, d. Adelia Vieira Rosa, esposa do sr. Francisco José Rosa, sub-gerente da Serraria Domingos Joaquim da Silva.

* Em carneiro temporario do cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hontem, ás 6 horas da tarde, d. Carlota Eugenia Villela dos Santos, solteira, de 51 annos de edade, fallecida á rua Dezenove de Fevereiro n. 60.

* No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada hontem d. Julia Alcantara de Souza, solteira, de 26 annos de edade, tendo saido o feretro da rua Barão de P. [illegible] n. 20, ás 5 horas da tarde.

* Realizou-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Lydia Pereira de Moraes, solteira, de 48 annos de edade, cujo ataúde saiu da rua Dr. Sattamini n. 10 ás 4 horas da tarde.

Distribuição de soccorros

Realiza-se no dia 27 do corrente, ao meio-dia, a 79ª distribuição de soccorros em vestes aos protegidos do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, para esse fim matriculados sob os numeros de 3.751 a 4.200.

Os pensionistas devem estar no edificio do Instituto, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, ao meio-dia em ponto.

O sr. Roberto Metz em S. Paulo

S. Paulo, 22 (Do nosso correspondente) — O dr. Rodrigues Alves mandou hoje o seu ajudante de ordens esperar na "gare" de Santos o sr. Roberto Metz, afim de conduzil-o ao Guarujá.

A impressão do sr. Roberto Metz pela primeira vista de São Paulo foi magnifica.

Voltando para Santos o sr. Metz irá á Campinas, visitando as lavouras do oeste.

O vice-governador de Santa Catharina viaja para aqui

S. Paulo, 22 (Americana) — A bordo do paquete "Sirio", passou hoje por Santos, com destino a esta capital, o coronel Eugenio Muller, vice-governador do Estado de Santa Catharina, tendo sido muito cumprimentado.

O sr. Olavo Egydio embarca hoje em Santos para Europa

S. Paulo, 22 (Americana) — O dr. Olavo Egydio, que parte amanhã para Santos, onde embarcará para a Europa, despediu-se hoje do presidente do Estado e dos secretarios do governo.

THEATROS & CINEMAS

A OPERETA

No theatro Lyrico, estreará, no dia 28 de março, uma grande companhia franceza

Annuncia-se para a segunda quinzena de março a estréa, no theatro Lyrico, com a opereta "Le jour et la nuit", da grande companhia de operetas, franceza, dirigida pelo sr. E. Lespinasse, da Opera Comica de Paris, expressamente contratada para o theatro da Opera de Buenos Aires.

A companhia traz o seguinte elenco:

Premières chanteuses, Tariol Baugé, des Variétés de Paris; Angele Vanloo, des Galeries St. Hubert de Bruxellas; Lucette Toselli, de Olympia de Paris.

Première duegne, Marie Thery, do Theatre Français de Bordeaux; tenors, E. de Poumayrac, da Opera Comique de Paris; G. Bertaut, des Gaité Lyrique de Paris.

Barytons, E. Demay, do Appollo de Paris; H. du Tiloy, da Opera Comique de Paris.

Basse comique, M. Valdor, da Monnaye de Bruxellas.

Premiers comiques marques, E. Royol, do Apollo de Paris; C. Aristide, do Trianon de Paris; A. Tertinel, do Theatre Français do Havre.

Deuxiemes Chanteuses, R. Rougemont, do Thetre Français do Havre; Aug. Larrifst, do Appollo de Paris.

Autres Chanteuses, Milles Nelly de Parquesille, Hamers, Creveld, Beauvain, Prince, Le Jeune.

O repertorio é o seguinte:

Le Jour et la Nuit, Le Petit Duc, La petite mariée, Kip, Boccace, Mascotte, Les Mousquetaires au convent, Les saltimbanques, Barbe, Bleue, Belle Helene, Perichole, La Fille du Tambour Major, La Fille de Mme. Angot, Les Cloches de Corneville, Girofle-Girofla, Voyage de Suzette, La Fauvette du Temple, Veronique, Gillette de Narbonne, Ordre de l'Empreur, Le Soldat de Chocolat, Le Reve de Valse, La Veuve Joyeuse, Conte de Luxembourg, Amour de Tzigane.

E' director da orchestra o maestro Norfcourt. A companhia traz 12 bailarinas belgas, 36 coristas, scenarios e adereços do maximo luxo e bom gosto, expressamente confeccionados para esta "tournée".

COMPANHIA CARLOS LEAL

Especialmente organizada, em Lisboa, por conta e ordem da empresa Paschoal Segreto, deve chegar amanhã a esta capital, pelo *Vauban*, a excellente *troupe* organizada pelo festejado actor Carlos Leal. O segundo actor da companhia é Humberto Amaral, que tambem conta aqui innumeras sympathias. Seguem, em ordem de classificação, entre outros os artistas Joaquim Podo, Joaquim Vaz, José Santos, Oscar Soares, etc. Do lado feminino, a primeira figura é Gabriela Lucey, uma das mais queridas estrellas do moderno theatro portuguez. Acompanham-n'a, de perto, Emilia Ramos, Rachel Moreira, Bertha Fernandes, Maria Luiza, etc. O maestro é o bravo artista Luiz Filgueiras, que, á ultima hora, por extrema gentileza do empresario Affonso Taveira, a cujo theatro pertence, para com a empresa Paschoal Segreto, embarcou, para substituir o seu collega Felippe Duarte, que enfermou gravemente. A companhia estreará logo que esteja desembarcada a sua carga, não podendo ainda ser marcada a data da estréa por ser feriado nacional o dia em que ella chega. A peça sim, essa é que já se sabe qual é: a revista *Aguente, ahi!*, do mesmo autor do *Já te pintei!*, Daniel Moreira, um dos mais espirituosos escriptores do theatro popular portuguez, com quarenta numeros de musica do inspirado maestro Felippe Duarte.

A montagem é verdadeiramente deslumbrante.

O Carlos Gomes, que vae hospedar a nova *troupe*, á qual está reservada, sem duvida, um largo successo, está passando por grandes reformas de embellezamento e de limpeza. Será feericamente illuminado. Asseguram-nos que vae ficar um brinco.

O DRAMA POPULAR

Na proxima quarta-feira, 26, estreará no theatro Recreio uma companhia de drama popular, com peças populares e com o repertorio de Dias Braga.

E' a companhia do actor Pereira da Costa, da qual faz parte a actriz brasileira Appolonia Pinto.

Os camarotes na nova companhia custarão apenas 15$000 e as cadeiras 3$000.

A estréa da companhia far-se-á com a peça *Doida de Montmayor*, seguindo-se-lhe no cartaz a *Morgadinha de Val Flôr* e o *Amor de Perdição*.

Os espectaculos serão inteiros.

COMPANHIA DE "GRAND-GUIGNOL"

Deve vir proximamente a esta capital, devendo estrear no Recreio, a companhia portugueza de *Gran-Guignol*.

Adelina Abranches faz parte dessa companhia, assim como o actor Alexandre de Azevedo.

E' ensaiador da companhia o correcto ensaiador e actor Ernesto Portulez.

O elenco da companhia é o seguinte:

Actrizes: Adelina Abranches, Isaura Ferreira, Aura Abranches, Rosa Soares e Maria de Almeida. Actores: Alexandre de Azevedo, Ernesto Portulez, Luciano de Castro, João Silva, Alfredo Ruas, Sacramento, Francisco França, Luiz Soares, Costa Braga e Miguel Castro.

O repertorio é o seguinte:

Dramas e tragedias: *O delegado da terceira secção; Criminal Coêso; Elle! Amanhã; Visita Nocturna; O Gabinete n. 6; As noites do Hampton Club; A ultima tortura; Visão cellular; A Adormecida; Esta mascara; A morte; O homem que viu o Diabo; O Alcool; Os Fernleiros; A força da vida; O Corvo; Soccorro!; A luz vermelha; A grande noite; A enforcada; No moinho; O intruso; Entre dois amores; A Fabrica; O lobo de Château Noir; Ordinario marche!* Comedias e farças: *Prudencia; Adulterio; Os ladrões; Chorou o Guilherme; O presidente, Processo Blanchetou; O ideal dos maridos; Quem matou Abel?; Rico descanso!; Assassino; O gaiato de Lisboa; O medo; Furto; Doutor Nabregos; Dona Leonor Telles; O assalto. O duello; Do palmito á capella; Manhã de Neve; Entrudo Alfacinha; Historia de um beijo*; etc. Canções portuguezas.

UMA CARTA GROSSEIRA

A sra. Maria Grassi, ex-cantora da extincta companhia do sr. Roberto Mario, que deu uns espectaculos no Lyrico, escreveu ao signatario destas linhas uma carta gravida de desaforos, em desquite de uma apreciação que fizemos, em cinco linhas, ácerca do seu infeliz papel desempenhado na *Carmen*.

A nossa educação não nos permitte responder a tantas *amabilidades*, como desejaramos, mormente em se tratando de uma senhora, e, por signal, digna de toda a consideração pela sua edade... — Enrico

COMMEMORA-SE O PASSAMENTO DO ACTOR MOREIRA DE VASCONCELLOS

Nesta data, em 1900, falleceu em Pernambuco, quando representava no theatro da cidade de Palmares, o conhecido actor-autor Francisco Moreira de Vasconcellos, cujas producções dramaticas se conservam ainda, em grande numero, ineditas, á falta do gesto nobre de um editor que as queira salvar da destruição das traças.

A sua familia e alguns dos seus amigos e admiradores irão hoje ao cemiterio de S. Francisco Xavier, depositar algumas flores sobre o modesto tumulo deste distincto e mallogrado escriptor brasileiro.

CONCERTO SYMPHONICO

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no theatro S. Pedro, o terceiro concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos, fundada pelo distincto maestro Francisco Nunes.

Será executado o seguinte programma:

I — Protophonia de "Salvador Rosa" — Carlos Gomes.
II — Scenas poeticas — B. Godart.
I — No Bosque.
II — Nos Campos.
II — Na Montanha.
IV — Na aldeia.
III — Concerto (op. 73 — Beethoven.
I — Allegro.
II — Adagio um poco mosso.
III — Rondó (Allegro).

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL — Em *matinée*, será levada hoje a peça em tres actos, original de Baptista Coelho, *Sem Vontade*. Para terça-feira está annunciada a recita do autor, que promette ser muito interessante, pois que, além de tudo, Baptista Coelho fará uma conferencia explicando as personagens do seu trabalho theatral.

THEATRO S. PEDRO — Continúa em pleno successo a opereta *Amores de Trieste*. O S. Pedro apanha enchentes sobre enchentes todas as noites, e a *troupe* que ali representa faz-se applaudir, tal a maneira por que desempenha aquella peça.

THEATRO S. JOSE' — No popular theatro da praça Tiradentes vae em pleno successo a interessante parodia, *A Viuva da Alegria*, musica do maestro Costa Junior, e que hoje occupará ainda o cartaz nas sessões da tarde e da noite.

THEATRO CHANTECLER — Repete-se hoje, em *matinée* e á noite, a magica em tres actos, 13 quadros e 3 apotheoses, original do dr. Raul Pederneiras, musica do maestro Adalberto de Carvalho, *A Cachucha*.

THEATRO RECREIO — A companhia Christiano de Souza, que está dando os seus ultimos espectaculos, representa hoje, á tarde e á noite, a revista *A Caração*, original do sr. Luiz Silva.

THEATRO APOLLO — Os frequentadores do elegante theatro da rua do Lavradio terão occasião de apreciar, hoje, em *matinée* e á noite, a revista em 3 actos, original de J. Ribeiro e Octavio Rangel, *Rio-Lisboa*.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Para hoje está annunciada uma linda *matinée*, em que, entre outras attracções, figura um numero de luta romana. A' noite haverá programma novo, continuando o campeonato do apreciado *sport*.

PALACE-THEATRE — No confortavel e elegante *music-hall* da empresa Luiz Alonso, haverá hoje duas funcções. A' tarde, o espectaculo é dedicado ás familias cariocas, e á noite, o programma de café-cantante é daquelles de encher, á cunha, o theatro.

"A FAMILIA SARMENTO" — No proximo dia 28 subirá á scena do theatro S. José esta burleta, que é uma deliciosa peça.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Entre o dever materno e o amor — Um santo de páo ôco — Lançamento do super-dreadnought "Rio de Janeiro.

CINEMA PARIS — Entre o dever materno e o amor — Um santo de páo carunchoso — O botão dos suspensorios.

PARQUE FLUMINENSE — Exhibição de um variado programma de fitas cinematographicas, além de dois importantes numeros no palco.

CINEMA IDEAL — Stellina, a pescadora de Veneza — Nik Winter e o cluz dos azes de páo — Max Linder, jockey por amor.

COLYSEU NICTHEROY — Hoje, haverá funcção do meio-dia á meia-noite. A's 2 horas da tarde será disputada uma *quiniela dupla* a oito pontos por doze pelotaris.

CIRCO SPINELLI — No popular circo do boulevard S. Christovam haverá hoje uma magnifica funcção, que por certo vae ser muito concorrida.

CINEMA EXCELSIOR — A vida do circo — O amor mascarado — O conductor do coche — Panne de automovel — Salvo pelos seus leões — O macaco e o medico.

MAISON MODERNE — Albania — Namorado da Doutora — Stellina, pescadora de Veneza — Gavroche morre de inanição — Moeda de chumbo.

CINEMA ODEON — O usurario — Max Linder, jockey por amor — O dia de Lili.

Um automovel atropelou hontem um menor

O menor Antonio Ro[illegible] de Almeida, branco, de 13 annos, [illegible], morador á rua do Rezende n. 10, ao passar hontem, pela rua da Constituição, esquina da do Regente, foi atropelado por um auto que por ali passava, em excessiva velocidade, resultando soffrer contusões e escoriações por todo o corpo.

O *chauffeur* conseguiu evadir-se, após o desastre.

A victima foi medicada no Posto Central da Assistencia e recolheu-se depois a sua residencia.

A policia do 4º districto não soube do facto.

Um pedreiro que cáe do andaime

Em umas obras que se estão realizando no Retiro [illegible], trabalhava hontem o pedreiro João Costa Ramos, branco, de 33 annos, solteiro, portuguez, morador á rua de S. Carlos numero 27.

Em certa occasião o infeliz, perdendo o equilibrio, caiu ao solo, e fracturou o humerus esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia, após os curativos, recolheu-se para sua residencia.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

ULTIMAS NOTICIAS

Um grupo de mais de dez homens assalta um bonde em Irajá e aggride barbaramente dois empregados e um passageiro

O largo de Irajá, onde é o ponto final das linhas de bondes da Companhia Circular de Tramways, foi hontem, ás 10 e 40 minutos da noite, theatro de um acto de selvageria praticado por um grupo de dez individuos contra dois indefesos empregados da companhia e um passageiro.

Na penultima viagem de Irajá para Madureira, o cocheiro n. 1, Jayme Asfraldi, recusou-se receber um individuo descalço que pretendia tomar o bonde.

Vindo até Madureira com o vehiculo, Jayme saiu dali na ultima viagem para Irajá, ás 10 horas, levando varios passageiros, dos quaes só ficou um, o sr. Joaquim Carvalho, e José Luiz Asfraldi, irmão de Jayme e cocheiro, tambem, da companhia, onde tem o n. 3.

Ao chegar o vehiculo ao largo de Irajá, numa curva que ali ha, uns dez individuos tomaram o carro de assalto e, munidos de páos e revólvers, avançaram para os irmãos Asfraldi e para o passageiro Joaquim Carvalho, deixando-os em petição de miseria.

Comparecendo tambem o ajudante do gerente, João Pedro de Souza, e vendo que os infelizes empregados se achavam gravemente feridos, bem como o passageiro em perigo de vida, apressou-se em communicar o facto á policia do 23º districto.

Para o local partiram, então, o delegado, dr. Arthur Cherubim, commissarios Ernani e Renato e oito praças.

Foi, então, effectuada uma grande batida nos mattos do logar do assalto, mas infructiferamente, pois os covardes aggressores, protegidos pela escuridão da noite, conseguiram fugir.

Removidos os feridos para Madureira, foram elles levados para a pharmacia Silva, no largo de Madureira, onde o dr. Dantas e o proprietario da pharmacia prestaram os primeiros soccorros medicos.

Carvalho, que é de côr branca, casado, de 20 anos e morador em Vicente Carvalho, recebeu um tiro no baixo ventre e foi recolhido, em estado gravissimo, á casa do seu parente o commissario Olympio Baptista.

Os irmãos Asfraldi, que apresentam innumeros ferimentos na cabeça, mãos e corpo, produzidos por páo e balas, recolheram-se ás suas residencias, onde estão sob os cuidados humanitarios daquelle medico.

O dr. Cherubim ordenou a abertura de um rigoroso inquerito e cremos que dentro em breve conheça alguns dos aggressores.

Menor atropelado

Hontem, ás 8 horas da noite, o automovel n. 263, dirigido pelo motorista Domingos G. Cruz, atropelou na ladeira do Senado o menor Nelson, filho do sr. Virgilio de Salles, residente á Villa Maracanã, 12, na praça do mesmo nome.

Após o desastre, o criminoso evadiu-se, sendo perseguido pela policia do 16º e do 18º e afinal preso na rua Vinte e Quatro de Maio pelo commissario Cesarino.

Domingos está recolhido ao xadrez do 18º e Nelson, que está gravemente ferido, em tratamento na sua residencia.

Os chefes arabes proclamam a independencia da Tripolitania

Paris, 22 — (Havas) — Segundo um telegramma de Tunis, publicado pelo Eclair, está em viagem para a Europa uma delegação do governo instituido pelos chefes arabes que declararam a independencia do interior da Tripolitania.

A delegação vem pedir aos governos das potencias o reconhecimento da independencia daquella parte da nova colonia italiana.

Retretas para hoje

Bandas que tocam amanhã nas seguintes praças:

Saenz Peña, Corpo de Bombeiros.

Largo da Gloria, 2º batalhão da Brigada Policial.

Sete de Março, Tecido Villaça.

Affonso Penna, 2º regimento do Exercito.

Campo de S. Christovão, 1º regimento de cavallaria do Exercito.

• Programma para o concerto da banda de musica da Sociedade de B. e R. dos Operarios da Alliança na praça Sete de Março em 23 de fevereiro de 1913, das 7 ás 9 horas da noite:

1ª parte — 1, Marcha solenne, A. Jose dos Santos; 2, Viuva Alegre, fantasia, G. Grossi; 3, Fremito D'Amore, valsa lenta, A. Barberole; 4, D. Juan, fantasia, Mozart; 5, Sauve, schottisch, N. N.; 6, Segredo da Belleza, polka, A. J. dos Santos.

2ª parte — 7, Sar'Aida, fantasia, G. Verdi; 8, Cartão de ouro, schottisch, C. Ramalho; 9, Conde de Luxemburg, opereta, F. Lehar; 10, Corina, valsa, G. G.; 11, Monteiro no Sarilho, polka, A. Pimentel; 12, Bombardeio da Bahia, dobrado, N. N.

• Programma da retreta a realizar-se hoje, pela banda de musica do regimento de cavallaria no Campo de S. Christovão:

1ª parte — Marcha, coronel Joaquim Ignacio — J. Conde; Fantasie, Lohengrin — R. Wagner's; schottisch, Reseda — João Leandro; dobrado, La fête du Regiment — J. Blair.

2ª parte — Potpourri, Der Feldprediger — C. Millocker; tango, N. N. — João Ignacio; valsa, Supplication — N. N.; dobrado, Carlos Villela — C. Machado.

• Programma para o concerto da banda de musica do Corpo de Bombeiros, hoje na praça Saenz Peña:

1ª parte — 1, Tannhäuser, marcha, R. Wagner; [illegible]

A revolução no Mexico

Mexico, 22 — (Havas) — O presidente provisorio da Republica, general Huerta, recebendo a varios jornalistas no palacio presidencial, declarou que a sua maior preoccupação é restabelecer a ordem em todo o paiz, [illegible] ... Disse ainda o general Huerta que a sua presidencia [illegible] pelo ex-presidente Porfirio Diaz.

Noticias do Ceará, pelo telegrapho

Fortaleza, 21 — (Americana — Retardado) — Não tem proseguido o processo contra os autores do incendio da Inspectoria de Obras contra as Seccas [illegible] o juiz federal desta capital e [illegible].

Fortaleza, 21 — (Americana — Retardado) — Realizou-se hoje, com grande concorrencia, a eleição [illegible] dos srs. Conrado Pacheco e José Agostinho Rodrigues.

Fortaleza, 21 — (Americana — Retardado) — Fundou-se nesta capital uma associação medico-pharmaceutica.

Parahyba, 21 — (Americana — Retardado) — Começaram os exames de admissão no Lyceu Parahybano, tendo comparecido perto de 80 candidatos. [illegible]

Fortaleza, 21 — (Americana — Retardado) — [illegible]

Pelo telegrapho chegam-nos novas do Rio Grande do Sul

Porto Alegre 22. — (Americana.) — Embarca amanhã para o Rio de Janeiro o deputado Evaristo.

Cachoeira, 22. — (Americana.) — Pereceu afogado, quando se banhava, com outros companheiros, o sr. Clodomiro Xavier, de 19 annos de edade.

Santo Amaro, 22. — (Americana.) — Eduardo Rodrigues da Silva, funccionario dos Telegraphos, suicidou-se, na propria repartição, desfechando um tiro de revólver no ouvido.

Rio Grande, 22. — (Americana.) — Trabalhava no rebocador Rio Pardo, da Marinha de guerra, Manoel José Crippe, de 17 annos, quando, em dado momento, caiu ao mar, onde pereceu.

Pelotas, 22. — (Americana.) — Foram abatidas, hoje, 1.026 rezes, adquiridas por preços de 75$ a 100$000. Na presente safra foram mortas 125.070 rezes, contra 49.571 de egual periodo do anno de 1912.

Porto Alegre, 22. — (Americana.) — O governo do Estado subvencionará os sub-delegados de policia que accumularem o cargo de sub-intendente.

Pelotas, 22. — (Americana.) — Chegou hontem o general Pinheiro Machado.

Foram a bordo cumprimental-o numerosos amigos e correligionarios.

Desembarcando, o senador foi á residencia do coronel Pedro Osorio, onde tem sido muito visitado. No Hotel Alliança foi-lhe servido um almoço intimo.

Porto Alegre, 22. — (Americana.) — Falleceu o sr. Affonso Nunes Pinto, funccionario da Delegacia Fiscal.

Nomeações do governo francez

Paris, 22 — (Havas) — O Petit Republique diz constar-lhe que será creado o logar de secretario geral do Ministerio dos Estrangeiros, para o qual seria nomeado o sr. Louis Bompard, actual embaixador em Petersburgo.

O mesmo jornal annuncia que o governo pensa em nomear o sr. Leon Bourgeois embaixador em Roma.

Um d. Juan na zona do 25º districto

O dr. Azevedo Silva, delegado do 25º districto, vae pedir a prisão preventiva de Ernesto Elias de Castro, residente no Realengo.

Elias é accusado de haver deshonrado a menor de 14 annos, Analhides Camacho, orphã de pae e mãe, tendo tambem nos costados mais outro crime, por ter violentado outra menor, companheira da victima de agora.

Pelo inquerito ficou provada a culpabilidade do criminoso.

Fallecimento da imperatriz viuva da China

Pekin, 22 — (Havas) — Falleceu a ex-imperatriz viuva Taou-Hsi.

Para que servem os criados idiotas

A policia do 13º districto está empenhada em descobrir um pequeno cofre de joias pertencente á madame Blanche, residente á praia da Lapa n. 68.

O creado idiota dessa mulher, transportando o valioso deposito, deitou-o na sala de jantar do predio n. 50, onde o mesmo ficou por engano.

Madame Blanche, quando soube da imbecilidade do seu empregado, correu a buscar o cofre e não mais o encontrou.

Os moradores da casa n. 50 nada sabem dizer a respeito e a policia, por sua vez, procura apurar o facto.

A defesa da borracha

Londres, 22 — (Havas) — O Financial News, o Pall Mall Gazette e o Westminster Gazette reproduzem o telegramma do Times sobre as estações experimentaes creadas em varios Estados do Brasil para a cultura da seringueira, maniçoba e mangabeira, de accôrdo com o plano da defesa da borracha organizado pelo ministro Pedro de Toledo.

Não ha mais logares na Escola de Aprendizes Marinheiros da Parahyba

Parahyba, 21 — (Americana — Retardado) — A Escola de Aprendizes Marinheiros, tendo completado o numero de cem aprendizes, recusa a admissão de outros menores que diariamente affluem áquella Escola, solicitando admissão.

O que houve em Minas, segundo o telegrapho

Bello Horizonte, 22 — (Americana) — No dia 24 do corrente será inaugurado com toda a solennidade, no Grupo Escolar do bairro de Calafate, o retrato do senador Bernardo Monteiro, sendo orador official o deputado federal dr. Augusto Lima.

Comparecerão á cerimonia os representantes do governo.

Bello Horizonte, 22 — (Americana) — Um telegramma procedente de Londres e enviado ao dr. Mendes Pimentel, presidente da Companhia de Electricidade e Viação Urbana, desta capital, pelo dr. Carvalho de Brito, communica ter este feito emprestimo ali em excellentes condições, destinado á remodelação dos grandes melhoramentos no serviço de electricidade de Bello Horizonte.

Bello Horizonte, 22 — (Americana) — Os jornaes continuam occupando-se da questão do calçamento desta capital, havendo discussões com relação ao parecer da commissão incumbida pela Prefeitura de informar a respeito.

Bello Horizonte, 22 — (Americana) — Chegou hoje a esta capital o dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados, sendo recebido por grande numero de amigos e representantes do governo.

Bello Horizonte, 22 — (Americana) — [illegible] grandes manifestações [illegible] ao dr. José Pedro Drummond, [illegible] do corrente [illegible] um rico [illegible].

Bello Horizonte, 22 — (Americana) — [illegible] sr. João Carneiro [illegible].

S. João d'El-Rey, 22 — (Americana) — [illegible]

S. João d'El-Rey, 22 — (Americana) — A commissão central [illegible].

Anniversario natalicio de monsenhor Walfredo Leal

Parahyba, 21 — (Americana — Retardado) — [illegible] monsenhor Walfredo Leal [illegible].

PARLAMENTO ITALIANO

O marquez de San Giuliano profere importante discurso sobre a politica internacional

Roma, 22 (Havas) — Hoje por occasião da discussão do orçamento do Exterior, o marquez di San Giuliano, titular da mesma pasta, proferiu um importante discurso sobre politica internacional.

O ministro começou tratando das escolas italianas no estrangeiro, a proposito das quaes fez varias considerações tendentes a justificar a sua utilidade, e declarou que ia procurar disseminal-as por toda a parte onde houvesse colonos italianos, especialmente na Republica Argentina, onde já existem algumas devido á iniciativa do representante da Italia ali acreditado.

Depois de tecer grandes elogios a este diplomata, o marquez de San Giuliano alludiu ligeiramente ao incidente ha pouco suscitado entre a Argentina e a Italia, incidente que disse estar completamente resolvido a contento de ambos os paizes e de tal forma que os relatorios trocados por essa occasião entre os dois governos ficarão valendo como uma prova de sinceridade e cordialidade que presidiram á solução do conflicto.

Em seguida occupou-se da guerra italo-turca e da consequente annexação da Tripolitania, considerando o facto como uma victoria da diplomacia italiana.

Salienta os meritos da diplomacia européa, que tem conseguido manter a paz na Europa desde 1870, e que ainda agora, perante a guerra turco-balkanica, procura resolver definitivamente a situação, de modo a assegurar-nos um longo periodo de paz.

Diz que as intimas relações de amizade existentes entre a Italia e a Turquia, assegurarão, com a cooperação das demais potencias, o equilibrio do Adriatico.

As potencias, continua o marquez di San Giuliano, quer sejam grandes quer sejam pequenas, devem dedicar-se por egual ao fim supremo da civilização e da paz, e para isso cumpre-lhes fazer todos os possiveis sacrificios.

Referindo-se á situação do Oriente, diz que a Italia, como outras potencias, quer que seja mantida a integridade territorial da Turquia Asiatica, reconhecida como necessaria por todas as potencias. Está ahi o interesse primordial da Italia, que os seus melhores esforços junto ás potencias para restabelecer a paz e poupar á Turquia os prejuizos que lhe pode causar a presente guerra.

O discurso do marquez di San Giuliano foi muito applaudido pelos membros da Camara, sendo s. ex. muito felicitado.

Roma, 22 (Havas) — Os jornaes da tarde publicam longos resumos do discurso que hoje proferiu na Camara o marquez di San Giuliano, constatando o grande successo que fizeram as suas declarações.

DE PORTUGAL

Lisboa, 22 — (Havas) — Continuaram hoje, durante todo o dia, e só terminarão talvez pela madrugada, os trabalhos do tribunal marcial, que hontem se reuniu para julgar os cinco conspiradores a que alludimos em telegramma.

O tenente Ramos, que hontem não quiz responder a nenhuma das perguntas do presidente, produziu hoje uma longa narração, historiando os motivos porque foi preso e fazendo interessantes revelações.

A' audiencia de hoje compareceram numerosas senhoras, suppondo que entrasse em julgamento d. Constança Telles Gama.

Lisboa, 22 — (Havas) — O tribunal marcial acaba de condemnar o tenente Ramos a dois annos de prisão cellular, ou a tres de degredo.

Dos demais accusados que entraram hontem em julgamento tres foram condemnados á pena de prisão cellular e um foi absolvido.

Caiu da baléa ao solo e feriu-se

O carroceiro Manoel Nogueira, branco, de 27 annos, solteiro, portuguez, morador á rua Mariz e Barros n. 391, ao passar hontem, dirigindo o seu vehiculo, pela praça das Marinhas, caiu ao sólo, resultando da quéda fracturar o 3º metecarpiano esquerdo, e soffrer ainda contusões e escoriações na mão e dedos do mesmo lado.

A Assistencia soccorreu a victima, que, após os curativos, retirou-se para a sua residencia.

A policia do 2º districto não soube do facto.

O general Vasquez está gravemente enfermo

Montevidéo, 22. — (Americana.) — Acha-se em grave estado de saude o general Vasquez, que tem sido muitissimo visitado.

Os seus medicos assistentes consideram de grande gravidade os seus encommodos.

Por esse motivo s. ex. renunciará os cargos que lhe foram conferidos nas legações da Hespanha e Portugal.

OS BALKANS

Londres, 22 (Havas) — O correspondente do Daily Mail em Bucarest informa que o governo da Rumania acceita a mediação das potencias, ou de alguma dellas, na questão de fronteiras com a Bulgaria.

Londres, 22 (Havas) — Noticia o Morning Post que a Roumania está negociando a compra de quatro canhoneiras que se estão construindo na Inglaterra para um paiz da America do Sul.

Londres, 22 (Havas) — Em telegramma de Constantinopla, diz o Morning Post que na cidade de Thorapia, proximo á capital turca, se dão graves desordens, já tendo sido assassinados dois officiaes do exercito.

Constantinopla, 22 (Havas) — Communicam de Andrinopla que as forças sitiantes canhonearam hoje vigorosamente aquella praça durante todo o dia.

Constantinopla, 22 (Havas) — O Ministerio da Guerra recebeu hoje informações de Andrinopla dizendo que no dia 20 do corrente caiu portas a dentro da cidade um aeroplano bulgaro que fazia evoluções sobre a praça e que era pilotado por um tenente russo, que ficou prisioneiro.

Constantinopla, 22 (Havas) — Informam de Tchataldja que os turcos bateram um forte destacamento inimigo nas immediações de Surghun-Keni.

Sofia, 22 (Havas) — Assegura-se nos meios officiaes que a Bulgaria resolveu agora exigir uma indemnização de guerra como condição essencial para celebrar a paz com a Turquia.

M. Poincaré inaugura a Exposição Agricola

Paris, 22 — (Havas) — O presidente da Republica, sr. Poincaré inaugurou hoje a annunciada Exposição Agricola, sendo muito acclamado pela consideravel multidão que assistiu ao acto.

Estiveram presentes á cerimonia muitas notabilidades do mundo politico, artistico e literario desta capital.

Felicitações ao ministro dos estrangeiros da Hespanha

Madrid, 22 — (Havas) — Os diplomatas aqui acreditados estiveram hoje no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde foram felicitar o sr. Navarro Reverter, titular dessa pasta, pela occupação de Tetuan, em Marrocos.

Uma entrevista com Pio X

Madrid, 22 — (Havas) — O conde de Romanones, presidente do conselho, declarou que o embaixador de Hespanha junto á Santa Sé, sr. Calbeton, teve hontem uma entrevista cordialissima com o cardeal Merry del Val, secretario do papa Pio X.

Saragoça é victima de grandes temporaes

Madrid, 22 — (Havas) — Communicam de Saragoça que desde hoje de manhã reinam ali fortes temporaes, estando o trafego completamente paralyzado em toda a região, devido á grande quantidade de neve que obstrue os caminhos, o que em muitos logares attinge a dois metros de altura.

Os proprios trens do serviço postal não têm trafegado. Um delles ficou preso entre a neve e um comboio enviado em seu soccorro descarrilou.

Os caciques de Temuco festejam os congressitas

Santiago, 22. — (Americana.) — Encerrou-se hoje o Congresso Scientifico em Temuco.

Os indios caciques offereceram aos congressistas um fantastico desfile.

O ministro Gurgel do Amaral é esperado com festas em Assumpção

Assumpção, 22. — (Americana.) — Está sendo preparada uma grande recepção ao dr. Sylvino Gurgel do Amaral ultimamente nomeado ministro do Brasil nesta Republica.

Um conquistador barato ferido por uma navalhada

O conhecido desordeiro Gallo, encontrou-se hontem com tres mulheres em Madureira e foram para o lado dessa localidade, onde entraram em um botequim e se puzeram a beber.

Já ali estavam, havia algum tempo, quando appareceu Ignacio Marques da Silva, que entendeu de dirigir pilhérias a uma das mulheres.

Gallo aborreceu-se e, avançando para o recemchegado, tirou do bolso uma navalha que trazia e vibrou um extenso golpe na perna esquerda de Ignacio.

Acto continuo evadiu-se, indo o ferido queixar-se á policia do 21º districto, que o mandou medicar na Assistencia.

Após os curativos retirou-se Ignacio. A respeito foi aberto inquerito.

Recepção no Vaticano

Roma, 22 — (Havas) — O Papa recebeu hoje em audiencia solenne o sr. Pichardo, enviado especial do governo de S. Domingos.

DE BUENOS AIRES

Os empresarios theatraes, prejudicados com a acção do prefeito, appellam para o sr. de la Plaza

O ministro do Interior é hostil á reportagem

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Os empresarios theatraes, approximando-se a época da chegada das companhias, pediram ao prefeito desta capital, sr. Anchorena, um prazo para o concerto dos seus theatros, não sendo, porém, attendidos.

Depois de uma serie de difficuldades apresentadas pelo mesmo prefeito, dirigiram-se os interessados ao dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio na presidencia, solicitando a s. ex. a sua intervenção, no que foram attendidos, promettendo-lhes o dr. Victorino empregar os seus bons officios perante o sr. Anchorena, no sentido de se conciliarem as pretenções destes com as ordens terminantes do prefeito.

A imprensa desta capital, occupando-se do facto e da attitude tomada pelo dr. Victorino de la Plaza, affirma que é proposito de s. ex. dar uma solução prompta a todos os assumptos mais em foco e de interesses geraes empregando para isso todos os seus esforços.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Chegou hoje a esta capital o aviador Lebbe, que se acha ferido em uma das pernas, ferimento adquirido no desastre de que fôra victima hontem, na estancia Santa Maria, quando realizava a sua ultima ascensão.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Realiza-se amanhã mais um concurso de natação, no rio Luján.

Esse concurso terá uma grande concorrencia, a julgar pelos preparativos que o antecedem e a animação geral das classes.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — O dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, sempre que tem de ir ao Congresso, em reunião, faz-se acompanhar de policiaes.

A imprensa de hoje commenta esse facto, censurando que s. ex. se exhiba com esse cortejo dentro e fóra do edificio do Congresso, achando-o inopportuno, desnecessario.

Ao lado dessa critica, censuram-no tambem os jornaes pelo modo por que têm sido tratados, no Ministerio do Interior, os reporters encarregados de levar noticias ás redacções dos jornaes que representam, dizendo que o dr. Indalecio Gomez tem-lhes difficultado as noticias do ministerio e impedido que os empregados da mesma repartição lhes forneçam qualquer dado que possam esclarecer-lhes qualquer assumpto, ameaçando-os com suspensões.

Buenos Aires, 22 — (Americana) — O governo está determinado a conservar na provincia de Salta todas as tropas para ali enviadas, enquanto durar a dualidade de governo, no proposito de impedir que a ordem seja por mais tempo perturbada.

Nesse proposito já telegraphou ás autoridades competentes, transmittindo-lhes suas determinações.

Essas mesmas tropas tomarão parte nos festejos annunciados, para a commemoração do centenario da batalha de Castanares.

Buenos Aires, 22 (Americana) — Amanhã os socialistas desta cidade realizarão um meeting de protesto contra a lei de residencia e contra o augmento de impostos.

A policia já se acha avisada e comparecerá ao local da reunião, afim de evitar qualquer desacato.

Buenos Aires, 22 (Americana) — O dr. Wilmar abriu um concurso literario sobre "canal livre entre mares livres".

Buenos Aires, 22 (Americana) — Foi retirado, no Congresso Legislativo, o projecto relativo ao redesconto do Banco La Nacion.

Os gerentes dos diversos bancos desta capital acham-n'o desnecessario.

Buenos Aires, 22 (Americana) — A imprensa noticia hoje que está sendo preparada uma outra grève entre os empregados das estradas de ferro argentinas, dando como causa dessa resolução dos ferroviarios, o facto de não quererem os seus patrões se conformar com os dispositivos dos contratos com elles celebrados e relativos ás suas funcções nas empresas a que pertencem.

Buenos Aires, 22 (Americana) — La Argentina, na sua edição de hoje, dá curso á versão corrente de que o dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, por motivo de doença, deixará temporariamente a politica, seguindo logo depois para a Europa, onde se demorará algum tempo.

Essa noticia ainda não foi contestada.

Buenos Aires, 22 (Americana) — Acha-se encalhado no canal Santo Antonio o vapor inglez Rio Negro.

As ultimas noticias publicadas acerca do facto informam que o referido vapor continúa na mesma situação perigosa, receiando-se que de um momento para outro venha a naufragar.

Buenos Aires, 22 (Americana) — O diplomata francez barão Berante entregou hoje ao sr. Faustino Da Rosa a insignia e o titulo de Cavalleiro da Legião de Honra, que lhe fôra conferido.

Encontro de trens

Milão, 22 — (Havas) — Na estação de Porta Sempione, nesta cidade, deu-se hoje um encontro de dois trens de mercadorias.

Nesse desastre, que causou prejuizos materiaes importantissimos, morreu uma pessoa.

Pelo Ministerio da Viação foram enviados ao da Fazenda os processos de aposentadoria de Francisco Fiuza Vaz de Lima, chefe de deposito da Estrada de Ferro Central do Brasil; Pedro Rocha e Oscar Martins Bonhila, amanuenses dos Correios de S. Paulo.

Processo por diffamação

Roma, 22 — (Havas) — O Tribunal de Appellação de Bolonha absolveu o conde Giacomo Ferri no processo por diffamação que lhe movia o sr. Eduardo Lodi.

O dr. Olavo Egydio parte para a Europa

S. Paulo, 21 — (Americana — Retardado) — O dr. Olavo Egydio, esteve hoje na redacção de todos os jornaes, em visita de despedida, por ter de partir para a Europa, no proximo domingo, pretendendo voltar dentro de quatro mezes.

Fallecimento de um antigo tabellião

S. Paulo, 21 — (Americana — Retardado) — Falleceu o coronel Angelo Araujo, antigo tabellião desta capital e genro do dr. Bernardino de Campos. O fallecido era muito estimado, deixa viuva e muitos filhos menores. O seu enterro realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde.

O gabinete do Ministerio da Fazenda remetteu á directoria da Imprensa Nacional, para a publicação no Diario Official, as cópias do decreto e da acta, estatutos e mais papeis referentes á Companhia Agricola de Seguros, com séde em S. Paulo.

AS CONDECORAÇÕES NA ARMADA

Escrevem-nos:

"Com a epigraphe acima, A Noite, de sabbado, traz uma carta assignada sob pseudonymo de Disciplinado, a qual trata de uma antiga rixa do almirante Bacellar, com o seu collega Julio de Noronha, então ministro da Marinha, rixa esta motivada por uma condecoração offerecida pelo governo allemão, áquelle distincto official o qual pedia ao sr. almirante Julio de Noronha fizesse constar em sua caderneta a doação da dita condecoração, tendo então este almirante se opposto, conforme declara o pseudo signatario da carta publicada.

Esta carta publicada justamente na vespera da chegada do almirante Bacellar, não deixou de produzir um certo effeito na roda dos admiradores do bravo marinheiro, os quaes attestavam poucas horas antes do desembarque do almirante no cáes Pharoux, de que a rixa havida entre os dois almirantes, não havia sido motivada pela opposição feita pelo então ministro da Marinha, sr. almirante Noronha, mas, sim, por questões particulares.

E' no emtanto de admirar o art. 115 do Codigo Penal da Armada, que prohibe a todo individuo ao serviço da Marinha de Guerra, de usar de uniformes, insignias, condecorações ou titulos a que não tenha direito, quando a propria Constituição, no art. 71, paragrapho 2º, letra b, permitte ao cidadão brasileiro de acceitar emprego ou pensão de governo estrangeiro, desde o momento que tenha a prévia licença do poder executivo.

Ora, desde que o cidadão brasileiro com licença do poder executivo, póde acceitar emprego ou pensão de governo estrangeiro, porque razão o Codigo Penal da Armada, condemna, por 1 a 6 mezes de prisão, com trabalho, ao individuo ao serviço da Marinha de Guerra que usar de uniformes, insignias, condecorações ou titulos?

Não haverá tambem neste Codigo, algum paragrapho que permitta aos militares de usarem de condecorações, etc., com prévia licença do Estado-Maior?

Já que o sr. Disciplinado, attenta em sua carta para a condecoração allemã, usada pelo almirante Bacellar, na photographia publicada pelo jornal matutino, não deve o mesmo senhor, ignorar, que um outro jornal matutino, semanas atrás, tambem estampou em suas paginas, o retrato de tres officiaes brasileiros, em uniforme da Marinha Britannica.

E, no emtanto, diz o art. 115 do Codigo Penal da Armada:

Art. 115 — Todo o individuo ao serviço da Marinha de Guerra, que usar de uniformes, insignias, condecorações ou titulos a que não tenha direito:

Pena — De prisão com trabalho, por 1 a 6 mezes.

Certamente me responderá o grande disciplinado: mas os tres officiaes se achavam servindo na Marinha Ingleza.

A esta resposta eu farei as seguintes perguntas: é o governo inglez quem paga a estes officiaes, durante o tempo que os mesmos estiverem a seu serviço? o ministro da Marinha em caso de necessidade, não os poderá chamar? não estão os mesmos sujeitos ao chefe da commissão naval na Europa?? em caso de um conflicto com a Inglaterra, serão os mesmos obrigados a pegar em armas contra o seu paiz?

Si o meu caro disciplinado, (que melhor do que eu, deve sem duvida estar mais a par, neste ponto), me responder que é o governo inglez quem os paga, que o nosso ministro da Marinha, não os poderá chamar antes de terminado o prazo do serviço, que os mesmos não se acham sujeitos ao chefe da commissão naval e que em caso de guerra, estão os mesmos obrigados a defender o pavilhão inglez, então eu retiro tudo o que disse a este respeito.

Mas, desde o momento em que me não prove o contrario, está o almirante Bacellar no pleno direito de usar a condecoração que lhe foi offerecida, sem estar sujeito á pena do Codigo da Armada, porquanto, acho, que sendo o almirante Bacellar de um espirito disciplinador como é não iria usar, sem prévia licença, uma condecoração que o Codigo Penal da Armada não lhe permittia usar, ficando sujeito á pena assignalada no mesmo. — Atimalus. Rio, 17|2|913."

GOVERNO DE ALAGÔAS

Escrevem-nos:

"Consta-nos que, em rodas militares desta capital, se commentam de maneira desfavoravel ao criterio do honrado sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, as noticias de incidentes occorridos entre o governador de Alagoas, o capitão do porto e a officialidade da guarnição federal.

Não temos a certeza de que esses commentarios estejam sendo realmente feitos. Em caso contrario, podemos affirmar que elles não têm o menor fundamento.

Em primeiro logar, não houve propriamente incidentes. Houve, quando muito, um incidente, que já é conhecido do publico desta capital, mas que, em todo caso, vamos relembrar. Em agosto do anno passado, o governo do Estado pediu ao então capitão do porto providencias no sentido de serem demolidos os curraes e caiçáras que estavam obstruindo a navegação das lagôas. Era, como se vê, um pedido que ia abranger uma parte muito restricta da navegação do Estado. O sr. capitão do porto, porém, resolveu adoptar uma providencia de ordem geral que ia, infelizmente, prejudicar a numerosa classe dos pescadores de toda a costa do Estado. Esses pescadores, ameaçados de vêr cessada de repente a sua actividade, fizeram um appello ao honrado sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, no sentido de s. ex. conseguir que não fosse posta em execução aquella medida.

Infelizmente, não se puderam entender na occasião o governador do Estado e o capitão do porto. Si é verdade que o digno sr. commandante Durval Guimarães tinha comsigo a lei, não é menos verdade que o honrado sr. governador de Alagoas encarnava os desejos de uma grande classe do Estado, a dos pescadores, a qual via na extincção dos curraes, localizados em pontos onde não existe navegação, uma superfluidade perfeitamente dispensavel.

Nada ha mais nisso, portanto, que desabone o criterio do honrado governador de Alagoas.

Agora o outro incidente... que nunca se deu.

O sr. coronel Clodoaldo da Fonseca não se tem procurado immiscuir nos negocios da guarnição militar. O que s. ex. fez foi solicitar do governo federal a nomeação de um inspector effectivo da região militar no Estado, logar provido interinamente desde que o sr. general Olympio da Fonseca regressou a esta capital, em abril do anno passado.

E' o que ha.

Repetimos: Não temos a certeza de que, em rodas militares, onde foi sempre muito respeitado e estimado o sr. coronel Clodoaldo da Fonseca, se faça qualquer commentario desfavoravel ao seu criterio. O que sabemos é que absolutamente não ha motivo para apreciações desfavoraveis a s. ex."

AINDA OS CLUBS

O que nos dizem varios leitores sobre os prestitos carnavalescos

A alma carnavalesca do Rio não cansa.

Já uma quinzena decorreu quasi inteira sobre os folguedos de Momo e ainda nos chovem sobre a mesa os commentarios sobre os varios prestitos da terça-feira gorda. O mot d'ordre continua a ser a discussão sobre a victoria carnavalesca de 1913, e não ha roda em que, ao cabo de dez minutos de palestra, se não incida nessa tecla, para debater sobre quem ganhou os louros da população carioca, dividida em sua opinião pelos tres valorosos concorrentes, que, aliás, já celebraram, todos tres, com fartas regadélas de champagne e encarniçados torneios coreographicos, a posse da imaginaria palma da victoria, assim tornada triplice, afim de não deixar ninguem triste.

Recebendo todos os dias cartas e artigos sobre esse magno assumpto, temos publicado alguns delles, e com immensa satisfação os publicaremos todos si para tanto nos sobrar espaço.

O debate é interessante, e só a sua extraordinaria extensão priva-nos de o dar á publicidade integralmente.

Hoje apenas podemos publicar uma dessas cartas, publicando, entretanto, as opiniões dos signatarios de algumas outras que temos sobre a mesa.

* * *

"Sr. redactor — Assiduo leitor que sou de vosso apreciado jornal, e tendo acompanhado toda essa discussão carnavalesca que ha dias vindes publicando em vossas columnas, despertou-me tambem a comichão de dar a minha opinião sobre esse assumpto.

Carnavalesco, admirador extremado de Momo, sem ser partidario desta ou daquella sociedade, pois todas ellas merecem a minha admiração, posso falar de "cathedra".

Permitti, portanto, que eu dê principio á ligeira analyse dos prestitos.

Principiarei pelos Democraticos. Brilharam extraordinariamente, como de costume, e continuarão a brilhar e a dar o estrondoso successo de todos os annos, enquanto o seu artista for o grande scenographo Marroig.

O seu prestito era de offuscar: grandes carros, bem illuminados, boa combinação de côres e, juntando a isto a enorme sympathia que gozam os Democraticos, o resultado não podia ser mais ruidoso.

Apenas reparei, e como eu qualquer outro que se proponha a dar opinião independente, a contradicção plena em dois carros, num o titulo e no outro o assumpto.

"Bracelete de Perolas", era lindo e muito vistoso, mas não correspondia ao titulo, e não correspondia, porque nelle não havia nada que se parecesse com perolas.

Nas criticas, os Democraticos, apezar de gozarem de fama de muito espirituosos, este anno foram um pouco infelizes.

Quasi todas as suas criticas eram sobre assumptos que não conseguiram a luz da ribalta, isto é, tornarem-se populares, e dahi o não se comprehenderem bem.

A critica á Estrada de Ferro, achei-a uma coisa, como direi, sem pé nem cabeça; foi esta critica representada por um carro puxado a bois.

Ora, isto positivamente não é verdade: os trens, na Central, correm e muito, até de mais, e a prova é a constante serie de desastres que se dão, quasi diariamente, e, quasi todos, devidos á excessiva velocidade; portanto, seriam dispensaveis os bois. Ou a critica completa ou então nada.

— Os Fenianos, achei no seu prestito o mesmo que todos os annos: arte, muita arte, todo o seu prestito, de principio a fim, era um primor de idéa e execução, e alguns carros de muita vista, como: "Eclipse Solar", "Satanaz" "Boule de Neige", "Azas ao Brasil" e "Dragão Infernal".

Fiuza é, e continúa a ser, o mesmo artista de sempre.

Nas criticas, os Fenianos foram felizes em todas.

Não finalizarei sem dizer que Fiuza deve fazer carros grandes. Lembre-se que foi elle, com o "Templo de Pharaó" e "Dragão" e outros carros de que não me acódem os nomes, que, no Carnaval de 1909, acabou com o systema, até ahi commummente usado, dos carros pequenos.

Os Tenentes apresentaram-se muito bem. Calixto mostrou ser um artista digno desse nome; si não fosse o prestito ter chegado ao centro da cidade muito tarde e, além disso, perderem-se dois carros durante o itinerario, o seu successo seria estrondoso. Mas assim mesmo não têm os Tenentes de que se queixar, pois revelaram um artista que lhes póde dar muitas victorias.

E, como esta já vae longa, vou terminar, sr. redactor, mas não sem darlhe a minha opinião, que é a seguinte:

1º logar, Fenianos.
2º logar, Democraticos.
3º logar, Tenentes.

Seu constante leitor — Waldemar Reis."

* * *

Enviaram-nos cartas, mais os srs.: Pereira Lopes Filho, pelos Tenentes; H. L., pelos Democraticos; A. P., pelos Tenentes; Hercilio S. Cuder, pelos tres clubs (?); Arnor Guapyassú', pelos Democraticos; Marcula Silva, pelos Fenianos; D. M. Silva, que acha que todos tres foram mãos; Zé da Venda, pelos Democraticos; Democratico Cotuba, pelos Democraticos, e Cyro Chagas, pelos Fenianos.

A tranquillidade publica garantida pelo sr. Indalecio Gomez

Buenos Aires, 22 — (Americana) — O dr. Indalecio Gomez, ministro do Interior, informa que as tropas enviadas para Salta, afim de tomarem parte nas festas commemorativas do centenario da batalha de Castañares, garantem a tranquillidade publica, ameaçada de ser subvertida pela existencia de dois governadores, ambos se julgam legalmente eleitos.

Couraçado "Rio de Janeiro"

Buenos Aires, 22 — (Americana) — O jornal La Prensa publica informações detalhadas sobre o couraçado Rio de Janeiro, da Armada brasileira, recentemente lançado ao mar.

Exercicios militares na Argentina

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Seguem para o interior, diversos regimentos de obuzeiros que vão fazer exercicios de campanha.

Uma phrase muito commentada do sr. Bosch, ministro do Exterior da Argentina

Buenos Aires, 22 — (Americana) — Por occasião de ser discutida no Congresso a Convenção Sanitaria assignada com a Italia, quando falava o sr. Estanisláo Zeballos, referindo-se este aos commentarios da imprensa, o ministro do Exterior, sr. Ernesto Bosch, respondeu-lhe: "Nenhuma importancia ligo ao que publicam os jornaes". Esta phrase tem dado logar a largos commentarios.

Uma commissão especial do Congresso de Jurisconsultos

Buenos Aires, 22 — (Americana) — De accôrdo com a resolução tomada pelo Congresso de Jurisconsultos, que se reuniu no Rio de Janeiro constituiu-se no Ministerio do Exterior uma commissão especial, sob a presidencia do dr. Cruchaga Tocornal.

BELLEZAS DA CENTRAL

UM GUARDA-FREIO SUSPENSO, PRESO E ESPANCADO

Seria uma scena ridicula, si não fosse, antes de tudo, revoltante, a que se passou na estação da Barra do Pirahy, sabbado passado.

Um pobre guarda-freio, de nome Candido A. Almeida, foi, por um motivo futilissimo, reprehendido e suspenso pelo agente [illegible] daquella estação.

Como estivesse suspenso, o referido empregado quiz regressar á sua residencia, pagando a passagem, o que não consentiu o [illegible] agente, apezar de saber que Almeida havia deixado em casa um filhinho doente.

Não se limitaram ahi as proezas do grande agente da Barra do Pirahy: ainda mandou prender e espancar o pobre [illegible] guarda-freio, dando-lhe destino ignorado; pois, até hoje não se sabe do paradeiro de Candido Almeida, nem a sua propria familia sabe informar.

Varios passageiros foram testemunhas do acto violento e deshumano do agente Cicero, e estão promptos a depor em qualquer momento.

Entre elles acham-se o sr. Alfredo Ballard, genro do general Jacques Ourique, residente em Morro Agudo, e a propria tia do famigerado agente da Barra do Pirahy.

Que dirá sobre isso o sr. Frontin?

— Escrevem-nos:

"Não sou um reclamante "contumaz", mas hoje veio-me obrigado a pegar tambem na penna para levarvos a minha reclamação contra a malfadada Estrada de Ferro Central do Brasil, em tão má hora entregue ao sr. conde Paulo de Frontin.

Eis a minha reclamação: Ha poucos dias, chovia por signal, vou com minha senhora tomar um dos "perigos de vida", como já baptizaram os trens do sr. conde, e, antes de fazel-o, procurei munir-me das respectivas passagens. Uma multidão esperava, na porta do unico guichet, o que é um absurdo para o movimento obrigatorio da Central, que o funccionario fizesse com o seu vagar os trocos dos passageiros dos trens suburbanos e dos de Bangú, Entre Rios, etc., etc. Quando chegou a minha vez de metter a minha mão lá dentro do guichet, já tinha levado uns bons pares de soccos e empurrões, perdendo com tudo isso uns vinte minutos.

E' facil de ver o numero de trens que perdi.

Dirigi-me para a plataforma á espera de outro; ahi chovia mais que na rua, sendo os passageiros obrigados a servirem-se de guarda-chuva.

Enquanto se esperava, sentia-se uma fedentina horrivel da vala por onde passam os trens, fedentina esta de causar inveja aos canos de esgoto da City.

Finalmente chega um dos immundos trens. Naturalmente foi tomado de assalto, de forma que, não estando mais disposto a molhar-me nem aspirar tão immundo ambiente, sujeiteime a viajar em pé, com minha senhora. Foi quando teve começo outra belleza: o escapamento dos depositos de gaz para a illuminação dos vagões. Que coisa horrivel O gaz que escapa dos tubos de borracha, furados e imprestaveis, espalha-se pelos vagões já cheios de passageiros e... haja pulmão para resistil-o.

Ainda não é tudo, ainda temos mais um pratinho. No fim da já referida plataforma existe uma caixa d'agua, que está sempre transbordando, de fórma que quando o trem passa (e note-se que passa rente) os passageiros levam um banho em regra.

A tudo isto junte-se as paradas bruscas nas estações, a falta de educação de alguns conductores, que entendem que os passageiros devem andar ao par das absurdas circulares do sr. conde, etc., etc.

Quando, sr. redactor, quando teremos a felicidade de vermo-nos livre de tão agourenta ave? Sempre seu, etc. — Leitor assiduo."

Varias noticias do Pará nos chegam pelo telegrapho

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — A's 8 horas da manhã, embarcou, no vapor Rio Pardo, o dr. João Coelho, ex-governador do Estado, que segue para Lisboa, onde pretende ir residir no Estoril. O seu estado de saude aggravou-se bastante.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Caso seja verdadeira a nomeação do sr. Eurico Canavarro para o logar de 3º escripturario da Delegacia Fiscal, os empregados daquella repartição, prejudicados por este acto, recorrerão ao juizo competente, para obter a annullação desse acto do governo, firmados no art. 119, da lei n. 2.738, de janeiro ultimo.

A imprensa, tratando do caso, acha que o ministro da Fazenda não fez tal nomeação, havendo forçosamente equivoco de nome, porquanto Eurico Canavarro não possue absolutamente os requisitos exigidos pela lei para exercer um cargo de Fazenda.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Devido a ligeiro incommodo, o dr. Enéas Martins, governador do Estado, não esteve no palacio do governo, assignando o expediente na sua residencia particular.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Os empregados da Delegacia Fiscal solicitaram do ministro da Fazenda a necessaria licença para collocarem naquella repartição o retrato a oleo do sr. Custodio Menezes Pontes, que ante-hontem foi dispensado do cargo de delegado fiscal.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Foi recolhido á cadeia de São José, o telegraphista José Ewerton, pronunciado pelo juizo federal como responsavel pelo desfalque dado ao Telegrapho Nacional.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Chegou hontem, no paquete Ceará, o ex-marinheiro Bacurão. Brevemente chegará tambem o ex-marinheiro João Candido.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — No dia 1º de março proximo reunir-se-á novamente o Conselho Municipal.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Vae ser nomeado prefeito militar em Souzel o tenente Antonio Medeiros.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — O dr. Flexa Ribeiro foi exonerado, a pedido, do cargo de director geral da Secretaria do Interior, sendo nomeado para substituil-o o dr. Egydio Leão Salles.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Chegaram o coronel José Porfirio e o deputado Ferreira de Souza.

Logo que entrou o paquete Ceará, o dr. Enéas Martins mandou a bordo o seu ajudante de ordens afim de saudar em seu nome o deputado Ferreira de Souza.

O desembarque de ambos foi muito concorrido, comparecendo grande numero de amigos, admiradores e correligionarios.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — O dr. Enéas Martins, governador do Estado, visitou o Museu Goeldi, que lhe causou excellente impressão.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Seguiu hoje, com destino a Iquitos, o transporte de guerra peruano Iquitos, devendo seguir amanhã tambem o destroyer Tenente Rodriguez.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Chegou o explorador hespanhol, sr. Manoel Bellinos Lopez, que ha onze annos faz excursões pelo interior.

Belem, 21 — (Americana — Retardado) — Amanhã a Junta Commercial realiza uma sessão extraordinaria para resolver varios requerimentos que ficaram sem solução na sessão de hontem.

LOTERIAS

Capital Federal
50:000$000

Resumo dos premios da 2ª loteria do plano ... 256, 42ª extracção do anno de 1913, realizada em 22 de fevereiro de 1913.

PREMIOS DE 50:000$000 A 1:000$000

860	50:000$000
21837	5:000$000
33647	4:000$000
3943	3:000$000
12062	1:000$000
22967	1:000$000
26260	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

21769 27134 28088 28100 30389 33445

PREMIOS DE 200$000

1057	1268	1948	4197	4247
4290	6652	7223	12912	15169
15578	16332	19196	23640	24269
25305	25773	26174	26256	28053
31218	31580	31580	32007	32205

PREMIOS DE 100$000

74	960	1169	1635	2206
2956	7324	8405	9926	10057
10351	10860	10878	10926	12304
13549	21272	21501	21542	21659
24663	24626	254 3	25510	27579
28050	28867	29773	29980	31064
34567	34621			

APPROXIMAÇÕES

859	e	861	300$000
21836	e	21838	200$000
33646	e	33648	100$000

DEZENAS

851	a	860	100$000
21831	a	21840	80$000
33641	a	33650	60$000

CENTENAS

801	a	900	32$000
21801	a	21900	24$000
33601	a	33700	16$000

Todos os numeros terminados em 60 tem 16$000.

Todos os numeros terminados em 0 têm 8$, exceptuando-se os terminados em 60.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*

O director-presidente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

O director-assistente, dr. *Eduardo Tavares.*

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

SECÇÃO LIVRE

MANTEIGA CONDEMNADA
EUGENIO TEIXEIRA LEITE JUNIOR
A' PRAÇA

Fabricante, ha longos annos, de um producto, em cujo preparo e acondicionamento emprego o mais escrupuloso cuidado e honestidade e que pelo Laboratorio Federal de Analyses já foi examinado 13 vezes, como abaixo demonstro, causou-me brutal surpresa ver a manteiga por nós fabricada e que goza da mais reputada consideração, não só neste como nos mercados estadoaes, incluido, entre productos congeneres, que o Laboratorio Federal, em laudo publicado, aconselha a sua rejeição.

Basta ler attentamente o laudo do Laboratorio e, ao mesmo tempo, notar que a condemnação lavrada *não é por conter substancias nocivas, mas sim por se achar o producto alterado*, para ficar, claro como a luz do dia, que este laudo pecca pela base.

Assim vejamos: o nosso producto já foi apprehendido pelas delegacias fiscaes e remettido ao nosso Laboratorio 13 vezes, em todas ellas foi, como se verifica pela relação abaixo, julgado puro e como tal entregue ao commercio. Eis a relação:

Manteiga — Juiz de Fóra — Parecer de Maio de 1912 — Apprehendida na Bahia.

Manteiga — Juiz de Fóra — Parecer de 11 de junho de 1912 — Apprehendida em Sergipe.

Manteiga — Juiz de Fóra — Apprehendida em Mervina, Sergipe — Parecer de junho de 912.

Manteiga — Juiz de Fóra — Apprehendida em Manáos — Parecer de julho de 1912.

Manteiga — Juiz de Fóra — Parecer de agosto de 1912 — Apprehendida em Sergipe.

Manteiga — Juiz de Fóra — Apprehendida na Bahia — Parecer de agosto de 1912.

Manteiga — Juiz de Fóra — Apprehendida em Manáos — Parecer de outubro de 1912.

Manteiga — Juiz de Fóra — Parecer de novembro de 1912 — Apprehendida em Piauhy.

Manteiga — Juiz de Fóra — Apprehendida em Minas — Parecer em janeiro de 1913.

Manteiga — Juiz de Fóra — Apprehendida em Natal, Rio Grande do Norte — Parecer de fevereiro de 1913.

Além destes pareceres, todos elles sempre unanimes em considerar o nosso producto puro, bem acondicionado, por mais duas vezes requeremos analyses ao nosso Laboratorio, e então, como das outras vezes, sempre com o mesmo laudo favoravel.

No entanto, uma manteiga apprehendida pela Delegacia Fiscal de Bello Horizonte *em uma lata de metal branco, sem rotulo nem dizeres impressos, apenas trazendo uma tira de papel, com dizeres manuscriptos,* foi dado pelo nosso Laboratorio como alterada e, o que é *mais grave,* como producto por nós fabricado.

Ora, desde a primeira vez que começamos a fabricar manteiga, *sempre a acondicionamos em latas estampadas em verde, hermeticamente fechadas* e com os seguintes dizeres, tambem estampados — "Manteiga Juiz de Fóra, de Eugenio Teixeira Leite Junior"; claro é que o producto analysado pelo Laboratorio não póde ser attribuido á nossa fabrica.

Sómente quando a manteiga apprehendida estiver acondicionada pela fórma que dissemos acima é que nos responsabilisamos pela sua pureza e conservação; doutra fórma é querer que [illegible] ... Transcrevemos abaixo a certidão do Laboratorio, documento este com que [illegible] ... (Amanhã publicaremos a certidão).

CURA DA HYDROCELE

Aos doentes desta molestia, [illegible] ... (Pharmacia Mello).

COMPANHIA DE SEGUROS "CRUZEIRO DO SUL"

RUA DA QUITANDA, 120, 1º andar

Os srs. Accionistas são avisados que por motivo superior, ficam adiadas para o dia 28 do corrente, á mesma hora e local, as Assembléas Geraes, Ordinaria e Extraordinaria, convocadas para o dia 26.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1913.

A directoria.

"A MUNDIAL"

Tendo de realizar-se no primeiro dia do proximo mez de março o terceiro sorteio dos segurados activos de "A MUNDIAL", [illegible] ... Sociedade, á Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar.

Para os ... Sociedade NÃO TEM CORRETORES.

O DESPEJO DA RUA RIACHUELO, 221

Illmo. sr. redactor. — Venho implorar misericordia para que no vosso conceituado jornal possa ser publicada a minha defesa contrariando alguma coisa do que escreveu o *Jornal do Brasil*, do dia 22, sobre o despejo judicial que levei a effeito no dia 20 do corrente, de Alexandre P. Nunes e sua mulher Maria de Souza; uma vez que o referido jornal não quiz publicar a defesa por mim apresentada, por minha grande infelicidade alugou-se um commodo a esse sr. Alexandre e respectiva familia, em julho do anno passado, verificando-se após poucos dias que a dita esposa de Alexandre era louca e que como tal já tinha estado no hospicio e pelo mesmo motivo tinha sido despejada de varias casas, mas a principio não deu logo a conhecer taes qualidades; porém, depois foi apparecendo, ora com um, ora com outro e tempo depois dominava com suas loucuras toda a parte, onde tem 16 moradores.

Estava no meu interesse, chamal-a e pedir que se mudasse, propondo-lhe dar-lhe 60$000 para pagar a casa, para onde fosse, pagar-lhe a mudança, e perdoava-lhe os dias que por ventura me devesse; prometteu que sim, mas não se moveu. Passados poucos dias, depois de varias loucuras praticadas com os moradores, saiu para á rua e provocando uma mulher, pegou-se com ella e foi presa nessa occasião, sendo então mandada recolher pelo então m. d. dr. delegado sr. Bento Pinheiro, da 12ª delegacia, ao hospicio. Por esse mesmo tempo, chamei então o marido, tudo fiz para que arranjasse casa, tudo promettera, mas nada. Fiz nova entrada no predio; a doida que voltava do hospicio, poucos dias depois, novo reboliço e desta vez, com palavras obscenas e ás vezes machada em punho, amedrontando todo o pessoal que são mulheres e creanças, porque os homens vivem no trabalho; vendo que tinha esgotado todos os meios e coincidindo o facto de eu precisar do commodo para meu uso e obras, requeri nesse sentido o despejo em dezembro. Ahi vem a dita senhora com um filho que tem casado pedir para esperar até 31 de dezembro; esperei novo aviso, novo pedido, etc., até que ultimei e promovi o despejo para 20 do corrente. Ora, não concordando a mau ira como o *Jornal do Brasil* relata esse despejo, feito dentro da lei e com as maiores condescendencias possiveis, taxal-o de deshumanidade, uma pobre senhora atirada á rua com os filhos, depois dar inteiro credito ao que diz a doida que eu fiz o despejo por atrazos de alugueis, quando isso é falso, mais adeante diz que tendo-se acercado da pobre creatura, viu que quasi todos os moradores da referida casa, lá estavam e que delles ouviu palavras de reprovação ao acto que sobre ella pesava.

Não é verdade que estivesse quasi todos, nem mesmo dois ou tres dos moradores que vizinhavam com essa creatura, porque elles estão promptos a dizer tudo quanto affirmo, mesmo a qualquer sr. reporter, que os vier interrogar desde o n. 1 até o 16, que são as pessoas que vizinhavam com ella.

Sobre o ataque que recebi no *Correio da Noite*, lá fui fazer minhas reclamações, as quaes se não forem attendidas, fica por este respondido.

Poucos dias antes do despejo, tinha ido a 12ª delegacia, um abaixo assignado dos moradores da casa, vizinhos da doida, pedindo a sua remoção. Se eu portanto, sr. redactor, fui um deshumano, etc., como diz o *Jornal do Brasil*, ou muito peor disse o *Correio da Noite*, peço então a esses dois jornaes o favor de me dizer o que fariam se lhes mettesse lá no escriptorio ou nas officinas um louco. Mas o que fariam? Meus srs., pimenta nos olhos dos outros, não arde, nos meus olhos. Assim é tudo.

Rio, 22 de fevereiro de 1913.

João Baptista Gomes Vianna,
Locatario da casa.

INSTITUTO ODONTOLOGICO DO RIO DE JANEIRO

Convidam-se os senhores cirurgiões-dentistas a se reunirem terça-feira, 25, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto acima, afim de combinarem o melhor meio de combate a esses falsos dentistas que, sem os requisitos da lei e por meio de escandalosos annuncios, procuram illudir a fé publica, além do prejuizo que causam á classe. A directoria.

SALVE 23 — 2 — 1913

Felicitamos, pelo seu anniversario de hoje, o nosso verdadeiro amigo Adelino A. Costa, por completar 18 annos de sua existencia, e acceite muitos parabens de seus companheiros e amigos.

CINEMA OUVIDOR
BENEFICIO

Avisamos ao publico que, estando impedido o Cinema Ouvidor, por motivo de obras, o beneficio concedido em favor do Apostolado e do Rosario da Freguezia de Santa Rita, realizar-se-á no Cinema Excelsior, á rua do Cattete, n. 271, esquina da rua Dois de Dezembro, no dia 27 do corrente, da 1 hora da tarde em deante.

Os cartões de ingresso serão os mesmos preparados para o Cinema Ouvidor.

4385

50:000$000 NA CAPITAL

Os bilhetes ns. 860, 21837, 33647 e 3943, premiados respectivamente com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 3:000$000, na Loteria Federal extraida hontem, 22, foram vendidos: o primeiro, segundo e quarto, nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., e o terceiro em S. Paulo, pelos agentes Monteiro & Tavares.

AGRADECIMENTO
GRATIDÃO AO SR. "DUDU"

Alvaro Garcia Rosa, cumprindo um dever de gratidão, vem agradecer ao sr. "Dudu" e ás exmas familias que prestaram muitos favores em auxiliarem, no dia 6 do corrente, quando foi assaltada sua casa e espancado barbaramente seu mano, por 2 gatunos, conforme consta nos jornaes desta capital, do dia 7 do corrente. Procurando meu irmão defender nosso lar, nesta occasião foi tomado de surpreza e aggredido barbaramente, [illegible] ... que Deus [illegible] de curar ...

Rua 9 de Maio n. 123, Avenida, casa 9.

Oscar Garcia Rosa. Doente.
Alvaro Garcia Rosa. Irmão.

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos ... nutrição ... Nutrogenol, ... & C. pre... diversas ... CONVALESCENÇAS DEMORADAS ... PROVEITO ...

Dr. Henrique Ferreira Santos Reis. Capital Federal, ... de 1912 ... tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.) ... n. 8g.

DR. LEONIDIO RIBEIRO

[illegible]

EM MADUREIRA

A pharmacia e drogaria Silva, á rua Domingos Lopes n. 306, é o estabelecimento provido de todos os accessorios precisos nos casos de soccorros urgentes. Importação das firmas mais conceituadas, possuindo o mais variado sortimento de todos os artigos de drogaria, pharmacia e os apparelhos á cirurgia, industria, objectos para toilette e grande deposito de remedios homoeopathas.

Tudo quanto se relaciona com o nosso ramo de commercio, se encontra em nossa pharmacia e drogaria, a preços minimos. Serviço diario e nocturno, remessa a domicilio, em grande ou pequena quantidade.

UM HOMEM QUE ABORRECE A SUA VIDA POR CAUSA DA SAUDE

Um conhecido medico conta o seguinte:

"Um doente que soffria de uma enfermidade pulmonar desconhecida, foi consultal-o e relatou-lhe todos os symptomas da molestia.

Por muitos annos esse homem tinha não só consultado muitos medicos, uma após outros, mas havia tambem tudo quanto pôde elle encontrar com referencia á sua molestia. O pensamento delle andava somente ao n... da molestia e em consequencia disso a sua vida era insupportavel.

Si esse doente tivesse empregado o seu pensamento de outra maneira, tomando bastante ar fresco, fazendo bastante exercicio e fortificando a sua saude com o uso do delicioso preparado de figado de bacalháo, sem oleo, o Vinol, que é feito por um processo scientifico, e extractivo, de figados frescos de bacalháo, combinado com peptonato de ferro, todos os elementos medicinaes e saudaveis e reconstituintes do figado de bacalháo, sem oleo, e teria elle sido um homem forte e feliz durante todo esse tempo de soffrimentos.

Vinol purifica e enriquece o sangue, tonifica os orgãos digestivos e fortalece todos os orgãos da pessoa, para poder exercer todas as funcções e executar todos os trabalhos que a natureza indica.

COLLEGIO ABILIO

Equivalente aos institutos officiaes

INTERNATO E EXTERNATO

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario para alumnos internos e externos de 7 a 17 annos.

Expediente na praia de Botafogo, 374, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Os alumnos avulsos frequentarão as aulas independentemente de seriação.

O Collegio Abilio é o curso annexo da Universidade do Rio de Janeiro (cursos de ensino superior identicos e equivalentes aos officiaes).

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de ensino superior identicos e equivalentes aos officiaes

Os exames de admissão effectuam-se nos dias uteis, no edificio do Collegio Abilio, á praia de Botafogo n. 374.

No corrente anno funccionam os cursos de direito (1º, 2º e 3º annos) pharmacia (1º e 2º), odontologia (1º e 2º), agrimensura (1º), engenharia (1º), architectura (1º), commercio (1º).

EMPREGO

A EGUALDADE, sociedade mutua de peculios, necessita de agentes e viajantes. E' a que melhores vantagens offerece. Rua Primeiro de Março 23, Rio de Janeiro. Das 12 ás 5 da tarde.

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 20:000$000 — 4º PECULIO DE 17:472$000

Tendo fallecido a nossa consocia d. Paulina Geralda de Araujo Cortes, inscripta sob o n. 203 na serie de 20:000$000, sinistro occorrido em Angustura, municipio de Além Parahyba, deste Estado em 13 de janeiro de 1913, a cujos beneficiarios será pago o peculio de 17:472$000 dezasete contos quatrocentos e setenta e dois mil réis, são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até o dia 12 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de 14$000 (quatorze mil réis).

De accordo com o artigo 23 — letra b) dos estatutos, o prazo para o pagamento termina em 20 de março de 1913.

Barbacena, 20 de março de 1913.

A DIRECTORIA

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 10:000$000 — 2º PECULIO DE 10:000$000

Tendo fallecido a nossa consocia d. Paulina Geralda de Araujo Cortes, inscripta sob o n. 99 na serie de 10:000$000, sinistro occorrido em Angustura, municipio de Além Parahyba, deste Estado em 13 de janeiro de 1913, a cujos beneficiarios será pago o peculio de 10:000$000 (dez contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até o dia 12 de janeiro do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de 7$000 (sete mil réis).

De accordo com o artigo 23 — letra b) dos estatutos, o prazo para o pagamento termina em 15 de março de 1913.

Barbacena, 15 de março de 1913.

A DIRECTORIA

DECLARAÇÕES

R. S.
CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em 25 de fevereiro de 1913, ás 8 1/2 horas da noite.

Convido os socios quites para, de accordo com os Estatutos, ouvir á leitura do relatorio da directoria, eleger a commissão de contas e apresentar requerimentos e queixas.

Sarau, em 8 de março de 1913.

Acha-se aberta a inscripção de convites, até ao dia 25 do corrente. — *Luis Vianna,* 1º secretario.

UNIÃO DOS CHAPELEIROS

São convidados os associados em geral para assistir a assembléa geral ordinaria, em 2ª convocação amanhã, domingo, ás 10 horas da manhã, para apresentação do balancete do thesoureiro e eleger a nova directoria.

Séde: Rua São José n. 122.

UNIÃO MUSICAL
SOCIEDADE INSTRUCTIVA E BENEFICENTE

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados para a reunião em assembléa geral, que terá logar domingo, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para a discussão das "Tabellas" e mais assumptos de interesses sociaes.

Rio, 20 de fevereiro de 1913.

O secretario geral interino
Luis J. Gomes

CENTRO INTERNACIONAL DOS CONFERENTES DE ESTIVA
RUA MARECHAL FLORIANO 16

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a se reunirem, hoje, 23 do corrente, ás 12 horas da manhã, para, em assembléa geral, tratar de interesses sociaes.

THOMAS MONTMORENCY,
1º secretario.

4850

BENEF. ASYLO DA PRUDENCIA

Convida a todos os Ilr. ... quitarem-se das suas mensalidades em atrazo até ao fim do corrente mez, afim de não cahirem no art. ... do Reg. ... [illegible]

José Augusto Ribeiro, Thes. ...

A. C. DE AUXILIOS MUTUOS
Secção

SÉDE: RUA DO HOSPICIO 179 — SOBRADO

Fundada em 15 de novembro de 1907, reforma constitucional em 31 de dezembro de 1912, posta em circulação do dia 1º de janeiro de 1913 em deante, para todos os effeitos sociaes, do direito commum; lei n. 173, de 10 de setembro de 1893.

SEUS BENEFICIOS

São moraes e monetarios, de protecção mutua, quotizante em 1:000$ por cada um, a favor dos certificados previstos por caixa A — cujo peculio dotal é de 400$000 até 10:000$000; caixa B — cujo peculio dotal é de 400$000 até 10:000$000; caixa C, peculio dotal desde 400$000 a 10:000$000, pagaveis em moeda corrente do paiz.

ATTENÇÃO

Todos os bons chefes de familia, que não são abastados e vivem do seu trabalho, possuindo familia ou que esperem vir a possuil-a, não devem perder tempo em se assegurar e assegurar suas familias, hoje, porque amanhã, já será tarde.

Si será tarde, principalmente, para as classes medias, porque já não está ao alcance de vossas forças para vos poderdes assegurar bem como as pessoas que constituem vossa familia.

A caixa é de — A Mutualidade — ir augmentando progressivamente as quotas para anno de as suas tabellas, como vós podeis vêr pelas inscripções e quótas a pagar.

Os inscriptos de 1907 até 31 de dezembro de 1911, o peculio é de 77$000.

Os de 1912, é de 130$000.
Os de 1913, é de 400$000.
Os de 1914, é de 600$000.
Os de 1915, é de 800$000.
Os de 1916, é de 1:000$000.

Quantias estas a pagar aos cofres sociaes.

Os quótas mensaes augmentam tambem progressivamente, de accordo com o compromisso e serão de 1 a 10$000 por mez, segundo o anno em que é feita a inscripção; desde o anno de 1914 em deante, não mais se pódem inscrever as classes médias

OS PAES

que desejarem ver suas filhas bem casadas, deverão assegural-as na caixa—A.

Era já no remoto seculo XV, a época em que um grande sabio dizia que todo o homem pobre era pobre no proprio pensar, por ser rustico e ignorante; é um homem, muitas vezes, a victima duma familia inteira, e isto porque a sua mesquinha intelligencia não lhe permitte ler e ao mesmo tempo estudar as grandes revistas estrangeiras.

Além disto, tambem desconhecem o mutualismo, que é a principal, ou uma das principaes fontes da riqueza; é elle o amparo das classes menos abastadas, ás quaes é possivel a acquisição de um a dez peculios Dotaes, equivalentes desde 400$000 a 10:000$000, podendo tambem adquirir uma cautela asseguradora para dotes officiaes de 1:000$000 a 5:000$000, pagaveis de um a 5 annos.

Eis aqui pois o meio porque um pae, embora pobre, mas intelligente, póde tornar seus filhos muito felizes, com a grande remuneração que recebe, de cinco em cinco annos e que equivale a 5:000$000.

Chegando esta quantia para um operario modesto, mas crente ter a grande gloria de que um seu filho possa formar-se sem o menor sacrificio.

A grande falta de crença e de administração não vos deixa ser felizes, sendo ainda as classes pobres aquellas menos crentes e cuja intelligencia não lhes permitte antever o futuro e remedial-o.

Si nos fosse possivel, mostrar-vos-ia a estatistica de registros e na qual se encontra, até hoje, maior numero de pessoas ricas do que menos abastadas.

As classes médias não se preoccupam com leituras.

Não fazem por conhecer, mas desprezam o que se passa nos Estados Unidos do Norte, onde não existe pobreza; porque, ahi, o socialismo é firme na parte do mutualismo, e, além disso, já foi arvorado, obrigatoriamente, o seguro do Trabalho, o seguro de vida, verificando-se, desde longos annos, que nenhum pae entrega sua filha a um joven qualquer, ainda que seja rico, sem que este possua uma apolice de seguro de vida, e, si é operario, uma apolice do seguro de Trabalho.

Além destas companhias de seguros, existem, nos Estados Unidos, 3.264 mutualidades, como provam algumas estatisticas existentes.

E todas estas funccionam nas melhores condições, tanto pela crença do povo americano, como pelos optimos resultados que têm havido.

Pois, quantos não ha que foram operarios, e hoje são, ou commerciantes, industriaes e proprietarios! ?

E isto por que?

Pela sua intelligencia, pela leitura das grandes revistas, levando-me isto a dizer que a intelligencia é a base de todas as riquezas, pois é della donde todas germinam.

1º AVISO (A)

Foram pagos no dia 20, como estava annunciado, os coupons da caixa A — ns. 127, 975, 627; da Caixa B — os coupons ns. 1, 64 e 141; da Caixa C, os numeros 134, 528 e 237.

Todos estes, na importancia de 3:663$, em papel moeda, ou sejam 245 libras esterlinas, conforme se justifica com os recibos existentes na thesouraria, estando estes á disposição dos incredulos e invejosos, que por ahi se preoccupam tentando desmoralizar a nossa sociedade, não ligando nós a minima importancia a tão vis creaturas, por estas serem de baixa e vil categoria.

2º AVISO (B)

Como é de lei social e foi publicado pelos jornaes, caducaram-se diversos coupons, que vão ser postos á venda, no dia 25 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, na séde social.

Sendo estes postos á venda, por proposta, para quem mais der acima do direito indicado no proprio coupon; devendo os da caixa A, até 31 de dezembro entre quótas, multas e transferencias, a quantia de 45$000, recebendo desta caixa os ns. 181, 443, 736, de 20 de julho, e os ns. 738 e 765, em 20 de agosto de 1914.

Da Caixa B—os ns. 62, 119 e 213, serão pagos em 20 de julho de 1914, devendo estes, até 31 de dezembro de 1912, a quantia de 30$000, devendo as propostas ser feitas acima desta quantia, para quem mais dér.

Nas propostas deverão ser mencionados os nomes dos concorrentes, devendo estas ser dirigidas ao presidente da sociedade, e as que forem acceitas deverão fazer a entrada de 30 % no acto presente, e o restante será pago quando receber os documentos legaes.

Fica, desde já, entendido que os resultados revertem á caixa beneficente, assim como serão allegados á mesma caixa beneficente os que não sejam arrematados.

3º AVISO (C)

Continúa ainda a venda de matriculas caducas.

Sendo as de iniciadores a 20$000, e as de fundadores a 15$000, até dezembro de 1912, e verificadas estas quantias por balanço desta data.

Peçam os Estatutos.

4º AVISO (D)

Pede-se aos senhores associados em atrazo, para mandar pagar suas quótas do anno de 1912, daqui até 10 de março.

Passada essa data, serão eliminados todos os que deverem o anno de 1912, sem reserva ou appello.

5º AVISO (E)

Pedimos tambem a todos, encarecidamente, para não deixarem de pagar, ... [illegible] ... 30 dias para caducar, ou pagar com multa dobrada.

6º AVISO (F)

Em 30 de março são encerradas as vendas de matriculas de iniciadores e de fundadores, e serão, depois, só realizadas em janeiro de 1914.

A venda, nesta data, será de iniciadores — 100$000, e de fundadores, 70$000.

Quem desejar estes titulares, deve procurar, de hoje até 30 de março.

7º AVISO (G)

Precisa-se, nesta capital, em fabricas e officinas optimos agenciadores, e no interior, de agentes e representantes.

Acceitam-se tambem viajantes para addicionar mais esta agencia, que póde ser rendosa.

Para mais informações, na séde social.

Rio, 22 de fevereiro de 1913. — *A Directoria.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

(Fundada em 20 de julho de 1907)

Séde: rua da Lapa n. 62 (sobrado). Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Primeira convocação

De ordem do sr. presidente e na fórma do artigo 36, dos Estatutos, convido os srs. associados para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, amanhã, domingo, 23 do corrente, ao meio-dia, no Lyceu de Artes e Officios, afim de tomarem conhecimento do relatorio relativo ao anno findo e elegerem a Commissão Fiscal — *Norberto Roberto da Silva Oliveira,* 1º secretario.

T. C. M. R. M.
RANZINJAL DE MADUREIRA

Haverá, no dia 23 do corrente, domingo, reunião, ás 3 horas da tarde, para a eleição da nova directoria.

Luis Virães, 2º secretario.

"A PROVIDENCIA"

Sociedade de Peculios

Séde: Rua do Hospicio n. 93, sobrado

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(3ª convocação)

Cumprindo o que dispõem os arts. 32 e 35, dos Estatutos, de novo convido os srs. socios quites a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, a realizar-se em 28 do corente, á 1 hora da tarde, séde da Sociedade á rua do Hospicio n. 93, sobrado, para apresentação do relatorio, contas da Directoria e parecer do actual Conselho, eleição do novo Conselho Fiscal e interesses socines. De accordo com o art. 39, esta assembléa será realizada com qualquer numero de associados.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1913. — *Luiz Julio de Moura,* director-secretario.

CAIXA BENEFICENTE DOS CARPINTEIROS DA LOCOMOÇÃO
E. F. C. B.

SÉDE: RUA DO ENGENHO DE DENTRO 14

Assembléa geral ordinaria, sabbado, 22 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem dos trabalhos: leitura do parecer da commissão de contas e eleição das Commissões Deliberativa e Hospitaleira, e bem social. — *Pedro de Oliveira,* secretario.

3224

CAIXA AUXILIAR DOS BAGAGEIROS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Rua Senador Euzebio 144, sobrado.

De ordem do sr. presidente, convido a todos os associados quites a comparecerem a assembléa geral extraordinaria, que se realiza no dia 27 do corrente, ás 7 horas da noite.

21 — 2 — 913 — O secretario.

A' PRAÇA

Costa Pereira & C. communicam acharem-se definitivamente installados no seu novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55 e rua Sachet ns. 20, 22 e 24, onde permanecem como anteriormente ao dispor das presadas ordens dos seus amigos e freguezes.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

Esta Sociedade, que está fazendo uma revisão geral nos preços de todos os seus artigos e mercadorias, com grandes reducções e cuja tabella será opportunamente publicada, possue já um contra-mestre de 1ª ordem na alfaiataria civil e que nessa qualidade serviu na conhecida "Alfaiataria Santos", bem como uma perita e pratica modista, que prepara e faz artisticos chapéos por qualquer figurino e por modico preço.

A mesma Sociedade fez um vantajoso contrato com a importante empreza "A MUNDIAL", afim de facilitar o seguro de seus accionistas que poderão pagar a respectiva joia em dez mezes, mediante modica e suave consignação, em cujo acto receberão a apolice do seguro; bem como entrou em accordo com a conhecida e seria "Casa Leitão", de fazendas e modas; com a importante chapelaria Lord's House, á rua da Assembléa n. 100 e com a bem sortida casa de moveis "A Favorita", á rua do Passeio n. 48.

Nessas casa os accionistas da Cooperativa poderão adquirir mediante vales, todos os seus artigos pelos preços correntes, como se fôra a dinheiro á vista. — A directoria.

SOCIEDADE ESPIRITA PACIENCIA E CARIDADE

Séde: rua Dr. Silva Gomes, 52 (CASCADURA)

Consultas todos os dias, das 4 ás 7 e meia da noite, tratamento de passes e massagens, ás segundas e quintas, das 5 ás 7 da noite, sessões de estudo e propaganda; ás terças e sextas, ás 7 e meia da noite, todo e qualquer tratamento feito nesta sociedade, sempre foi e é gratuitamente. — *João Theophilo da Silva.*

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DO MARECHAL BITTENCOURT

Secretaria — Rua Luiz de Camões, 36

De ordem do sr. presidente, convido todos os srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, terça-feira, 25 do corrente, ás 7 horas da noite. *Ordem do dia*: — Discussão e votação do parecer da commissão de exame de contas e eleição da administração. Secretaria, 23 de fevereiro de 1913.

O 1º secretario, *José Marques Cid.*

C. U. DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

SECRETARIA: RUA VASCO DA GAMA N. 19

Expediente de 1 ás 3 horas

ASSEMBLEA GERAL ORDINARIA

POSSE

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados a constituirem-se em assembléa geral segunda-feira, 24, á 1 hora da tarde, para a posse da administração eleita em 21 do corrente.

Peço o comparecimento de todos os collegas para tratar-se da lei de sellagem das roupas usadas nos estabelecimentos da classe. Secretaria, 22 de fevereiro de 1913. *Albino Rodrigues dos Santos,* 1º secretario.

REAL GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Sessão commemorativa do anniversario do Visconde de Castilho

A directoria tem a honra de convidar os srs. associados e suas exmas. familias para assistir á sessão que se effectuará no salão da bibliotheca, no dia 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, em commemoração do anniversario do Visconde de Castilho.

Usarão da palavra os exmos. srs. conselheiro Fernando Martins de Carvalho e dr. Alexandre de Albuquerque.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1913.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR SÃO BRAZ

A mesa administrativa desta Irmandade faz celebrar, segunda-feira, 24 do corrente, com o maior esplendor possivel, a festa de seu Padroeiro, o glorioso Martyr São Braz, na egreja do Mosteiro de S. Bento, onde é erecta do seguinte modo: missas ás 7, ás 8 e ás 9 horas. A's 11 horas missa com a assistencia pontifical do revmo. exmo. sr. d. Geraldo de Caloen, digno archicelebrante de S. Bento e celebrante P. D. Matheus, acompanhado a cantochão pela communidade do Mosteiro.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o erudito pregador padre Manoel Pinto dos Santos.

A's 6 horas da tarde haverá *Te-Deum* sendo officiante P. D. Matheus, subindo á tribuna sagrada o revmo. P. D. Prior Lourenço, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Após a missa serão distribuidas 20 esmolas de 10$000 ás irmãs pobres habilitadas.

A todos estes actos assistirão os membros da mesa administrativa e os irmãos thesoureiro, procurador e syndico attenderão a todos os fieis devotos.

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos e fieis devotos a comparecerem a esses actos para maior brilhantismo da festa.

Secretaria, 21 de fevereiro de 1913.

O secretario, Dr. *Manoel Pereira Cardoso Fonte.*

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, a custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Caju'; e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos; rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos em reconstrucções, deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á Avenida Gomes Freire n. 80.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO
ESCOLA DE AGRICULTURA, ANNEXA AO POSTO ZOOTECHNICO FEDERAL

Inscripção para exames de admissão

De ordem do sr. director, faço publico que está aberta nesta Secretaria a inscripção para os exames de admissão á matricula desta Escola, para o que serão recebidos requerimentos até o dia 1º de março proximo.

Os exames de admissão serão os seguintes, de accôrdo com o programma que está sendo publicado pelo "Diario Official": portuguez, arithmetica, francez, geographia geral e, especialmente, a do Brasil e historia do Brasil.

As provas de portuguez, em primeiro grão, e de arithmetica, em segundo, serão eliminatorias, não sendo permittido aos alumnos reprovados nessas materias, prestarem exames das demais.

Não serão acceitos os certificados de approvação dos estabelecimentos outr'ora equiparados ao Gymnasio Nacional, nos termos do aviso n. 328, de 23 de setembro do anno findo.

Os exames terão logar perante a banca examinadora, nomeada pelo sr. ministro, banca, essa que se reunirá, nos primeiros dias do mez proximo, numa das salas do Lyceu de Artes e Officios, do Rio de Janeiro.

Os requerimentos serão feitos directamente ou por procuração, e dirigidos ao sr. director da Escola, devendo os candidatos apresentar os seguintes documentos:

a) Certidão de edade ou documento que a supra, e que demonstre ter a edade comprehendida entre 17 e 21 annos;

b) Attestado de vaccinação e re-vaccinação;

c) Certificado de que não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;

d) Indicação dos titulos ou diplomas que possuir;

e) Identidade de pessoa;

f) Attestado de bom comportamento.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, 11 de fevereiro de 1913. — **A. Corrêa,** secretario-bibliothecario.

EDITAL
DE PRAÇA COM O PRASO DE 20 DIAS PARA VENDA E ARREMATAÇÃO DO PREDIO A' RUA DA CONCEIÇÃO N. 90.

O dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz de direito interino da 2ª vara de Orphãos do Districto Federal:

Faz saber aos que o presente edital de praça com o praso de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios deste Juizo ha de levar a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, no dia 24 do proximo mez de março, ás 12 horas, o sobrado da rua da Conceição n. 90, hoje rua Vasco da Gama, cujos caracteristicos e a avaliação são os seguintes: "predio de sobrado á rua Vasco da Gama 90, construido de pedra e tijolos paredes, metade de meiação com os predios contiguos, coberto de telhas francezas, feitio de platibanda, tendo na frente no pavimento terreo tres portas com venezianas de segurança e no sobrado duas janellas de peitoril de uma sacada, com gradil de ferro, todas as portadas são de cantaria. Mede de frente tres metros e sessenta centimetros, por vinte e um metros de comprimento, inclusive o puchado.

Acha-se dividido o pavimento terreo em duas salas, corredor, dois quartos e area coberta, isto no corpo principal e no puchado em cosinha banheiro com tanque e privada, tudo ladrilhado e uma area lateral.

O sobrado com as mesmas divisões do pavimento terreo, o terreno em que se acha construido este predio é foreiro, medindo elle toda a area construida.

Este predio está precisando de limpeza geral e foi avaliado em 18:000$.

E quem pretender arrematar o dito immovel que compareça no dia, local e hora acima designados e a venda será feita a dinheiro á vista, ou com fiador idoneo por tres dias, na forma do art. 555 do Regulamento 737 de 1850. O immovel pertence ao espolio de José Ferreira Guimarães Junior e vae a praça a requerimento de Manoel Marques Machado, afim de facilitar a partilha entre os herdeiros, os quaes concordaram com a venda, concordando tambem com ella os drs. Curador de Orphãos e de Auzentes.

E para constar mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e mais dois de egual teor que serão um affixado no logar do costume pelo porteiro que de assim haver cumprido lavrará certidão para ser junto aos respectivos autos, e outro junto por traslado aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de fevereiro de 1913. — Eu Augusto Bezerra Cavalcanti, Escrivão, o subscrevo. — *João Baptista Campos Tourinho.* — Está conforme. Data supra. Augusto Bezerra Cavalcanti."

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO
DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE

Concorrencia para as obras de construcção do Novo Observatorio Nacional

De ordem do sr. ministro, chamo a attenção dos interessados para o edital que está sendo publicado pelo *Diario Official*, relativo a estas obras orçadas em 656:274$397. A concorrencia realiza-se a 11 de março proximo futuro.

Directoria Geral de Contabilidade, em 17 de fevereiro de 1913. — O director geral, *Mario B. Carneiro.*

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	860	Jacaré
Moderno	308	Aguia
Rio	779	Perú
Salteado		Coelho
Garantia		932
Variantes	72—56—63—71—15	

O PECULIO
561
Rio, 22—2—913

A Progressista
490
Rio—22—2—913

Estrella do Destino
207

PROTECTORA
981
22—2—913.

A ESPERANÇA
103
Rio—22—2—913

Paulista
428

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

CAXOTEIROS

Precisam-se dois bons officiaes caixoteiros, á rua da Quitanda 24.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone — 1901

Leilões a se effectuar na semana de 24 a 1º de março de 1913:

TERÇA-FEIRA, 25, ás 5 horas da tarde — Leilão de ricos moveis, superior piano, alfaias, [illegible] metaes, crystaes, etc., etc., á rua Affonso Penna 48 (proximo á rua Haddock Lobo).

QUARTA-FEIRA, 26, ás 4 horas da tarde — Leilão de dois bons predios, á rua Luiz Carneiro 100 e 100 A (proximo á rua Dr. Manoel Victorino) (Engenho de Dentro).

QUARTA-FEIRA, 26, ás 5 horas da tarde — Leilão de um superior predio, á rua Paiva n. 21 (estação Dr. Frontin).

QUINTA-FEIRA, 27, á 1 hora da tarde — Leilão de um magnifico predio, á rua da Saude 75, antigo 55 (proximo á Avenida Rio Branco).

QUINTA-FEIRA, 27, ás 4 1/2 horas da tarde — Leilão de um esplendido predio e bons moveis, á rua Santo Amaro 85 (Cattete).

SEXTA-FEIRA, 28, á 1 hora da tarde — Leilão de um magnifico predio, á rua João Cardoso 74 (praia Formosa).

SEXTA-FEIRA, 28, ás 4 horas da tarde — Leilão de um grande terreno prompto a receber edificação, á rua Coronel Ferraz, do lado esquerdo do n. 88 (Villa Isabel).

SABBADO, 1º de março, á 1 hora da tarde — Leilão de superiores moveis em seu armazem, á rua do Hospicio n. 85.

Empregados

ALUGAM-SE duas meninas de 12 annos, para serviços de casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 229, sobrado.

ALUGA-SE uma senhora; na praia de S. Christovão n. 217, para cozinhar.

ALUGA-SE uma creada portugueza, chegada ha poucos dias para arrumadeira ou ama secca; rua Babylonia n. 45, avenida Catharina, casa n. 14. Andarahy.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Haddock Lobo numero 258. 4348

ALUGA-SE para vendedor na praça ou viajante, para o interior, um homem pratico, de todos os ramos de negocio; trata-se na rua Estrada da Penha n. 797. Bomsuccesso. 4352

ALUGA-SE uma cozinheira para o trivial; na rua Fernandes Guimarães numero 28 casa 1. Botafogo. 4831

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, mocinhas e meninos; rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE por 20$ um menino para copa, recados e carregar marmitas; rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGAM-SE creadas e fazem-se os papeis de casamento, em 24 horas sem certidões, por 20$; rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE por 100$ uma ama de leite, sem filhos, nova, carinhosa e sadia; rua General Camara n. 124, sobrado.

ALUGA-SE um moço sabendo ler e contar bem, conhece bem as ruas da cidade e dá fiador de sua conducta, para escriptorio de qualquer especie, ou para casa de commercio. Pede por favor, chamado por carta, no escriptorio deste jornal Gira M. A. C. 4856

ALUGAM-SE creadas e dão-se cartas de fiança, barato, para casas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para serviços domesticos; na rua do Senado n. 164, casa n. 4. 3019

ALUGA-SE uma ama de leite; na rua Avila n. 136, casa 33. 2138

ALUGA-SE uma senhora viuva para lavar e engommar, para um casal até tres pessoas; na rua dos Cajueiros n. 51, casinha n. 9.

ALUGA-SE uma moça com pratica de arrumadeira; na rua Visconde de Itamaraty n. 123. 3038

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira e arrumadeira; na rua Barão de Itapagipe n. 70, casa 12. 2076

ALUGA-SE um copeiro para pequena familia, faz todo o serviço, encera, lava e conserva jardim; rua Senador Euzebio n. 312.

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar nos serviços leves em casa de familia franceza, pagam bem. Praia Flamengo n. 268.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, á rua do Mattoso n. 241.

PRECISA-SE de uma creada para copeira, arrumar casa e engommar roupa de senhora, dormindo no aluguel, na rua 24 de Maio n. 515.

PRECISA-SE de uma rapariga de confiança para arrumadeira e serviços leves. Estrada Real de S. Cruz n. 2983. (Cascadura).

PRECISA-SE de creadas para qualquer emprego, na agencia do sr. Araujo á rua Dr. Carmo Netto n. 162.

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, não se faz questão de côr, para tomar conta de duas creanças. Serviço muito leve para tratar na rua Coronel Pedro Alves n. 281.

PRECISA-SE de um rapaz para lavar pratos, na rua da Conceição n. 21.

PRECISA-SE de uma cozinheira em casa de um casal, na rua Conselheiro Barros n. 37. Ponto do bonde do Bispo.

PRECISA-SE de uma ama secca na rua S. Clemente n. 127.

PRECISA-SE de uma boa empregada para cozinhar e lavar na rua Haddock Lobo n. 130.

PRECISA-SE de um bom official de paletots, trata-se na rua do Hospicio n. 38, 2º andar.

PRECISA-SE de costureiras e perfeitas engommadeiras na fabrica de roupas brancas. Avenida Salvador de Sá n. 183.

PRECISA-SE de uma cozinheira brasileira, com boas referencias, que saiba bem o trivial e podendo dormir no aluguel, ordenado 40$000; rua Bella de Luiz n. 35. Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma moça para aprender a fazer chapéos de palha na rua General Pedra n. 8.

PRECISA-SE de um rapazinho de 12 a 14 annos para copeiro de casa de familia de tratamento; rua Haddock Lobo n. 220.

PRECISA-SE de uma cozinheira que lave; na rua Ermelinda n. 4. Catumby.

PRECISA-SE de carpinteiro para obra, na rua da Assumpção n. 172. Botafogo.

PRECISA-SE de uma copeira na rua Marechal Bittencourt n. 52. Estação do Riachuelo.

PRECISA-SE encontrar collocação para duas moças portuguezas, chegadas á pouco, tem 19 e 20 annos respectivamente e preferem casa de familia de tratamento, para olhar creanças ou fazerem companhia a senhoras, sabem ler, escrever e bastante de costura, dão todas as referencias da sua conducta e podem ser procuradas em casa roupas com quem vivem, na rua do Riachuelo n. 268.

PRECISA-SE de uma ama secca na rua Matheus n. 48. Meyer.

PRECISA-SE de um pequeno com bastante pratica de seccos e molhados, na rua Santo Christo n. 225.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar na rua General Argollo n. 1, Campo de S. Christovão.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira na rua do Riachuelo n. 383, sobrado. Paga-se bem.

PRECISA-SE de um cacheiro com pratica de casa de pasto, rua General Pedra n. 131.

PRECISA-SE de um rapaz para serviços domesticos na rua dos Ourives n. 80, 1º andar.

PRECISA-SE de uma moça de 14 annos para ama secca, prefere-se portugueza na rua Macavell n. 124. Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma empregada séria de conducta abonada, para tomar conta da casa de um homem só com um filho de 3 annos, rua Luiz de Vasconcellos n. 254. Meyer.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira. Rua General Camara n. 123. Moderno.

PRECISA-SE de um arcador de talheres na rua Senhor dos Passos n. 29.

PRECISA-SE de bons officiaes de sapateiros, ponto esteira, cavallieri e Luiz XV. Rua do Carmo n. 25. Sobrado.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos, na rua da Harmonia n. 24.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar o trivial e lavar alguma roupa, em casa de pequena familia, dormindo em casa. Rua Assis Bueno n. 50 Botafogo.

PRECISA-SE de costureiras, lavadeiras, amas seccas, copeiras e arrumadeiras e mocinhas; na rua General Camara numero 124, sobrado.

PRECISA-SE de creadas e trata-se de cartas de naturalização, registro de nascimentos, despejos e penhoras. Rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma copeira, arrumadeira até 30$; rua que passa o bando carnavalesco, oleré. Rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira, lavadeira, casa de pequena familia, paga-se 40$; rua General Camara n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de um official de serralheiro á rua José Clemente n. 75. (S. Christovão).

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia na rua dr. Prefeito Barata n. 19. (Perto da rua do Rezende).

PRECISA-SE de chinelleiras e tambem se ensina a quem queira aprender na Fabrica Velha "São Diogo", a rua General Pedra 423; entrega-se liga de todas as qualidades e paga-se bem.

PRECISA-SE de uma creada que saiba cozinhar para casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 98 (terreo).

PRECISA-SE de boas costureiras de roupas brancas para senhoras, na Fabrica das Palmeiras, rua Miguel Frias, 2.

PRECISA-SE de todas as uniões que queiram servir a familias cozinheiras, engommadeiras, copeiras e outras creadas; na rua do Hospicio n. 214. 3052

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia ordenado 50$000 não faz questão que durma no aluguel a rua da Alfandega 211, officina.

PRECISA-SE de bons officiaes de obra virada Luiz XV na rua General Bellegard n. 21. Engenho Novo.

PRECISA-SE de montadores na fabrica de chinellos rua General Camara 136.

PRECISA-SE de aprendizes na fabrica de chinellos da rua General Camara n. 136.

PRECISA-SE em casa de um casal de uma cozinheira, que preste outros serviços; na rua Bambina n. 73, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada; na avenida Rio Branco n. 25, 1º andar. 3037

PRECISA-SE de carpinteiros na rua Frei Caneca 49.

PRECISA-SE de uma cosinheira na rua Frei Caneca 29, casa 6.

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia, rua Senador Furtado 39.

PRECISA-SE de agentes; rua Uruguayana n. 139, sobrado. 3103

PRECISA-SE de officiaes montadores e aprendizes na fabrica de chinelos á rua do Camerino 138.

PRECISA-SE de boas costureiras para roupas brancas de senhoras, na Fabrica das Palmeiras, rua Miguel Frias, 2.

PRECISA-SE de um bom empregado para varejo de madeiras e materiaes, paga-se bom ordenado e informa-se na rua do Hospicio n. 11.

PRECISA-SE de um rapaz portuguez, que entenda de horta e pequena lavoura. Prefere-se recem-chegado. Trata-se á rua Campo d'Area, 19, em Jacarépaguá.

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves não se faz questão de cor a rua do Hospicio 306, sobrado.

PRECISA-SE um carpinteiro e um servente rua Hospicio 229.

PRECISA-SE de uma criada, para pouco serviço. Rua Matheus n. 45. Meyer.

PRECISA-SE de uma empregada, rua Sant'Anna n. 16, Meyer, Bocca do Matto.

PRECISA-SE de uma cozinheira para forno e fogão, prefere-se allemã, rua Marquez de Abrantes n. 99.

PRECISA-SE de uma mocinha para serviços leves na rua Visconde de Sapucahy 22, casa 11.

PRECISA-SE uma copeira arrumadeira brasileira com boas referencias para pequena familia, ordenado 25$ a 30$, rua Bella de S. Luiz 35. Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma rapariga por um mez e que seja de cor preta com 12 a 14 annos de idade para tomar conta de uma criança de sete mezes. Quem estiver nas condições dirija-se á rua do Cattete 54, sobrado.

PRECISA-SE de boa empregada para cosinhar e mais serviços domesticos, rua Aristides Lobo n. 50.

PRECISA-SE de um bom limador em metal que trabalhe em chapas e tubos conhecendo desenho, quem estiver nas condições queira apresentar-se a rua do Lavradio n. 31, loja casa d enichelador.

PRECISA-SE de uma menina, de 11 a 13 annos para ama secca, na rua da Bella Vista n. 58, Engenho Novo.

PRECISA-SE de uma empregada, para cosinhar, lavar e engommar, para casa de um casal sem filhos, na rua do Senado 146.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, na rua Barão de Mesquita n. 119.

PRECISA-SE de uma criada portugueza para lavar, cozinhar e mais serviços leves em casa de um casal, dormindo no aluguel; paga-se 50$, na rua de Itapiru' numero 180. Catumby.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de uma ama secca; travessa de S. Salvador n. 25. 2112

PRECISA-SE de um mocinho para officina de flores e chapéos de senhora como aprendiz, dormindo no emprego. Haddock Lobo n. 73. 2114

PRECISA-SE de uma moça para ama secca; na rua Afonso Penna n. 89, casa 5. 2116

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e serviços leves, em casa de pequena familia, paga-se bem; rua D. Anna Nery n. 306, estação do Rocha.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua Barão de Ubá numero 106.

PRECISA-SE de bons officiaes bombeiros; na rua General Polydoro numero 14. 2096

PRECISA-SE de uma mocinha branca ou de côr, para ama secca de uma creança e mais serviços leves; rua Silva Manoel n. 149. 2223

PRECISA-SE de agenciadores e cobradores para uma cooperativa medica, gente relacionada e séria, ordenado e porcentagem. Fiança 150$ a 200$, só em dinheiro. Rua de S. José n. 58, 2º andar, das 9 1/2 ás 4.

PRECISA-SE de passadores, passadeiras e lavadores; na rua Sete de Setembro n. 147. 2073

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua General Camara n. 128.

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; na rua de Santa Anna n. 163. 3045

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua Colina n. 61 — Estacio. 2071

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira, para pequena familia; na rua de S. Carlos n. 52. 2080

PRECISA-SE á rua da Quitanda n. 185, de um bom gravador par photogravura, tanto em traço quanto em reticula.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba bem ler e escrever e durma fóra do emprego; rua Conselheiro José Cardoso n. 54, Fonde de Praia Formosa.

PRECISA-SE de um menino portuguez, para serviços leves e mandados; ordenado (15$000). Rua Machado Coelho, 150, sobrado). Estacio de Sá.

PRECISA-SE de empregados, na rua Isolina n. 62, E. do Meyer.

PRECISA-SE de um official barbeiro, para sabbado. Rua da Saude n. 363.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e passar roupas a ferro, que durma no aluguel na ladeira Ascurra n. 1. Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de um pequeno, na rua Luiz de Camões n. 55.

PRECISA-SE de dois rapazes, um para lavar pratos e outro para caixeiro, á rua da Cambôa n. 291; quem não estiver nas condições não se apresente, á rua acima. 2122

PRECISA-SE de um pequeno de 15 a 16 annos para servente em gabinete dentario. Rua dos Andradas n. 85, 1º andar.

PRECISA-SE de um cozinheiro com bastante pratica de casa de pasto. Rua Aqueducto n. 88, Santa Thereza.

PRECISA-SE de um carpinteiro para serviços leves; trata-se na rua de São Christovam n. 28.

PRECISA-SE de uma cosinheira a rua Senador Dantas n. 29 moderno.

PRECISA-SE de uma cozinheira para um casal sem filhos, que dê boas conducta. Rua Pinheiro Guimarães n. 29. Real Grandeza. Botafogo.

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Isabel, 65, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, W. C., porão e quintal; as chaves estão no n. 60.

ALUGA-SE um aposento mobilado em casa de familia; na rua da Lapa numero 42. 4844

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de um casal a outro casal ou senhores do commercio, pódem servir-se da sala de jantar cozinha bom quintal, banheiro, luz electrica, etc., uma esplendida moradia. Só se aluga a pessoas de muito respeito; travessa Muratori n. 61. 4848

ALUGA-SE um bom commodo em casa de um casal sem filhos a outro nas mesmas condições; rua General Caldwell n. 241. 4856

ALUGA-SE um magnifico quarto, com frente para a rua, e entrada independente, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Sára n. 49. Praia Formosa. 4872

ALUGAM-SE duas salas a 45$, juntas, na rua D. Anna Nery n. 482, em predio novo, junto á estação do Rocha.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros; na rua do Riachuelo n. 57, sobrado. 4866

ALUGA-SE um optimo quarto em casa de familia; na rua do Hospicio n. 294, a um homem solteiro. 4856

ALUGA-SE parte de um commodo; na rua do Areal n. 40, quarto 34, baixo.

ALUGA-SE uma sala de frente e um quarto, interior, a um casal com direito ao resto da casa, no sobrado da praça da Republica n. 95, aluguel 100$000.

ALUGAM-SE casas novas para familia, na Villa Mattos & Pinto, rua Petrocochino n. 67-A, e trata-se no n. 67.

ALUGA-SE um predio novo com tres quartos, por 120$, á rua de Cachamby n. 52, Meyer. As chaves estão na rua Imperial n. 271, casa n. 1, e trata-se na praia das Palmeiras n. 85. S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois rapazes; na rua da Quitanda n. 147, 2º andar. 4200

ALUGA-SE a casa da rua Campos Salles n. 109; as chaves estão, por favor na casa n. 2 da avenida Izabelita. Trata-se na rua do Rosario n. 159. 4184

ALUGA-SE por 70$, pertinho da estação de Ramos, na rua Magdalena numero 63, uma casa com quatro commodos, agua e esgoto; trata-se na mesma e na rua Barão de Mesquita n. 391. 4182

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Gonzaga Bastos n. 73, tendo duas boas salas, dois bons quartos, despensa, terreno. As chaves estão na rua Barão de Mesquita n. 391, onde se trata. 4181

ALUGA-SE um armazem novo, com commodos para familia, o ponto é bom para negocio e casinhas de 10$ a 25$ na de S. José n. 2, estação de Abolição. 4274

ALUGA-SE em casa de familia, um espaçoso quarto a um ou dois rapazes do commercio; na rua Senhor dos Passos numero 51, sobrado. 4291

ALUGA-SE por contrato, sem luvas, um sobrado no centro commercial, tres quartos e duas salas, predio novo, illuminado a electricidade e gaz; para informar com Macario; avenida Passos n. 90, todo o dia. 4302

ALUGA-SE um bom quarto com duas janellas, a rapazes de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 19. 4278

ALUGA-SE por 85$ a casa da rua Thereza n. 54, Engenho de Dentro; a chave está na rua Archias Cordeiro n. 660, quitanda. 4218

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, na rua Mariano Procopio n. 55, morro do Pinto, tendo muita agua. 4282

ALUGA-SE um bom quarto e pensão, a uma senhora, em casa de um casal, com direito á casa; rua General Camara n. 270, sobrado. 4286

ALUGA-SE o predio n. 11 da rua Derby-Club, proximo á rua D. Maria Romana, acabada de ser construido e tem quatro quartos duas salas, despensa, duas privadas, banheiro, cozinha e quintal, varanda ao lado. Trata-se com João Dalranda n. 19, á rua da Candelaria ou 133, rua Derby-Club. 4293

ALUGA-SE uma sala a homens ou a casal sem filhos com direito á cozinha chuveiro e quintal; na rua de S. Pedro n. 264.

ALUGA-SE um quarto pequeno a um senhor só; na rua de S. Pedro numero 264. 4283

ALUGA-SE a casa da rua Costa Pereira n. 26, Andarahy Grande, com bondes á porta, e rua toda calçada, aluguel 100$; chave na rua Getulio n. 341, casa 9, em Todos os Santos.

ALUGA-SE um predio acabado de construir, com dois quartos, duas salas, corredor e mais dependencias; na rua Costa Guimarães n. 7, ponto dos bondes de S. Januario. 2171

ALUGA-SE um bom quarto bem mobilado, em casa absolutamente tranquila e limpa, 70$ mensaes; rua Silva Manoel numero 52.

ALUGAM-SE por 80$ e 60$ duas casas na rua Amelia n. 52, S. Christovão; as chaves estão no vizinho, sendo 80$ a casa n. 3 e 60$ a dos fundos, pertencentes ao 52 da entrada; trata-se na rua do Cattete n. 345, loja de ferragens. 4180

ALUGA-SE por 50$ uma casa mediante fiador; na rua Marechal Rangel numero 457, Madureira.

ALUGA-SE um bom quarto por 30$; travessa da Paz n. 16, casa de familia.

ALUGAM-SE um bom quarto mobilado, a cavalheiro de tratamento; na rua Haddock Lobo n. 13. 4321

ALUGA-SE um quarto independente a um casal independente, a um casal sem filhos; na rua Francisco Eugenio n. 155, casa n. 2, avenida S. João.

ALUGAM-SE aposentos com pensão, a pessoas de tratamento, casa de familia estrangeira; na rua Conselheiro Salgado Zenha n. 21. Tijuca.

ALUGA-SE por 120$ a casa mela assobradada da rua Ernesto de Souza numero 63, tem duas salas, dois bons quartos e um quarto de engommar, [illegible] chaves na rua Barão de Mesquita n. 280, e trata-se na rua Francisco Eugenio n. 362.

ALUGA-SE com contrato, a casa [illegible] da rua do Riachuelo n. [illegible] [illegible] trata-se na Avenida Rio Branco n. [illegible]

ALUGA-SE por 205$ mensaes o predio da rua Vinte e Oito de Agosto n. 198, Ipanema, com duas salas, quatro quartos espaçosos, cozinha, etc., todo pintado de novo e com luz electrica. As chaves estão no n. 196, e trata-se na rua Vieira Souto n. 114. Ipanema.

ALUGA-SE um bom consultorio, com sala de espera, mobilada. Rua Sete de Setembro n. 55, sobrado. 4798

ALUGA-SE uma casa em Terra Nova, rua Coronel Burlamaqui n. 11; trata-se na mesma. 4807

ALUGAM-SE dois quartos e uma esplendida sala, todos de frente, em casa de familia; na rua dos Ourives n. 50, 1º andar. 4808

ALUGA-SE metade de uma boa casa para pequena familia, em casa de outra nas mesmas condições ou mehacara, bondes á porta, rua Lins Vasconcellos n. 359. Engenho Novo. 4804

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua das Laranjeiras n. 51, perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE confortaveis e espaçosos commodos com todos os requisitos da hygiene, grande terreno e muita agua; na rua Chefe de Divisão Salgado n. 47, antiga rua Cassiano, perto do largo da Gloria; trata-se com o encarregado.

ALUGA-SE uma porta propria para negocio; na rua das Laranjeiras n. 51, moderno perto do largo do Machado; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente e cozinha independente e mais dois quartos e uma sala e cozinha; na rua Conselheiro Paranaguá n. 21. Villa Isabel.

ALUGAM-SE uma sala e quarto a um casal sem filhos ou a moços solteiros; na praça da Bandeira; trata-se na rua do Mattoso n. 14. 4818

ALUGA-SE na rua Primeiro de Março n. 89, 2º andar, uma boa sala de frente e dois quartos para escriptorio ou officina de alfaiates ou moços do commercio. 4821

ALUGA-SE um quarto com direito á cozinha, a uma senhora só; na rua Itapiru' n. 151, casa n. 7. 4820

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou a pessoa de boa conducta; na rua Petropolis n. 21. Santa Thereza. 4828

ALUGA-SE um bom quarto com pensão em casa de familia. General Camara n. 78, proximo á Avenida. 4836

ALUGA-SE uma boa sala de frente, independente, em casa de familia de tratamento; na rua do Hospicio n. 113, 2º andar. 4833

ALUGA-SE um aposento espaçoso, com janela, independente e todas as commodidades para pessoas de respeito; Bella Vista 52. Engenho Novo. 4832

ALUGA-SE por 70$ uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha e bastante terreno, distante do bonde de Cascadura quatro minutos; na travessa Dezeseis de Maio n. 21. Dr. Frontin; trata-se na rua Itaquaty n. 26. Cascadura.

ALUGA-SE o predio da rua Chefe de Divisão Salgado n. 25, antiga Cassiano, de sobrado, com porão habitavel, predio novo; as chaves estão na venda proximo e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, com Moraes.

ALUGAM-SE optimos aposentos com ou sem mobilia e pensão; na rua Visconde de Abaeté n. 59. Villa Isabel.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente a um casal sem filhos ou a duas senhoras sós; na rua Silva Rabello n. 38, 4 minutos distante do Meyer. 4791

ALUGAM-SE bons quartos á rua do Rezende n. 62, para moços solteiros.

ALUGA-SE uma sala de frente a rapazes solteiros ou a casal que trabalhe fóra; na rua das Marrecas n. 29, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente; na praia do Flamengo n. 12. 4794

ALUGA-SE um bom quarto para moço solteiro, do commercio; na ladeira da Gloria n. 37. 4375

ALUGAM-SE bons commodos com ou sem mobilia a pessoas decentes e muito sérias, em casa de familia; na rua Mariz e Barros n. 369. 4369

ALUGAM-SE quartos mobilados para rapazes sérios; na rua do Rezende numero 91. 4368

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, rapazes solteiros; na rua das Dores n. 39. Todos os Santos. 4364

ALUGA-SE uma esplendida sala propria para dois ou tres rapazes, e bons quartos, com pensão; na rua Benjamin Constant n. 101. 4367

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos e quintal. Villa Sylvia, rua Felippe Camarão n. 131, para informações no Armazem Cruzeiro do Sul, na esquina.

ALUGA-SE um magnifico quarto, com duas janellas para vasto jardim, em casa de familia de tratamento, a casal ou a dois rapazes. 4361

ALUGA-SE um commodo casal sem filhos ou senhora só; na rua General Caldwell n. 271. 4353

ALUGA-SE uma casa por 60$, com dois quartos uma sala, cozinha, latrina, tanque e quintal com todos os requisitos hygienicos; na rua José dos Reis e trata-se na rua Borges Monteiro n. 33. 4345

ALUGA-SE uma boa casa por 110$, com duas salas, tres quartos, grande quintal toda forrada e pintada de novo; na rua de Cachamby n. 29; informa-se na rua Imperial n. 223, padaria Meyer. 4344

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, a senhores que trabalhem fóra ou a casal sem filhos; na rua Itapiru' numero 137. 4340

ALUGA-SE uma grande casa em centro de terreno bem arborisado, para familia de tratamento; na rua Torres Homem numero 82. Villa Isabel. 4337

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, casa limpa e de familia; na rua Amelia n. 22, S. Christovão, bonde de S. Januario. 4338

ALUGAM-SE bons commodos, bom banheiro, agua em abundancia, muita largueza, jardim para recreio no Palacete Santa Alexandrina, 295, antigo 57.

ALUGA-SE o predio novo da rua Victor Meirelles n. 69, com tres quartos, duas salas, porão habitavel, banheiro esmaltado, grande quintal e jardim na frente; as chaves estão na rua D. Anna Nery n. 588.

ALUGA-SE a casa com quatro quartos jardim, grande quintal, rua General Silva Telles n. 52; trata-se na mesma rua n. 30, Andarahy, é preciso concerto.

ALUGA-SE uma boa sala para senhor ou senhora de tratamento; na rua Ypiranga n. 21. Laranjeiras. 4334

ALUGA-SE uma casa nova a pequena familia de tratamento, por 203$ mensaes tem jardim e varanda na frente, duas salas, tres quartos, banheiro com agua quente e fria, cozinha com agua quente e fria dois W. C. área. á rua Benjamin Constant n. 160; chaves no n. 80. 4336

ALUGA-SE bom commodo bem arejado, para moços do commercio, com todo o necessario; rua Silva Manoel n. 130, sobrado. 4327

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com tres sacadas para escriptorio; na rua Theophilo Ottoni n. 146, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a boa casa da rua Conde de Bomfim n. 516, com duas salas, quatro bons quartos, saleta de entrada, porão habitavel, luz electrica, jardim e quintal. Trata-se no n. 534, da mesma rua.

ALUGA-SE uma sala com duas janellas a pessoas decentes, em casa de familia por 45$; na rua Itapiru' n. 167, bondes á porta.

ALUGAM-SE bons commodos com luz electrica, no predio novo da rua da Misericordia n. 136. 2132

ALUGA-SE na rua Barão de Vassouras [illegible], uma esplendida [illegible]

ALUGA-SE um [illegible] para ver das 3 ás 5 horas. 2119

ALUGA-SE, em casa de pequena familia de absoluto respeito, um excellente salão com tres sacadas de frente, mobilado com muito gosto, linda vista para o mar e panorama de Santa Thereza. E' confortavel aposento para um casal sem filhos, por não haver na casa outras senhoras como inquilinas, dando-se pensão. Tambem alugam-se quartos bem mobilados, com janellas de frente e nas mesmas condições, proprios para dois cavalheiros distinctos ou senhores do commercio, com pensão e por preços commodos. Tem telephone. Rua Taylor, 36 (Lapa).

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Moraes e Valle n. 34. — Lapa. 2137

ALUGA-SE por 90$ um sotão com sala e dois quartos; na rua General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE uma salinha independente, em casa de familia; na rua Moraes e Valle n. 12. 433

ALUGA-SE em casa de um casal um quarto com direito á casa, a casal sem filhos; rua dos Invalidos n. 63, casa 10.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, etc.; na rua Joaquim Rosa n. 70; as chaves estão na rua Duque Estrada Meyer n. 104, armazem, estação do Meyer. 2109

ALUGA-SE por 40$ um quarto mobilado para solteiro; na avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 2110

ALUGA-SE um bom commodo para casal sem filhos; rua General Argollo n. 6, Campo de S. Christovão. 2106

ALUGA-SE uma sala com ou sem mobilia, a moços ou a um casal, em casa de familia; na rua do Cattete n. 28, 2º andar. 2096

ALUGA-SE a rapazes decentes a parte de um quarto um predio novo, com luz electrica, por 20$; para tratar na rua Municipal n. 15. 2101

ALUGA-SE um commodo para um casal, ou uma pessoa só que trabalhe fóra; na rua do Cattete n. 203. 2092

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, a um senhor sério; na avenida Mem de Sá n. 27. 2906

ALUGA-SE uma casinha por contrato; informações na rua Amalia n. 59, estação Dr. Frontin. 2123

ALUGAM-SE espaçosa sala de frente e quartos mobilados com luz electrica, a preços muito modicos, na Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar 14, Cattete, perto os banhos de mar. (Telephone 980—Sul).

ALUGA-SE o grande predio da rua do Hospicio n. 285, completamente reformado, com magnifica loja e amplos aposentos no 1º andar e sotão, apparelhos sanitarios em todos os pavimentos, etc., etc. Informações no proprio local, das 10 ás 2 horas da tarde.

ALUGAM-SE a moços solteiros os baixos da casa da travessa João Affonso n. 70. Humaytá. 2245

ALUGA-SE uma casa em bom ponto, para negocio; na rua Dr. Candido Benicio n. 208, em Jacarépaguá, proximo ao Campinho. 3163

ALUGA-SE uma casa com luz electrica e todas as commodidades para pequena familia; na rua Torres Homem n. 179. Villa Isabel.

ALUGA-SE uma casa inteiramente nova, na rua Viuva Lacerda, ponto dos bondes do largo dos Leões; trata-se com o sr. Cesar Fernandes, á rua Humaytá numero 133.

ALUGA-SE. Vagaram-se dois bons quartos, na Estrada Nova da Tijuca n. 37 (Usina) preço de 60$ a 90$000.

ALUGAM-SE diversos quartos e dá-se pensão; na rua do Hospicio n. 171.

ALUGA-SE o elegante chalet da rua Dr. Campos da Paz n. 132; as chaves estão no n. 130, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 37. 2130

ALUGAM-SE uma sala e quartos, a senhores de tratamento, todos os quartos com janella para a rua; na rua do Cattete n. 138, sobrado esquina da de Silveira Martins. 4311

ALUGA-SE a pequena familia estrangeira que não tenha pequenas creanças, parte de uma bonita casa mobilada, com cozinha e utensilios, entrada separada, logar alto e fresco (Tijuca), grande jardim, etc., etc., de familia allemã ausente. Inform., avenida Central n. 51, casa de cambio. 4316

ALUGAM-SE uma sala e quarto com serventia no quintal e na cozinha, em casa de familia; na rua Ypiranga n. 25. Laranjeiras. 4309

ALUGAM-SE commodos mobilados com superior pensão, em casa de familia, preços razoaveis; rua de S. Pedro n. 183, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados com superior pensão, a rapazes e a casaes; na rua de S. Pedro n. 183, sobrado.

ALUGAM-SE tres grandes salas e bem mobiladas, com ou sem communicação, com janellas para duas ruas, não se aceitam creanças; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do Hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE, em casa de familia respeitavel, e em logar saudavel, uma boa sala de frente e um bom quarto com direito á cozinha, banheiro, quintal, etc. Só se aluga a uma pessoa ou a casal sem filhos; quer-se pessoas sérias; na travessa Vista Alegre n. 3. Catumby.

ALUGA-SE um quarto; na praça Tiradentes n. 9, 2º andar. 4312

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com janella muito claro e arejado; na rua da Passagem numero 38, sobrado. 4243

ALUGA-SE um esplendido quarto com luz electrica, em casa de um casal, á rua Barão de Pirassinunga n. 42, casa n. 1, Villa Olympia. 4241

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas; na rua dos Artistas numero 62-A. 4240

ALUGA-SE um bom quarto por 50$ mensaes; na rua do Cattete n. 5.

ALUGA-SE em casa de familia, á rua do Hospicio n. 294, sobrado, um optimo quarto a um homem solteiro.

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay numero 158; chave na venda da esquina.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Itacurussá ns. 72 e 74, para pequena familia; as chaves estão na mesma rua n. 68.

ALUGAM-SE a cavalheiros ou pessoas do commercio, dois optimos commodos sem mobilia, em casa de todos os confortos; trata-se na rua do Carmo n. 51, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e latrina, grande jardim e quintal, agua com abundancia, logar saudavel; na rua Maria Amelia n. 42; trata-se na rua Uruguay n. 222. 4153

ALUGA-SE um bom commodo com todas as commodidades para pequena familia; na rua Cassiano n. 61, sobrado, Gloria. 3047

ALUGAM-SE os armazens da rua Coronel Figueira de Mello ns. 368 e 370. As chaves estão no n. 372. Trata-se na rua do Rosario n. 60. 3046

ALUGA-SE um bom terreno na rua Barão de Petropolis, ponto dos bondes da Estrella. Faz-se contrato. Trata-se na avenida Rio Branco n. 99, loja.

ALUGA-SE uma casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, casa VI, aluguel 120$000.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, casa VI, aluguel 120$000.

ALUGA-SE por 120$ mensaes uma casa para pequena familia, completamente reformada e com luz electrica, á rua [illegible]. Trata-se na rua Benjamin Constant n. 60, onde estão as chaves. 2115

ALUGA-SE por 100$ um chalet da rua [illegible] Magalhães Castro n. 10. [illegible] Uruguayana n. 47. Alfaiataria.

ALUGAM-SE duas salas de frente, um quarto, unico inquilino; rua Marechal Floriano Peixoto n. 95, 2º andar. 3045

ALUGA-SE um quarto com duas janellas, a rapazes de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas n. 19.

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo numero 38 (Andarahy), com duas salas, tres quartos, cozinha, etc., illuminadas á luz electrica. As chaves estão no n. 41, e trata-se na rua Sachet n. 34.

ALUGA-SE o armazem e sobrado da rua de São Pedro n. 198, está todo restaurado de novo, está aberto das 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas da tarde, ou na mesma rua n. 187; trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado, das 11 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um esplendido sobrado, com bastante quintal, para familia regular no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 216, trata-se no cinema Smart, com o gerente, das 7 ás 10 da noite, só com bom fiador. 3032

ALUGA-SE um commodo em casa de familia a moços do commercio; na rua de S. Pedro n. 345, sobrado. 3034

ALUGA-SE o palacete elegantemente mobilado da rua Conde de Bomfim numero 733. Póde ser visitado da 1 hora ás 4 da tarde. 1294

ALUGAM-SE os predios ns. 51, 53 e 53-A, por 180$, 230$ e 120$, á rua Leopoldo Andarahy.

ALUGAM-SE bons quartos a moços solteiros; na rua do Passeio n. 62.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos duas salas illuminadas a luz electrica, na Villa Etelvina, á rua Visconde de Abaeté n. 14, Villa Isabel.

ALUGAM-SE magnificos commodos, com luz electrica, 35$, 40$ e 45$; na rua da Estrella n. 49. 30010

ALUGA-SE metade do sobrado da rua D. Maria n. 110, esquina da rua Gonzaga Bastos, na Aldeia Campista, por 80$000.

ALUGA-SE o 1º e segundo andares do predio da rua da Lapa n. 73, tem 7 commodos e uma linda terrasse no terceiro andar do qual se vê o mais lindo e encantador panorama do Rio de Janeiro; as chaves estão no n. 71; trata-se na rua do Rosario n. 107, sobrado, das 11 ás 4 horas.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente com entrada independente, com direito á cozinha e com banheiro; na rua Costa Lobo n. 94. Jockey-Club. 2993

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Francisca Meyer n. 60 E. de Dentro. 3016

ALUGA-SE um bom quarto arejado, com janella para fóra; na rua Frei Caneca n. 126. 3028

ALUGAM-SE uma bella casa e chacara na saluberrima rua Dr. Joaquim Meyer n. 85 para familia de tratamento; a chave na mesma rua n. 92, e trata-se á rua Escobar n. 42, até ás 9 horas e meia da manhã ou das 4 horas da tarde em deante.

ALUGAM-SE bons quartos de frente a moços sérios; na rua Frei Caneca numero 72. 2063

ALUGA-SE na rua de S. Francisco Xavier n. 112, um quarto com pensão. 3031

ALUGAM-SE boas salas, tres quartos, no predio novo da rua Bella de São João n. 369. 4022

ALUGA-SE por 300$ mensaes, uma esplendida casa rua de Santa Alexandrina n. 124, para familia de tratamento ou pensão, com nove quartos, quatro salas, copa, cozinha privada, banheiro, grande quintal e jardim; trata-se na mesma rua n. 110. [illegible]

ALUGAM-SE na Villa Esperança, sita á rua Leopoldo n. 22, casas para pequenas familias, com dois quartos, duas salas e demais dependencias; illuminadas a luz electrica. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90. 2274

ALUGA-SE, para familia de tratamento, os predios da rua dos Coqueiros ns. 27 e 29, as chaves estão no n. 39, com o sr. Vieira e trata-se á rua do Rosario n. 107, sobrado, das 11 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um bom armazem com commodos para familia, proprio para qualquer negocio; Estrada de Santa Cruz numero 2329. 4160

ALUGA-SE um bom quarto com janella para a rua; na rua Voluntarios da Patria n. 228, sobrado, esquina da rua da Matriz (Botafogo). 4185

ALUGA-SE um salão nos fundos de um botequim proprio para qualquer officina; na rua Tobias Barreto n. 72. 2087

ALUGA-SE o sobrado n. 270 da rua do Riachuelo; a chave está na loja do mesmo e trata-se na rua Conde de Bomfim n. [illegible]

ALUGA-SE com pensão, espaçoso quarto, em casa de familia; na rua Machado de Assis n. 37. Cattete, proximo aos banhos de mar. 4046

ALUGA-SE perto da estação de Madureira casa para pequena familia, logar socegado, hygienico; trata-se no n. 27, travessa Almerinda Freitas. Aluguel 70$.

ALUGA-SE uma espaçosa sala com tres sacadas de frente, com pensão, com ou sem mobilia, a pessoas de todo o respeito, em casa de familia; na rua Dr. Corra Dutra n. 82, proximo aos banhos de mar.

ALUGA-SE a casa com quatro quartos varanda e grande quintal; a rua General Silva Telles n. 53; trata-se na mesma rua n. 30, é preciso concertos. Andarahy. 3130

ALUGA-SE em casa de pequena familia respeitavel, a casal sério, sem creanças ou a senhor de tratamento um quarto de frente, mobilado e outro contiguo, sem pensão, na rua Buarque de Macedo numero 18. 3054

ALUGA-SE com pensão, uma sala de frente, com linda vista para o mar, mobilada, a dois rapazes de tratamento, casa de familia; rua Augusto Severo n. 38 praia da Lapa. 3249

ALUGA-SE os amplos fundos da loja á rua Nova do Ouvidor n. 14.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com ou sem mobilia; na praça dos Governadores n. 3, entrada pela avenida Gomes Freire. 2128

ALUGA-SE uma sala de frente, com ou sem pensão; na avenida Mem de Sá numero 111. 2124

ALUGAM-SE casas novas para familia, na Villa Mattos & Pinto, rua Patrocinio n. 67-A, e trata-se no n. 67. 2131

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala mobilada, a senhores sérios e um quarto mobilado por 25$; na rua do Riachuelo n. 286. 3113

ALUGA-SE uma boa e espaçosa sala, com duas janellas de frente, em casa de familia; na rua Barão do Rio Branco numero 33, travessa do Senado. 2085

ALUGA-SE um magnifico quarto com janella, gaz e banheiro, em casa de familia, só a moços de tratamento e sérios; rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á avenida Central. 2072

ALUGA-SE a um casal ou a moços do commercio, uma sala de frente com pensão, em casa de tratamento; na rua dos Arcos n. 15, sobrado.

ALUGA-SE a um casal ou a moços do commercio, um bom quarto, com pensão em casa de tratamento; na rua dos Arcos n. 15, sobrado. 3212

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, espaçosos aposentos bem mobilados, com linda vista á rua do Aqueducto n. 585, proximo ao França, em casa de familia.

ALUGA-SE uma casa nova com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; informa-se na rua da America n. 243, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a rapazes; na ladeira do Livramento n. 43, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Francisco Teixeira, em Anchieta; trata-se no Bazar Nazareth, em frente á estação. Aluguel 35$000. 4258

ALUGA-SE um commodo em casa de pequena familia, a um casal sem filhos ou a senhora só; na rua Senhor de Mattozinhos n. 37 (portão 1). 4266

ALUGA-SE um commodo de frente e independente, só a moços do commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar.

ALUGA-SE um bom commodo, na rua Dr. Aristides Lobo n. 150. Rio Comprido. 2150

ALUGA-SE, por 120$ mensaes, por contrato de 3 a 5 annos, um optimo predio illuminado a luz electrica, situado em um dos mais bellos pontos desta cidade, a vagar a 5 de março proximo, tendo na parte terrea, cozinha, banheiro tanque e latrina, e no sobrado, dois grandes quartos, e duas salas; póde ser visto das 7 ás 10 horas da manhã, e trata-se na travessa do Ouvidor n. 18.

ALUGA-SE um bom quarto a um ou a dois rapazes decentes, em casa de pequena familia; na travessa Dr. Araujo n. 16. Mattoso. 4260

ALUGA-SE a casa V da avenida Araujo, sita á rua Barão de Pirassinunga numero 55, Fabrica das Chitas só a pequena familia de tratamento. Aluguel 100$000. As chaves estão ao lado e trata-se na rua da Quitanda n. 193. 2141

ALUGA-SE para familia de tratamento a casa n. 61 da rua Ipanema. Chaves no n. 65. 4177

ALUGAM-SE quartos com pensão, a 4$, 5$ e 6$ diarios. Fornece-se pensão para fóra. Pensão Allemã. Cattete, 339.

PRECISA-SE para commerciante allemão, um quarto mobilado, pelo preço de 50$000; cartas para o escriptorio desta folha. Caixa A. B. C. 75.

PRECISA-SE comprar uma casa nova nos suburbios, até 4 contos. Proposta para rua do Campinho n. 58. Cascadura.

PRECISA-SE de metade de uma casa para duas senhoras, que tenha sala, quarto e cosinha; preço e endereço á redacção deste jornal para A. B. C.

PRECISA-SE de inquilino para bons commodos com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia; na rua Visconde de Abaeté n. 59. Villa Isabel. 4827

PRECISA-SE de uma sala e um quarto, em casa de um casal idoso para dois cavalheiros, nas proximidades da Haddock Lobo; carta para O. Y., rua Barão de Ubá n. 136. 3040

PRECISA-SE de uma casinha até 100$, que tenha bondes á porta. S. Francisco Xavier, Haddock Lobo e Bispo, Machado Coelho, que tenha agua e quintal. Póde escrever a esta redacção, á A. V. Y.

PRECISA-SE de uma sala na rua Conde Bomfim, proximo á Praça Saenz Peña. Cartas á rua Desembargador Isidro 109.

PRECISA-SE alugar uma sala para escriptorio, para ser occupada do meio dia ás 5 horas que seja no centro, cartas a esta redacção a M. B.

PRECISA-SE de uma casa pequena para pequena familia, mesmo que se precise alguns pequenos concertos e prefere-se estação de Ramos, aluguel razoavel. Póde responder para rua do Tenente Franco 137, Victorino Fernandes.

PRECISA-SE: dizo, bons e arejados commodos mobilados com boa pensão, a casaes e senhores do commercio; rua de S. Pedro n. 183, sobrado.

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:

- **32:000$** um bom terreno na rua dos Tonneleros, esquina da da rua Ottoni Simão, medindo 30 metros por 25 Copacabana.
- **6:000$** um terreno na rua Pinheiro Guimarães, esquina da travessa Fernandes, medindo 4m,40 por 20, alargando nos fundos para 7 metros.
- **50:000$** uma avenida com sete casas bem construidas, rendendo por mez 750$, no principio da ladeira do Barroso.
- **28:000$** dois predios de solida construcção, antiga, medindo o seu terreno 9 metros de frente por 60 de fundo, na rua de S. João Baptista, proximo á rua Voluntarios da Patria.
- **135:000$** uma rica avenida, inteiramente nova, na rua Uruguay.
- **42:000$** um bom predio novo, com seis quartos, quatro salas e mais dependencias, na rua Pinheiro Guimarães.

Ricas fazendas de café, criação e cereaes; tenha em mão duas muito superiores, muito ferteis de tudo e muito perto da capital e que serão vendidas por metade do seu justo valor, uma tem medidas demarcadas, 250 alqueires de boas terras e colhe este anno, garantidas, 3000 arrobas de café e a outra mede 104 alqueires e colhe, este anno, 4000 arrobas de café. São situadas em logar muito saudavel; para mais informações detalhadas, todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 4 da tarde, na rua do Rosario n. 75, sobrado, com Ismael Moita.

VENDE-SE: dizo superiores commodos mobilados, com boa pensão, em casa de familia; na rua de S. Pedro n. 183, sobrado.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos a 600$, distantes da estação de Dr. Frontin e da estação do Engenheiro cinco minutos; para tratar com o proprietario, á rua Elias da Silva n. 219, em Dr. Frontin.

VENDEM-SE optimos terrenos, em Ramos, rua Dr. Silva e Souza, distante um minuto da estação, á vista e a prestações, altos e promptos a edificar; trata-se com Canejo, no local, aos domingos, santificados e feriados, das 7 ás 11 da manhã, e nos dias uteis, até ás 7 1/2 da manhã ou depois das 6 horas da tarde, ou á rua Quinze de Novembro n. 141 — Ramos. A planta póde ser vista no acougue á rua Uranos n. 4. 1250

VENDEM-SE lotes de terrenos, com ou sem casa de madeira, a prestações, em Andrade Araujo; trata-se com Besigno Armada.

VENDEM-SE em São Christovão, proximo ao bonde, dois predios de solida construcção, tendo cada um: duas salas, quatro quartos, despensa, cosinha, fogão a gaz, banheiro, abundancia dagua, jardim, etc., dando boa renda, por 17:000$; trata-se á rua do Nuncio n. 132, das 2 ás 4 da tarde, com o sr. Faneca.

MÃE E MARTYR! — PAUL D'AIGREMONT 181

ella vive! exclamou elle. Por Magdalena, por mim, obrigado, Reine, obrigado!...

Elle fôra obrigado a limpar com o lenço os olhos banhados em lagrimas; quando levantou a cabeça, Reine Penhoet, mais ligeira que a corça perseguida, transpuzera a porta aberta, e desapparecera entre as arvores que cercavam a Rossignolette.

VIII

As testemunhas

Emfim, chegou o dia terrivel dos debates, tão esperado e tão temido por uns e outros.

Estava um calor do Senegal; o sol havia alguns dias estava vermelho como sangue, com um grande disco semelhante a cobre fundido, quente, incandescente, mortal, sem raios. Nesse canto do paiz encravado nos pés das montanhas, nem uma baforada de [illegible] circulava.

Apezar disso, uma multidão compacta enchia desde pela manhã a praça que se estende diante do Palacio da Justiça de Saint Justin, [illegible] de marmore cinzento.

Era justamente dia de feira, e os camponezes vindos de todos os cantos do paiz [illegible] para discutir um negocio que apaixonava a todo o mundo, [illegible] o mysterioso.

Sim, mysterioso, porque apezar das affirmativas das testemunhas, da certeza apparente da accusação, da denuncia tão certa do marquez de Cypières, [illegible] para com aquella accusada que nada conseguira vencer a energia e a vontade, nem as torturas do segredo, nem a tristeza das horas de solidão e angustia, nem as perfidias de uma instrucção dirigida por um homem como o sr. Grenier que tinha o genio da crueldade e da maldade...; nem um desfallecimento se notára nella; nem um segundo ella deixára de protestar ardentemente da sua honra e innocencia, [illegible] tão convencidos!...

Seria possivel que uma culpada fosse tão maravilhosamente forte?

Os criminosos não são sempre covardes, [illegible]

Ora, Magdalena de Cypières não era covarde, todos que a conheciam diziam. [illegible] de anjo; mas nessa abnegação voluntaria de si mesma, havia uma energia e uma rectidão que se revelavam em todas as circumstancias de sua vida...

E isso fôra dito e repetido em todos os [illegible]: as senhoras da aristocracia, e as religiosas que estavam em relações

com ellas, e a quem Magdalena conquistára completamente, á gente do povo, pelos guardas e empregadas da prisão em quem ella excitára um enthusiasmo ainda maior.

E apezar de tudo, no emtanto, dupla corrente existia na opinião publica; para [illegible]

Devia-se procurar a envenenadora em outro logar e ver quem tirava proveito do crime.

Magdalena de Cypières, de facto, [illegible]

Enquanto que não era o mesmo caso para outras pessoas.

E sobretudo, depois da morte da pobre pequena Leona, ninguem se constrangia para pronunciar em voz alta um nome, [illegible]

Na Gasconha as pessoas não sabem se conter, falla-se primeiro, reflecte-se depois nas consequencias das palavras... e já é bastante!...

O outro partido, pelo contrario, influenciado por Morel, o velho homem de negocios de Roquebrune, [illegible] accusava Magdalena, [illegible] horriveis historias a seu respeito.

Segundo elles, Magdalena atirára o marquez de Cypières á Mauvezin para salvar o barão de Bram, [illegible] aventureira.

Quanto a Raymundo, [illegible]

Os padres acabam sempre por conseguir o que querem... [illegible]

O juiz dissera, que apezar da decisão do tribunal de Paris, [illegible]

E Morel e os seus amigos, [illegible]

"A RIO DE JANEIRO"

Sociedade de Auxilios e Peculios por Mutualidade

Séde Social: RIO DE JANEIRO

Escriptorio Central — Rua Visconde de Inhauma 53

SEGURAE-VOS COM TODA A TRANQUILIDADE NA

"A RIO DE JANEIRO"

SO' PROMETTE O QUE PODE CUMPRIR E

CUMPRIRA'

VENDEM-SE os seguintes predios e terrenos:
Dois predios á rua Souza Freitas (Terra Nova).
Predio para grande familia, na rua Florentina (Cascadura).
Predio para renda, na rua Coronel Pedro Alves. Renda 425$000.
Predio na rua Ermelinda (Santa Thereza). Rende 320$000.
Dois predios na rua Wenceslão (Meyer).
Seis predios na rua Braulio Cordeiro (Riachuelo).
Predio na rua Fagundes Varella (Encantado).
Palacete para familia de tratamento, na rua Voluntarios da Patria.
Palacete, na rua Affonso Penna.
Palacete, na rua S. Clemente.
Predio de construcção moderna, em Copacabana.
Terreno, na rua Barão de Mesquita, com 20X180.
Terreno na rua Dr. Dias da Cruz (Meyer), com 33X52.
Terreno á rua Fernandes (Engenho Novo), com 18X60, murado.
Terreno á rua Fernandes, com 16X30, sendo de esquina.
Dez lotes de terrenos, com 6X30, na rua Braulio Cordeiro.
Terreno na rua Barata Ribeiro (Copacabana) com 10X35.
Terreno na travessa da Paz (Rio Comprido) com 10X51.
Terreno na rua Leopoldo (Andarahy).
Terreno na rua Leopoldo (Andarahy), com 68X68, sendo esquina.
Terreno na rua Uruguay, com 11X80.
Terreno na rua Manoel Alves (Meyer), com 11X30.
Terreno na rua Silva Telles (Copacabana), com 12X46, sendo de esquina.
Trata-se com O. Teixas, á rua da Quitanda n. 51, 1º andar, telephone 3.746.

VENDE-SE o optimo terreno situado á rua Angelica, em Olaria (junto ao predio assobradado que faz esquina com a rua Antonio Rego) cercado, com 22X30 e bellissima vista; trata-se com o sr. Leandro, no fim da rua Antonio Rego (proximo ao local).

VENDE-SE um terreno com 11X110, á rua Assis Carneiro, por 6 contos; trata-se com Oliveira Basto & C.

VENDE-SE um terreno á rua Mathens Silva, Inhauma; trata-se no n. 40 na travessa do mesmo nome. 3124

VENDE-SE uma casa nova, de boa construcção; na rua Cardoso n. 472, estação do Meyer. 3140

VENDE-SE uma boa casa, por 4:500$000, á rua Brasil, na estação da Piedade, com tereno com frente para duas ruas; informa-se á rua Goyaz n. 128, com o sr. Germano Lopes, Encantado.

VENDE-SE por 100:000$ a melhor fazenda do Estado de S. Paulo, tem esta propriedade 400 alqueires de terras, sendo 250 divididos em 10 potreiros, cercados a arame, e com agua corrente, tendo mais uma linda cachoeira com uma quéda de 100 metros de altura; tem 300 cabeças de gado hollandez e um touro da mesma raça, importado para reproductor; 200 suinos de differentes tamanhos, animaes de montaria e grande inhamal, plantações de cereaes em grande quantidade e mais 35.000 pés de cafeeiros de 12 annos, tendo uma colheita de 1.000 arrobas pendente; para mais informações, Ouvidor n. 68, o Lyrio.

VENDE-SE um superior predio em Botafogo, na travessa Fernandes, acabado de reconstruir, tendo 2 pavimentos com 4 bons dormitorios, sala de jantar, sala de visitas, quartos para criados, cosinha, dispensa, 2 W. C., entrada ao lado e bom terreno. Preço 30 contos; para mais informações, com Ismael Moita, na rua do Rosario n. 75, sobrado, das 12 ás 4 da tarde.

VENDE-SE um predio com duas salas, tres quartos, esgoto, bastante agua, um grande terreno murado, perto da estação de Todos os Santos, 3 minutos, e bondes de duas linhas, 3 minutos, por preço baratissimo, logar muito saudavel, por ser muito secco; informa-se á rua José Bonifacio 81, venda.

VENDEM-SE as seguintes propriedades: trata-se directamente com Villar Martins, rua do Rosario 120, sobrado, telephone n. 6.050:
Dois predios á travessa do Miranda, Copacabana.
Um predio para renda, á rua Silva Guimarães (Fabrica).
Um predio á rua Real Grandeza, com porão habitavel.
Um predio á rua do Riachuelo, de dois pavimentos.
Tres grandes palacetes á rua S. Francisco Xavier.
Um pequeno predio á rua da Paz, dando boa renda.
Um predio apalacetado á rua Pereira Nunes.
Dois predios á rua Barão de Guaratiba.
Um superior predio á rua General Bruce, com tres salas e cinco quartos.
Um predio moderno, á rua Zeferino, Meyer.
Um bom predio á rua da Luz, com tres quartos, duas salas, etc.
Varios lotes de terrenos em Botafogo, Tijuca e Aldeia Campista.
Um bom predio novo, á rua Paula Brito com quatro quartos e mais dependencias.
Tenho dinheiro sempre prompto para pequenas ou grandes hypothecas, a juros modicos.

VENDE-SE um superior terreno na travessa de São José, junto ao Colegio Militar, medindo 20X40; preço e mais informações, com Ismael Moita, á rua do Rosario n. 75, sobrado.

VENDE-SE por 65:000$ o grande predio da rua Mariz e Barros n. 330, fazendo frente pela rua Nova, por onde mede o terreno 52 ms. e com o mesmo comprimento na linha dos fundos, por onde está murado. Este preço é, mais ou menos, o do terreno, naquella localidade; no entretanto, o predio não se faz com cincoenta contos de réis, estando em perfeito estado, esquadrias e soalhos todos de frisos; é de madeira de lei, estando o predio nas posturas; está isento de concreto, tem gaz em todos os commodos; póde ser dividido em tres ou mais grandes casas, tambem se presta para uma pensão ou grande collegio casa de commodos, etc. etc; para ver, com o feitor José, e tratar com o proprietario, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 361.

VENDEM-SE — Bons commodos, alugam-se, com ou sem mobilia e pensão, em casa de familia; na rua Visconde de Abaeté n. 59 — Villa Isabel.

VENDEM-SE, no Meyer, quatro lotes de terrenos, plantados com arvores fructiferas, prompto para edificar, ponto do bonde do Cachamby, rua S. Gabriel n. 61; trata-se á rua Theophilo Ottoni n. 26, sobrado. 2134

VENDE-SE 3 superiores predios, acabados de construir, podem ser vistos a qualquer hora, por ainda estarem por habitar, mas já temos offertas para alugar de 560$000 réis mensaes e são situados no largo de Catumby; preço e mais informações na rua do Rosario n. 75, sobrado, das 12 ás 4 da tarde, com Ismael Moita.

VENDE-SE um predio á rua Silveira Martins; informações no n. 6 da mesma rua, sobrado. Não tem intermediarios. 2119

VENDE-SE um bom predio, construido ha cinco mezes, para familia de tratamento, tendo cinco quartos, sal de visitas, sala de jantar com bom lavatorio, boa varanda ao lado, pintada a oleo; despensa, dois Water-closets, grande cozinha, pia com agua fria e quente, optima installação electrica, bom terreno para jardim e quintal e bom gallinheiro; para ver e tratar á rua Americana n. 15, Cachamby, Meyer.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, na estação de Anchieta, promptos a serem edificados, não pagam emolumentos; trata-se com Zanini, na mesma estação.

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital. . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 ½ %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

122 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

loucas do paiz, os homens com gorros, as pequenas vendedoras com trajes já pretenciosos, todas as bellas senhoras de Saint Justin e dos arredores tinham escripto ao sr. de Rabastens, o presidente, para lhe pedir logares.

Desde as esposas dos mais modestos funccionarios até ás que estavam mais altamente collocadas, teriam feito baixezas para ser admittidas a contemplar Magdalena na sua desgraça e na sua humilhação.

O sr. de Rabastens muito amavel e ainda mais galanteador, fizera prodigios para poder contental-as.

Era um velho solteirão que tinha pelas mulheres uma admiração sem limites, por isso não confiou a ninguem o cuidado de ir buscar as mais jovens e as mais bellas a uma portinha onde lhes marcára para esperal-o, para trazel-as dahi, através dos corredores e salas ainda desertas, aos bancos occupados de ordinario pelos solicitadores e advogados.

Os braços redondos e jovens apoiados sobre a manga da sua casaca, o roçar dos corpos esbeltos, as doçuras ditas, as olhadellas apanhadas pelo caminho, tudo isso fartamente pagava-o do seu trabalho.

No interior da salla de audiencia, a enchente tornou-se em pouco tempo enorme.

Tinham havido dois mil cartões distribuidos por dez mil pedidos, e na salla não cabiam com certeza quinhentas pessoas.

E de mais a mais estava um calor horrivel, augmentado pela luz crú'a que caia das grandes vidraças escancaradas que davam para o campo, onde instigadas pelo sol de fogo, as cigarras cantavam.

As jovens senhoras, a principio impressionadas com a austeridade quasi lugubre da immensa sala de paredes escuras, com o seu grande Christo de braços estendidos, as poltronas dos juizes de couro gasto, a mesa coberta de panno verde, os bancos vazios dos jurados e dos accusados, não tardaram a esquecer sua primeira emoção para conversar, depois brincar e até rir ás gargalhadas.

Na parte interior da sala do tribunal, no meio dos seus autos espalhados, o dr. Aubry estava sentado.

Elle estava grave e serio, um pouco pallido, com seus olhos extraordinarios, que mais que nunca brilhavam, cheios de intelligencia e energia.

A cada instante, um collega, um amigo, abria caminho na multidão, apertava-lhe a mão, e em tom commovido, dirigia-lhe palavras de sympathia, porque todos amavam pelo menos tanto quanto estimavam aquelle homem de bem, que se fizera sósinho, e que não tivera na vida, passada toda em Saint Justin, exceptuando os annos em que estudára direito, nem uma má acção, nem talvez um máo pensamento a se exprobrar.

Elle respondia apenas, absorto como estava pela pesada responsabilidade que assumira.

Outra idéa preoccupava-o egualmente. Nessa sala tão cheia que um alfinete que se atirasse não cairia com certeza ao chão, o dr. Aubry examinava as physionomias, escutava as palavras que chegavam até elle, sondava o aspecto da multidão agitada e cheia de paixão e talvez prevenida, perguntando a si mesmo quaes eram as probabilidades que possuia a accusada que ia defender e na innocencia da qual acreditava firmemente.

De repente um movimento maior se produziu; grande barulho de vozes do lado da porta, seguido de maior aperto e de longas exclamações abafadas.

— E' a familia da accusada que vem occupar os logares que lhe são reservados.

E' o padre Sintély que vem na frente, mais branco que um espectro, mas decidido, grave e doce, impressionando a todos os corações, excitando todas as sympathias com sua physionomia de soffrimento, na qual no emtanto predomina: a bondade.

O irmão segue-o, e atráz de Raymundo, apparece o conde Ricardo de Claviéres.

Nem á entrada da viscondessa de Mondragon, de Clemente, de Reine, esses terriveis accusadores da senhora de Cypiéres, nada póde distrair da curiosidade ardente que inspira aquelle Indio de quem as imaginações gasconezas exaggeraram ainda mais o fausto, a grandeza e a generosidade. Mas até essa emoção se acalma, levada por um movimento mais profundo.

Um official de justiça adeantou-se e com sua voz aguda disse:

— O tribunal supremo, — senhores.

Todos se descobrem. O sr. de Rabastens toma logar na poltrona da presidencia, o procurador geral mesmo, devido á importancia da questão, vem occupar o assento do ministerio publico.

Atrás delles, os jurados entram silenciosos e graves, depois passam um a um para occuparem seu banco collocado em frente do da accusada.

De repente, novo tumulto: o presidente acaba de ordenar que façam entrar a senhora de Cypiéres.

Esta apparece.

Está estrictamente vestida de preto, com rara elegancia. Sua capa de luto ajusta-se a seus hombros pendidos e a seu peito de formas magnificas.

O véo de viuva está descido: lentamente ella o ergue, passeia seu tranquillo e bello olhar em volta; e tod a sala estre-

VENDEM-SE as propriedades abaixo; trata-se com Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel:

16:500$ um predio á rua D. Luiza, proximo á Fabrica de Tecidos de Villa Isabel, com 10 ms. de frente por 40 ms. de fundos, gradil e portão de ferro na frente, e jardim na frente e aos lados; o predio é no centro do terreno, porta e tres janellas de frente, duas salas, tres quartos, todos com janellas para os lados, cozinha, banheiro, tanque e bom quintal plantado.

24:000$ um terreno á avenida Atlantique, com 10 ms. de frente por 30 ms. de fundos.

22:000$ um bom predio novo, feitio assobradado, á rua Gonzaga Bastos (Aldeia Campista), com tres janellas de frente, estylo moderno, entrada ao lado, com portão de ferro, duas salas e tres grandes quartos, todos com janellas para os lados; um quarto todo de azulejo, com um bom banheiro, cozinha toda de azulejo, quarto com W. C. todo de azulejo, tendo o predio 8 ms. de frente por 50 de fundos, bom quintal, gaz e electricidade em todo o predio.

20:000$ um predio á rua Visconde de Itacuruhy (proximo á rua S. Francisco Xavier), assobradado, com duas janellas de frente e entrada ao lado, jardim na frente, portão e gradil de ferro; uma varanda toda de azulejo e grade de ferro, que dá entrada para a sala de visitas e sala de jantar, quatro quartos, sendo tres grandes e um pequeno, todos com janellas para os lados, cozinha toda de azulejo, banheiro e tanque.

28:000$ um terreno á rua Leopoldo (proximo á rua Barão de Mesquita), com 30 ms. de frente por 75 ms. de fundos, todo murado, tendo no mesmo terreno, ao lado, um estabulo e dentro um chalet, no centro do terreno, jardim na frente, porta e duas janellas, duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, tanque e mais dependencias, rendendo 3:000$ annuaes.

18:000$ um predio na rua Visconde de Santa Cruz (E. Novo), com 11 ms. de frente por 71 ms. de fundos; predio no centro do terreno, jardim na frente, grade e portão de ferro na frente, entrada ao lado, tres janellas de frente e varanda em toda a extensão da casa, duas salas, saleta, tanque, W. C. e mais dependencias.

18:000$ um terreno á travessa S. José, em frente ao Collegio Militar, com 20 ms. de frente por 42 ms. de fundos.

7:500$ um terreno á rua Boa Vista (E. do Riachuelo), com 12 ms. de frente por 70 ms. de fundos, tendo cantaria, gradil e portão de ferro, dando os fundos para a rua Lino Teixeira, passando os bondes de Cascadura por esta rua.

25:000$ um predio novo, feitio moderno, de sobrado, com porão habitavel, á rua Alice de Figueiredo, transversal á rua Vinte e Quatro de Maio (E. do Riachuelo), com tres janellas de frente com sacadas de ferro; em cima: sala de visitas, sal de jantar, quatro quartos grandes, cozinha toda de azulejo, despensa, quarto com W. C. todo de azulejo, luz electrica e gaz em toda a casa, tendo fogão economico e fogão a gaz.

12:500$ um predio á rua D. Maria (Aldeia Campista), duas janellas de frente, portão e gradil de ferro na frente e aos lados, sala de visitas, sala de jantar, tres quartos grandes, cozinha, quarto com W. C., mais dependencias e bom quintal.

VENDE-SE uma situação em Jacarépaguá, podendo-se chamar uma fazenda, com 118.828 ms., proximo á cidade e a 12 minutos do ponto dos bondes de Cascadura e com duas magnificas casas para pessoas de tratamento.

15:000$ um predio proximo á praça Barão de Drummond (Villa Isabel), feitio moderno, com tres janellas de frente, no centro do terreno, jardim na frente, grade e portão de ferro, varanda e muita a extensão da casa, duas salas, tres quartos, cozinha toda de azulejo, banheiro, tanque, com W. C. e mais dependencias.

13:000$ um predio á rua Marciana (Botafogo), feitio de chalet, portão e grade de ferro na frente, porta no centro e uma janella de cada lado, com 5 ms. de frente por 60 ms. de fundos, duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C. e mais dependencias.

10:000$ um predio na estação do Santissimo, com 121 ms. de frente por 121 ms. de fundos.

12:000$ um predio á rua Jobim, transversal á rua Barão do Bom Retiro (E. Novo) feitio de chalet, no centro do terreno, gradil e portão de ferro na frente e varanda [illegible]

[illegible]

... proximo ao largo de Nogueira, em cima: duas salas de visitas e de jantar, quatro bons quartos, cópa, boa cosinha, despensa e banheiro; em baixo: um grande salão corrido, com tres quartos, medindo o terreno 25 ms. de frente por 60 ms. de fundos.

9:000$ um predio á rua Angelica, junto á usina da Light (E. do Meyer), porta ao centro e uma janella de cada lado, quatro quartos grandes, cozinha, banheiro, tanque e mais dependencias.

VENDE-SE um palacete á rua Aristides Lobo, bondes á porta, com 30 metros de frente por 90 de fudos, dando os fundos para outra rua, gradil e dois portões de ferro, de frente, jardim á frente e aos lados; predio de dois andares, tendo 6 janellas de frente, duas entradas com varandas; gaz em toda a casa, tendo em baixo: cinco salas grandes e cinco quartos grandes, cópa, cosinha toda de azulejo, quarto com banheiro, todo de azulejo, W. C., todo de azulejo; em cima: duas salas grandes, quatro quartos grandes e um grande terraço, todo cercado de gradil de ferro; trata-se com o Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 (Villa Isabel).

VENDEM-SE as propriedades abaixo: informes e mostrar as mesmas, sempre, das 8 ás 5 da tarde, segundo aviso aos vendedores, á rua da Alfandega n. 240, Figueiredo & C.:
Predios, tres, á rua João Rodrigues, antiga rua Leste, modernos.
Avenida, á rua Conselheiro Mayrink, em São Francisco Xavier.
Predios, á rua Condessa de Belmonte, de moderna construcção.
Palacete, á rua Vinte e Quatro de Maio, em centro de linda chacara; ver. 50:000$000.
Predio, á rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, de moderna construcção.
Predio, á rua de S. Roberto, de construcção moderna; ver.
Palacete, em rua transversal á do Cattete, moderno e encanto.
Predio, á rua do Riachuelo, de moderna construcção; encanto.
Predio, Campo de S. Christovão, e linda chacara, para grande familia.
Predios, 9, á praia de S. Christovão, de moderna construcção, encanto.
Predio, á rua Conde de Leopoldina, perto da praia de S. Christovão.
Predios, tres, á rua D. Maria, Aldeia Campista, armazem e morada.
Vendedores: Figueiredo & C. Telephone n. 5.525 695

VENDE-SE, por 16:500$000, um predio assobradado á rua Gonzaga Bastos, com 10 metros de frente por 60 metros de fundos, 3 janellas de frente, entrada ao lado, com portão de ferro, sala de visita, sala de jantar, 3 quartos grandes, todos com janellas para os lados, cosinha, toda de azulejo, banheiro, tanque, quarto com W. C., entrada ou saida pelos fundos, com uma varanda e escada de pedra e gradil de ferro, bom quintal, com arvores frutiferas; trata-se com o Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47 (Villa Isabel).

VENDE-SE uma casa, formato de chalet, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal, e um terreno ao lado, junto ou separado, rua Conselheiro Costa Pereira n. 142; trata-se na mesma, Aldeia Campista.

VENDE-SE na rua Navarro um lote de terreno com 20 metros por 80 de fundos, para informar na mesma 157, e na rua da Constituição n. 6.

VENDE-SE por 14 contos um predio perto da rua da Saude, tem dois andares e está em esquina de rua, rende 270$ por mez; trata-se com o sr. Moa es Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida. 2062

VENDE-SE uma casa com um terreno de 11 metros de frente por cincoenta e dois e meio de extensão, na rua Andrade Araujo n. 57; trata-se na mesma, estação do Rio das Pedras. 2081

VENDEM-SE tres elegantes predios novissimos, ainda não foram habitados, juntos ou separados, fortemente construidos, paredes dobradas, frente de platibanda, é o que se póde chamar bom e seguro, com bastante terreno, agua, esgoto e installação de luz electrica, divididos em duas salas, dois quartos e cozinha, tudo espaçoso, sito á travessa Tenente Costa numeros 11, 12 e 13, muito proximo á estação de Todos os Santos, bondes e trens, preço 9:000$000, cada um; trata-se á rua Archias Cordeiro n. 336, carpintaria, com M. R. Gonçalves. Livres e desembaraçados.

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, Azevedo & C., por 60:000$, uma avenida nova, com terreno para mais oito.

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, Azevedo & C., por 50:000$, um correr de nove casas novas; rendem 660$000.

VENDEM-SE boas propriedades em Jacarépaguá, nos melhores locaes desse saluberrimo suburbio; trata-se á rua Banca Velha n. 143, Jacarépaguá.

VENDE-SE um grande predio, na rua do Cattete; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2, na avenida Mem de Sá 45.

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, á vista ou a prestações, distante 5 minutos da estação de Ramos, servidos por 60 trens diarios da E. de F. Leopoldina, promptos a edificar; para tratar, nos dias uteis, á rua da Candelaria n. 91, sobrado; nos domingos e feriados, á rua Leandro, estação de Olaria, com o sr. Alexandre.

VENDE-SE um terreno com 11X45, por 1:500$, á rua Bella, Engenho de Dentro; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno á rua Aquidaban, no Meyer, com 110X220, por 15 contos; trata-se á rua da Carioca n. 66.

VENDEM-SE lotes de terrenos, promptos a receber edificação; na rua Moura, proximos ao bonde e á Estrada de Ferro; trata-se á rua Gomes Serpa n. 67. Piedade.

VENDE-SE por 7:000$ o predio da Fazenda da Bica n. 25, com duas salas, tres quartos e demais dependencias, grande terreno e em logar muito saudavel; trata-se com José Anselmo, rua Imperial n. 271, casa n. 7.

VENDEM-SE tres bons terrenos no principio da rua Gallileu, Meyer, medindo cada 11X67 ms. e um á rua Tenente Costa, Meyer, medindo 5m,50X55 ms.; trata-se por favor, com o sr. capitão Teixeira, á rua Aristides Lobo n. 163, pedreira.

VENDE-SE excellentes fazendas; informações, Ourives, 92.

VENDE-SE o predio da rua D. Carlota n. 68, em Botafogo, proximo á praia, podendo ser examinado das 12 ás 5 da tarde.

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, por 7:000$, um terreno á rua Duqueza de Bragança, Andarahy, 21m,10X31m,50.

VENDE-SE uma casa com 4 commodos e um bom terreno, que póde dar uma outra casa, tudo por 4:500$, perto da estação Dr. Frontin; rua da Boa Vista 106. Não se admitte intermediarios.

VENDE-SE um terreno de 12 por 50, na rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2, na avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia.

VENDE-SE um terreno, na Gavea, proprio para uma avenida; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2, na avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia.

VENDE-SE um terreno muito em conta, na rua dos Toneleiros; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2, na avenida Mem de Sá n. 45.

VENDEM-SE oito casas; dão renda mensal de 1:336$; trata-se com A. Costa das 12 ás 2, na avenida Mem de Sá 45.

VENDE-SE, por 3:000$000, um terreno com 3 metros 30 de frente por 80 metros de fundos, na rua Senador Nabuco, proximo á rua Petrocochino; trata-se com o Mourão, á rua do Rosario n. 161 ou á rua Souza Franco n. 47 (Villa Isabel).

VENDEM-SE dois predios de construcção moderna, na rua Nossa Senhora de Copacabana; trata-se com A. Costa, na avenida Mem de Sá 45.

VENDE-SE um grande predio, com grande terreno, servindo para fabrica, deposito, hotel, etc.; trata-se com A. Costa na avenida Mem de Sá 45.

VENDE-SE um predio nas immediações da rua de Nossa Senhora de Copacabana; trata-se com A. Costa na avenida Mem de Sá 45.

VENDE-SE um chalet de madeira com duas salas, dois quartos e grande terreno; trata-se no mesmo, rua do Prado numero 20, Villa Izabel, esquina da de Bittencourt. 3048

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, por 10:000$, um predio novo, com muitos fundos, em Villa Isabel.

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, por 4:000$, um bom terreno, prompto a edificar, na rua Duque de Bragança, Andarahy, 11X41,50 ms.

VENDE-SE por 4:100$ o predio da rua Vinte e Nove de Julho n. 24, construido ha um mez, material de primeira ordem, duas salas, dois quartos, cozinha, bem acabado, todo forrado a papel; o terreno é de esquina e tem logar para construir mais dois predios; tambem vende-se um outro predio annexo, em meia construcção, de um quarto, sala e cozinha, terreno arborizado 1:600$; 10 lotes de terrenos de 11 ms. por 50, de 700$ a 1:500$000. Trata-se com o proprietario, á rua Vinte e Nove de Julho n. 24, estação de Bomsuccesso, E. F. Leopoldina. 4010

VENDE-SE, por 52:000$000, no Boulevard Vinte e Oito de Setembro (Villa Isabel), cinco predios, sendo um com negocio, com quatro portas de cantaria e azulejo, sendo tres portas para negocio e outra com portão de ferro, que dá entrada para uma avenida, tendo quatro casas, sendo porta ao centro e uma janella de cada lado, tendo 9 metros de frente por 80 metros de fundos; trata-se com o Mourão, á rua do Rosario n. 161, ou á rua Souza Franco n. 47 (Villa Isabel).

VENDE-SE um terreno com 20 metros de frente por 100 de comprimento, local pittoresco, com bastante pedra, como tambem já tem duas casinhas, proximo aos bondes de Irajá; trata-se na Estrada Marechal Rangel n. 243 B, largo de Madureira.

VENDE-SE um terreno, na avenida Atlantica; trata-se com A. Costa, na avenida Mem de Sá n. 45, pharmacia, das 12 ás 2 da tarde.

VENDE-SE um grupo de casas rendendo 250$, á rua Pereira de Almeida por 17:000$; trata-se á rua da Carioca 66, sobrado.

VENDE-SE por 30 contos um terreno á rua Mariz e Barros, canto da rua Paes Leme; trata-se á rua da Carioca 66, sobrado.

VENDE-SE uma casa á rua João Cardoso, rendendo 260$, por 16:000$; trata-se com Oliveira Basto & C., rua da Carioca 66.

VENDE-SE um terreno á rua Barão de Mesquita, canto da rua José Vicente, com 195X74; trata-se á rua da Carioca 66, sobrado.

VENDE-SE um terreno á rua Nossa Senhora de Copacabana, com 13,25X41, murado; trata-se á rua da Carioca 66, sobrado.

VENDEM-SE lotes de terrenos em Ipanema, á rua Vieira Souto; trata-se com Oliveira Basto & C., rua da Carioca 66.

VENDE-SE um grupo de cinco casas, no largo do Pechincha, com renda de 300$; trata-se com Oliveira Basto & C., rua da Carioca 66, sobrado.

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, Azevedo & C., por 20:000$, um terreno com 6.100 ms. quadrados, na rua Paula Brito.

VENDE-SE um bom predio na rua Barão de São Felix; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, Azevedo & C., por 1:500$, 2:000$ e 2:500$, bons lotes de terrenos, no Engenho Novo.

VENDE-SE um grande predio á rua do Cattete, com terreno ao lado; trata-se á rua da Carioca n. 66, sobrado.

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, por 3:500$, um terreno prompto a edificar, na rua Theodoro da Silva, 8X25 ms.

VENDE-SE o magnifico predio assobradado da rua Conselheiro Jobim n. 48, bondes de Villa Isabel-Engenho Novo, tendo quatro grandes quartos, duas grandes salas, electricidade e banheiro com agua quente e fria; póde ser visto até ás 9 horas da manhã; trata-se com o proprietario, no mesmo.

VENDE-SE um terreno bem arborizado e prompto a construir, com 22 ms. de frente por 55 de fundos; ver e tratar á rua Barão de Mesquita n. 1.036, Andarahy Grande.

VENDE-SE um lindo terreno, perto do Estacio de Sá, á rua de S. Carlos, tem 40 metros de fundos por 7 de frente; tem arvores. Trata-se á rua Haddock Lobo n. 49, com o sr. Luiz Ferreira.

VENDE-SE um bom predio com uma avenida de seis casas, na rua Muruquipary ns. 175 e 177, bondes á porta; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE, á rua Pereira Nunes (Aldeia Campista), um terreno com 11 ms. de frente por 30 ms. de fundos; trata-se á rua Pereira Nunes n. 181, com Neves.

VENDE-SE o predio n. 108 da rua do Proposito (Saude), habitado. Negocio directo; trata-se á rua Marechal Floriano Peixoto n. 54 ou á rua Carolina n. 40 (estação do Riachuelo). 4159

VENDEM-SE, na Aldeia Campista, duas casas novas, rendendo cada uma 170$, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, latrina, entrada ao lado e grande quintal; trata-se á rua Pereira Nunes 181, com Neves.

VENDEM-SE esplendidos lotes de terrenos, promptos a receberem edificações, com 12 metros de frente e fundos variaveis, proximos aos bondes de Madureira e á estação de Irajá, da E. de F. Rio do Ouro, na Estrada da Pavuna, agua com abundancia, fundos independentes; para tratar com o sr. Pinto Costa, no mesmo logar, e informações na venda do sr. Bichinho.

VENDE-SE, na rua Itapirú, um magnifico terreno com duas frentes, cerca de 2.666 metros quadrados; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE uma boa casa nova, á rua Imperial, proximo á estação do Meyer, com tres bons quartos, duas salas, jardim do lado da entrada, bom quintal; póde ver-se a qualquer hora; trata-se directamente com o proprietario; informa-se no n. 271 A, com o sr. Albano. Ultimo preço 9:000$000. 3032

VENDE-SE em Ramos, na rua Victoria, junto ao n. 65, um bom terreno, por 500$ de 11 ms. por 40; para ver e tratar só aos domingos, com o dono, no mesmo sitio, das 11 ás 4 da tarde.

VENDE-SE um predio por 70:000$, em uma das principaes ruas de Botafogo; trata-se com A. Costa, das 12 ás 2, avenida Mem de Sá n. 45.

VENDE-SE, á rua da Carioca n. 19, por 12:000$, um terreno nivelado, á rua Barão de Cotegipe, 22X50 ms.

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas e cozinha; o terreno mede 11 ms. por 50 de fundos, luz electrica na rua, a 3 minutos da estação de Ramos, rua Costa Mendes n. 30; trata-se na loja de ferragens do sr. Manoel da Costa, em frente á estação; é livre e desembaraçada.

VENDE-SE um terreno com 11X100 ms., prompto para edificar, á rua da Gratidão, Muda da Tijuca; trata-se á rua Gustavo Sampaio n. 186, Leme.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas e salas e cozinha, por um conto; é nova, com bonito terreno, em Madureira, Linha Auxiliar, Inharajá, Ponto do Garrafão; rua D. Candida n. 29.

VENDE-SE um grande terreno, prompto a ser edificado, com 44X46 e 35 cs., no Andarahy, por preço commodo; trata-se com os srs. Machado & C., á rua General Camara n. 399, sobrado, das 12 ás 5.

VENDEM-SE dois predios novos, um delles ainda não foi habitado, feitos com todas as seguranças e regras da hygiene, em frente á uma das estações dos suburbios da Leopoldina, por 10:000$, e acceita-se offerta, visto o dono ter urgencia em retirar-se para a Europa; trata-se com os srs. Machado & C., á rua General Camara n. 399, sobrado.

VENDE-SE — Compra-se uma casa com todos os requisitos de hygiene; quer-se grande terreno. Preço 4 contos; propostas para a rua Teixeira de Carvalho n. 22, Piedade. Não se admitte intermediarios.

VENDEM-SE, na estação do Rocha, cinco lotes de terrenos, tendo quatro 10X50 e um 10X30, sendo dois de esquina; informa-se na praça Onze de Junho n. 114, sobrado.

VENDEM-SE, na Aldeia Campista, dois chalets, tendo cada um: duas salas com duas sacadas, dois quartos, cozinha, jardim na frente, entrada ao lado, porão e grande quintal; trata-se á rua Pereira Nunes 181, com Neves.

VENDE-SE um predio e um terreno ao lado, á rua Bernardo n. 241, estação do Encantado; trata-se no mesmo.

VENDE-SE um terreno com dois predios novos, á rua André Pinto n. 1, estação de Ramos. Preço 10:000$000.

VENDEM-SE os seguintes terrenos e predios:
Rua Conde de Bomfim ns. 424 e 426;
Rua Possolo (Aldeia Campista), 3 e 5.
Rua Adelayde (Meyer) 11X100 e uma grande propriedade com dois bellissimos palacetes, com 1 milhão de metros quadrados, situada no bairro de Santa Alexandrina. Tem agua nascente e muita matta. Trata-se com o sr. Adalberto Gonçalves, Rosario, 88.

VENDEM-SE dois predios de moderna construcção, solidamente construidos, á rua do Alto ns. 109 e 113, dispondo de toda o conforto para familia de regular tratamento, grande varanda, todos murados, salubres e pittorescos. Juntos á caixa d'agua e ponto dos bondes do Engenho de Dentro; trata-se nos mesmos ou á rua da Quitanda n. 132.

VENDE-SE uma casa na rua Francisca Zieze n. 17, com duas salas, quatro quartos, cozinha, despensa, agua com abundancia e gaz, com duas frentes, uma para a rua Francisca Zieze com 55 metros e outra para a Estrada Nova da Pavuna, com 11 e 70, em frente á estação de Terra Nova; trata-se com o proprio dono.

VENDE-SE em Ipanema, um solido, elegante e novo predio, proximo ao bonde e ao mar; rua do Rosario n. 148, com A. Batalha.

VENDE-SE um chalet de madeira; na rua Santo Antonio n. 40 — Encantado. 3050

VENDE-SE uma casa na E. F. Leopoldina, estação de Olaria; rua Antonio Rego n. 214. 3012

VENDE-SE uma casa muito bem construida, de pão a pique, com 2 quartos e 2 salas e um puxado, e um grande lote, 18 arborizado; trata-se na mesma, na parada do Collegio, E. F. Rio do Ouro. Preço 2:500$000

PRECISA-SE comprar sellos do Brasil na rua do Hospicio n. 86, sobrado.

PRECISA-SE vender por 1$500 um Sabão Magico para lavagem de feridas de máo caracter, nas drogarias.

PHARMACIA SANTO ANTONIO. Rua de S. Christovão n. 370. Consultas gratis das 9 ás 3. 3974

PEQUENA familia carinhosa que não tem creanças móra em logar saudavel, deseja tomar conta de uma ou duas meninas e dar educação necessaria, e bom tratamento, preço razoavel. R. Borges n. 13-A. Cachamby. Meyer.

PELO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva, de 65 annos de edade, pobre e doente, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L.

PENTEADOS na moda para senhora especialidade: avenida Gomes Freire n. 45, terreo.

PENSÃO a domicilio fornece-se á franceza e á italiana, preços commodos. Informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11 — Cattete.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça, aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

OFFERECE-SE um rapaz directo, chegado, não sabe ler, porém, é de muita confiança; na rua do Catete n. 61, Arsenio das Barat[illegible]. 4875

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 54. — Perdeu-se a cautela desta casa de n. 31317.

SOCIO — Precisa-se de um, com 10:000$, para desenvolver uma fabrica já funccionando; informa-se na rua General Camara n. 272.

SUBURBIO (Todos os Santos) — Um professor com longa pratica de ensino primario (1º e 2º gráos) lecciona em sua residencia, á rua Dr. Silva Rabello n. 103 das 7 ás 9 horas da noite. Prestam-se obsequiosamente a dar informações: na rua Imperial n. 223; rua Archias Cordeiro n. 466 (padaria; rua Carolina Meyer numero 68, rua Matheus, 46, e rua Wenceslau ns. 31 e 41. 2140

TRASPASSA-SE o bom varejo do Café Velho Amorim á rua do Rosario numero 69: trata-se no mesmo, das 11 ás 5 horas. 4341

TRASPASSA-SE por pouco dinheiro, por motivo de doença, um armazem de seccos e molhados; rua Dr. Campos da Paz n. 113 antiga da Paz. Rio Comprido.

TERRENO — Precisa-se comprar um pequeno terreno nas proximidades da cidade. A tratar na avenida Central n. 43, 1º andar.

TRASPASSA-SE um negocio de seccos e molhados, livre e desembaraçado, em logar de futuro, tendo accommodações para familia: já tem installação electrica e agua encanada; na rua Candido Benicio n. 33. Jacarépaguá.

TRASPASSA-SE um açougue, á rua Lucinda Barbosa n. 77, estação Dr. Frontin; é uma pechincha. Trata-se na rua Cupertino n. 1, da mesma estação. 4191

TRASPASSA-SE um botequim bem afreguezado, fazendo bom negocio, em um dos melhores pontos de Copacabana, muito em conta. Trata-se na rua do Barroso [illegible]. 4295

UM senhor francez, recem-chegado deseja travar conhecimento com uma moça brasileira para poderem conversar, passear, etc., negocio sério e discreto. Cartas para o escriptorio desta folha, com as iniciaes M. A. P. 4325

UM particular á rua Barão de Itapagipe n. 28, esquina da rua da Luz, empresta algum dinheiro sob hypotheca de predios com toda a reserva e segurança, das 9 ás 11 da manhã, e das 5 ás 7 da tarde; quantias só de cinco contos para cima, a juros e condições favoraveis. 4195

UM negocio para quem tiver algum dinheiro, se garante um ordenado de cerca de oito contos mil réis por mez; informações na rua da Lapa n. 14, botequim, negocio muito sério.

UMA viuva com nove filhos e sem recursos, pede aos bons corações, uma esmola para manter estes infelizes, viuva Luiza.

UMA infeliz viuva, pobre e doente, implora dos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Podem enviar na a esta redacção a Maria Magdalena.

VENDE-SE, barato, uma cabra com dois filhos dando muito leite; á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.486, estação da Piedade.

VENDE-SE uma machina Singer, propria para pespontar calçado; á rua Visconde de Itauna n. 111.

VENDE-SE uma machina Singer, propria para pespontar calçado: á rua do [illegible]

VENDE-SE um piano por modico preço; na rua do Campinho n. [illegible]

VENDE-SE uma boa secretaria; ver e tratar á rua [illegible]

[illegible]

VENDE-SE por motivo de liquidação [illegible]

VENDEM-SE ou aluga-se a quem tiver algum dinheiro [illegible]

VENDE-SE barato uma grande casaca de peroba [illegible]

VENDEM-SE superior chochão, arapongas [illegible]

VENDE-SE um bom piano, por 100$; na rua do Engenho de Dentro n. [illegible]

VENDE-SE ou acceita-se um socio com pequeno capital para uma officina já funccionando; informa-se á rua General Camara n. 272.

VENDEM-SE dois moitões, peso tres toneladas, com os pertences e ferramentas para constructor e uma machina de furar esquadrias, tudo muito barato; na rua do Riachuelo n. 17, loja.

VENDE-SE uma mesa elastica com tres taboas, em bom estado; rua Marquez de Abrantes n. 116, portão de ferro, fundos.

VENDE-SE um bom açougue, no melhor ponto de Villa Isabel, tem casa para familia, tem cinco annos de contrato; informa-se á rua do Hospicio n. 181.

VENDE-SE, digo Verrugas — Extirpam-se completamente, de qualquer parte do corpo, com a Cravocida. Resultado garantido. Vende-se na rua Primeiro de Março n. 81, drogaria Estabile & Bastos, e nas pharmacias Orlando Rangel, á avenida Rio Branco n. 140, e Antunes, á rua de S. Clemente n. 94. Vidro, 1$500.

VACCA Jersey compra-se uma habituada em estabulo para particular com cria de dias ou para ter cria, carta neste escriptorio a Alvaro.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VIUVA de CARLOS SANTOS FICHER, aleijada pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que Deus recompensará; na rua Barão de São Felix n. 199.

VENDE-SE oito chapas de gramophone, sendo cinco duplas, pela insignificante quantia de 20$; na rua Sete de Setembro n. 229, sobrado.

VENDE-SE duas cabritinhas já crescidas, pela insignificante quantia de 15$000; na rua Piauhy n. 157, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE armações proprias para fazendas, armarinho, tinturaria, louça, molhados e ferragens; cópas de marmore, escrivaninhas, varejos e vitrines. Ao Ganha Pouco, rua do Hospicio n. 172.

VENDE-SE uma bicyclette marca F. N., por preço baratissimo; á rua Marechal Floriano n. 115, loja de calçado.

VENDE-SE um negocio de estabulo, com 12 vaccas e uma carrocinha com um muar; á rua Conde de Bomfim n. 1.286.

VENDEM-SE, para desoccupar logar, um guarda-vestidos de peroba branca e uma machina de costura, Singer, tudo novo; rua Morro do Vintem n. 17, Engenho Novo.

VENDEM-SE, estando em perfeito estado, bons vitrines, balcões e armações; ver e tratar rua dos Andradas n. 93L.

VENDEM-SE, em casa particular, artigos para senhoras, por menos 50 o|o dos preços do varejo. Preços de alguns artigos: blusas de crépe da China a 14$; ditas de colienne de seda 11$; echarpes de crépe da China, bordadas, a 14$; ditas de pongé 8$; ditas de taise 12$; saias de liberty 14$; meias de seda, par, 7$II e muitos outros artigos a preços inacreditaveis; informa-se á rua Souza Barros n. 163, Engenho Novo.

VENDEM-SE armações, balcões, vitrines, contrato e todo o calçado da Casa Bostok, á rua Uruguayana n. 39.

VENDE-SE todo o "stock" de calçado da Casa Bostok, para terminação de negocio, á rua Uruguayana n. 39.

VENDE-SE uma linda armação de canella e peroba, para casa de luxo; ver, rua Barão do Bom Retiro n. 79 e tratar no n. 132. 4189

VENDE-SE um motocyclo por 350$, modelo 1912; para ver á rua Senhor dos Passos n. 234. 4221

VENDEM-SE alguns moveis em bom estado; rua Dr. Dias da Cruz n. 199 — Meyer, sobrado.

VENDE-SE uma agencia de loterias e outros negocios lucrativos; para informações á rua dos Ourives n. 124.

VENDE-SE e apromptа-se qualquer trabalho de prothese dentaria, com brevidade e fino acabamento; no laboratorio á rua Gonçalves Dias n. 76, 1º andar.

VENDEM-SE armações, vitrines e o contrato da Casa Bostok, bem como todo calçado, para terminação de negocio, á rua Uruguayana n. 39.

VENDEM-SE machinas electricas para fechar, para cascar, para embainhar e para fechar mangas; ver e tratar á Fabrica das Palmeiras, rua Miguel de Frias n. 2.

VENDE-SE Cravocida, para extirpação de verrugas de qualquer parte do corpo. Resultado garantido. Drogaria Estabile & Bastos, rua Primeiro de Março n. 51; pharmacia Orlando Rangel, avenida Rio Branco n. 140; Perfumaria Hortence, rua Sete de Setembro n. 123. 2816

VENDE-SE, no centro da cidade, um bom botequim; informa-se á rua de S. Pedro n. 28. 2143

VENDE-SE um superior cavallo e marchador Campolino, novo, bonito e grande; ver e tratar á rua Senador Furtado n. 129.

VENDE-SE um cavallo arreiado, para montaria de senhora e creança; na rua Conde de Bomfim n. 177.

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara numero 40.

VENDE-SE por 4$000 em qualquer pharmacia um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado (o melhor anti-syphilitico da actualidade).

VENDEM-SE tecidos de arame, m. 400 réis; caixas para agua; fogões diversos tamanhos; concertam-se por preços razoaveis; na fabrica, rua Maria Flora n. 148, Encantado.

VENDEM-SE moveis novos e usados [illegible]

VENDEM-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Compram-se mais de 20 %, do que no "Idade de Ouro", á rua Voluntarios da Patria n. 310, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE balanças [illegible]

VENDE-SE das demolições [illegible]

VENDE-SE um bom piano, por 100$; na rua do Engenho de Dentro n. [illegible]

VENDEM-SE moveis muito em conta: Camas para casados a 25, 30, 35, 40, 45, 55 e ... 60$000; Camas para solteiro a 12, 15, 18, 20, 25, 30, 35 e ... 40$000; Camas para creanças a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e ... 35$000; Camas de ferro a 5, 6, 7, 9, 10, 11 e ... 12$000; Meias mobilias de balaustres a 120, 125 e ... 130$000; Ditas estofadas a 170, 180, 190 e ... 200$000; Guarda vestidos a 55, 60, 65, 70, 90, 120 e ... 130$000; Toilettes commodas a 115, 120, 130, 135 e ... 140$000; Guarda pratos a 40, 45, 55, 60, 70, 110, 120 e ... 130$000; Commodas a 50, 55, 60, 70 e ... 80$000; Guarda casaca a 170, 180, 190 e ... 200$000; Guarda comida a 45, 50 e 60$000; Colchões de crina a 10, 12, 15, 20, 25, 30 e ... 35$000; Colchões de palha a 4, 5, 8, 9, 11 e ... 12$000. Travesseiros de paina, algodão, cabides de corrente, cadeiras de balanço, cadeiras de sala de jantar, cupulas, berços, mesas de escripta de todos os tamanhos, cobertores, lençoes, emfim, outros generos que pertencem a este ramo de negocio; tudo se encontra na grande Colchoaria á rua Visconde do Rio Branco n. 35.

VENDE-SE um fogão a gaz, com tres fócos, systema Brazil; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. 4096

VENDEM-SE, das demolições das Obras do Porto, á rua do Senado n. 125, antigo, os seguintes materiaes: telhas francezas [illegible] muitos outros materiaes.

VENDE-SE barato e fabrica-se toda a classe de ratoeiras, gaiolas e viveiros para passaros, tecidos de arame para cercas e gallinheiros [illegible] na fabrica da Avenida Passos 104.

VENDEM-SE flores de panno, seda e velludo e lindos enfeites de biscuit [illegible] Machado n. 2, sobrado.

VENDE-SE papel pintado a $240 e $280 a peça; na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, tambem tem papeis finos que vende em relação aos mais baratos, ver para crer, na casa Araujo N. B., annuncia e vende pelos preços acima.

VISITEM o rico sortimento de moveis da rua da Alfandega, 111.

VENDEM-SE madeiras serradas, molduras e torneados em geral, para construcção, marceneiro e carpinteiro, por preços razoaveis; na rua Senhor dos Passos n. 56, perto da avenida Passos, casa de J. Fernandes Soares & C.

VENDE-SE uma boa machina de pé, em perfeito estado, fabricante White, preço barato, para desoccupar logar; para ver e tratar á avenida Passos n. 109.

VENDEM-SE o corpo de uma armação, balcão com cópa e um bilhar com bolas e seis tacos, para desoccupar logar; rua Vinte e Quatro de Maio n. 166, estação do Riachuelo. 3144

VENDE-SE uma bicycleta alta, muito boa, ingleza; á rua Santa Alexandrina numero 25.

VENDE-SE um restaurante e café, com tres annos e tanto de contrato, aluguel 70$, fazendo 4 contos de feria, por motivo de doença, como se informará ao pretendente; rua Aqueducto n. 88, Santa Thereza.

VENDE-SE um macho; dá sella e trabalha de carroça; á rua Joaquim Soares n. 92 (Piedade).

VENDEM-SE gallinhas Leghorns; Estrada da Freguezia n. 901 — Jacarépaguá.

VENDEM-SE duas cabras, dando muito leite; na rua Prudente de Moraes n. 8 — Ipanema. 3037

VENDE-SE um botequim, na rua Treze de Maio n. 71 — Engenho de Dentro. 3017

VENDE-SE uma registradora quasi nova, de manivella, do valor de 1:550$, por 1:000$; para ver na rua S. Luiz Gonzaga n. 110.

VENDE-SE, baratissimo, uma espingarda quasi nova, fechada, com cartucheira e cartuchame, bolsa, machina e mais pertences; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 110.

VENDE-SE um açougue bem afreguezado e logar de muito futuro, sem creança nova; trata-se na rua Amalia n. 72, estação Dr. Frontin. 5003

VENDE-SE — Compram-se sellos do Brasil; na rua do Hospicio n. 86.

VENDE-SE um guarda-casacas moderno, completamente novo; rua S. Clemente n. 153, açougue. 3193

VENDE-SE uma vitrine, propria para armarinho, charutaria ou cartões postaes; na rua Archias Cordeiro n. 200 — Meyer.

VENDE-SE uma loja de barbeiro, casa grande, tem muitos commodos para sublocar; cujo motivo é querer se retirar desta terra; rua Camerino n. 132.

VENDEM-SE oculos, pince-nez e apparelhos para surdos, e recebem-se concertos; rua da Assembléa 56.

VENDEM-SE colchões e almofadas de todas as qualidades, fazem-se novos e reformam-se velhos; na rua Cassiano n. 27. Attende-se a chamado por escripto, a J. H. Jesus. 2160

VENDEM-SE um motor a gazolina, com força de tres cavallos, e um dynamo, força de quatre cavallos, vende-se baratissimo; trata-se á rua Duarte Teixeira 83. Dr. Frontin, com F. Ramos.

VENDEM-SE moveis a prestações de 28 semanas, entrega sem fiador; rua General Camara 272. 4210

VENDE-SE em conta um bilhar com pertences; rua Conselheiro Pereira Franco n. 104, Estacio de Sá. 3175

VENDEM-SE tamancos Rio Grande, a 8$ a duzia; rua Marechal Floriano Peixoto n. 97.

VENDE-SE por 2:500$ a officina de carpinteiro movida a electricidade, á rua Dr. Dias da Cruz n. 207, Meyer; trata-se na mesma. 4075

VENDE-SE magnifico piano, do autor Pleyel; á rua Visconde de Itauna 111, praça Onze de Junho. 4081

VENDEM-SE ovos das raças Plymouth Cochinchina amarella e Leghorn branca, duzia 10$; rua da Quitanda n. 155, loja.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras importadas — Orpington, Carijós e Wyandottes, só na rua Senador Furtado n. 129.

VENDEM-SE, barato, joias e relogios; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". 4220

VENDEM-SE tres bons lampeões belgas, nickelados, sendo um de lira, um de braço e um de pé e um fogareiro moderno, a alcool; vende-se tudo por qualquer preço, á rua Firmino Fragoso n. 38 (Madureira).

VENDEM-SE um laminador e uma mesa para desenho; rua Sete de Setembro n. 215. 2136

VENDEM-SE bons guarda-casacas, de peroba, por 100$, novos; na rua da Conceição n. 159, sobrado. 4317

VENDE-SE um piano Ritter, absolutamente novo, por 1:200$; rua Dias da Cruz n. 177 — Meyer.

VENDEM-SE a prestações mobiliarios completos; á rua da Alfandega, 111.

FERIDAS — Comichões, cravos, etc., etc., Curam-se rapidamente usando Saratuva Ponce. Itapagipe, 70, lata, 2$000.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Brural & C., rua do Hospicio n. 144.

Clubs de Viagens da casa Arthur Brandão & C.

12, Praça Gonçalves Dias, 12

CLUBS AUTORISADOS PELA CARTA PATENTE N. 29, do Governo Federal

Inscripção permanente—Sorteios semanaes

Numero premiado 860

Em virtude da extracção da Loteria realisada hoje e de accordo com os tres algarismos finaes do premio maior, fica remida a inscripção numero 360 que dava direito aos finaes 360 e 860.

Os socios destes Clubs têm direito a uma passagem de 1ª classe, ida e volta á Europa em vapores de 1ª ordem, a uma cambial de Libs. 30 e a uma credencial para os representantes da Empresa em Lisboa ou Paris. Preferindo o prestamista passagem de 2ª classe, receberá em vez de Libs. 30 em cambial, uma cambial de Libs. 40.

Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1913.

O FISCAL DO GOVERNO, Bessone Corrêa. — OS PROPRIETARIOS, ARTHUR BRANDÃO & C.

14$000 Optimas e elegantissimas botas de kanguru envernizado, para homens, de abotoar ao lado, formato americano, custam 25$000 nas casas de luxo. — Casa Guiomar, 120 — Avenida Passos.

SALDOS de calçado para senhoras, creanças e homens — A preços infimos — Casa Guiomar, 120, Avenida Passos.

11$000 12$ e 13$ — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru, tambem preto e amarello, para homens, senhoras e rapazes — 120, Avenida Passos, Casa Guiomar. (A que tem um macaco á porta).

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança (de numeros 15 a 24) — 120, — Avenida Passos — Casa Guiomar. (A que tem um macaco á porta).

3$000 — Um bom par de sapatos em lona, marron, cinza ou xadrez, para homens e senhoras — 120, Avenida Passos — Casa Guiomar.

EMPRESTIMOS. Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer arrabalde. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sobrado, das 12 ás 4.

A FABRICA que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, claraboias, gallinheiros, etc., etc., é na rua da Constituição, 82.

ARTIGOS para costura e novidades. Casa A. Silva — Rua Uruguayana n. 56.

Dr. Oliveira Bastos parteiro e operador — Esp. em molestias das senhoras, nervosas, syphilis, pelle e creanças. Applica o «606», «914» e a «WASSERMANSCHE REAKTION», etc., sem dor. Evita a gravidez e faz conceber por indicação scientifica sem operação e sem dor nos casos indicados e sem ver a doente, não prejudicando a saude, etc. Cura radicalmente as hemorrhagias uterinas, blenorrhagias agudas ou chronicas, corrimentos venereos, suspensões, impotencia, etc., em poucos dias. Longa pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Londres, etc. Consultas nos pobres das 9 as 5, na rua S. José 58, 2º andar. Pagamentos em prestações e attende a chamados a qualquer hora, mesmo para o interior.

IRRIGADORES para irrigações vaginaes com [illegible] de solução de 3$000 a 8$000. Hospicio 78.

AOS FRACOS

Vinho Restaurador Alberto

E' muito difficil vêr, mesmo por acaso, no meio do diluvio de productos da pharmacopéa, assignalar um realmente recommendavel no ponto de vista da restauração das forças. Pois bem, depois deste que temos visto e que temos sabido os resultados obtidos pelo

Vinho Restaurador Alberto

nós não hesitamos em dizer a todos os *anemicos, rachiticos, fracos, tuberculosos, convalescentes* e outros que façam uso delle o mais depressa possivel, pois achar-se-ão bem.

O deposito deste excellente producto é na Avenida Mem de Sá 115, mas é encontrado tambem em todas as boas pharmacias e drogarias. Garrafa, 3$500.

EMBRIAGUEZ: Tratamento radical deste habito nos adultos, sem prejudicar o organismo. Das doenças de creanças, filhos dos que usam bebidas alcoolicas, doenças que se manifestam por insomnias, nervosismo, rachitismo, pallidez fraqueza geral, perturbações do estomago e dos intestinos, bronchites, etc. Acceita consultas do interior por escripto, enviando a medicação pelo correio. Dr. Cunha Cruz, com 20 annos de pratica destas especialidades. Rua da Carioca 31. Das 3 ás 5.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypothecas de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Sayé, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5.

AMOLAÇÃO de navalhas e thesouras, Rua Hospicio 78.

CALLISTA — A. Rebello de Carvalho. — Rua Gonçalves Dias n. 74, canto da rua do Ouvidor. — Consultas: das 8 ás 5 horas da tarde. — Telephone n. [illegible]

Delicioso refrigerante Espumante sem alcool. Tel 1143 — Caixa postal n. 244.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical. — Dr. João Abreu — 35, rua do Hospicio. Das 8 ás 4 horas.

Pinheiro Guimarães — Tratado e Escripturação mercantil, intuitivo, claro e positivo. Livraria ALVES, Ouvidor n. 166, Papelaria BRASIL, Quitanda n. 105, em brochura, 7$000.

DINHEIRO — Tenho de diversos capitalistas, quantia superior a 500:000$ (quinhentos contos), para empregar em hypothecas bem localizadas. Procurar o sr. Lemos, informações n'este jornal.

OCULOS e pincenes concertam-se, Rua Hospicio n. 78.

Flores Brancas (LEUCORRHEAS) cura certa e radical com o XAROPE DE SAMBAHYBA de ABREU SOBRINHO — Deposito: Rua do Hospicio, 9 — Rio — Fabrica, Largo da Lapa, 6.

A Prophetisa do Bem. — Prophetisa bem sobre qualquer assumpto particular ou publico, provando a todos que venham consultar a verdade e a seriedade deste trabalho; na rua Barão de S. Felix numero 125, sobrado.

SENHORAS Quéda instantanea do cabello ou pennugem do rosto, collo, braços, etc., sem dôr, com o DEPILATORIO LOPEZ, unico que se póde applicar no rosto; resultados garantidos. Deposito: rua do Hospicio n. 18. Vidro, 5$000.

BELLEZA!! A LOÇÃO DE VENUS, de F. Lopez, dá á cutis uma brancura de perola. Vidro 4$; nas perfumarias e rua do Hospicio n. 18.

BARATOL Verdadeiro e infallivel mata baratas, não prejudica aos animaes domesticos, não é venenoso; caixa 500 réis; nas casas de varejo. Deposito: rua do Hospicio n. 18. Fabrica rua do Rezende n. 160.

CASPA Desapparece em 3 dias, só com ONDULINA. de F. Lopes, producto scientifico para a hygiene e belleza dos cabellos. Vidro 3$. Rua do Hospicio 18 e perfumarias.

RATOS, camondongos e baratas morrem rapidamente, com a MASSA PHOSPHORICA AMERICANA. Lata 1$000. Hospicio 18 e rua do Rezende 160.

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e a porcellana. Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até 3 horas Telephone 3.440. T. de S. Francisco de Paula 12 antigo C.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACA'O IODO PHOSPHATADO de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas n. 95. Drogaria Pacheco.

PARTEIRA, A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Rua Camerino n. 105, telephone n. 4.102.

PARTEIRA — Mme. Taveira Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensão, evita a concepção em casos indicados; previne que se mudou da rua de S. Pedro para a rua Larga n. [illegible], sobrado.

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

CHAUFFEURS. Lições theoricas e praticas. Curso especial de direcção. Rua José Mauricio (antiga do Nuncio), n. 125, 1º andar, das 8 ás 10 da noite.

PREDIOS Compram-se velhos ou novos no centro da cidade ou arrabaldes. Com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob. 12 ás 4.

Doenças dos olhos, ouvidos nariz, garganta, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis, da pelle, vias urinarias e venereas; são tratadas por medicos e operadores especialistas. Todos os dias das 12 á 1 e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos 106, sobrado. Consultas gratis.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 147. — R. Kanitz.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

4$000, concertos em relogios garantidos por um anno, sendo limpeza, corda ou reparo. Vende-se joias por preços sem competencia. Sete de Setembro 55.

TAPETES, capachos e moveis a prestações; na rua da Alfandega n. 111.

CADEIRAS A mais solida e barata — Duzia 66$000, Quitanda, 164, 1º andar.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1 e 2º andares.

ENGLISH PENSION AND RESTAURANT ICARAHY

Rua Nilo Peçanha 48, Teleph. 497

Situação magnifica com praia de banhos privativa. Aposentos confortaveis para familia, cozinha de primeira ordem. Esta pensão possue outras dependencias com o conforto necessario para pessoas de tratamento.

GRAVIDEZ — Evita-se, usando as VELAS HYGIENICAS, Formula Cancers, caixa com 25 velas, 5$; na Drogaria Silva & Grando, rua da Assembléa n. 34.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias de: Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa do Torres, 17. Consultorio, rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José).

Consultas gratis por medicos especialistas em molestias de crianças, senhoras e adultos; tratamento especial da syphilis, molestias de pelle, tuberculose no 1º e 2º grão, operações e cerurgia em geral. *Applica-se o 606.* Todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 5 ás 8 da noite, rua dos Invalidos n. 136.

DR. ED. MEIRELLES doenças das creanças — VIAS URINARIAS. TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHE'A, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6, Haddock Lobo n. 458.

ESPIRITA SOMNAMBULO [illegible] com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos, garantidos — Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite — Praça da Republica 105, sobrado.

OCULOS vista cançada e myopia. Rua Hospicio, 78.

RICOS pobres e remediados poderão mobiliar suas casas, com gosto e a prestações. — R. Evaristo da Veiga, 19, proximo ao Theatro Municipal. Tel. 6.054.

DENTISTA *Americano dr. C. Figueiredo*, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da Avenida.

SEMENTES novas e afiançadas, vendem-se á rua Uruguayana, 128 e 130, loja de chá e céra de Guimarães & Fonseca.

SALAS de jantar e de visitas, a prestações; rua da Alfandega, 111.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis, Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Livre docente de therapeutica da Faculdade de Medicina. Tratamento especial das molestias internas, sobretudo estomago e intestino, prisão de ventre, neurasthenia e tuberculose, pela hydrotherapia, massagem, dietetica e methodo de Bier. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana n. 3.

Dr. Vicente Luz Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Visconde de Sapucahy n. 249.

DINHEIRO, adianta-se para pagamento de imposto predial, sob prestações mensaes. Rua Camerino 99, sobrado.

Molestias de garganta nariz ouvidos bocca operações — **Dr. Eurico de Lemo** Com longa pratica. Consultorio, rua da Carioca 36 moderno, de 12 ás 6 da tarde. Res. Rua Conde de Bomfim 518, Tijuca. Chamados a qualquer hora e só por escripto.

Coqueluche Tosses rebeldes, bronchites, fraqueza pulmonar, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio. — URIPE PIRANGA (*Pulmol*) — Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na drogaria Pacheco, á rua dos Andradas, n. 95.

PINCENEZ vista cançada e myopia. Rua Hospicio 78.

A PRESTAÇÕES todos podem mobilar suas casas; rua da Alfandega, 111.

Leilão de penhores

Em 6 de março de 1913

R. CERQUEIRA

54, Rua Luiz de Camões, 54

Roga aos srs. mutuarios reformarem suas cautelas vencidas até á vespera do leilão.

Agentes de annuncio

Precisa-se de um. Dá-se ordenado e commissão. Rua da Quitanda n. 14. E' preciso que conheça a profissão. 4351

Fogões economicos

Vendem-se novos e usados, proprios para casa de familia e hotel, assim como se encarrega de qualquer concerto, tudo a preços incomparaveis; á rua General Pedra n. 97. — J. Sampaio.

PAULA MATTOS

CASA DAS NEVES

Deposito de pão, biscoitos, balas café e assucar.

Frederico Sylvestre da Veiga, largo das Neves n. 6. 4323

Dividas difficeis de receber

Encarrega-se de cobranças sem despesas, mediante percentagem. Negocio sério. Com o sr. Telles, rua do Ouvidor n. 159, sobrado.

Empregado de escriptorio

Precisa-se um para facturista e outros serviços, que tenha boa calligraphia. Prefere-se quem conheça linguas. Fixar ordenado e referencias claras, em carta a F., rua Bento Lisboa n. 30; Rio.

MME. MISSICK

previne as suas freguezas e amigas que, por motivo de obras na sua casa, á rua do Theatro n. 1, mudou o seu atelier para a casa pegada, n. 3, sobrado. 4826

Terras no Paraná

Vendem-se 1.000 alqueires de terras virgens, na cabeceira do rio Jacarézinho (E. Paraná), e mais 2.000 alqueires no Batalha e Bauru' (E. de S. Paulo).

Trata-se com o sr. Candido Pereira, Avenida Mem de Sá, 85. 4835

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

ACTOS FUNEBRES

LADISLAU DE COSTA ALMEIDA

Prescilliana Martins de Almeida, Hermes Jurema de Almeida, Olympio Novaes de Almeida, Iracema de Almeida Carvalho, Nesclar de Carvalho, Viuva Ignacia Fróes e filhos, João Fortes e familia, Joaquim Fróes Vieira Pisco e familia, Januaria [illegible], Carolina de Almeida, José Leandro e mais parentes, viuva, filhos, genro, irmãos, etc. de LADISLAU DA COSTA ALMEIDA, convidam os amigos para assistir á missa de 7º dia do seu passamento, que será celebrada quarta-feira, 26 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja S. José. Desde já se confessam agradecidos ás pessoas que comparecerem a esse acto, assim como ás que caridosamente acompanharam o seu enterro.

Joaquina Adelaide Souza

Luiz Ignacio de Souza, José Ignacio de Souza, Francisco Ignacio de Souza, Luiz Ignacio de Souza Junior, Maria Augusta de Souza Leal, Carolina de Souza Figueiredo, Pericles Eugenio Leal, José Galdino de Figueiredo e Clara da Costa e Souza, sinceramente penhorados, agradecem a todos que os acompanharam, durante a enfermidade, e bem assim os que levaram á ultima morada os restos mortaes de sua pranteada esposa, mãe e sogra D. JOAQUINA ADELAIDE DE SOUZA, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz de N. S. da Conceição do Engenho Novo, hypothecando desde já seus eternos agradecimentos.

Joaquina Adelaide de Souza

Os operarios da Officina de Fundição de Ferro da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma da progenitora do nosso companheiro José Ignacio de Souza, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Engenho Novo. Desde já agradecem a todos que se dignarem comparecer a esse acto religioso. 4810

Antonio Leite de Carvalho

Emma Emilia Capelleti de Carvalho, Mario Leite de Carvalho e esposa, José Leite de Carvalho, esposa e filhos, Alvaro Leite de Carvalho, esposa e filhos, Manoel José Capelleti, esposa e filhos, Joaquim Gomes Leite, esposa e filha, Francisco Gomes Leite, esposa e filhos convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, irmão, cunhado, tio e primo ANTONIO LEITE DE CARVALHO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco, confessando-se eternamente gratos.

Manoel Ricart

Ephigenia Bicart, Manoel Ricart, filho e irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do passamento de seu sempre lembrado esposo e pae, MANOEL RICART, que será rezada amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. 4801

Jacy

José Teixeira da Cunha e sua esposa communicam o fallecimento de sua filhinha Jacy, sendo o enterramento hoje, 23, domingo, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua de S. Francisco Xavier numero 659, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Henriqueta dos Santos Vieira de Mello

Manoel Vieira de Mello e filhos, Maria Isabel dos Santos, seus filhos, genros, noras e netos convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia que por alma de sua mulher, mãe, filha, irmã, cunhada e tia HENRIQUETA DOS SANTOS VIEIRA DE MELLO, mandam rezar na segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, na egreja da Candelaria.

Dr. A. Epimacho Cavalcanti de Albuquerque

Alayde e Edith Cavalcanti de Albuquerque, o coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e familia (ausentes), a viuva Amorim do Valle e familia, filhas, paes, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e mais parentes do pranteado dr. EPIMACHO convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que em suffragio de sua alma será celebrada na terça-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento. Confessam-se gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

José Ribeiro de Araujo

1º ANNIVERSARIO

Augusta Carlota Garcia de Araujo, seus filhos e netos e genro ausente fazem rezar amanhã, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, uma missa por alma de seu prezado esposo, pae, avô e sogro JOSE' RIBEIRO D'ARAUJO, commemorando o 1º anniversario de seu fallecimento, antecipando agradecimentos aos parentes e amigos que comparecerem.

Lourenço Izidoro de Siqueira e Silva

Os operarios do Arsenal de Marinha mandam celebrar uma missa por alma de seu saudoso companheiro, na matriz de Santa Rita, amanhã, 24 de fevereiro, e convidam todas as pessoas da sua amizade para assistirem a este acto religioso.

Bento Brazil

A familia Brasil convida a todos os parentes e amigos para acompanharem o enterro de BENTO BRASIL, fallecido hontem, á rua das Neves 17, Paula Mattos, de onde sairá o feretro, ás 5 horas da tarde de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Candida Maria dos Santos

Manoel Pereira da Silva e familia mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro uma missa por alma de sua saudosa madrinha d. CANDIDA MARIA DOS SANTOS, pelo que convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião, em commemoração á data de seu anniversario natalicio, e desde já se confessam eternamente gratos.

Antonio Alves de Castilho

Sua viuva e filhos, commemorando o primeiro anniversario do seu passamento, mandam celebrar uma missa por sua alma, amanhã, 24 do corrente, ás 8 e 1|2 horas, no Orphanato de Santo Antonio, em Jacarépaguá.

D. Thereza L. de Jesus Nogueira

FALLECIDA EM TAUBATE'

Seu irmão, irmã, enteado e familia, sobrinhos e mais parentes fazem celebrar missa de 30º dia de seu fallecimento amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Adelia Vieira Rosa

Francisco José Rosa, Albertina Vieira Rosa, Lapadino Vieira Loureiro e Amelia Vieira Loureiro, Lucinda, Adelina, Carlos, Antonio e Americo Loureiro; Joaquim Soares Barbosa e Augusta Vieira Barbosa, participam o fallecimento de ADELIA VIEIRA ROSA, hontem, saindo o feretro da praça da Egrejinha, 28, sobrado, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, á mão. Desde já se confessam gratos. 4836

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

GYMNASTICA

sueca e em apparelhos, por processos methodicos; aulas pela manhã e á noite, para homens e meninos.

Enéas Campello, rua das Marrecas, numero 38. 4838

AULA DE CÓRTE

Professora diplomada na Europa apromptа em 12 lições a cortar por medida e armar sobre manequim, podendo as alumnas trazer suas proprias fazendas. — Confecciona vestidos a preços modicos como reclame da Escola. Acceitam-se alumnos dos Estados. Rua da Alfandega n. 120, 1º andar. Telephone n. 5.451.

PHARMACEUTICO

Offerece-se um com pratica para dar o nome e dirigir uma pharmacia no interior. Cartas para esta redacção a C. A. 4259

Aos srs. constructores e estucadores

Vende-se, por preço baratissimo, uma bem montada officina de estucador, com boa freguezia e com todos os pertences para o serviço, na aprazivel estação de Todos os Santos, central dos suburbios, e não existindo outra no genero em todo o suburbio; para mais explicações, na rua do Livramento n. 14, estação de Todos os Santos, com o proprietario.

Gabinete Dentario

Vende-se um bem localizado, no centro, em casa de todo o respeito, sem outros inquilinos; aluguel barato; dirigir-se ao sr. Catão, Casa Cyrio.

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher a que lhe fôr destinado.

MATTA VIRGEM

Vende-se uma com ou sem terreno, rica em madeiras de lei, perto da estação da E. F. Leopoldina. Informações com o sr. J. Janot, rua Municipal n. 8, 1º andar, das 11 ás 5 horas da tarde.

Preservativo da Coqueluche

As creanças que tiverem o preservativo Ferreira estão isentas da coqueluche.

Vende-se em todas as pharmacias e na Drogaria Americana — Juiz de Fóra.

ESCRIPTORIO

No centro da cidade aluga-se uma boa sala propria para escriptorio. Razão: rua do Rosario 145, sobrado, na sala dos fundos.

AOS CHARADISTAS

Peçam prospectos de um excellente livro para DECIFRAÇÕES a ser editado em breve. Antonio M. de Souza — Lafayette — Minas.

Laboratorio Homoeopatico de Affonso Corrêa Bastos

Consultas medicas. Dr. Americo Tavares, das 2 ás 4 da tarde. 269, rua do Hospicio 269.

Moveis a prestações! Só na Casa Veiga!...

Fabrica e Deposito á rua *General Pedra* n. 421 — Proximo ao Mangue — Telephone 1.380 V. Entrega immediata, sem fiador.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

Trapos, aparas e retalhos

Compra-se qualquer quantidade, na rua Theophilo Ottoni n. 81, sobrado.

AUTOMOVEL

Vende-se um, de bom fabricante, em condições muito vantajosas; ver e tratar, na avenida Rio Branco 58, com o sr. Braga.

Taxi ISNARD

Vende-se um, á praça da Republica 70, alfaiataria. 4878

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro de 1910 foi adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS — Depositarios geraes: **Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 88 e S. Pedro 100**

EU ERA ASSIM

QUINZE ANNOS DE TOSSE — Falta de appetite e fraqueza geral, soffreu o sr. Custodio José Soares, de Maricá, curou-se com o **Alcatrão e Jatahy Prado.**

Tosses, escarros de sangue

Roquidão absoluta soffreu o sr. Joaquim Duarte Corrêa, Hospicio 237, curou-se com tres vidros de **Alcatrão e Jatahy** de Honorio do Prado.

HOJE E SEMPRE

A machina para CABELLO e BARBA

E' a melhor do Mundo para cabelleireiro e uso domestico

Deposito: "Casa Guarany"
OURIVES N. 36
J. SANTOS & COMP.

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

HEMINA 3 X

E' o remedio dos pobres

Um Vidro custa 3$000, e dá para ser usado por 12 dias.

Uma simples consulta feita a um pharmaceutico, custa tres ou quatro vezes mais.

Qual o medicamento capaz de se comparar em effeitos, com a Hemina 3 X? Nas:

Indigestões, Enterite aguda, Diarrhéa verde, com febre, Diarrhéa com colicas, puchos e Diarréa com sangue.

Nas febres de qualquer natureza é de effeito seguro.

Um exemplo importante:

Uma criança é accommettida repentinamente, de vomitos e diarrhéa, nada parando no estomago e ficando tão caida que parece que vae morrer; neste caso empregue immediatamente a Hemina 3 X, com pequenos intervallos; dentro de algumas horas, a creança estará livre da morte, por uma Gastro enterite.

Experimentem que verão.

Na dentição é um especifico em todas as suas fazes.

Para melhores conhecimentos, consulte a explicação que acompanha cada vidro.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Fabrica: Rua Julio Conceição, 14

SANTOS - João Tomaz de Mello Senra

NO RIO:

Os srs. Rodolpho Hess & C.
Rua Sete de Setembro n. 63

Agente geral para todo o E. de S. Paulo

O sr. João Lopes

Rua José Bonifacio, 10 (Sobrado) S. Paulo

Club de Automoveis da CASA ABILIO

UNICO EM TODO O BRASIL

PROTEGIDO POR CARTA PATENTE N. 27

Pela Loteria Nacional

Automovel **METZ 22**, para tres pessoas. Pratico, economico e resistente.

Irá onde não tiver ido nenhum outro automovel.

175 semanas — Prestação semanal 20$000

Automovel de TURISMO para cinco pessoas. Excellente carro. Elegante, silencioso e economico. Prestação semanal 50$000.

Pianos, machinas de escrever, bicycletas, filtros, etc.

Existem ainda alguns numeros vagos no Club A.

Acceitam-se agentes activos e idoneos onde não estejamos representados.

Abilio Murce & C.

66, RUA THEOPHILO OTTONI, 66

GAIACYLINO

FORMULA DE **F. ESTABILE**

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

CARIOCA CLUB

O PINCE-NEZ DE OURO

Autorisado por carta patente 18, rua Carioca 28, sob a fiscalisação do Governo Federal

Clubs de chapéos Chiles, capas de borracha inglezas, guarda-chuvas e bengalas com castão de ouro, prata de lei a prestações semanaes de 2$ e 3$, sorteaveis por dezena.

Resultado do sorteio de hontem: clubs A, B, C, D, E, F, e G.

DEZENA 60

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1913.

Arthur de Araujo Coelho
Fiscal do governo

L. FRUGONI.

QUARTOS MOBILIADOS

Alugam-se, em casa de familia, com e sem pensão a cavalheiros ou a casal sem filhos, na rua Cardoso Junior, 65, Laranjeiras. Logar muito saudavel. Preço razoavel.

S. JOÃO D'EL-REY

ALTITUDE 880 METROS

Hotel Oeste de Minas

Estabelecimento de primeira ordem. O mais confortavel do Estado de Minas

Aposentos arejados, salões, parques, banheiros e duchas

DIARIA 7$000

O estabelecimento é illuminado a luz electrica

Proprietario, *J. M. Carneiro Felippe.*

Direcção do socio *Francisco Cardoso.*

NÃO SE ACCEITAM TUBERCULOSOS

CLUBS LACROIX

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$ E 2$ SEMANAES

36 PRAÇA TIRADENTES 36

CLUBS PERMANENTES

O portador do numero sorteado pode escolher diversas joias que melhor lhe convenham. Exemplo, um annel com brilhantes, para homem por 200$, um par de bichas com brilhantes, para senhora, por 100$ e um chapéo de chuva, de seda com castão de prata, para homem, por 50$000.

No mesmo valor de 350$ pode escolher um adereço composto de pulseira, broche e brincos com pequenos brilhantes.

Os sorteios são feitos na CASA LACROIX, todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã, na presença do fiscal do governo.

José Pinto de Sá Coutinho.

A Companhia Cervejaria Brahma

Avisa aos seus amigos e freguezes que a sua acreditada cerveja para *CHOPPS* será vendida tambem em

"SYPHÕES"

isto é, em barris automaticos de 5 e 10 litros de conteúdo aos preços de

Syphões de 5 litros 5$000 (**incluindo a quantidade necessaria do gelo.**)
Syphões de 10 litros 10$000

A entrega é feita a domicilio

AVISO ESPECIAL: **Afim de bem servirmos a nossa freguezia, pedimos a fineza de darem-nos as suas prezadas encommendas com a necessaria antecedencia, fazendo na vespera os pedidos para entrega no dia seguinte até meio dia, e até ás 10 horas da manhã as encommendas para serem entregues na tarde desse mesmo dia.**

Telephone 111 — **Caixa do Correio 1205**

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL

CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE

A venda na PHARMACIA BRAGANTINA

RUA URUGUAYANA N. 105 — E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

V. Ex. sabe o que é um rollo de musica Autographico ? ? ?

é uma novidade em perfuração de rollos para apparelhos e pianos automaticos de qualquer marca ou de qualquer fabricante, é uma nova e feliz idéa que permitte de tocar uma musica com a mais approximada interpretação possivel do autor, mas este mesmo rollo AUTOGRAPHICO, servido do METROSTYLE e do THEMODISTH; constitue a ultima maravilha do engenho humano o ponto mais culminante a que se podia chegar. Ate hoje nada ha ultrapassado o ***Rollo autographico.***

Porque não vae V. Ex. vêr para crer ??

CASA BEETHOVEN — Unica depositaria

Dispõe de um luxuoso salão digno de receber a visita de V. Ex.

NASCIMENTO SILVA & C. — 175, RUA DO OUVIDOR, 175

PEÇAM O CATALOGO H

"Ao Paraiso das Andorinhas"

Grande liquidação neste mez para o balanço

SO' PECHINCHAS!

FAZENDAS, ARMARINHO E ROUPAS PARA SENHORAS, HOMENS E CREANÇAS

POR PREÇOS ABAIXO DOS CUSTOS

Aproveitem a occasião

109, AVENIDA PASSOS, 109

IRMAOS BAPTISTA

GRAUNA

Só é calvo quem quer, só tem caspa quem quer, só não terá lindos e abundantes cabellos, sedosos como o mais fino velludo, quem não fizer uso da GRAUNA, unico tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos.

A GRAUNA é segredo de uma familia, e na sua composição só entram vegetaes, por isso o consumidor não deve deixar-se illudir.

Use somente a GRAUNA, si quizer possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio, ARAUJO FREITAS & C.: rua dos Ourives, 114; e P. DE ARAUJO & C.; rua de S. Pedro n. 85. Em São Paulo — BARUEL & C.; largo da Sé. Em Santos. — ADOLPHO M. GUIMARAES, praça da Republica.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de peculios

Tendo fallecido, a 4 de dezembro corrente, em Lorena, Estado de São Paulo, o socio Mamede Corrêa de Campos, inscripto no Peculio Geral do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo, realizarem a entrada da quóta de rs. 15$, dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, conforme os nossos Estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quótas, no prazo citado, será concedido ainda novo prazo, de mais 15 dias, a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o artigo 88 dos Estatutos.

Rio, 15 de dezembro de 1912.

A Directoria.

ELIXIR DE NOGUEIRA

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel & C; approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE.

Para embellezar a cutis uzem TALQUINA

SABONETE RIFGER

Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, empingens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attrativos e encantos. As mães de familia devem de preferencia usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhinhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

O sabonete **Rifger** conhecido ha mais de 30 annos se impõe como o melhor para o banho, cutis e toillete por sua admiravel transparencia e por ser ainda preservador das enfermidades cutaneas.

Vende-se nas melhores casas de modas, perfumarias, armarinhos, drogarias e pharmacias.

Deposito: rua de S. Pedro 127.

O "Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis !...

Dá-se quem pedir e manda-se pelo Correio, o **Mensageiro da Fortuna.** — Si quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições e do caiporismo, lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencias occultas e está em condições de vos affiançar que todas essas infelicidades podem abandonar-vos. Tendes ambições ?, projectos de amor ?, quereis desenvolver vosso Magnetismo Pessoal ? — Pedi o **Mensageiro da Fortuna**, e vereis como é uma maravilha! Não confundir com os charlatães estrangeiros, sem sciencia e sem escrupulos. — Escreva a **Aristoteles Italia — Caixa 604 — Rio — Rua Lavradio 122, casa X.** — Dá-se tambem, em mão, á rua do Cattete, 290 (largo do Machado), e á rua Senador Euzebio 99, livrarias, todos os dias, menos domingos.

Consultorio Scientifico de belleza de Mme. QUESADA

MASSAGENS MANUAES E ELECTRICAS

Mme. Quesada, que tanto tem sido procurada e distinguida pela alta sociedade, previne as suas clientes que, continúa com o seu consultorio onde trata do embellezamento do rosto das senhoras, tirando manchas, pannos, sardas, rugas, etc sem que reste qualquer defeito e sem a menor dôr.

Assim pode ser procurada todos os dias no seu consultorio á rua Frei Caneca n. 8, onde applica massagens manuaes e electricas ao preço de 2$000 para facilitar as consultas mais a miudo de suas clientes, fazendo desapparecer manchas, sardas e signaes, bem como faz o tratamento dos cabellos, melhorando-os e assetinando-os e transformando a côr a gosto da pessoa.

Não se teme concorrencia, nem se receia o embuste.

Quem já se utilizou de qualquer recurso e nada conseguiu experimente os trabalhos de nossa casa, que não se arrependerá.

8, RUA FREI CANECA, 8

(Proximo ao Campo de Sant'Anna)

Mme. Quesada

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Foelsing

Cura radical DA GONORRHE'A

CARTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:
CASA STANDARD
Rua do Ouvidor, 95
— RIO —

"A VELLUDINA"

A Velludina faz desapparecer as manchas do rosto, cravos, espinhas, sardas e todas as erupções da pelle, a Velludina é de aroma agradavel e suave substitue com grandes vantagens os pós de arroz. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Depositos: rua dos Andradas n. 85, rua Uruguayana 114. Preço 3$000.

DENTES. SEM DOR

O cirurgião-dentista J. J. Aquino, av. Central n. 137, por cima do cinema Odeon, extrahe dentes completamente sem dôr, a 5$000, ás terças, quintas e sabbados.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Pasta anti-venerea

Cura cancro syphilitico em tres dias, sem dor. Granado & C. 3128

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

RHEUMATISMO

O Ipeuvól

IPEUVOL. Approvado pela Directoria de Saude Publica. E' o melhor remedio da actualidade para combater os rheumatismos em geral e a presença do acido urico do sangue, bem como o maior eliminador da syphilis. O rheumatico sente prompto allivio logo após a ingestão da 2ª colher e fica curado com um só vidro. Cedem promptamente com o uso do Ipeuvol os rheumatismos: articular agudo e chronico; articular deformante; o gottoso; o muscular; o de fundo syphilitico; lumbago; o arthritismo e a dor sciatica.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Silva & Granado — Assembléa, 34.

QUEREIS GANHAR DINHEIRO ? LEDE

O pharmaceutico chimico Pedro Garcia Moura, author do efficaz "Elixir Antidiabetico", analysado e approvado pela Inspectoria de Hygiene da Bahia, do "Elixir de Caroba" e "Nogueira Iodotado" e do "Vinho Intertropical", poderoso tonico, desobstruente e preventivo da cruel arterio-esclerose, ambos egualmente approvados, deseja fazer aquisição de um socio capitalista, para a exploração dos alludidos preparados.

Cartas para á Avenida Passos n. 68 (Alfaiataria).

LOTERIAS

"Ao Vale Quem Tem"

Rua do Rosario 96, esquina da rua da Quitanda

Na venda de premios, não tem competidor. Remette-se bilhetes para o interior.

José Labanca.
Rua do Rosario, 96
Rio de Janeiro

CASA "STANDARD" - RUA DO OUVIDOR 93 E 95 - RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N. 6

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi 860. Damos em seguida as inscripções correspondentes amortisadas.

Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados

RIO, 22 DE FEVEREIRO DE 1913

Clubs de Pianos Fitter

CLUB E—146 prest. N. 360
CLUB F—103 prest. N. 360
CLUB G—63 prest.. N. 360
CLUB H—37 prest. N. 360
CLUB I —11 prest. N. 360

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL

CLUB G — 72 prest. N. 060
CLUB H — 68 prest. N. 060
CLUB I — 63 prest. N. 060
CLUB J — 55 prest.. N. 060
CLUB K — 46 prest.. N. 060
CLUB L — 42 prest. N. 060
CLUB M — 33 prest. N. 060
CLUB N — 33 prest. N. 060
CLUB O — 28 prest.. N. 060
CLUB P — 20 prest. N. 060
CLUB Q — 16 prest. N. 060
CLUB R — 11 prest. N. 060
CLUB S — 11 prest. N. 060
CLUB T — 11 prest. N. 060
CLUB U — 7 prest. N. 060
CLUB V — 3 prest. N. 060
CLUB W—Inicia-se a 8 de março p. f.

Clubs de Machinas Smith

CLUB K—84 prest.. N. 060
CLUB L—68 prest.. N. 060
CLUB M—42 prest.. N. 060
CLUB N—24 prest.. N. 060
CLUB O—Inicia-se a 8 de março p. f.

Clubs de Espingardas "Standard"

CLUB C—28 prest... N. 060
CLUB D—Inicia-se a 12 de abril p. f.

Clubs de Bicyclettes "Star"

CLUB B— 63 prest..... N. 360
CLUB C— 28 prest.... N. 360
CLUB D—Inicia-se a 12 de abril p. f.

O Fiscal do Governo
DR. TEIXEIRA DE ANDRADE

RITTER........ Os afamados pianos Ritter foram premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o **Grand Prix na Exp. Univ. de TURIM**. **Prestações semanaes de réis 12$000.**

ROYAL........ De Vacheron & Constantin de Genebra. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os 3 primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genebra. **Prestações semanaes de réis 6$000.**

SMITH........ A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica Norte-Americana. Tem articulações de espheras. **Prestações semanaes de réis 6$800.**

STANDARD. Da Kaiserliche Deutsche Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. **Grand Prix na Exp. Univ. de Turim. Prestações semanaes de réis 6$400.**

STAR........ Da Star Cycle C., de Wolverhampton — Inglaterra — Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e creança. **Prestações semanaes de réis 5$000.**

PIANISTA REX — Adapta-se a qualquer Piano interpretando as musicas mais difficeis.

PIANO REX...... Reune as vantagens de 1 Piano de Primeira qualidade, tendo o mechanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado, com a **Pianista REX**.

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando A Casa "Standard".

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se

A' Casa "Standard"

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 1913

Visitem a Casa Standard — MUSICAS PARA O **PIANO E PIANISTA REX** — Peçam catalogos

---

ALUGA-SE

Em casa particular, uma bonita sala com frente para o mar e bem mobiliada, luz electrica e com todo o conforto hygienico, e um grand quarto interno bem mobiliado e com luz electrica, proprio para moça ou senhor de tratamento; na praia do Flamengo n. 16.

Moveis a prestações

Empregam-se em condições vantajosas. Rua Senador Euzebio, 33.

Resfriado . . . . NATONA
Constipação . . . . . . NATONA
Grippe . . . . NATONA
Influenza . . . . NATONA
Dor de cabeça . . . . . NATONA
Dor de dentes . . . . . NATONA
Nevralgia . . . . NATONA
Enxaqueca . . . . NATONA
Cephalalgia . . . . . . NATONA

Pharmacias e drogarias
Preço 1$000

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e céga de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Carvão domestico

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530. Deposito, na Avenida do Mangue (Cães do Porto). Entrega-se a domicilio. (Encommendas no escriptorio).

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva céga Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Collegio Erudilho

Acreditado estabelecimento de instrucção. Fundado em 1909. Rua Escobar n. 38, S. Christovam. Cursos primario e de admissão ás escolas superiores, diurnos e nocturnos.

M. F.
Magericão
N. 16

Aos senhores alfaiates

Compra-se qualquer quantidade de retalhos de lã ou algodão; na rua Theophilo Ottoni n. 81, sobrado.

Professor de bandolim

Precisa-se de um professor de bandolim, cartas nesta redacção a A. B. C. ... indicando as condições.

PALACE-THEATRE

South American Tour

HOJE-DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO - HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Grandiosa Matinee Familiar
A's 2 1|2 da tarde em ponto

MR CLIFTON
Equilibrista sobre rodas
OS SERRANOS
Duettistas brasileiros
COX AND FYNBO!
Acrobates excentriques
MR. ALPHONSO
Jongleur antipodiste
Alfredo and Rigoletto
Cyclistes acrobatiques
LAURE DE SADE
L'enfant gatée du Palace

GREAT VARIETY SHOW
A's 9 horas da noite em ponto!
Despedida de
COX and FYNBO
Alfredo and Rigoletto
MISS MABEL-MAY
Sinette Dolmet
Successo! Exito! Successo!
Mr. Clifton — Equilibrista sobre rodas.
Os Serranos — Duettistas brasileiros
Maria de Mary — Cantora brasileira
MR. ALPHONSO. etc., etc

Preços do costume

THEATRO MUNICIPAL

Companhia Nacional—Empreza subvencionada Eduardo Victorino

HOJE — MATINE'E — HOJE
A's 2 1|2 da tarde

Penultima representação da peça em 3 actos de BAPTISTA COELHO

VONTADE

A sala deste theatro é a que tem a temperatura mais agradavel, devido a um admiravel systema de frigorificos.

Terça-feira — Recita do autor da peça — **SEM VONTADE**

No dia 1º de março, 2ª recita de assignatura, com a peça do dr. Pinto da Rocha

A FARÇA

OS BILHETES ESTÃO A' VENDA NO "JORNAL DO BRASIL"

KAOL O MELHOR PARA LIMPAR METAES

A' VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITARIOS: **ANTUNES DOS SANTOS & COMP. -- Rua Rodrigo Silva, 24**

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA THEATRAL
Direcção José Loureiro

Grande companhia de operetas, magicas e revistas. Direcção musical dos maestros LUZ JUNIOR e LUIZ MOREIRA

Espectaculos por sessões

HOJE A's 2 1|2 da tarde HOJE

GRANDIOSA MATINE'E e á noite

Notavel acontecimento Theatral!

ESPECTACULOS PARA FAMILIAS

A opereta de costumes portuguezes, em 3 actos, original do Dr. MARIO MONTEIRO, musica de FELIPPE DUARTE

AMORES DE TRICANA

Toma parte toda a companhia e o magnifico corpo de coros

A orchestra foi augmentada com o numero de professores exigidos pela partitura e instrumentação original do autor. **BANDA EM SCENA**

Preços do Cinema! Preços de Cinema!

AMANHÃ — A's 4 horas da tarde — CONCERTO SYMPHONICO.

A' noite — AMORES DE TRICANA.

Colyseu Nictheroy

Empresa Victorino Vieira & C.

Proximo ás barcas de 15 em 15 minutos—bond Ponte d'Areia passa á porta

Hoje, domingo funcção do 1|2 dia á 1|2 noite

EXERCICIO SPORTIVO DE PELOTA

A's 2 horas será disputada uma **quiniela dupla** a 8 pontos pelos pelotaris:

Goni	Samuel
Vergara	Capivara
Melchor	José
Hermenegildo	Bilbão
Agustin	Goenaga
Martin	Aragonez

Banda de musica militar!

Camarotes reservados para as exmas. familias

A empresa tem o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente. AO FRONTÃO!

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral Brasileira
Direcção: José Loureiro

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE — MATINE'E ás 2 1|2 da tarde — SOIRE'E ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DE 1913

7ª, 8ª e 9ª representações da peça de costumes luso-brasileiros, original de J. RIBEIRO e OCTAVIO RANGEL, com 30 numeros de musica de RAUL MARTINS

RIO-LISBOA

DISTRIBUIÇÃO — D. Liberdade, Pepita e Margarida, **Zazá Soares**; Leonor, **Julia Martins**; Felicia Reis, **Elvira Mendes**; A Tradição, o Chá, a Bomba e Anna, **Beatriz Mattos**; Miss, **Tina Valle**; Rufla, Carmen, **Maria Amelia**; Ernesto, **Guilhermina Rocha**; Uma dama, **Al avilla**; Outra dama, **Constancia Silva**; Um garçon, Sophia Guerreiro; Laurindo Reis, **João de Deus**; Commendador Agapito, **Eduardo Vieira**; André, Jornalista, Um reporter, Gustavo, **Salles Ribeiro**; o policia, Manoel das Horas, **Raul Soares**; Chico, agente da policia brasileira, **Lino Ribeiro**; Collatino, **Ribeiro**; Fontainhas, Zé dos Funis, Regedor **Manoel Mattos**; Transeunte, Commandante, **Mario Brandão**, etc.

TITULOS DOS QUADROS—I, Botafora; II, Em alto mar; III, Em terras de... Ulysses; IV, No palacio de D. Liberdade; V, (**apotheose**) O sonho do Infante de Sagres; VI, Braga em festa; VII, Tradições luminosas (apotheose).

Amanhã e todas as noites — RIO LISBOA.

A seguir a opereta em 3 actos (genero livre) — REPUBLICA DO AMOR.

CINEMA THEATRO CHANTECLER

53—Rua Visconde do Rio Branco—53

Grande companhia nacional de magicas, vaudevilles, dramas e revistas, dirigida pelo distincto actor **Eduardo Pereira**. Director da orchestra, maestro ADALBERTO DE CARVALHO

HOJE 2 Espectaculos HOJE

A's 7 1|2 e 9 1|2 em ponto

5ª e 6ª representações da deslumbrante magica em 3 actos, 13 quadros e 3 apotheoses, de **Raul Pederneiras**, musica de **Adalberto de Carvalho**

A CACHUCHA

PREÇOS

Poltronas distinctas..	3$000
Poltronas numeradas	2$000
Cadeiras de 1ª classe.	1$000
Cadeiras de 2ª classe.	$500

AMANHÃ

2 ESPECTACULOS 2
ás 7 1|2 e 9 1|2 (em ponto)

CINEMA IDEAL

69, Rua da Carioca, 62 — Proprietario: M. Pinto — Telephone, 1937

HOJE — Colossal programma — HOJE

Hoje — sómente — Hoje

STELLINA, A PESCADORA DE VENEZA

Grande e sensacional tragedia passional, desenvolvida na formosa laguna de Veneza, que sendo o berço do amor e da poesia, se torna o theatro sinistro de um drama intenso e commovente. Film **colorido** com **1.050 metros**, em **2 partes** e **203 quadros**.

NICK WINTER E O CLUB DOS AZES DE PAO

Grande e emocionantissimo episodio policial, cheio de arrebatamentos e sensações. Film de Pathé Frères, com **1.000 metros**, em **2 partes** e **170 quadros**.

MAX LINDER, JOCKEY POR AMOR

Scena comica, com 500 metros, escripta por M. Armand Marrad e representada pelo rei do riso, o querido MAX LINDER.

Como extra na matinée

Polydoro no Club da Morte

Ultra comica

PARQUE FLUMINENSE

Companhia Cinematographica Brasileira

Exhibição de fitas cinematographicas alternadas com apresentação de artistas no palco

Hoje De 1 hora da tarde ás 12 da noite **Hoje**

Matinée e Soirée

Na tela—Grandioso programma novo, destacando-se o imponente film

OS DOIS ADMINISTRADORES

1.080 metros em 2 actos

No palco — 2 sensacionaes numeros de attracções

THE GREAT CAROLI

O homem com pelle de aço

O SALTO DA MORTE

pelo non plus ultra artista EDMONDO CAROLI

Amanhã — Programma novo.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia de Operetas Francezas, sob a direcção artistica de E. LESPINASSE (da Opera Comique de Paris) contratada expressamente para o THEATRO DA OPERA EM BUENOS AIRES

No edificio do "Jornal do Brasil" desde amanhã até ao dia 2 de março acha-se aberta uma assignatura para

8 Unicos Espectaculos 8

(quatro por semana)

Com as operetas a eleger entre o seguinte

REPERTORIO:

Le Jour et la nuit — Le Petit Duc — La Petit Mariée — Rip — Bocace — Mascotte Mousquetaires ou Couvent — Saltimbanques — Barbe Bleu — Belle Helene — Perichole — La Fille du Tambour Major — La Fille de Madame Angot — Les Cloches de Corneville — Girofle — Girofla — Voyage de Suzette — Fauvette du Temple — Veronique — Gilete de Narbonne — Ordre de L'empereur — LE SOLDAT DE CHOCOLAT — LA REVE DE VALSE — LA VEUVE JOYEUSE — COMPTE DE LUXEMBURG — AMOUR TZIGANE.

Preços: — Frizas, 280$; Camarotes, 200$; Poltronas e Varandas, 50$; Cadeiras de 2ª 32$.

Estréa da Companhia, 28 de março com a opereta de Lehar

LE JOUR ET LA NUIL

ELENCO

Premièrs chanteuses — Toriol Baugé (do Variétés, de Paris); Angele Vanloo (do Galeries de St. Hubert, de Bruxelles); Lucette Toselli (do Olympia, de Nice). *Première ducgne* — Marie Thery (do theatre Français, de Bordéos). *Tenors* — E. de Poumayrac (da Opera Comique de Paris); G. Berthaut (da Gaité Lyrique de Paris). *Barytons* — E. Demay (do Apollo, do Paris); H. du Tiloy (da Opera Comique, de Paris). *Basse comique* — M. Valdor (da Monaie de Bruxellas). *Premièrs comiques marquis* — E. Rayol (do Apollo, de Paris); Aristide (do Trianon de Paris); A. Fertinel (do theatro Français, do Havre). *Doxiemes chanteuses* — R. Rougmont (do theatro Français, do Havre); Augusta Larieste (do Apollo, de Paris).

Autres chanteuses: Mlles. Nelly de Farqueville, Hamers, Creveld, Beauvein, Prince, Le Jeune, Directeur d'Orchestre: NŒFCOURT

12 danseuses belgres — 36 coristas

Scenarios, adereços e vestuario luxuosos, absolutamente novos, confeccionados para esta tournée.

THEATRO RECREIO

— Empreza Theatral —
Direcção José Loureiro

Companhia Christiano de Sousa — Direcção de Antonio Serra
Maestro director da orchestra F. Barone

HOJE - 3 Ultimos espectaculos 3 - HOJE

Ultimo domingo Matinée ás 2 1|2
A noite ás 7 3|4 e 9 3|4

A POPULAR REVISTA

A cavação

Graça, bello scenario, luxuoso guarda roupa!

BRANDÃO (sobrinho) no seu melhor papel, **Asdrubal, Emma de Souza, Carmen Ruiz, Laura Corina, Eulina** e toda a companhia são inexcediveis

Amanhã — Festival de **BRANDÃO** (sobrinho) e **Asdrubal Miranda**

TERÇA-FEIRA—Despedida da companhia—Festival da actriz **Eulina Barreto.**

Quarta-feira, 26

Inauguração dos Espectaculos populares completos

Camarotes. 15$000
Cadeiras. . 3$000

Companhia **Pereira da Costa** da qual faz parte a 1ª actriz **Appolonia Pinto.**

ESTRE'A

A Doida de Montmayour

A SEGUIR

AS DUAS ORPHÃS

A MORGADINHA DE VAL FLOR

Amor de Perdição

THEATRO S. PEDRO

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

DIA 24 — A's 4 horas da tarde — **DIA 24**

AMANHÃ AMANHÃ

3º Grande Concerto

Orchestra de 70 professores, sob a regencia de **Francisco Braga** e **Agostinho de Gouvêa**

PROGRAMMA

I — **PROTOPHONIA DE ALVADOR ROSAS**—Carlos Gomes.
II — **SCENAS POETICAS** — I, No bosque; II, Nos campos; III, Na montanha; IV, Na aldeia — **B. Godard**.
III — **CONCERTO** (op. 73) para piano com acompanhamento de orchestra, (Alegro, Adagio, e Rondo) — **L. van Beethoven.**

PIANO: Sr. Octaviano Gonçalves.

Os bilhetes á venda no «Jornal do Brasil» — Frizas 25$, camarotes 20$ e 15$, cadeiras 5$ e 3$, galerias nobres 3$ e geraes 1$000.

SEGUNDA-FEIRA, 24

CINEMA-THEATRO S. JOSE'

PRAÇA TIRADENTES, 3 — EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSE' NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE — Domingo, 23 de fevereiro de 1913 — HOJE

GRANDIOSA MATINE'E A'S 2 1|2 DA TARDE

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

16ª, 17ª, 18ª e 19ª representações da engraçadissima opereta em tres actos, original de MAURO DE ALMEIDA e LUIZ ROCHA, musica do inspirado maestro COSTA JUNIOR

A VIUVA DA ALEGRIA

(Parodia á celebre VIUVA ALEGRE)

QUE LINDA MUSICA! — PEÇA PARA FAMILIAS!

Grande successo dos artistas **Pepa Delgado, Cecilia Porto, Mattos, Torres, Pedroso, Figueiredo** e **Franklin** nos principaes papeis

Alfredo Silva, como sempre impagavel de graça e naturalidade

A casa de chopps! — O Septiminio! — A scena do gallinheiro

RIR! RIR! RIR!

Os espectaculos começam sempre por sessões de Cinematographo, com programma novo e variado.

Amanhã e todas as noites.— **A VIUVA DA ALEGRIA**

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empresa Paschoal Segreto—Avenida Rio Branco.

HOJE Domingo, 23 de fevereiro **HOJE**

Grandiosa Matinée Familiar

A'S 2 HORAS DA TARDE

Além do bellissimo programma novo terá logar um **MATCH DE LUTA ROMANA** entre os campeões:

Elias Pampuri contra Preciano Ferdinando
Alfredo Popper » Giovanni Raicevick

Este match é extra-concurso

SESSÃO FAMILIAR — A's 7 1|2 da noite | **CAFE' CONCERT** — A's 9 1|2 á meia-noite

Successo dos artistas

Jenny Cook — Cantora excentrica franceza | **Remia e seu cachorro** — Musicos excentricos

A'S 11 HORAS EM PONTO

Continuação do Grande Campeonato de Luta Romana entre os campeões:

1º—Desempate de Henri Coenem contra Ferdinando Priano
2º—Fritz Muller contra Willi Felgenhuer
3º—Ambroise Le Suisse contra Victor Hansech
4º—Jules Jourdan contra Giovanni Raicevich
5º—Galop.

N. B.—Em obediencia ao regulamento do campeonato e por ordem da policia as lutas terminarão o mais tardar á meia-noite. — **Amanhã — Continuação do Grande Campeonato.**

CINEMA MAISON MODERNE

Secção Rambolk

Que dá 50 % da receita, distribuida aos possuidores de entradas contempladas pelo resultado do torneio.

Empresa Paschoal Segreto

Hoje 23 de fevereiro Hoje

A' 1 HORA DA TARDE

Magnifico programma constituido pelos seguintes films:

ALBANIA
Film natural, 156 metros
Namorado da Doutora
Comedia com 208 metros
Stellina pescadora de Veneza
Grandioso drama de 640 metros
Gavroche morre de inanição
COMICA
Moeda de chumbo
COMICA

AVISO — Os torneios começam hoje á 1 hora da tarde.

A Maison Moderne passou por uma grande reforma.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

HOJE — ULTIMA EXHIBIÇÃO — HOJE

DESTE GRANDIOSO PROGRAMMA

Amanhã. — A FEITICEIRA, film de arte n. 63 da Nordisk, em 3 actos e 405 quadros.

Amanhã. — A FEITICEIRA, film de arte, n. 63 da Nordisk, em 3 actos 405 quadros.

COMO COMPLEMENTO DO PROGRAMMA

Um santo de Páu ôco — Finissima comedia do Ambrosio em 2 actos e 175 quadros.

Lançamento do **SUPER-DREADNOUGHT "RIO DE JANEIRO"** (NEW CASTLE)

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

ODEON

O programma do cinema PATHE' está publicado na «Gazeta» de hoje — **Hoje Hoje** — O programma do cinema AVENIDA está publicado no «Paiz» de hoje.

O acontecimento cinematographico da semana

NO SALÃO DE ESPERA — De successo em successo, o artistico e harmonioso conjuncto de damas francezas sob a direcção da habil artista Mobillon.

PROGRAMMA

O USURARIO

Profundo estudo social da terrivel praga humana—A USURA—1600 metros, 280 quadros, 3 partes

MAX LINDER na sua ultima e graciosissima creação ***Jockey por amor.***

O DIA DE LILI ECLAIR COLORIS. A mais mimosa e encantadora fita infantil, desempenhada por uma intelligente menina de quatro annos de edade, que com a sua graça e candura executa tudo quanto se faz durante o dia, desde o banho matinal até á oração antes de deitar. Deliciosa film que recommendamos ás exmas. familias cariocas, como um verdadeiro mimo da arte cinematographica.

Amanhã — Dois films de grande metragem: **Romance de um moço pobre**, segundo a obra prima de Octavo Fullet. **Dedicação de uma esposa India**. Intenso drama social.

Quinta-feira — O monumental film d'Arte do afamado fabricante Pathé Frères, em quatro partes: **Coração de mulher**—Pathé Color.

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

Desembarque em Paquetá

26 milhas
DE AGRADAVEL EXCURSÃO

23, Domingo, 23

Partida do caes Pharoux as 2 horas da tarde

ITINERARIO

Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e ilhas Mocanguê, (Commando Geral das Torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueira, Flôres, Santa Cruz, Engenho, Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha. A barca dará aviso da partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sahir.

HAVERA' "BUFFET" A BORDO

Preço da passagem. 1$500

CINEMA EXCELSIOR

271, RUA DO CATTETE, 271 — Esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE — DOMINGO — HOJE

Em Matinée e em Soirée

Monumental e Attrahente Programma Novo

No qual destaca-se o imponente e maravilhoso film, que exhibimos a pedido pela ULTIMA VEZ:

A VIDA NO CIRCO

Sensacional, commovente, enternecedora e sublime acção dramatica, 990 metros, divididos em 2 partes. — Concepção da afamada fabrica Nordisk Film.

Na matinée exhibiremos como extraordinaria pela ultima vez o imponente drama de amor: **O AMOR MASCARADO.**

Sessões de 1 hora da tarde á 1|2 noite

ORDEM DO PROGRAMMA

1ª parte — O CONDUCTOR DO COCHE — Drama sentimental.

2ª parte — PANNE DE AUTOMOVEL — Finissima e hilariante comedia.

3ª parte — SALVA PELOS LEÕES —Sensacional film dramatico.

4ª parte, 1º acto — A VIDA NO CIRCO — Monumental film dramatico — Fabrica NORDISK, 990 metros divididos em duas partes.

5ª parte, 2º acto — A VIDA NO CIRCO — Nordisk-Film.

6ª parte, 3º acto — A VIDA NO CIRCO — Nordisk-Film.

7ª parte — O MACACO E O MEDICO — Engraçadissima scena comica. Verdadeira fabrica de gargalhadas — Rir a vontade.

Amanhã — Outro soberbo film da Nordisk Film — Historia de uma ...

MUTILADO